resultados

31 de dezembro de 2013

Itaú Unibanco Holding S.A.

Análise Gerencial da Operação e Demonstrações Contábeis Completas

Índice

Análise Gerencial da Operação 3

Sumário Executivo 5

Análise do Resultado 15

Margem Financeira Gerencial 16

Receitas de Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias e Resultado de Seg., Prev. e Cap. 19

Resultado de Perdas com Créditos 22

Despesas não Decorrentes de Juros 24

Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras 26

Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido 26

Lucro não Realizado 26

Balanço Patrimonial 28

Balanço por Moedas 33

Gerenciamento de Riscos 34

Índices de Capital (Basileia) 35

Estrutura Acionária 37

Análise dos Segmentos, Produtos e Serviços 41

Análise dos Segmentos 43

Produtos e Serviços 48

Seguros, Vida e Previdência & Capitalização 53

Negócios no Exterior 63

Relatório dos Auditores Independentes 71

Demonstrações Contábeis Completas 73

As demonstrações gerenciais relativas aos períodos anteriores foram reclassificadas para fins de comparabilidade.

As tabelas deste relatório apresentam os números em milhões. No entanto, as variações e os somatórios foram calculados utilizando números em unidades, razão pela qual podem aparentar diferenças decorrentes de arredondamentos.

Expectativas futuras decorrentes da leitura desta análise devem considerar os riscos e incertezas que envolvem quaisquer atividades e que estão fora do controle das empresas do conglomerado (mudanças políticas e econômicas, volatilidade nas taxas de juros e câmbio, mudanças tecnológicas, inflação, desintermediação financeira, pressões competitivas sobre produtos, preços e mudanças na legislação tributária, entre outras).

análise gerencial da operação

Itaú Unibanco Holding S.A.

4º trimestre de 2013

(Esta página foi deixada em branco intencionalmente)

Sumário Executivo

Apresentamos, abaixo, informações e indicadores financeiros do Itaú Unibanco Holding S.A. (Itaú Unibanco).

Destaques

R$ milhões (exceto onde indicado)

	4T13	3T13	4T12	2013	2012
Demonstração do Resultado do Período					
Lucro Líquido Recorrente	4.680	4.022	3.502	15.836	14.043
Lucro Líquido	4.646	3.995	3.492	15.696	13.594
Produto Bancário [1]	20.880	19.612	19.932	78.475	78.474
Margem Financeira Gerencial [2]	12.703	11.835	12.608	47.637	52.157
Ações (R$)					
Lucro Líquido Recorrente por Ação [3]	0,94	0,81	0,70	3,19	2,83
Lucro Líquido por Ação [3]	0,94	0,80	0,70	3,16	2,74
Número de Ações em Circulação no final do período – em milhares	4.959.160	4.956.804	4.970.218	4.959.160	4.970.218
Cotação Média da Ação Preferencial no Último dia de Negociação do Período [4]	31,65	31,56	33,33	31,65	33,33
Valor Patrimonial por Ação	16,34	15,79	14,93	16,34	14,93
Dividendos/JCP Líquidos [5]	3.182	327	2.559	5.095	4.518
Dividendos/JCP Líquidos [5] por Ação	0,64	0,07	0,51	1,03	0,91
Market Capitalization [6]	156.957	156.437	150.598	156.957	150.598
Market Capitalization [6] (US$ milhões)	67.001	70.151	73.696	67.001	73.696
Índices de Desempenho (%)					
Retorno Recorrente sobre o Patrimônio Líquido Médio anualizado [7]	23,9%	20,9%	19,3%	20,9%	19,4%
Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio anualizado [7]	23,7%	20,8%	18,4%	20,7%	18,4%
Retorno Recorrente sobre o Ativo Médio anualizado [8]	1,7%	1,5%	1,4%	1,5%	1,5%
Retorno sobre o Ativo Médio anualizado [8]	1,7%	1,5%	1,4%	1,5%	1,5%
Índice de Basileia Consolidado Operacional	16,6%	18,0%	18,1%	16,6%	18,1%
Taxa Anualizada com Operações de Crédito [9]	10,9%	10,9%	12,3%	11,2%	12,9%
Taxa Anualizada da Margem Financeira com Clientes [9]	9,1%	9,1%	9,8%	9,2%	10,7%
Taxa Anualizada da Margem Financeira de Crédito com Clientes após Risco de Crédito [9]	7,9%	7,4%	6,9%	7,4%	7,1%
Taxa Anualizada da Margem Financeira com Clientes após Risco de Crédito [9]	6,9%	6,5%	6,0%	6,5%	6,5%
Índice de Inadimplência (90 dias)	3,7%	3,9%	4,8%	3,7%	4,8%
Índice de Inadimplência (15-90 dias)	3,0%	3,0%	3,6%	3,0%	3,6%
Índice de Cobertura (PDD/Operações vencidas há mais de 90 dias)	174%	170%	158%	174,4%	158,0%
Índice de Eficiência (IE) [10]	48,7%	48,2%	46,6%	48,5%	45,2%
Índice de Eficiência Ajustado ao Risco (IEAR) [10]	65,3%	68,4%	73,4%	69,5%	74,2%
Balanço Patrimonial	**31/dez/13**	**30/set/13**	**31/dez/12**		
Ativos Totais	1.105.721	1.082.787	1.014.425		
Total de Operações de Crédito com Avais e Fianças	483.397	456.561	426.595		
Operações de Crédito (A)	412.235	387.040	366.285		
Fianças, Avais e Garantias	71.162	69.522	60.310		
Depósitos + Debêntures + Obrigações por TVM + Empréstimos e Repasses (B) [11]	530.919	505.909	495.853		
Índice Operações de Crédito/Captações (A/B)	77,6%	76,5%	73,9%		
Patrimônio Líquido	81.024	78.260	74.220		
Outros Dados Relevantes					
Ativos sob Administração	628.271	622.448	561.958		
Colaboradores do Conglomerado (indivíduos)	95.696	94.280	96.977		
Brasil (sem Credicard)	87.589	87.440	90.323		
Exterior	6.913	6.840	6.654		
Credicard	1.194	-	-		
Quantidade de Pontos de Atendimento (unidades)	32.891	32.956	32.943		
Agências	4.116	4.105	4.083		
PABs	875	870	900		
Caixas Eletrônicos [12]	27.900	27.981	27.960		

Índices Macroeconômicos | Principais Indicadores

	4T13	3T13	4T12	2013	2012
Risco País (EMBI)	227	232	146	227	146
CDI – Taxa do Período (%)	2,3%	2,1%	1,7%	8,1%	8,4%
Dólar – Cotação em R$	2,3430	2,2300	2,0435	2,3430	2,0435
Dólar – Variação do Período (%)	5,1%	0,6%	0,6%	14,7%	8,9%
Euro – Cotação em R$	3,2320	3,0181	2,6954	3,2320	2,6954
Euro – Variação do Período (%)	7,1%	4,7%	3,2%	19,9%	10,7%
IGP-M – Taxa do Período (%)	1,8%	1,9%	0,7%	5,5%	7,8%

Obs.: (1) Produto Bancário é a soma da Margem Financeira Gerencial, das Receitas de Prestação de Serviço e Rendas de Tarifas Bancárias, das Outras Receitas Operacionais e do Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização antes das Despesas de Sinistros e de Comercialização, Resultado de Participações em Coligadas e Resultado não Operacional; **(2)** Detalhada da página 16 à 18; **(3)** Calculado com base na média ponderada da quantidade de ações em circulação no período; **(4)** O número de ações em circulação foi ajustado para refletir a bonificação de 10% ocorrida em 20 de maio de 2013; **(5)** JCP – Juros sobre Capital Próprio. Valores pagos/provisionados e declarados; **(6)** Quantidade total de ações em circulação (ON e PN) multiplicado pela cotação média da ação preferencial no último dia de negociação do período; **(7)** O cálculo do retorno foi efetuado dividindo-se o Lucro Líquido pelo Patrimônio Líquido Médio. O quociente dessa divisão foi multiplicado pelo número de períodos no ano para se obter o índice anual. As bases de cálculo dos retornos foram ajustadas pelos valores dos dividendos propostos após as datas de fechamento dos balanços ainda não aprovados em assembleias gerais ordinárias ou em reuniões do conselho de administração; **(8)** O cálculo do retorno foi efetuado dividindo-se o Lucro Líquido pelo Ativo Médio. O quociente dessa divisão foi multiplicado pelo número de períodos no ano para se obter o índice anual; **(9)** Não inclui Margem Financeira com o Mercado. Veja detalhes na página 17; **(10)** Mais detalhes das metodologias de cálculo do Índice de Eficiência e do Índice de Eficiência Ajustado ao Risco na página 25; **(11)** Conforme detalhado na página 32; **(12)** Inclui PAEs (posto de atendimento eletrônico) e pontos em estabelecimentos de terceiros.

Lucro Líquido e Lucro Líquido Recorrente

Registramos Lucro Líquido Recorrente de R$ 4.680 milhões no quarto trimestre de 2013, resultante da eliminação dos efeitos de eventos não recorrentes no resultado, apresentados na tabela abaixo, partindo-se do Lucro Líquido de R$ 4.646 milhões no período.

Eventos Não Recorrentes Líquidos de Efeitos Fiscais

R$ milhões

	4T13	3T13	4T12	2013	2012
Lucro Líquido Recorrente	**4.680**	**4.022**	**3.502**	**15.836**	**14.043**
Eventos não Recorrentes	**(34)**	**(27)**	**(10)**	**(140)**	**(449)**
Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos Federais -Lei nº 12.865/13 (a)	**508**	**-**	**-**	**508**	**-**
IRB (b)	**131**	**-**	**-**	**131**	**-**
Porto Seguro (c)	**272**	**-**	**-**	**272**	**-**
Provisão para Contingências (d)	**(649)**	**(27)**	**(696)**	**(754)**	**(830)**
Fiscais e Previdenciárias (d)	(276)	-	(253)	(276)	(253)
Ações Cíveis (d)	(330)	-	(145)	(330)	(145)
Planos Econômicos (e)	(42)	(27)	(194)	(148)	(328)
Ações Trabalhistas (d)	-	-	(105)	-	(105)
Realização de Ativos e Redução ao Valor Recuperável (f)	**(239)**	**-**	**836**	**(239)**	**530**
Majoração da Alíquota da CS (g)	**-**	**-**	**351**	**-**	**351**
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	**-**	**-**	**(229)**	**-**	**(229)**
Programa de Recompensa - Cartões de Crédito (h)	**-**	**-**	**(185)**	**-**	**(185)**
Outros	**(58)**	**-**	**(86)**	**(58)**	**(86)**
Lucro Líquido	**4.646**	**3.995**	**3.492**	**15.696**	**13.594**

Observação: os impactos dos eventos não recorrentes, descritos acima, estão líquidos dos efeitos fiscais – ver Nota Explicativa das Demonstrações Contábeis nº22 – K.

Eventos não Recorrentes de 2013 e de 2012

(a) Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos Federais - Lei nº12.865/13: Efeitos da adesão ao Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos Federais em 2013.

(b) IRB: Efeito da mudança no critério de reconhecimento de nosso investimento no IRB Brasil Resseguros S.A. para o método de equivalência patrimonial, por termos atingido grau de influência significativo nas decisões da entidade legal.

(c) Porto Seguro: Efeito da decisão favorável sobre a discussão da legalidade da incidência de COFINS para sua natureza de operação, no Supremo Tribunal Federal (STF), proporcional à nossa participação na empresa.

(d) Provisões para Contingências: Aprimoramento de critérios que determinaram a constituição de provisões para contingências.

(e) Provisão para Contingências - Planos Econômicos: Constituição de provisão para perdas decorrentes de planos econômicos que vigoraram durante a década de 1980.

(f) Realização de Ativos e Redução ao Valor Recuperável: Em 2013, composto principalmente pela redução no valor recuperável de ativos e em 2012, composto pelo resultado da alienação de nosso investimento na Serasa e de 18,9% no Banco Português de Investimento e, também, dos ajustes a valor de mercado ocorridos ao longo do primeiro semestre de 2012.

(g) Majoração da Alíquota da Contribuição Social: Constituição, no quarto trimestre de 2012, do saldo remanescente dos créditos tributários de Contribuição Social de períodos anteriores à elevação da alíquota de 9% para 15%.

(h) Programa de Recompensa - Cartões de Crédito: Resultado da reformulação do programa de benefícios.

Demonstração do Resultado Gerencial

Desde o primeiro trimestre de 2013, utilizamos, em nosso relatório, critérios de consolidação dos resultados gerenciais que afetam somente a abertura das linhas em relação ao resultado contábil e, portanto, não afetam o lucro líquido. Além disso, ajustamos os efeitos fiscais do hedge dos investimentos no exterior – originalmente contabilizados nas linhas de despesas tributárias (PIS e Cofins) e de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, que são reclassificados para a margem financeira – e os efeitos não recorrentes.

Nossa estratégia de gestão do risco cambial do capital investido no exterior tem por objetivo neutralizar, através de instrumentos financeiros derivativos, os efeitos decorrentes de variação cambial no resultado e considera o impacto de todos os efeitos fiscais incidentes. No quarto trimestre, houve depreciação de 5,1% do Real em relação ao Dólar norte-americano e depreciação de 7,1% em relação ao Euro, ante depreciações de 0,6% e de 4,7%, respectivamente, no trimestre anterior.

Efeitos da Aquisição da Credicard

Em 20 dezembro de 2013, a compra da Credicard foi aprovada pelo Banco Central do Brasil, e passamos a incorporar os resultados dessa operação a partir de 1º de dezembro de 2013. Em 31 de dezembro de 2013, destacamos os ativos totais de R$ 9,1 bilhões e o saldo de R$ 8,2 bilhões em operações de crédito. O lucro líquido atingiu R$ 28 milhões em dezembro de 2013.

Para fins de comparabilidade, gerencialmente reconhecemos este lucro por equivalência patrimonial na margem financeira com clientes, afim de melhor refletir a variação linha a linha em relação ao trimestre e ao ano anterior.

Fusão do Banco Itaú Chile com o Corpbanca

Em 29 de janeiro de 2014, celebramos um acordo com o Corpbanca e seus acionistas controladores, que resultará na criação do Itaú Corpbanca e operará sob a marca Itaú. A instituição será uma das mais robustas da América Latina, com 389 agências no Chile e Colômbia, US$ 43,4 bilhões em ativos e US$ 33,1 bilhões em créditos concedidos, resultando no quarto maior banco do Chile e quinto maior da Colômbia. Por ser controlado pelo Itaú Unibanco, consolidaremos o Itaú Corpbanca em nossas demonstrações financeiras e estimamos que não haja efeitos relevantes em nossos resultados consolidados. O fechamento dessa operação está sujeito à aprovação por parte dos reguladores (expectativa para o último trimestre deste ano). Para mais informações, consulte a página 70 deste relatório.

Abaixo, apresentamos a conciliação entre os Resultados Contábeis e Gerenciais dos últimos dois trimestres.

Conciliação entre o Resultado Contábil e o Gerencial | 4º trimestre de 2013

R$ milhões

	Contábil	Efeitos não Recorrentes	Efeitos Fiscais do *Hedge*	Reclassificações Gerenciais	Gerencial
Produto Bancário	**21.216**	**(976)**	**1.031**	**(213)**	**20.880**
Margem Financeira Gerencial	11.732	48	1.031	(13)	12.703
Margem Financeira com Clientes	12.033	48	-	(13)	11.972
Margem Financeira com o Mercado	(300)	-	1.031	-	731
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	6.561	3	-	(446)	6.036
Resultado de Operações com Seg., Prev. e Cap. antes das despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	1.624	-	-	517	2.141
Outras Receitas Operacionais	716	(624)	-	(92)	-
Resultado de Participações em Coligadas	570	(403)	-	(166)	-
Resultado não Operacional	13	-	-	(13)	-
Perdas com Créditos e Sinistros Líquidas de Recuperação	**(3.334)**	**2**	**-**	**(3)**	**(3.271)**
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(4.270)	-	-	(3)	(4.191)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	1.415	2	-	-	1.399
Despesas com Sinistros	(479)	-	-	-	(479)
Outras Despesas Operacionais	**(12.258)**	**1.399**	**(109)**	**128**	**(10.748)**
Despesas não Decorrentes de Juros	(11.064)	1.499	-	128	(9.358)
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(927)	(100)	(109)	-	(1.124)
Despesas de Comercialização de Seguros	(267)	-	-	-	(267)
Resultado antes da Tributação e Participações	**5.623**	**425**	**923**	**(88)**	**6.861**
Imposto de Renda e Contribuição Social	**(859)**	**(391)**	**(923)**	**11**	**(2.139)**
Participações no Lucro	**(77)**	**-**	**-**	**77**	**-**
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	**(42)**	**-**	**-**	**-**	**(42)**
Lucro Líquido	**4.646**	**34**	**-**	**-**	**4.680**

Conciliação entre o Resultado Contábil e o Gerencial | 3º trimestre de 2013

R$ milhões

	Contábil	Efeitos não Recorrentes	Efeitos Fiscais do *Hedge*	Reclassificações Gerenciais	Gerencial
Produto Bancário	**19.645**	**5**	**205**	**(242)**	**19.612**
Margem Financeira Gerencial	11.710	5	205	(84)	11.835
Margem Financeira com Clientes	11.574	5	-	(84)	11.495
Margem Financeira com o Mercado	135	-	205	-	340
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	6.059	-	-	(468)	5.591
Resultado de Operações com Seg., Prev. e Cap. antes das despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	1.662	-	-	525	2.187
Outras Receitas Operacionais	90	-	-	(90)	-
Resultado de Participações em Coligadas	106	-	-	(106)	-
Resultado não Operacional	19	-	-	(19)	-
Perdas com Créditos e Sinistros Líquidas de Recuperação	**(3.751)**	**-**	**-**	**(4)**	**(3.755)**
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(4.533)	-	-	(4)	(4.537)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	1.297	-	-	-	1.297
Despesas com Sinistros	(515)	-	-	-	(515)
Outras Despesas Operacionais	**(10.188)**	**40**	**(19)**	**177**	**(9.989)**
Despesas não Decorrentes de Juros	(8.920)	40	-	177	(8.703)
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(1.010)	-	(19)	-	(1.029)
Despesas de Comercialização de Seguros	(258)	-	-	-	(258)
Resultado antes da Tributação e Participações	**5.706**	**45**	**185**	**(68)**	**5.868**
Imposto de Renda e Contribuição Social	**(1.601)**	**(18)**	**(185)**	**8**	**(1.796)**
Participações no Lucro	**(60)**	**-**	**-**	**60**	**-**
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	**(50)**	**-**	**-**	**-**	**(50)**
Lucro Líquido	**3.995**	**27**	**-**	**-**	**4.022**

Apresentamos a seguir a demonstração do resultado sob a perspectiva que destaca o Produto Bancário, que é obtido a partir do agrupamento das principais rubricas em que são registradas as rendas oriundas das operações bancárias e das operações de seguros, previdência e capitalização.

Demonstração de Resultado | Perspectiva do Produto Bancário

R$ milhões

						Variação					
	4T13	3T13	4T12	2013	2012	4T13 - 3T13		4T13 - 4T12		2013 - 2012	
Produto Bancário	**20.880**	**19.612**	**19.932**	**78.475**	**78.474**	**1.268**	**6,5%**	**948**	**4,8%**	**1**	**0,0%**
Margem Financeira Gerencial	12.703	11.835	12.608	47.637	52.157	868	7,3%	95	0,8%	(4.519)	-8,7%
Margem Financeira com Clientes	11.964	11.495	11.732	45.694	48.347	469	4,1%	232	2,0%	(2.654)	-5,5%
Margem Financeira com o Mercado	739	340	875	1.944	3.810	399	117,5%	(136)	-15,6%	(1.866)	-49,0%
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	6.036	5.591	5.149	22.148	18.139	446	8,0%	887	17,2%	4.009	22,1%
Resultado de Operações de Seg., Prev. e Cap. antes das Despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	2.141	2.187	2.176	8.691	8.179	(46)	-2,1%	(35)	-1,6%	512	6,3%
Perdas com Créditos e Sinistros Líquidas de Recuperação	**(3.271)**	**(3.755)**	**(5.027)**	**(15.610)**	**(21.506)**	**484**	**-12,9%**	**1.756**	**-34,9%**	**5.896**	**-27,4%**
Despesas de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(4.191)	(4.537)	(5.741)	(18.579)	(24.210)	345	-7,6%	1.549	-27,0%	5.631	-23,3%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	1.399	1.297	1.210	5.045	4.739	102	7,9%	190	15,7%	305	6,4%
Despesas com Sinistros	(479)	(515)	(496)	(2.075)	(2.035)	36	-7,0%	17	-3,4%	(40)	2,0%
Margem Operacional	**17.609**	**15.858**	**14.906**	**62.865**	**56.968**	**1.751**	**11,0%**	**2.703**	**18,1%**	**5.897**	**10,4%**
Outras Despesas Operacionais	**(10.748)**	**(9.989)**	**(9.898)**	**(40.271)**	**(37.807)**	**(759)**	**7,6%**	**(851)**	**8,6%**	**(2.463)**	**6,5%**
Despesas não Decorrentes de Juros	(9.358)	(8.703)	(8.491)	(34.966)	(32.549)	(656)	7,5%	(868)	10,2%	(2.417)	7,4%
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(1.124)	(1.029)	(1.130)	(4.283)	(4.217)	(95)	9,2%	6	-0,5%	(66)	1,6%
Despesas de Comercialização de Seguros	(267)	(258)	(278)	(1.021)	(1.040)	(9)	3,3%	11	-4,0%	19	-1,9%
Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias	**6.861**	**5.868**	**5.008**	**22.595**	**19.161**	**992**	**16,9%**	**1.853**	**37,0%**	**3.434**	**17,9%**
Imposto de Renda e Contribuição Social	**(2.139)**	**(1.796)**	**(1.459)**	**(6.623)**	**(5.056)**	**(342)**	**19,1%**	**(680)**	**46,6%**	**(1.567)**	**31,0%**
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	**(42)**	**(50)**	**(47)**	**(136)**	**(63)**	**9**	**-**	**6**	**-**	**(74)**	**-**
Lucro Líquido Recorrente	**4.680**	**4.022**	**3.502**	**15.836**	**14.043**	**659**	**16,4%**	**1.179**	**33,7%**	**1.793**	**12,8%**

Apresentamos a seguir a demonstração do resultado sob a perspectiva em que destacamos a Margem Financeira Gerencial.

Demonstração de Resultado | Perspectiva da Margem Financeira

R$ milhões

						Variação					
	4T13	3T13	4T12	2013	2012	4T13 - 3T13		4T13 - 4T12		2013 - 2012	
Margem Financeira Gerencial	**12.703**	**11.835**	**12.608**	**47.637**	**52.157**	**868**	**7,3%**	**95**	**0,8%**	**(4.519)**	**-8,7%**
Margem Financeira com Clientes	11.964	11.495	11.732	45.694	48.347	469	4,1%	232	2,0%	(2.654)	-5,5%
Margem Financeira com o Mercado	739	340	875	1.944	3.810	399	117,5%	(136)	-15,6%	(1.866)	-49,0%
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	**(2.792)**	**(3.240)**	**(4.531)**	**(13.535)**	**(19.471)**	**448**	**-13,8%**	**1.739**	**-38,4%**	**5.936**	**-30,5%**
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(4.191)	(4.537)	(5.741)	(18.579)	(24.210)	345	-7,6%	1.549	-27,0%	5.631	-23,3%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	1.399	1.297	1.210	5.045	4.739	102	7,9%	190	15,7%	305	6,4%
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	**9.911**	**8.595**	**8.077**	**34.103**	**32.686**	**1.316**	**15,3%**	**1.834**	**22,7%**	**1.417**	**4,3%**
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais	**(3.050)**	**(2.727)**	**(3.069)**	**(11.508)**	**(13.525)**	**(323)**	**11,9%**	**19**	**-0,6%**	**2.017**	**-14,9%**
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	6.036	5.591	5.149	22.148	18.139	446	8,0%	887	17,2%	4.009	22,1%
Resultado com Operações de Seg., Prev. e Cap.	1.395	1.414	1.402	5.594	5.103	(19)	-1,3%	(7)	-0,5%	491	9,6%
Despesas não Decorrentes de Juros	(9.358)	(8.703)	(8.491)	(34.966)	(32.549)	(656)	7,5%	(868)	10,2%	(2.417)	7,4%
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(1.124)	(1.029)	(1.130)	(4.283)	(4.217)	(95)	9,2%	6	-0,5%	(66)	1,6%
Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias	**6.861**	**5.868**	**5.008**	**22.595**	**19.161**	**992**	**16,9%**	**1.853**	**37,0%**	**3.434**	**17,9%**
Imposto de Renda e Contribuição Social	**(2.139)**	**(1.796)**	**(1.459)**	**(6.623)**	**(5.056)**	**(342)**	**19,1%**	**(680)**	**46,6%**	**(1.567)**	**31,0%**
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	**(42)**	**(50)**	**(47)**	**(136)**	**(63)**	**9**	**-**	**6**	**-**	**(74)**	**-**
Lucro Líquido Recorrente	**4.680**	**4.022**	**3.502**	**15.836**	**14.043**	**659**	**16,4%**	**1.179**	**33,7%**	**1.793**	**12,8%**

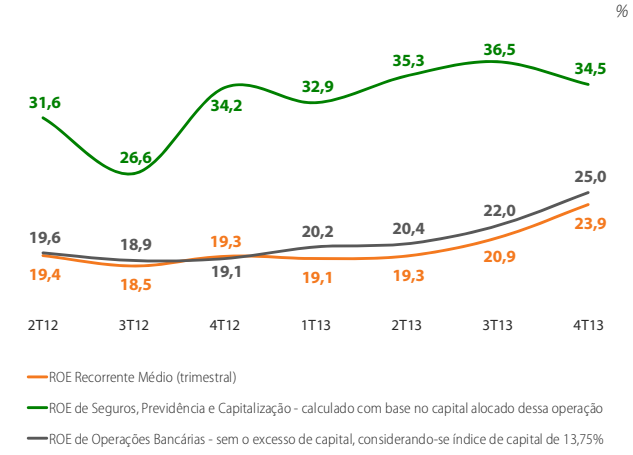
Lucro Líquido

O lucro líquido recorrente atingiu R$ 4.680 milhões no quarto trimestre de 2013, com crescimento de 16,4% em relação ao trimestre anterior. Nesse mesmo período, destaca-se o crescimento de 16,9% do resultado antes da tributação e participações.

A evolução do resultado no quarto trimestre de 2013 em relação ao trimestre anterior deve-se, principalmente, aos crescimentos de 8,0% das nossas receitas com prestação de serviços e tarifas bancárias, de 7,3% de nossa margem financeira e de menores despesas de provisões para créditos de liquidação duvidosa em 7,6%. Essas evoluções foram compensadas, parcialmente, pelo aumento das despesas não decorrentes de juros em 7,5%.

Em 2013, o lucro líquido recorrente atingiu R$ 15.836 milhões, o que corresponde a um crescimento de 12,8% em relação ao ano anterior.

Retorno sobre o Patrimônio Líquido

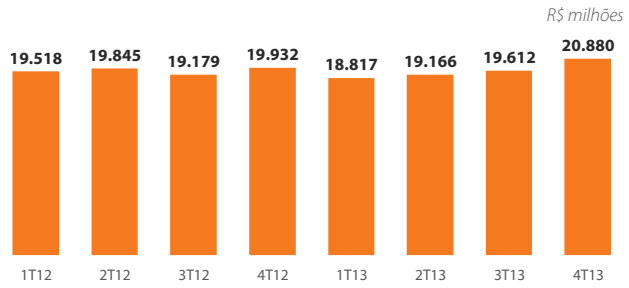


O retorno recorrente anualizado alcançou 23,9% no quarto trimestre de 2013, enquanto o indicador acumulado do ano atingiu 20,9%. Em 31 de dezembro de 2013, nosso patrimônio líquido atingiu R$ 81,0 bilhões, com crescimento de 3,5% em relação ao trimestre anterior e de 9,2% no ano.

O retorno recorrente das operações de seguros, previdência e capitalização atingiu 34,5% no quarto trimestre de 2013, considerando-se o lucro líquido em relação ao capital alocado calculado dessa operação.

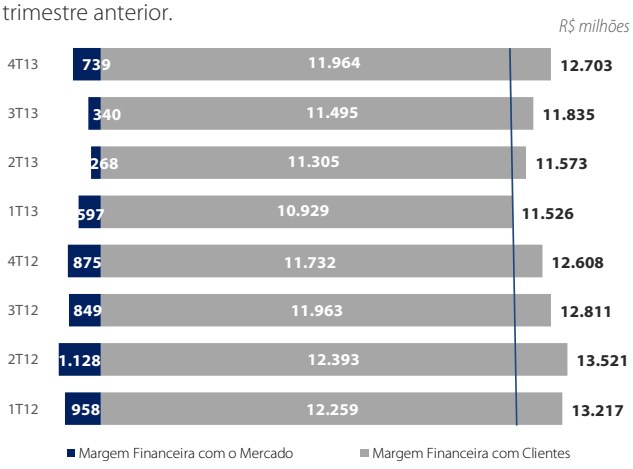
Produto Bancário

No quarto trimestre de 2013, o produto bancário, que representa as rendas das operações bancárias e de seguros, previdência e capitalização, totalizou R$ 20.880 milhões, apresentando um aumento de 6,5% em relação ao trimestre anterior e de 4,8% em relação ao quarto trimestre de 2012. A seguir, apresentamos os principais componentes do produto bancário e os demais itens do resultado.



Margem Financeira Gerencial

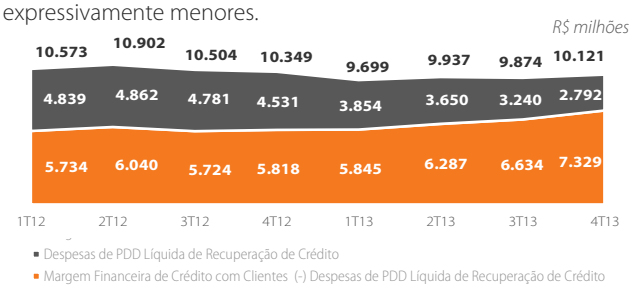
A margem financeira gerencial totalizou R$ 12.703 milhões no quarto trimestre de 2013, com aumento de R$ 868 milhões em relação ao terceiro trimestre de 2013. Nossa margem financeira com clientes totalizou R$ 11.964 milhões, com aumento de R$ 469 milhões, principalmente em função do aumento do volume das operações de crédito e da taxa básica de juros – Selic, parcialmente compensado pelas mudanças no *mix* de produtos e clientes. A margem financeira das operações com o mercado somou R$ 739 milhões, com aumento de R$ 399 milhões sobre o trimestre anterior.



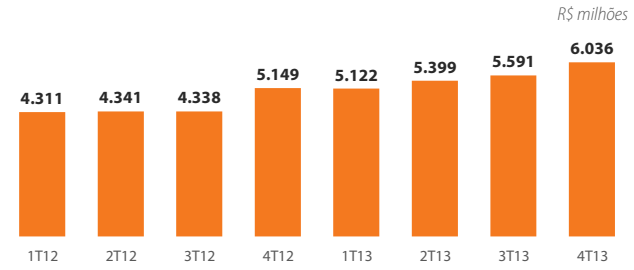
Na comparação com ano de 2012, observamos uma redução de R$ 4.519 milhões em nossa margem financeira gerencial. Essa diminuição deve-se à queda de R$ 1.866 milhões na margem financeira com o mercado e à redução de R$ 2.654 na margem financeira com clientes, essa última atribuída às mudanças no *mix* de crédito, em linha com a estratégia de maior seletividade e crescimento em produtos de menores riscos, à redução da taxa Selic média entre os períodos (efeito de R$ 198 milhões), e ao efeito da compra das ações de minoritários da REDE, ocorrida no quarto trimestre de 2012, que reduziu nossa posição de caixa, impactando a margem financeira em aproximadamente R$ 664 milhões.

Margem Financeira de Crédito, Líquida de PDD

Nossa margem financeira de crédito, líquida das despesas com provisões para créditos de liquidação duvidosa, apresentou crescimento pelo quinto trimestre consecutivo, fruto da adoção de uma política de maior seletividade em nossa concessão de crédito, que resultou em níveis de inadimplência expressivamente menores.

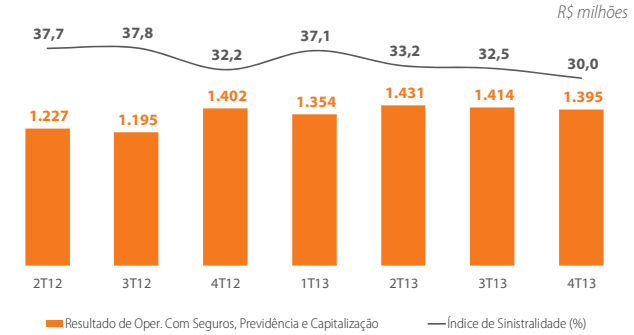


Receitas de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias



As receitas de prestação de serviços, incluindo as rendas de tarifas bancárias, cresceram 8,0% no quarto trimestre de 2013, apresentando evolução de R$ 446 milhões na comparação com o trimestre anterior, e totalizaram R$ 6.036 milhões. Em comparação com o ano anterior, essas receitas cresceram 22,1%, impulsionadas pela aquisição das ações dos minoritários da REDE ao final de 2012. Ainda que fosse desconsiderado o efeito do aumento proporcional da contribuição da REDE, e incluindo o resultado de seguros, previdência e capitalização, o crescimento verificado seria de 13,9% no ano.

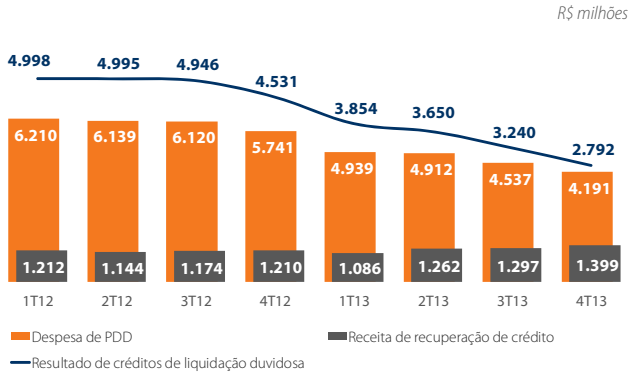
Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização



Nota: O índice de sinistralidade do gráfico não considera a empresa Itauseg Saúde e nossa participação de 30% na Porto Seguro.

No quarto trimestre de 2013, o resultado de operações com seguros, previdência e capitalização atingiu R$ 1.395 milhões, apresentando uma diminuição de R$ 19 milhões em relação ao terceiro trimestre de 2013, enquanto o índice de sinistralidade melhorou 2,5 pontos percentuais nesse mesmo período.

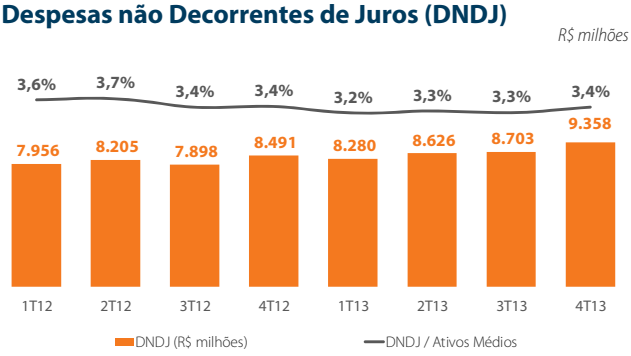
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa



O resultado de créditos de liquidação duvidosa, líquido das recuperações de créditos, reduziu-se em 13,8% em relação ao trimestre anterior, totalizando R$ 2.792 milhões no trimestre, apresentando melhora pelo sétimo trimestre consecutivo. Comparado ao ano anterior, esse resultado reduziu-se em 30,5% ou R$ 5.936 milhões em 2013.

As despesas de provisão para créditos de liquidação duvidosa recuaram R$ 345 milhões no trimestre (7,6%), totalizando R$ 4.191 milhões. As receitas de recuperação de créditos anteriormente baixados como prejuízo apresentaram um aumento de R$ 102 milhões (7,9%), alcançando R$ 1.399 milhões.

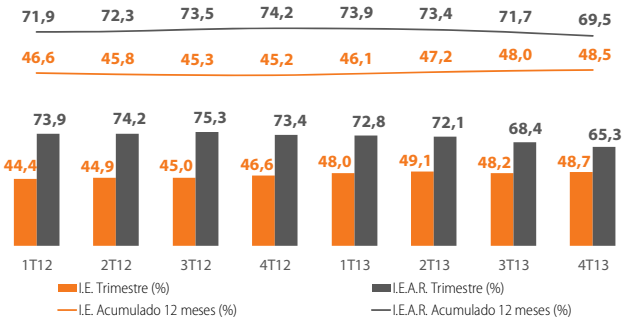
Despesas não Decorrentes de Juros (DNDJ)



As despesas não decorrentes de juros cresceram 7,5% no quarto trimestre de 2013. As despesas de pessoal aumentaram 4,1%, principalmente em função do reajuste de 8,0% definido no acordo da Convenção Coletiva de Trabalho, enquanto as despesas administrativas apresentaram um aumento de R$ 278 milhões no trimestre, principalmente com o aumento em contribuições e doações, renovação de contratos de aluguel de parte da rede de agências além de maiores despesas de propaganda.

Em 2013, as despesas não decorrentes de juros apresentaram aumento de R$ 2.417 milhões (7,4%) quando comparadas ao ano anterior. Desconsiderando-se o efeito da consolidação da REDE, este crescimento teria sido de apenas 5,9%.

Índice de Eficiência Ajustado pelo Risco (I.E.A.R.) (*) e Índice de Eficiência (I.E.)



(*) Os critérios de cálculo estão detalhados na página 25.

No quarto trimestre de 2013, o índice de eficiência ajustado ao risco, no conceito cheio (que inclui todas as despesas e também sinistros e despesas de PDD), atingiu 65,3%, o melhor índice desde a fusão entre Itaú e Unibanco em novembro de 2008, com redução de 3,1 pontos percentuais em relação ao trimestre anterior. Em 12 meses, o índice de eficiência ajustado ao risco alcançou 69,5%.

O índice de eficiência do quarto trimestre de 2013, no conceito que inclui todas as despesas exceto o resultado de PDD e sinistros de seguros, atingiu 48,7%, apresentando um aumento de 0,5 ponto percentual em relação ao trimestre anterior. Em 12 meses, o índice alcançou 48,5%, com aumento de 3,3 pontos percentuais em relação ao mesmo período do ano anterior. A principal razão do crescimento do índice de eficiência nos últimos trimestres foi a mudança do *mix* de crédito e a consequente redução proporcional das receitas.

Balanço Patrimonial | Ativo

R$ milhões

	31/dez/13	30/set/13	31/dez/12	Variação dez/13 - set/13	Variação dez/13 - dez/12
Circulante e Realizável a Longo Prazo	**1.088.131**	**1.068.222**	**1.001.212**	**1,9%**	**8,7%**
Disponibilidades	16.576	14.466	13.967	14,6%	18,7%
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	159.653	193.263	182.034	-17,4%	-12,3%
Títulos Mobiliários e Inst. Financ. Derivativos	297.334	272.110	276.174	9,3%	7,7%
Relações Interfinanceiras e Interdependências	78.100	73.878	64.610	5,7%	20,9%
Operações de Crédito, Arrendamento e Outros Créditos	412.235	387.040	366.285	6,5%	12,5%
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(26.371)	(25.653)	(27.745)	2,8%	-5,0%
Outros Ativos	150.604	153.117	125.887	-1,6%	19,6%
Carteira de Câmbio	46.049	52.989	30.960	-13,1%	48,7%
Outros	104.556	100.128	94.928	4,4%	10,1%
Permanente	**17.591**	**14.565**	**13.213**	**20,8%**	**33,1%**
Investimentos	3.439	3.068	2.956	12,1%	16,3%
Imobilizado de Uso e de Arrend. Merc. Operacional	6.511	6.108	5.566	6,6%	17,0%
Intangível e Ágio	7.641	5.388	4.690	41,8%	62,9%
Total do Ativo	**1.105.721**	**1.082.787**	**1.014.425**	**2,1%**	**9,0%**

Em 31 de dezembro de 2013, nossos ativos totalizaram R$ 1,11 trilhão, com crescimento de 2,1% (R$ 22,9 bilhões) em relação ao trimestre anterior e de 9,0% em relação ao ano anterior. Nesse trimestre, o crescimento ocorreu em função dos aumentos de 9,3% (R$ 25,2 bilhões) nos títulos mobiliários e instrumentos financeiros derivativos e de 6,5% (R$ 25,2 bilhões) nas operações de crédito, arrendamento e outros créditos, que foram parcialmente compensados pela redução das aplicações interfinanceiras de liquidez, em 17,4% (R$ 33,6 bilhões), e da carteira de câmbio, em 13,1% (R$ 6,9 bilhões). Destacamos ainda, as provisões para créditos de liquidação duvidosa, que cresceram 2,8% (R$ 719 milhões), embora nossas operações de crédito tenham apresentado crescimento de 6,5% no período, e o ágio gerado da aquisição da Credicard em dezembro de 2013 (R$ 1,9 bilhões), que será amortizado a partir de 2014. Desconsiderando-se a Credicard, as provisões para crédito de liquidação duvidosa teriam se reduzido em 2,2% ou R$ 563 milhões no trimestre.

Com relação ao ano anterior, o aumento de R$ 91,3 bilhões advém, principalmente, dos crescimentos de R$ 46,0 bilhões em operações de crédito, arrendamento e outros créditos, de R$ 21,2 bilhões em títulos mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, e de R$ 15,1 bilhões da carteira de câmbio, compensados pela redução de R$ 22,4 bilhões em aplicações financeiras de liquidez.

Balanço Patrimonial | Passivo

R$ milhões

	31/dez/13	30/set/13	31/dez/12	Variação dez/13 - set/13	Variação dez/13 - dez/12
Circulante e Exigível a Longo Prazo	**1.021.668**	**1.001.600**	**938.165**	**2,0%**	**8,9%**
Depósitos	274.383	252.279	243.200	8,8%	12,8%
Depósitos à Vista	42.891	37.817	34.916	13,4%	22,8%
Depósitos de Poupança	106.166	98.228	83.451	8,1%	27,2%
Depósitos Interfinanceiros	8.194	7.680	7.600	6,7%	7,8%
Depósitos a Prazo	117.131	108.555	117.232	7,9%	-0,1%
Captações no Mercado Aberto	292.179	295.136	288.818	-1,0%	1,2%
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	46.256	50.672	55.108	-8,7%	-16,1%
Relações Interfinanceiras e Interdependências	5.117	12.991	4.979	-60,6%	2,8%
Obrigações por Empréstimos e Repasses	76.653	73.301	59.125	4,6%	29,6%
Instrumentos Financeiros e Derivativos	11.420	9.205	11.128	24,1%	2,6%
Provisões Técnicas de Seg., Prev. e Capitalização	102.060	98.758	93.210	3,3%	9,5%
Outras Obrigações	213.598	209.258	182.598	2,1%	17,0%
Dívida Subordinada	55.639	54.394	54.372	2,3%	2,3%
Carteira de Câmbio	46.308	53.315	31.104	-13,1%	48,9%
Diversos	111.651	101.549	97.121	9,9%	15,0%
Resultados de Exercícios Futuros	**1.125**	**1.085**	**1.137**	**3,7%**	**-1,0%**
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	**1.903**	**1.842**	**903**	**3,3%**	**110,8%**
Patrimônio Líquido	**81.024**	**78.260**	**74.220**	**3,5%**	**9,2%**
Total do Passivo	**1.105.721**	**1.082.787**	**1.014.425**	**2,1%**	**9,0%**

Nosso patrimônio líquido atingiu R$ 81.024 milhões, apresentando crescimento de R$ 2.765 milhões no quarto trimestre de 2013.

Os passivos apresentaram crescimento de 2,1%, impulsionados pelos crescimentos de 8,8% (R$ 22,1 bilhões) em depósitos, com destaque para o crescimento em depósitos a prazo de R$ 8,6 bilhões e dos depósitos de poupança que cresceram R$ 7,9 bilhões enquanto que outras obrigações cresceram 2,1% (R$ 4,3 bilhões). Esses crescimentos foram parcialmente compensados pelas reduções de R$ 7,9 bilhões nas relações interfinanceiras e interdependências e de R$ 7,0 bilhões em nossa carteira de cambio.

Em 12 meses, destacaram-se os crescimentos de R$ 22,7 bilhões nos depósitos de poupança, de R$ 17,5 bilhões nas obrigações por empréstimos e repasses e de R$ 15,2 bilhões na carteira de câmbio.

Carteira de Crédito com Avais e Fianças

Em 31 de dezembro de 2013, nossa carteira de crédito total (incluindo operações de avais, fianças e títulos privados) alcançou o saldo de R$ 509.879 milhões, com crescimento de 6,0% em relação ao terceiro trimestre de 2013 e de 13,5% em relação ao mesmo período do ano anterior. **Desconsiderando-se a carteira de veículos, o crescimento de nossa carteira de crédito teria sido de 7,1% no trimestre e de 18,0% no período de 12 meses.**

No segmento de pessoas físicas, destacaram-se os crescimentos nas carteiras de crédito de menor risco: consignado, com evoluções de 9,7% no trimestre e 66,6% no período de 12 meses, e imobiliário, com evoluções de 7,5% e 34,1%, respectivamente. Destaca-se, ainda, o crescimento de nossa carteira de cartão de crédito em 25,9% no trimestre, impactado pela consolidação da Credicard. Se desconsiderado esse efeito, a carteira de cartão de crédito teria apresentado crescimento de 9,5% no trimestre.

O segmento de pessoas jurídicas, não se considerando os títulos privados, apresentou crescimento de 4,4% no trimestre e de 11,6% no período de 12 meses. A carteira de grandes empresas cresceu 6,7% em relação ao trimestre anterior e 20,4% nos últimos 12 meses, enquanto a carteira de micro, pequenas e médias empresas reduziu-se em 0,4% no quarto trimestre de 2013 e 3,9% em relação a dezembro de 2012. Considerando-se as operações de títulos privados, o segmento de pessoas jurídicas apresentou crescimento de 4,7% em relação ao terceiro trimestre de 2013 e de 12,1% em relação ao mesmo período de 2012.

Nossas operações na América Latina cresceram 7,5% no trimestre e alcançaram R$ 39.088 milhões. Em 12 meses, o crescimento foi de 33,4%. Desconsiderando-se o efeito da variação cambial, o crescimento dessa carteira teria sido de 2,3% em relação ao terceiro trimestre de 2013 e de 16,4% em 12 meses.

Nosso saldo de avais e fianças atingiu R$ 71.162 milhões em 31 de dezembro de 2013, com crescimento de 2,4% sobre o terceiro trimestre e de 18,0% nos últimos 12 meses, influenciado, principalmente, pelo aumento da carteira de grandes empresas, que cresceram 2,2% em relação ao trimestre anterior e 18,0% em relação ao mesmo período do ano anterior.

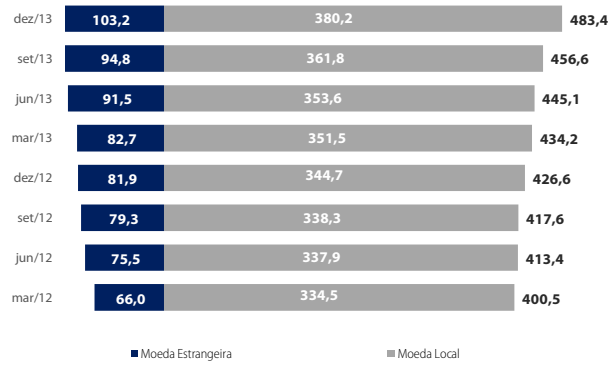
R$ milhões

				Variação	
	31/dez/13	30/set/13	31/dez/12	dez/13 – set/13	dez/13 – dez/12
Pessoas Físicas	**168.714**	**156.198**	**150.430**	**8,0%**	**12,2%**
Cartão de Crédito	54.234	43.078	40.614	25,9%	33,5%
Crédito Pessoal	27.373	27.293	26.999	0,3%	1,4%
Crédito Consignado (1)	22.578	20.579	13.551	9,7%	66,6%
Veículos	40.319	42.733	51.220	-5,6%	-21,3%
Crédito Imobiliário (2)	24.209	22.515	18.047	7,5%	34,1%
Pessoas Jurídicas	**275.594**	**264.010**	**246.872**	**4,4%**	**11,6%**
Grandes Empresas	190.140	178.228	157.912	6,7%	20,4%
Micro, Pequenas e Médias Empresas (3)	85.454	85.782	88.959	-0,4%	-3,9%
América Latina (4)	**39.088**	**36.354**	**29.293**	**7,5%**	**33,4%**
Total com Avais e Fianças	**483.397**	**456.561**	**426.595**	**5,9%**	**13,3%**
Grandes Empresas - Títulos Privados (5)	26.482	24.455	22.652	8,3%	16,9%
Total com Avais, Fianças e Títulos Privados	**509.879**	**481.017**	**449.248**	**6,0%**	**13,5%**
Total com Avais, Fianças e Títulos Privados (ex-Veículos)	**469.560**	**438.284**	**398.028**	**7,1%**	**18,0%**
Saldo de Avais e Fianças	**71.162**	**69.522**	**60.310**	**2,4%**	**18,0%**
Pessoas Físicas	514	580	201	-11,3%	155,3%
Grandes Empresas	63.960	62.553	54.184	2,2%	18,0%
Micro, Pequenas e Médias Empresas	3.853	3.645	3.774	5,7%	2,1%
América Latina (4)	2.834	2.743	2.151	3,3%	31,8%

Desconsiderando-se a carteira da Credicard, os crescimentos da carteira de crédito (incluindo avais, fianças e títulos privados) teriam sido de 4,3% e 11,7% em relação ao 3T13 e 4T12, respectivamente. (1) Inclui as operações originadas pela instituição e adquiridas. Em 31 de dezembro de 2013, a carteira do Itaú BMG Consignado atingiu R$ 7.111 milhões. (2) Não considera o saldo de R$ 274,1 milhões da cessão de crédito imobiliário com coobrigação realizada no 4T11. (3) Inclui Crédito Rural Pessoas Físicas. (4) Inclui Argentina, Chile, Colômbia, Paraguai e Uruguai. (5) Inclui Debêntures, CRI e *Commercial Paper*. Obs.: As carteiras de crédito imobiliário e crédito rural do segmento pessoa jurídica encontram-se alocadas de acordo com o porte do cliente. Para outros detalhes, ver página 29. Desconsiderando-se o efeito da variação cambial, os crescimentos da carteira de crédito teriam sido de 5,0% e 10,5% em relação ao 3T13 e 4T12.

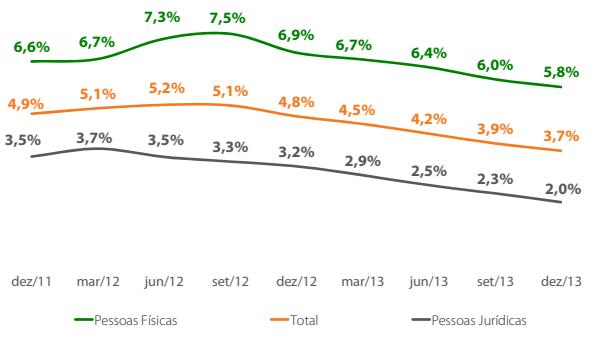
Carteira de Crédito – Abertura por moeda

R$ bilhões



Em 31 de dezembro de 2013, uma parcela de R$ 103,2 bilhões do total dos nossos ativos de crédito era denominada ou indexada a moedas estrangeiras e apresentou crescimento de 8,9% no trimestre. Nesta carteira, destaca-se o aumento de 7,5% em operações na América Latina.

Índice de Inadimplência (acima de 90 dias)



O índice de inadimplência das operações vencidas acima de 90 dias, NPL 90 dias, apresentou redução de 0,2 ponto percentual em relação ao trimestre anterior e de 1,1 ponto percentual em relação a dezembro de 2012, o menor nível histórico desde a fusão entre Itaú e Unibanco em novembro de 2008. Desconsiderando-se a carteira da Credicard, o indicador teria atingido 3,6% no período.

Expectativas 2013

No quadro abaixo, apresentamos resultados de 2013 comparados com as nossas expectativas, traçadas e divulgadas anteriormente:

	Expectativas 2013	Realizado
Carteira de Crédito Total	Crescimento de 8% a 11%	13,5% 11,7% (Sem Credicard) ✓
Despesas de Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa	Entre R$ 19 bilhões e R$ 22 bilhões	R$ 18,6 bilhões ✓
Receitas de Serviços e Resultado de Seguros [1]	Crescimento de 15% a 18%	19,4% ✓
Despesas não Decorrentes de Juros	Crescimento de 4% a 6%	7,4% 5,9% (100% REDE 2012) ✗
Índice de Eficiência Ajustado ao Risco	Melhoria de 2,0 p.p. a 4,0 p.p.	Melhoria de 4,7 p.p. ✓

(1) Receitas de Serviços (+) Receitas de Operações de Seguros, Previdência e Capitalização (-) Despesas com Sinistros (-) Despesas de Comercialização de Seguros, Previdência e Capitalização.

Expectativas 2014

No quadro abaixo, divulgamos nossas expectativas referentes ao ano de 2014:

	Expectativas 2014 *
Carteira de Crédito Total	Crescimento de 10,0% a 13,0%
Despesas de Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa Líquidas de Recupeção de Créditos	Entre R$ 13 bilhões e R$ 15 bilhões
Receitas de Serviços e Resultado de Seguros [1]	Crescimento de 12% a 14%
Despesas não Decorrentes de Juros	Crescimento de 10,5% a 12,5% (entre 5,5% e 7,5%, se medida ex- Credicard)
Índice de Eficiência	Melhoria de 0,5 a 1,75 p.p.

(*) As expectativas não contemplam os efeitos das operações do CorpBanca.

(1) Receitas de Serviços (+) Receitas de Operações de Seguros, Previdência e Capitalização (-) Despesas com Sinistros (-) Despesas de Comercialização de Seguros, Previdência e Capitalização.

Embora os planos de crescimento e projeções de resultados apresentados acima sejam baseados em premissas da administração e em informações disponíveis no mercado até o momento, tais expectativas envolvem imprecisões e riscos difíceis de serem previstos, podendo dessa forma, haver resultados ou consequências que diferem daqueles aqui antecipados. Estas informações não são garantias de performance futura. A utilização dessas expectativas deve considerar os riscos e incertezas que envolvem quaisquer atividades e que estão fora de nosso controle, e que incluem, mas não são limitados a, nossa habilidade de perceber a dimensão das sinergias projetadas e seus cronogramas, mudanças políticas e econômicas, volatilidade nas taxas de juros e câmbio, mudanças tecnológicas, inflação, desintermediação financeira, pressões competitivas sobre produtos, preços, mudanças na legislação tributária, dentre outras.

(Esta página foi deixada em branco intencionalmente)

análise do resultado

Itaú Unibanco Holding S.A.

4º trimestre de 2013

Análise Gerencial da Operação

Margem Financeira Gerencial

Nossa margem financeira gerencial totalizou R$ 12.703 milhões no quarto trimestre de 2013. Esse montante corresponde a um crescimento de R$ 868 milhões (7,3%) em relação ao trimestre anterior.

Com relação ao ano de 2013, houve redução de R$ 4.519 milhões (8,7%) sobre o ano anterior.

A seguir, destacamos os principais componentes que contribuíram para essas variações:

R$ milhões

					Variação			
	4T13	3T13	2013	2012	4T13 – 3T13		2013 – 2012	
Com Clientes	**11.964**	**11.495**	**45.694**	**48.347**	**469**	**4,1%**	**(2.654)**	**-5,5%**
Sensíveis à Taxa de Juros	1.494	1.295	4.782	4.840	199	15,4%	(58)	-1,2%
Sensíveis a *Spreads*	10.470	10.200	40.911	43.507	269	2,6%	(2.596)	-6,0%
Com o Mercado	**739**	**340**	**1.944**	**3.810**	**399**	**117,5%**	**(1.866)**	**-49,0%**
Total	**12.703**	**11.835**	**47.637**	**52.157**	**868**	**7,3%**	**(4.519)**	**-8,7%**

Margem Financeira com Clientes

A margem financeira gerencial das operações realizadas com clientes decorre da utilização de nossos produtos por clientes correntistas e não correntistas.

No quarto trimestre de 2013, a margem com clientes totalizou R$ 11.964 milhões, correspondendo a um aumento de 4,1% em relação ao trimestre anterior, decorrente do crescimento do saldo médio de operações de crédito e pelo aumento da taxa Selic, compensados parcialmente pela mudança no *mix* de crédito, que atualmente favorece o crescimento de produtos e segmentos de *spreads* e riscos menores. Abaixo, segregamos as operações em dois grupos distintos para permitir uma análise mais detalhada dessa variação: o da margem financeira das operações sensíveis à variação da taxa de juros e o da margem das operações sensíveis à variação dos *spreads*.

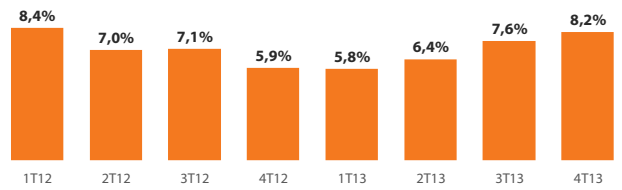
Operações Sensíveis à Variação na Taxa de Juros

Nossa margem financeira das operações sensíveis à variação da taxa de juros somou R$ 1.494 milhões no trimestre, com aumento de 15,4% em relação ao trimestre anterior, principalmente devido ao aumento de nosso saldo de operações em reais sujeitas a SELIC. O aumento da taxa SELIC média neste trimestre impactou positivamente nossa margem sensível a esta variação em R$ 127 milhões. Em relação ao ano de 2013, o mesmo fator impactou negativamente o resultado dessas operações em aproximadamente R$ 198 milhões. Detalhamos a evolução dessas margens na próxima página do relatório.

Taxa Anualizada das Operações Sensíveis à Variação na Taxa de Juros

R$ milhões

			Variação	
	4T13	3T13	4T13 – 3T13	
Saldo Médio	**72.730**	**67.703**	**5.027**	**7,4%**
Margem Financeira	**1.494**	**1.295**	**199**	**15,4%**
Taxa Anualizada	**8,2%**	**7,6%**		**0,6 p.p.**
Taxa SELIC Média Anualizada	**9,4%**	**8,5%**		**0,9 p.p.**



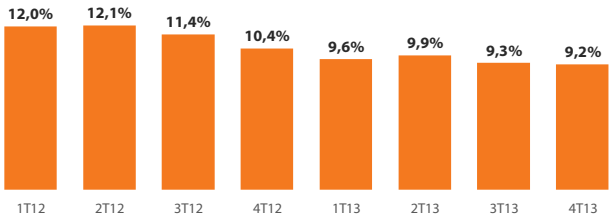
Operações Sensíveis a *Spreads*

Nossa margem financeira das operações sensíveis a *spreads* atingiu R$ 10.470 milhões no período, o que corresponde a um aumento de 2,6% ou R$ 269 milhões em relação ao trimestre anterior. O *spread* de crédito manteve-se estável em 10,9%, entretanto, esse mesmo indicador após a despesa com a provisão para créditos de liquidação duvidosa, líquida da recuperação de créditos, atingiu 7,9%, um aumento de 0,5 ponto percentual. O *spread* dos outros ativos remunerados considerados nessa análise e o *spread* combinado de operações sensíveis a *spreads* mantiveram-se estáveis, atingindo 1,7% e 9,1%, respectivamente, no quarto trimestre de 2013.

Taxa Anualizada das Operações Sensíveis a *Spreads*

R$ milhões

			Variação	
	4T13	3T13	4T13 – 3T13	
Saldo Médio	**451.248**	**433.992**	**17.256**	**4,0%**
Margem Financeira	**10.470**	**10.200**	**269**	**2,6%**
Taxa Anualizada	**9,2%**	**9,3%**		**-0,1 p.p.**

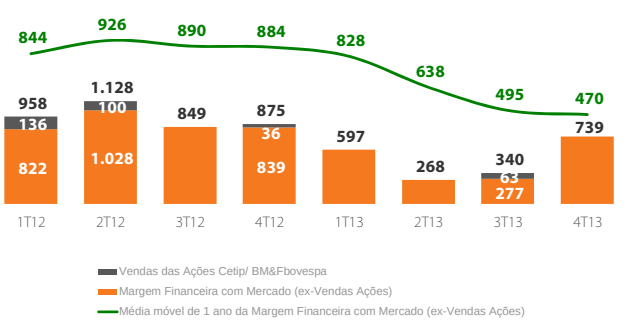


Margem Financeira com o Mercado

A margem financeira das operações realizadas com o mercado decorre, basicamente, das operações da tesouraria, que compreendem o gerenciamento dos descasamentos entre ativos e passivos (ALM – *Asset and Liability Management*) e a gestão das carteiras proprietárias. No quarto trimestre de 2013, a margem financeira das operações realizadas com o mercado somou R$ 739 milhões, apresentando um crescimento de R$ 399 milhões em relação ao trimestre anterior. Essa variação deveu-se, principalmente, ao resultado com posições proprietárias.

Abaixo, demonstramos a evolução do resultado da nossa margem financeira com operações realizadas com o mercado.

R$ milhões



Margem Financeira Gerencial com Clientes

Em função das variações descritas anteriormente, nossa *Net Interest Margin* – NIM, taxa anualizada da margem financeira gerencial com clientes, que não considera a margem financeira com o mercado, atingiu 9,1% no quarto trimestre de 2013.

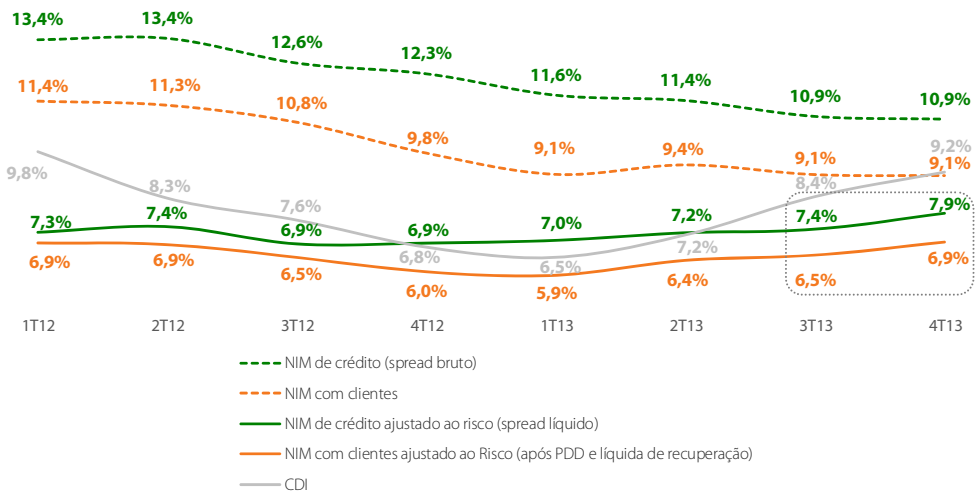
Considerando-se a margem financeira de crédito após a despesa com a provisão para créditos de liquidação duvidosa, líquida da recuperação de operações anteriormente baixadas como prejuízo, esse mesmo indicador (NIM) ajustado pelo risco de crédito atingiu 6,9%, apresentando crescimento de 0,4 ponto percentual.

R$ milhões

	4T13			3T13			2013		
	Saldo Médio	Margem Financeira	Taxa Média (a.a.)	Saldo Médio	Margem Financeira	Taxa Média (a.a.)	Saldo Médio	Margem Financeira	Taxa Média (a.a.)
Depósitos à Vista + *Floatings*	50.857			48.763			47.355		
(-) Depósitos Compulsórios	(17.202)			(16.933)			(16.160)		
Passivos Contingentes (-) Depósitos em garantia de Passivos Contingentes	3.313			3.213			3.163		
Obrig. Fiscais e Previdenciárias (-) Depósitos em Garantia de Obrig. Fiscais e Previdenciárias	17.302			17.107			16.716		
Capital de Giro (Patrimônio Líquido + Minoritários - Ativo Permanente - Capital Alocado às Operações com o Mercado (Tesouraria) - Caixa no Exterior)	50.255			48.929			48.226		
(-) Créditos Tributários	(40.114)			(40.048)			(38.492)		
Operações Sensíveis à Variação na Taxa de Juros no Brasil	**64.411**	**1.489**	**9,2%**	**61.031**	**1.291**	**8,4%**	**60.808**	**4.764**	**8,1%**
Operações Sensíveis à Variação na Taxa de Juros no Exterior	**8.319**	**5**	**0,3%**	**6.673**	**4**	**0,3%**	**7.440**	**18**	**0,3%**
Operações Sensíveis à Variação na Taxa de Juros Realizadas com Clientes (A)	**72.730**	**1.494**	**8,2%**	**67.703**	**1.295**	**7,6%**	**68.248**	**4.782**	**7,0%**
Disponibilidades + Depósitos Interfinanceiros + TVM (*)	77.136			71.173			70.873		
Relações Interfinanceiras e Interdependências (**)	4.209			4.777			4.127		
Operações Sensíveis a *Spreads* – Outros Ativos	**81.345**	**349**	**1,7%**	**75.949**	**326**	**1,7%**	**74.999**	**1.281**	**1,7%**
Operações de Crédito, Arrendamento e Outros Créditos	395.552			384.109			380.357		
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(25.649)			(26.067)			(26.430)		
Operações Sensíveis a *Spreads* – Crédito (B)	**369.903**	**10.121**	**10,9%**	**358.042**	**9.874**	**10,9%**	**353.927**	**39.630**	**11,2%**
Operações Sensíveis a *Spreads* (C)	**451.248**	**10.470**	**9,2%**	**433.992**	**10.200**	**9,3%**	**428.927**	**40.911**	**9,5%**
***Net Interest Margin* – Margem Financeira com Clientes (D = A+C)**	**523.978**	**11.964**	**9,1%**	**501.695**	**11.495**	**9,1%**	**497.174**	**45.694**	**9,2%**
Desp. de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (E)		**(4.191)**			**(4.537)**			**(18.579)**	
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo (F)		**1.399**			**1.297**			**5.045**	
***Net Interest Margin* de Crédito após Provisões para Risco de Crédito (G = B+E+F)**	**369.903**	**7.329**	**7,9%**	**358.042**	**6.634**	**7,4%**	**353.927**	**26.096**	**7,4%**
***Net Interest Margin* após Provisões para Risco de Crédito (H = D+E+F)**	**523.978**	**9.172**	**6,9%**	**501.695**	**8.256**	**6,5%**	**497.174**	**32.159**	**6,5%**

(*) Disponibilidades + Depósitos Interfinanceiros + Títulos e Valores Mobiliários (-) TVM Vinculados a Compromissos de Recompra (-) Instrumentos Financeiros Derivativos (-) Recursos Garantidores das Provisões Técnicas de PGBL/VGBL e Seguros (-) Operações Sensíveis à Variação na Taxa de Juros; (**) Líquido das aplicações compulsórias (Banco Central).

Net Interest Margin com Clientes e *Net Interest Margin* de Crédito antes e após Provisões para o Risco de Crédito



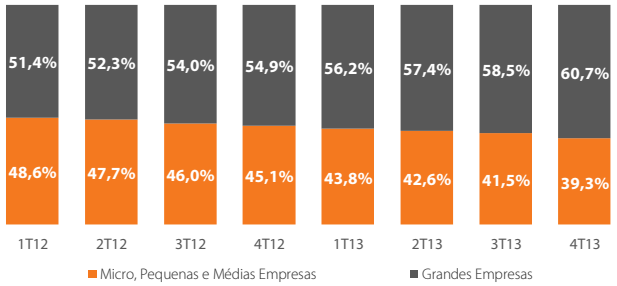
Aspectos Complementares da Análise da Margem Financeira com Clientes

Evolução do *mix* de Produtos de Crédito (sem avais e fianças)

Apresentamos o *mix* de nossa carteira de crédito, destacando os principais componentes e sua participação nos últimos trimestres.

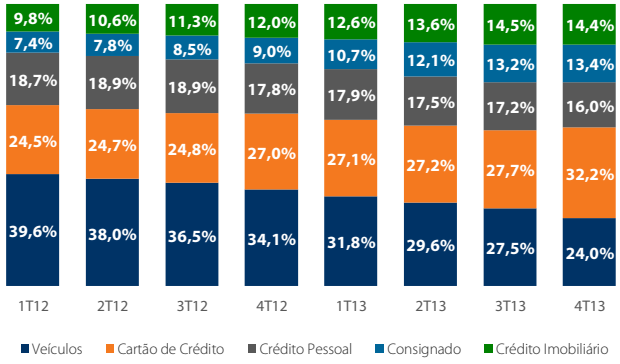
Mix de Produtos de Crédito – Pessoas Jurídicas

O *mix* da nossa carteira de crédito em 31 de dezembro de 2013, comparado ao primeiro trimestre de 2012, diminui as margens de pessoas jurídicas, através de uma menor proporção de créditos para micro e pequenas empresas e maior proporção para grandes e médias empresas, que possuem menores *spreads*.



Mix de Produtos de Crédito – Pessoas Físicas

A evolução do nosso *mix* de produtos para pessoas físicas, neste mesmo período, evidencia o crescimento da carteira de crédito consignado e de imobiliário. A redução da participação de veículos resulta da redução nominal do saldo dessa carteira.

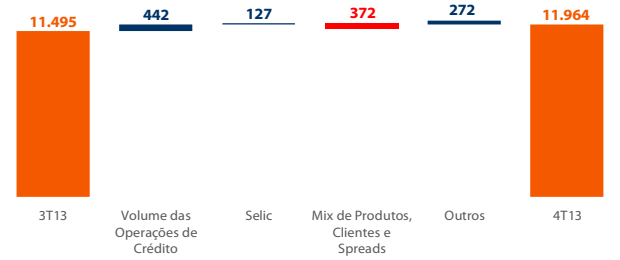


Composição da Variação da Margem Financeira com Clientes

Para demonstrarmos o efeito das alterações do *mix* de produtos em nossa margem financeira, isolamos esses efeitos daqueles decorrentes do crescimento do volume das operações de crédito, da taxa SELIC, do *mix* de produtos, das mudanças nos *spreads* e outros efeitos.

Durante o quarto trimestre de 2013, o aumento do volume das operações de crédito e da Selic foram os principais impulsionadores do crescimento de nossa margem financeira com clientes, que foram parcialmente compensados pelos efeitos do *mix* de produtos e *spreads*.

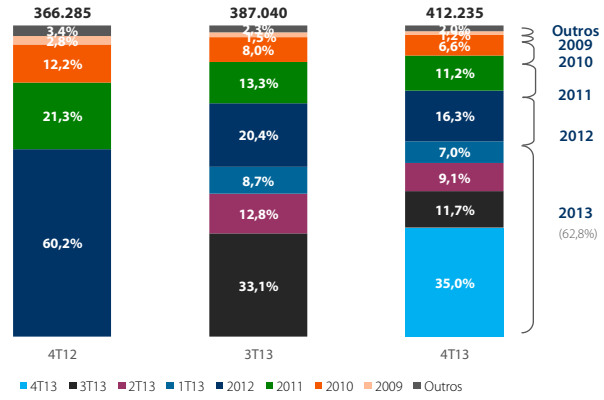
R$ milhões



Carteira de Crédito por Período de Contratação

A seguir, apresentamos a evolução de nossa carteira de crédito sem avais e fianças por período de contratação (safras).

R$ milhões



Neste trimestre, mantendo a política de maior seletividade nas concessões de crédito, nota-se que o volume de contratações manteve-se relativamente estável. Além disso, dado o perfil de duração dos nossos diversos produtos de crédito, a composição das safras de contratação também apresentou perfil semelhante aos últimos períodos. Em 31 de dezembro de 2013, 62,8% da carteira de crédito era proveniente das safras de 2013, outros 16,3% de 2012, 11,2% de 2011, 6,6% de 2010, 1,2% de 2009 e 2,0% de anos anteriores.

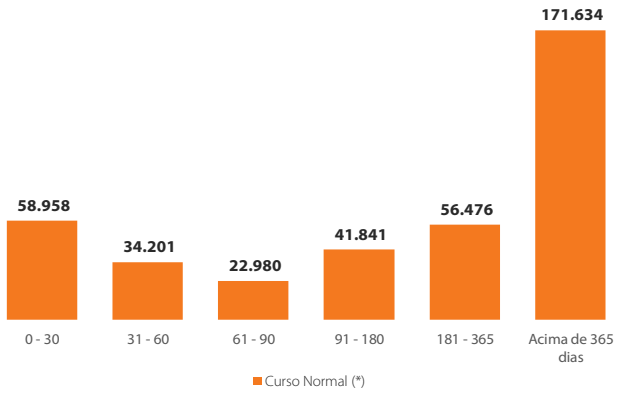
Nota-se, portanto, que as operações originadas até 2010 correspondem a menos de 10,0% de nosso portfólio e são basicamente operações de veículos e crédito imobiliário que possuem como característica um maior prazo médio de vencimento.

Carteira de Crédito por Vencimento

A seguir, apresentamos nossa carteira de crédito em curso normal, ou seja, composta por operações cujos pagamentos feitos pelos clientes estão em dia(*), na qual destaca-se a concentração nas operações maiores que 365 dias.

TOTAL = R$ 386.090

R$ milhões



(*) Carteira em dia inclui todas as operações crédito que não possuem parcelas vencidas a mais de 14 dias, independentemente da garantia.

Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias e Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização

R$ milhões

					Variação			
	4T13	3T13	2013	2012	43T13 – 3T13		2013 - 2012	
Administração de Recursos	659	663	2.474	2.135	(3)	-0,5%	339	15,9%
Serviços de Conta Corrente	1.120	1.040	4.188	3.311	80	7,7%	877	26,5%
Operações de Crédito e Garantias Prestadas	822	765	2.883	2.607	57	7,5%	276	10,6%
Serviços de Recebimentos	369	359	1.430	1.440	10	2,9%	(10)	-0,7%
Cartões de Crédito	2.440	2.281	8.983	6.641	158	6,9%	2.342	35,3%
Outros	627	483	2.190	2.005	144	29,7%	185	9,2%
Receitas de Prestação de Serviços	**6.036**	**5.591**	**22.148**	**18.139**	**446**	**8,0%**	**4.009**	**22,1%**
Resultado com Operações de Seg., Prev. e Cap. (*)	1.395	1.414	5.594	5.103	(19)	-1,3%	491	9,6%
Total	**7.431**	**7.004**	**27.742**	**23.242**	**427**	**6,1%**	**4.500**	**19,4%**

(*)Receitas de Operações de Seguros, Previdência e Capitalização (-) Despesas com Sinistros (-) Despesas de Comercialização de Seguros, Previdência e Capitalização.

No quarto trimestre de 2013, as receitas de prestação de serviços, incluindo as rendas de tarifas bancárias, alcançaram R$ 6.036 milhões, apresentando aumento de 8,0% em comparação ao trimestre anterior.

No ano de 2013, essas receitas atingiram R$ 22.148 milhões, com crescimento de 22,1% em relação ao ano anterior, impulsionado pela maior atividade operacional e pela venda de serviços de maior valor agregado.

Considerando-se o resultado com operações de seguros, previdência e capitalização, as receitas atingiram R$ 7.431 milhões, apresentando crescimento de 6,1% em relação ao trimestre anterior. No acumulado do ano, essas receitas cresceram 19,4% em relação ao mesmo período do ano anterior.

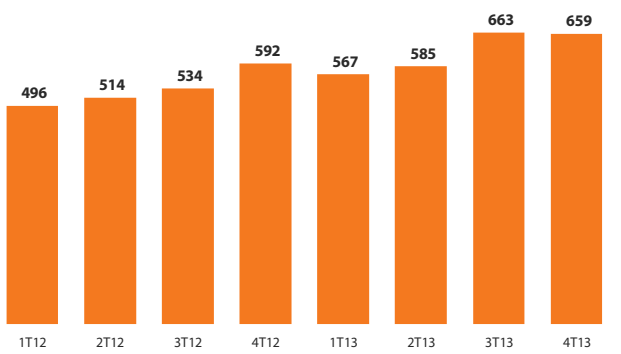
Desconsiderando-se o efeito da consolidação proporcional dos resultados da REDE em 2012, as receitas de serviços incluindo o resultado com operações de seguros, previdência e capitalização, teriam apresentado crescimento de 13,9% em relação ao acumulado de 2012.

Administração de Recursos

As receitas de administração de recursos somaram R$ 659 milhões no quarto trimestre de 2013, apresentando redução de 0,5% quando comparadas ao terceiro trimestre de 2013, influenciada, principalmente pela menor receita de administração de fundos, resultante de um menor número de dias úteis no período.

No acumulado do ano, essas receitas apresentaram aumento de 15,9% em relação ao mesmo período do ano anterior, devido ao maior saldo de consórcios e fundos sob administração.

R$ milhões



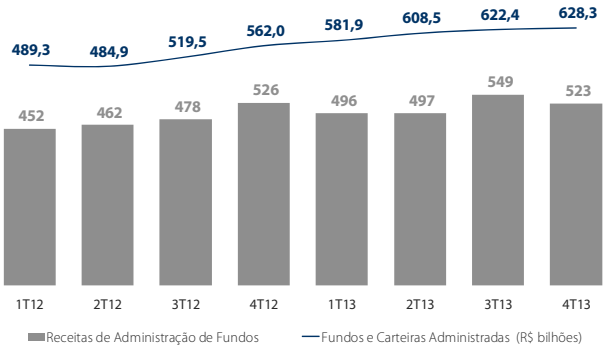
Nota: Passamos a consolidar os fundos de investimentos exclusivos de aplicação de empresas consolidadas.

Administração de Fundos

As receitas de administração de fundos somaram R$ 523 milhões no quarto trimestre de 2013, apresentando redução de 4,7% quando comparadas ao terceiro trimestre de 2013, influenciado pelo menor número de dias úteis no período.

Os ativos sob nossa administração totalizaram R$ 628,3 bilhões em dezembro de 2013, apresentando aumento de 0,9% em relação ao trimestre anterior e crescimento de 11,8% em relação ao mesmo período do ano anterior.

R$ milhões

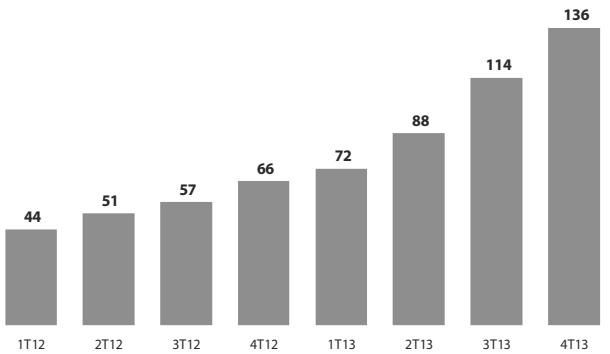


Administração de Consórcios

As receitas de administração de consórcios somaram R$ 136 milhões no quarto trimestre de 2013, apresentando aumento de 20,1% em relação ao terceiro trimestre de 2013, principalmente, devido ao maior volume de operações de consórcios no período.

No acumulado do ano, essas receitas apresentaram crescimento de 87,7% quando comparadas com o mesmo período do ano anterior.

R$ milhões



Serviços de Conta Corrente

As receitas decorrentes dos serviços de conta corrente atingiram R$ 1.120 milhões no quarto trimestre do ano, registrando crescimento de 7,7% em relação ao trimestre anterior, em função das maiores receitas com pacotes de serviços e do crescimento no volume de operações.

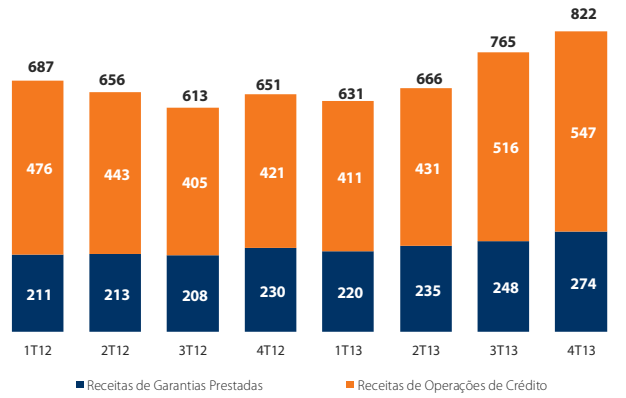
No acumulado do ano, essas receitas apresentaram evolução de 26,5% quando comparadas com o mesmo período do ano anterior, devido ao crescimento da quantidade de pacotes e serviços vendidos. Dentre eles, destacamos os pacotes que convertem o valor das mensalidades pagas pelos clientes em créditos de recarga de telefones celulares. Contribuiu também para esse resultado, maiores ações de cobrança, adesão e adequação aos serviços prestados aos clientes Uniclass e ao segmento de pessoas jurídicas.

Operações de Crédito e Garantias Prestadas

As receitas de operações de crédito e garantias prestadas totalizaram R$ 822 milhões, crescimento de 7,5% em relação ao trimestre anterior, influenciado pelo aumento de receitas com fianças.

No acumulado do ano, essas receitas cresceram 10,6% em relação ao ano anterior, influenciadas pela retomada no ritmo de concessões de financiamento e de veículos.

R$ milhões



Serviços de Recebimentos

As receitas relacionadas aos serviços de recebimentos atingiram R$ 369 milhões, apresentando crescimento de 2,9% em relação ao terceiro trimestre de 2013.

No acumulado do ano, essas receitas apresentaram redução de 0,7% em relação ao ano anterior.

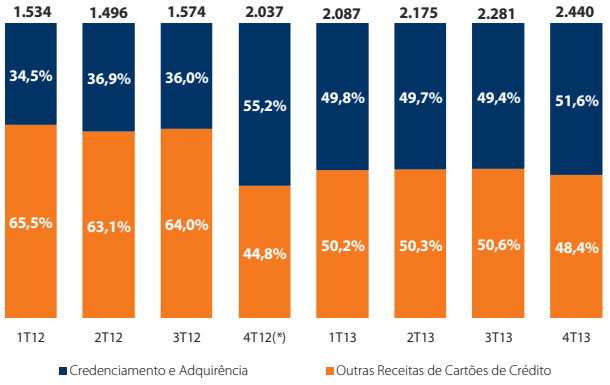
Cartões de Crédito

As receitas de serviços com cartões de crédito totalizaram R$ 2.440 milhões no quarto trimestre de 2013, apresentando aumento de 6,9% em relação ao trimestre anterior, devido principalmente às maiores receitas de *interchange*, decorrentes do aumento do faturamento e do número de transações no período ocasionado pelas vendas de final de ano, pelo crescimento das receitas de aluguel de equipamentos em função da maior quantidade de equipamentos instalados e pelo aumento das receitas com anuidades de cartões.

No acumulado do ano, essas receitas apresentaram crescimento de 35,3%, impulsionadas pela aquisição de 100% das ações dos minoritários da REDE ao final de 2012, pelas maiores receitas de anuidades de cartões, pelo maior faturamento e pelo crescimento da quantidade de equipamentos alugados no período.

Desconsiderando-se os efeitos da aquisição das ações dos minoritários da REDE ao final de 2012 e as receitas de processamento de cartões de crédito, devido a alienação da empresa Orbitall, as receitas de cartões de crédito teriam apresentado crescimento de 17,6% em relação ao mesmo período do ano anterior.

R$ milhões



(*) Aquisição dos minoritários da REDE.

Credenciamento e Adquirência

As receitas de serviços relacionadas a credenciamento e adquirência totalizaram R$ 1.259 milhões no quarto trimestre de 2013, apresentando aumento de 11,8% em relação ao trimestre anterior.

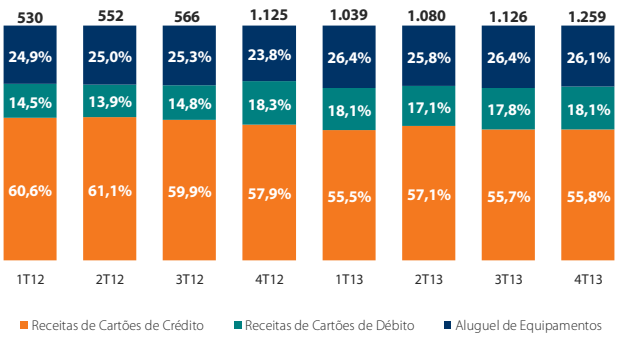
As receitas de serviços decorrentes de cartões de crédito relacionadas a credenciamento e adquirência totalizaram R$ 702 milhões no quarto trimestre de 2013, com aumento de 11,9% em relação ao trimestre anterior.

No mesmo período, as receitas de serviços relacionadas a cartões de débito totalizaram R$ 228 milhões no quarto trimestre de 2013, com crescimento de 13,4% em relação ao trimestre anterior.

E por fim, as receitas com aluguel de equipamentos apresentaram crescimento de 10,4% em relação ao trimestre anterior, totalizando R$ 328 milhões no período.

Receitas relacionadas ao credenciamento e adquirência

R$ milhões



Outros

R$ milhões

	4T13	3T13	4T13-3T13
Serviços de Câmbio	28	26	2
Rendas de Corretagem e Colocação de Títulos	101	97	4
Rendas de Serv. Custódia e Adm. de Carteiras	73	80	(7)
Serviços de Assessoria Econômica e Financeira	193	77	116
Outros Serviços	232	203	29
Total	**627**	**483**	**144**

Houve aumento das receitas com serviços de assessoria econômica e financeira em R$ 116 milhões, influenciado pelo maior volume de serviços de *Investment Banking*, principalmente em renda fixa e *M&A*.

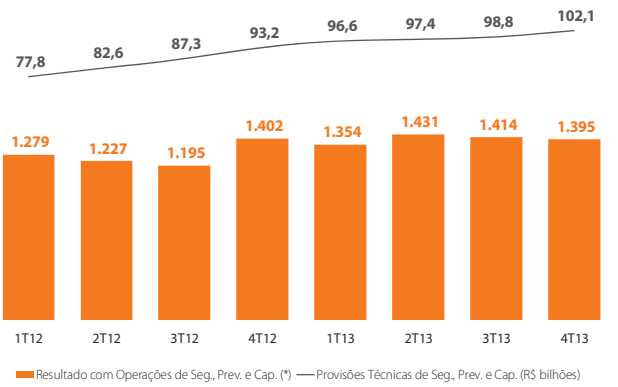
Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização

O resultado de seguros, previdência e capitalização atingiu R$ 1.395 milhões no quarto trimestre do ano, com redução de 1,3% em relação ao trimestre anterior, influenciada principalmente pela diminuição dos prêmios ganhos, contribuições de previdência e receitas de capitalização e pelo aumento das despesas de comercialização.

No acumulado do ano, esse resultado evoluiu 9,6% em comparação com 2012, em função, principalmente do aumento das receitas.

No quarto trimestre de 2013, as provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização totalizaram R$ 102,1 bilhões, evolução de 3,3% em relação ao trimestre anterior.

R$ milhões



(*) Receitas de Operações de Seguros, Previdência e Capitalização (-) Despesas com Sinistros (-) Despesas de Comercialização de Seguros, Previdência e Capitalização.

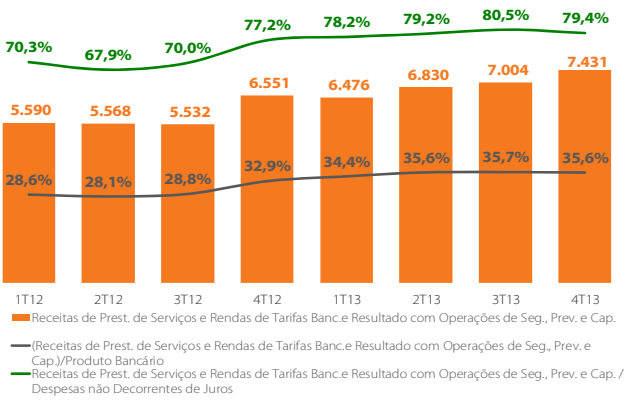
Receitas de Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias e Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização

No quarto trimestre de 2013, a relação entre o total de receitas de prestação de serviços e rendas de tarifas bancárias e o resultado de seguros, previdência e capitalização, dividido pelo produto bancário – que considera, além dessas receitas, a margem financeira gerencial e outras receitas operacionais, atingiu 35,6%.

O índice de cobertura operacional, que representa o quanto das despesas não decorrentes de juros foram cobertas pelas receitas de prestação de serviços e rendas de tarifas bancárias, somadas ao resultado de seguros, previdência e capitalização, atingiu 79,4% nesse trimestre, redução de 1,1 ponto percentual em relação ao trimestre anterior.

O gráfico a seguir demonstra o histórico trimestral das receitas de serviços, incluindo o resultado de seguros, previdência e capitalização e sua relação com nosso produto bancário.

R$ milhões



Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa

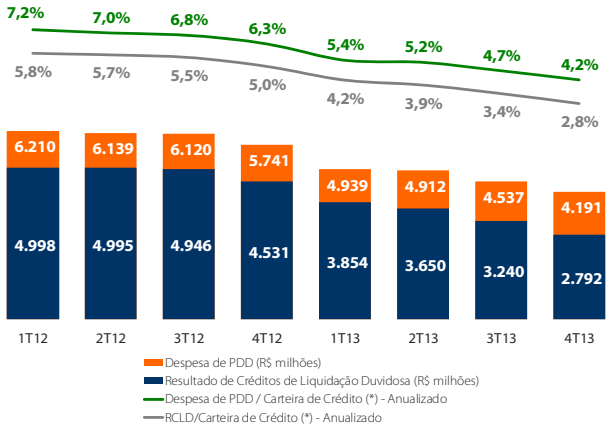
R$ milhões

	4T13	3T13	2013	2012	Variação 4T13 -3T13		Variação 2013 -2012	
Despesas de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(4.191)	(4.537)	(18.579)	(24.210)	345	-7,6%	5.631	-23,3%
Receitas de Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	1.399	1.297	5.045	4.739	102	7,9%	305	6,4%
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	**(2.792)**	**(3.240)**	**(13.535)**	**(19.471)**	**448**	**-13,8%**	**5.936**	**-30,5%**

O resultado de créditos de liquidação duvidosa, líquido das recuperações de créditos, totalizou R$ 2.792 milhões no quarto trimestre de 2013, com redução de 13,8% em relação ao trimestre anterior, principalmente em função das menores despesas de provisão para créditos de liquidação duvidosa, que somaram R$ 4.191 milhões no período, com redução de 7,6%. No acumulado do ano, esse resultado reduziu-se 30,5% em relação ao ano anterior.

As receitas de recuperação de créditos baixados como prejuízo apresentaram aumento. No trimestre, essas receitas foram R$ 102 milhões (7,9%) maiores em relação ao terceiro trimestre, e atingiram R$ 1.399 milhões. No acumulado do ano, essas receitas apresentaram crescimento de R$ 305 milhões (6,4%) em relação ao mesmo período do ano anterior.

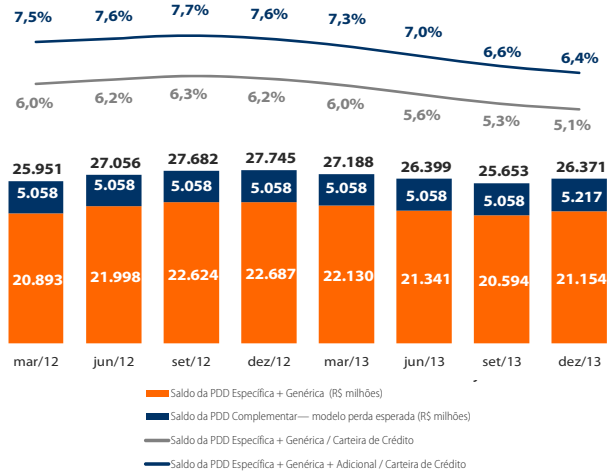
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa



(*) Saldo médio da carteira de crédito considerando-se os dois últimos trimestres.

No quarto de 2013, a relação entre a despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa e a carteira de crédito atingiu 4,2%, superando o indicador do trimestre anterior em 0,5 ponto percentual, e apresentando novamente o **menor patamar desde a fusão entre Itaú e Unibanco, ocorrida em 2008.**

PDD e Carteira de Crédito



Em dezembro de 2013, o saldo da carteira de crédito sem avais e fianças evoluiu R$ 25.195 milhões (6,5%) em relação a setembro de 2013, alcançando R$ 412.235 milhões, enquanto o saldo da provisão para créditos de liquidação duvidosa aumentou em R$ 719 milhões (2,8%), atingindo R$ 26.371 milhões. Este aumento deve-se principalmente, à consolidação da Credicard. Caso desconsiderássemos esse efeito de consolidação, o saldo da provisão para créditos de liquidação duvidosa teria sido de R$25.090 milhões, com redução de 2,2% em relação a setembro de 2013.

O saldo da provisão complementar à mínima requerida pela resolução nº 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional foi aumentada em R$ 159 milhões, atingindo R$ 5.217 milhões ao final do quarto trimestre de 2013, em função da consolidação da Credicard.

Inadimplência

Índices e *Nonperforming Loans*

R$ milhões

	31/dez/13	30/set/13	31/dez/12
Nonperforming Loans – 60 dias [(a)]	**18.065**	**17.982**	**20.791**
Inadimplência – 90 dias [(b)]	**15.120**	**15.134**	**17.563**
Carteira de Crédito [(c)]	**412.235**	**387.040**	**366.285**
Índice *NPL* [(a)/(c)] **(60 dias)**	**4,4%**	**4,6%**	**5,7%**
Índice de Inadimplência [(b)/(c)] **(90 dias)**	**3,7%**	**3,9%**	**4,8%**
Cobertura de Provisão sobre:			
Nonperforming Loans - 60 dias	146%	143%	133%
Nonperforming Loans - 90 dias	174%	170%	158%

(a) Operações de crédito vencidas há mais de 60 dias e que não geram apropriação de receitas no regime de competência.
(b) Operações de crédito vencidas há mais de 90 dias.
(c) Não inclui avais e fianças.

Carteira em Curso Anormal

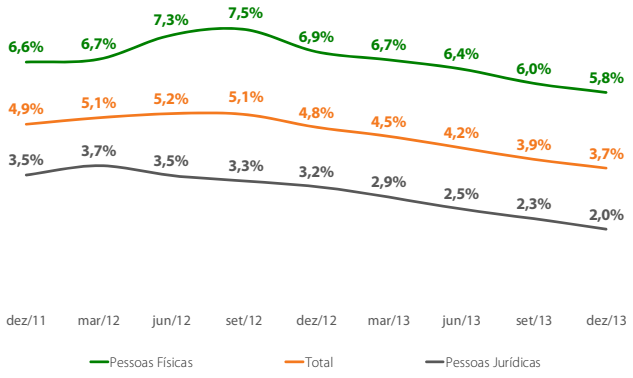
A carteira em curso anormal apresentou crescimento de 1,2% no quarto trimestre de 2013 e o saldo da provisão para créditos de liquidação duvidosa, conforme anteriormente salientado, apresentou aumento de 2,8% no mesmo período. Ambos apresentaram crescimento devido principalmente a consolidação da Credicard. Em relação ao mesmo período do ano anterior, a carteira de curso anormal apresentou redução de mais de R$ 3,5 bilhões (11,9%).

R$ milhões

	31/dez/13	30/set/13	31/dez/12
Carteira em Curso Anormal	26.145	25.835	29.663
Saldo de PDD Total	(26.371)	(25.653)	(27.745)
Cobertura	226	(183)	(1.918)

Obs.: a carteira em curso anormal é composta por operações de crédito com pelo menos uma parcela vencida há mais de 14 dias, independentemente da garantia.

Índice de Inadimplência | acima de 90 dias



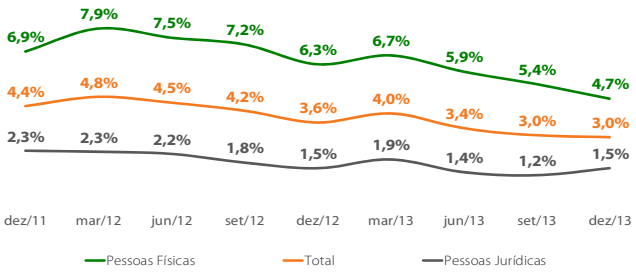
Obs.: Desconsiderado o efeito da consolidação da Credicard, o índice de inadimplência total acima de 90 dias é de 3,6% e o de pessoas físicas é de 5,6%.

O índice de inadimplência medido por créditos vencidos há mais de 90 dias, NPL 90 dias, apresentou reduções de 0,2 e 1,1 ponto percentual em relação ao trimestre anterior e ao quarto trimestre de 2012, respectivamente, atingindo 3,7% da nossa carteira no período. **Esse indicador atingiu o menor valor desde a fusão entre o Itaú e o Unibanco, influenciado principalmente pela mudança do perfil de crédito da nossa carteira.**

A melhora do índice ocorreu em função das reduções em ambos os indicadores, de pessoas físicas e pessoas jurídicas. Os indicadores de pessoas físicas melhoraram 0,2 e 1,1 ponto percentual quando comparados com o trimestre anterior e com o mesmo período do ano anterior, respectivamente. Já os indicadores de pessoas jurídicas recuaram 0,3 e 1,2 ponto percentual em relação ao período anterior e ao quarto trimestre de 2012, respectivamente.

No quarto trimestre de 2013, realizamos a venda de ativos financeiros de nossa carteira imobiliária com retenção dos riscos transferidos por meio de aquisição de CRI - Certificados de Recebíveis Imobiliários - no valor de R$4.233 milhões. Por esse motivo, tais créditos permaneceram em nossa carteira de crédito e não surtiram qualquer efeito em nossos índices de inadimplência.

Índice de Inadimplência | 15 a 90 dias

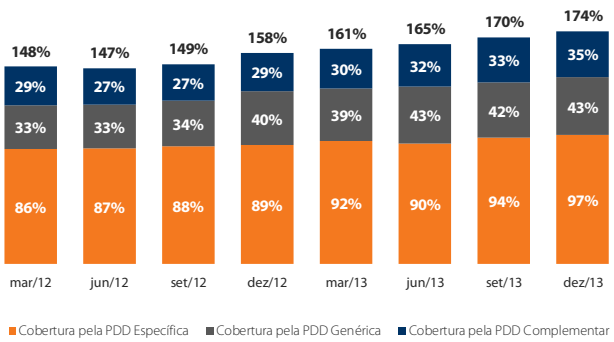


Obs.: Não há efeito da Credicard no indicador total.

A inadimplência de curto prazo, medida pelo saldo das operações com atraso entre 15 e 90 dias, continua no menor patamar desde a fusão entre Itaú e Unibanco. Em dezembro de 2013, o indicador manteve-se praticamente estável em relação ao trimestre anterior, em função da redução de 0,7 ponto percentual no indicador de pessoas físicas, compensado pelo aumento de 0,3 ponto percentual no indicador de pessoas jurídicas.

Em 12 meses, esse mesmo índice apresentou redução de 0,6 ponto percentual, principalmente em função da melhoria de 1,6 ponto percentual no indicador de pessoas físicas.

Índice de Cobertura | 90 dias



Obs.: o índice de cobertura é obtido através da divisão do saldo de provisão para créditos de liquidação duvidosa pelo saldo das operações vencidas há mais de 90 dias.

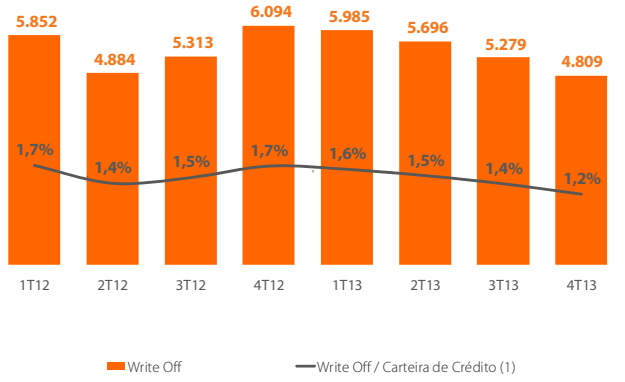
O índice de cobertura da carteira com atraso acima de 90 dias alcançou 174% em dezembro de 2013, com aumento de 4,0 pontos percentuais, influenciado pela redução da carteira em atraso acima de 90 dias (mesmo com a consolidação da carteira em atraso acima de 90 dias da Credicard).

***Write-Off* das Operações de Crédito**

A baixa de créditos da nossa carteira (*write-off*) totalizou R$ 4.809 milhões no quarto trimestre de 2013, apresentando reduções de R$ 470 milhões e R$ 1.285 milhões quando comparados com o terceiro trimestre e com o mesmo período do ano anterior.

A relação entre as operações levadas a *write-off* e o saldo médio da carteira de crédito alcançou 1,2% no quarto trimestre de 2013, apresentando redução de 0,2 ponto percentual em relação ao trimestre anterior.

R$ milhões



(1) Saldo médio da carteira de crédito considerando os dois últimos trimestres.

Despesas não Decorrentes de Juros

As despesas não decorrentes de juros totalizaram R$ 9.358 milhões no quarto trimestre de 2013, apresentando aumento de 7,5% em relação ao trimestre anterior. Esse aumento é explicado, basicamente, pelo crescimento nas despesas de pessoal, que foram impactadas pelo reajuste de 8,0% definido no acordo da Convenção Coletiva do Trabalho firmado em outubro, com efeitos a partir de setembro.

Em 2013, as despesas não decorrentes de juros atingiram R$ 34.966 milhões, o que representou crescimento de 7,4% em relação ao ano anterior. **Se considerássemos a consolidação integral da REDE, conforme as demonstrações contábeis, essas despesas teriam apresentado aumento de 5,9% quando comparadas a 2012 (variação similar à inflação observada no período - IPCA 5,9%).**

R$ milhões

					Variação			
	4T13	3T13	2013	2012	4T13 – 3T13		2013 – 2012	
Despesas de Pessoal	(4.075)	(3.914)	(15.520)	(13.800)	(161)	4,1%	(1.720)	12,5%
Despesas Administrativas	(3.931)	(3.653)	(14.680)	(14.150)	(278)	7,6%	(530)	3,7%
Despesas Operacionais	(1.249)	(1.030)	(4.339)	(4.197)	(218)	21,2%	(143)	3,4%
Outras Despesas Tributárias (*)	(104)	(105)	(427)	(402)	2	-1,6%	(25)	6,2%
Total	**(9.358)**	**(8.703)**	**(34.966)**	**(32.549)**	**(656)**	**7,5%**	**(2.417)**	**7,4%**
Ajuste para Consolidação Integral da REDE	-	-	-	(465)	-	-	465	-
Total com Consolidação Integral da REDE	**(9.358)**	**(8.703)**	**(34.966)**	**(33.014)**	**(656)**	**7,5%**	**(1.952)**	**5,9%**

(*) Não inclui ISS, PIS e Cofins.

Despesas de Pessoal

R$ milhões

	4T13	3T13	Variação
Remuneração, Encargos e Benefícios	(2.800)	(2.652)	(149)
Participação nos Resultados (*)	(817)	(785)	(32)
Desligamentos e Processos Trabalhistas	(401)	(431)	30
Treinamento	(56)	(46)	(10)
Total	**(4.075)**	**(3.914)**	**(161)**

(*) Considera remuneração variável, planos de opções e ações.

As despesas de pessoal totalizaram R$ 4.075 milhões no quarto trimestre de 2013, com aumento de 4,1% na comparação ao trimestre anterior. O crescimento deveu-se, basicamente, ao acordo da Convenção Coletiva do Trabalho firmado em outubro, que corrigiu em 8,0% as verbas de remuneração, benefícios sociais e encargos, com impacto provisionado a partir de setembro. No trimestre, esse impacto somou R$ 173 milhões nas rubricas remuneração, encargos e benefícios e participações no resultado. Tais aumentos foram, em pequena parcela, compensados pela redução de R$ 30 milhões nas despesas com desligamentos e processos trabalhistas no período.

Despesas Administrativas

R$ milhões

	4T13	3T13	Variação
Processamento de Dados e Telecomunicações	(926)	(902)	(24)
Serviços de Terceiros	(858)	(838)	(20)
Instalações	(640)	(576)	(64)
Depreciação e Amortização	(492)	(465)	(27)
Propaganda, Promoções e Publicações	(300)	(261)	(39)
Segurança	(140)	(138)	(2)
Serviços do Sistema Financeiro	(130)	(102)	(28)
Transportes	(114)	(114)	(1)
Materiais	(92)	(94)	2
Viagens	(54)	(51)	(3)
Outras	(185)	(111)	(74)
Total	**(3.931)**	**(3.653)**	**(278)**

As despesas administrativas apresentaram crescimento de 7,6% em relação ao trimestre anterior. Os principais impactos foram maiores despesas com contribuições e doações, maiores despesas com instalações por renovação de contratos de aluguel em parte da rede de agências e aumento nos gastos com manutenção e conservação de prédios administrativos e de agências. Além disso, houve aumento nas despesas com propaganda, promoções e publicações, devido ao lançamento da bandeira Hiper e à veiculação de filmes e campanhas.

Despesas Operacionais

R$ milhões

	4T13	3T13	Variação
Provisão para Contingências	(448)	(324)	(124)
Comercialização – Cartões de Crédito	(296)	(250)	(45)
Sinistros	(93)	(99)	6
Outras	(413)	(357)	(55)
Total	**(1.249)**	**(1.030)**	**(218)**

No quarto trimestre de 2013, as despesas operacionais apresentaram aumento de 21,2% em relação ao trimestre anterior. As despesas com provisões para contingências apresentaram o maior crescimento, devido principalmente ao efeito na base em função da reversão de provisões de ações cíveis na carteira de grandes causas ocorrida no terceiro trimestre.

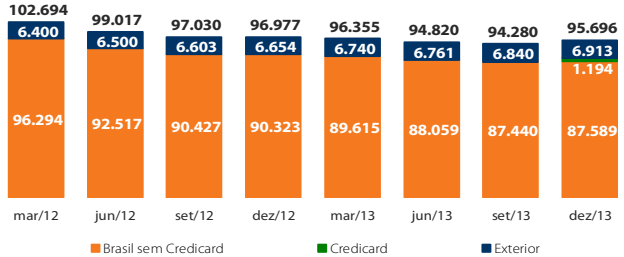
Outras Despesas Tributárias (*)

No quarto trimestre de 2013, as outras despesas tributárias totalizaram R$ 104 milhões, apresentando pequena redução em relação ao terceiro trimestre. No acumulado do ano, houve redução de R$ 25 milhões nessas despesas quando comparadas ao ano de 2012.

(*) Não inclui ISS, PIS e Cofins.

Colaboradores

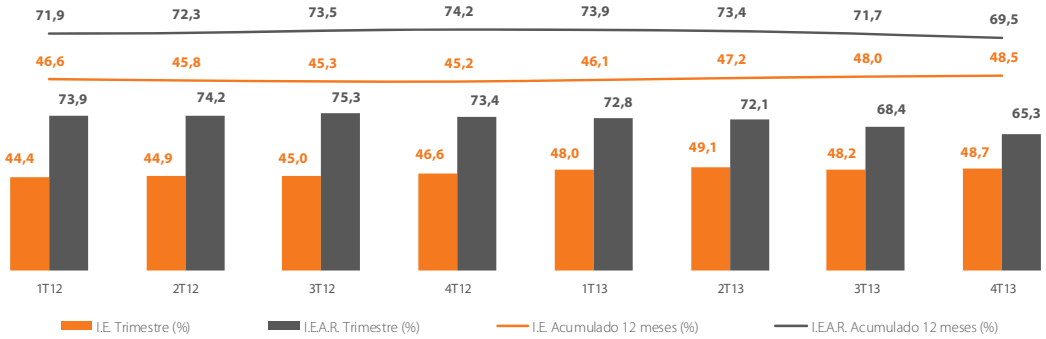
O número de colaboradores passou de 94.280 em setembro de 2013 para 95.696 em dezembro de 2013, sendo que 1.194 são colaboradores vindos da Credicard.



Obs: Para empresas sob controle do Itaú Unibanco, consideramos 100% do total de colaboradores. Para empresas sem o controle do Itaú Unibanco, nenhum colaborador é considerado.

Índice de Eficiência e Índice de Eficiência Ajustado ao Risco

A seguir, são apresentados o índice de eficiência e o índice de eficiência ajustado ao risco, que incorpora os impactos das parcelas de risco associadas às operações bancárias (resultado da provisão para créditos de liquidação duvidosa) e às operações de seguros e previdência (sinistros).



$$\text{Índice de Eficiência Ajustado ao Risco} = \frac{\text{Despesas não Decorrentes de Juros (Desp. de Pessoal + Administrativas + Operacionais + Outras Tributárias) + Desp. com Comercialização de Seguros + Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa + Despesas com Sinistros de Seguros}}{\text{(Margem Financeira Gerencial + Receitas de Prestação de Serviços + Resultado de Operações com Seguros, Previdência e Capitalização antes das Despesas com Sinistros de Seguros - Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras)}}$$

Índice de Eficiência Ajustado ao Risco

O índice de eficiência ajustado ao risco, no conceito cheio (que inclui todas as despesas, inclusive de sinistros e de comercialização de seguros) atingiu 65,3% no quarto trimestre de 2013, com melhora de 3,1 pontos percentuais em relação ao trimestre anterior. **Esse índice, que se reduziu por cinco trimestres consecutivos, atingiu o menor nível desde a fusão entre Itaú e Unibanco ocorrida em 2008.**

A queda do índice no trimestre aconteceu, principalmente, em função da contínua melhora que o resultado de créditos de liquidação duvidosa tem apresentado (com redução de 13,8%, no trimestre influenciado principalmente pela mudança do perfil de crédito da nossa carteira), do crescimento de 8,0% nas receitas de serviços e tarifas bancárias e do aumento de 7,3% na margem financeira. No trimestre, as despesas não decorrentes de juros e as despesas de comercialização de seguros cresceram 7,5% e 3,3%, respectivamente, e atenuaram os impactos positivos sobre o índice.

No acumulado doze meses, o índice de eficiência ajustado ao risco alcançou 69,5%, com redução de 4,7 pontos percentuais em relação ao mesmo período do ano anterior. **Também atingimos o melhor nível nesse índice desde a fusão entre Itaú e Unibanco no acumulado ano.**

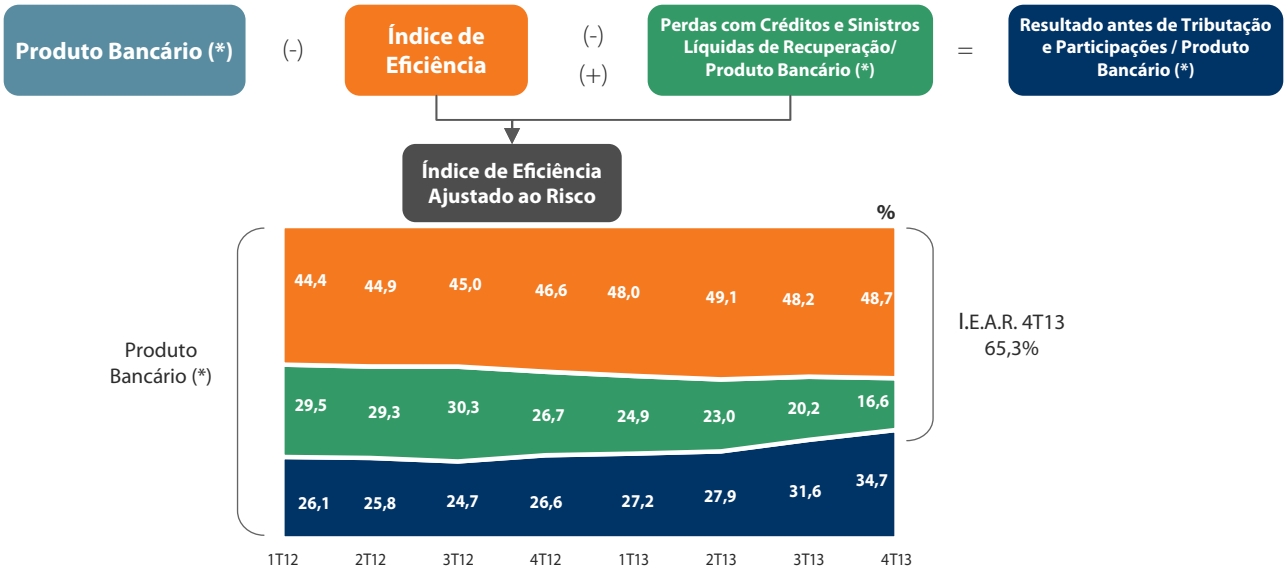
Índice de Eficiência

O índice de eficiência do quarto trimestre de 2013 atingiu 48,7%, apresentando aumento de 0,5 ponto percentual em relação ao terceiro trimestre de 2013. Esse aumento ocorreu principalmente em função do crescimento de 7,5% nas despesas não decorrentes de juros e de 3,3% nas despesas de comercialização.

No acumulado de 12 meses, o índice de eficiência alcançou 48,5%, aumento de 3,3 pontos percentuais em relação ao mesmo período do ano anterior. A principal razão desse aumento é a mudança do *mix* da carteira de crédito, que levou a uma redução de 8,7% na margem financeira em 2013.

Destinação do Produto Bancário

O gráfico abaixo apresenta as parcelas do produto bancário que são utilizadas para fazer frente às despesas não decorrentes de juros, ao resultado de créditos de liquidação duvidosa e às despesas com sinistros.

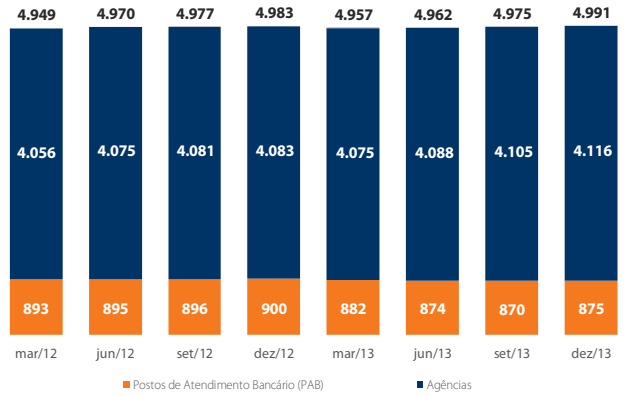


(*) Líquido de Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras.

Rede de Atendimento

Encerramos o ano de 2013 com 4.991 agências e postos de atendimento bancário, considerando Brasil e exterior.

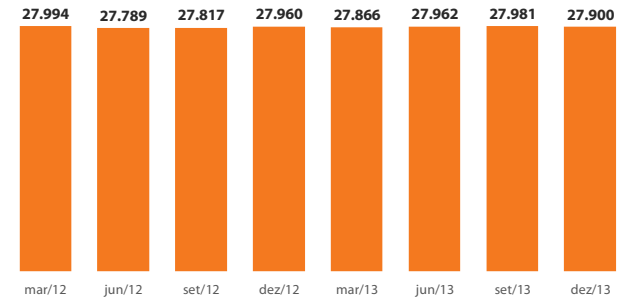
Agências e Postos de Atendimento Bancário (PAB) | Brasil e Exterior



Obs: Inclui Banco Itaú BBA, Banco Itaú Argentina e as empresas do Chile, Uruguai e Paraguai.

Caixas Eletrônicos | Brasil e Exterior

Ao final de 2013, os caixas eletrônicos totalizaram 27,9 mil, com redução de 81 unidades em relação ao trimestre anterior.



Obs: (i) Inclui Banco Itaú Argentina e as empresas do Chile, Uruguai e Paraguai.
(ii) Inclui PAEs (postos de atendimento eletrônico) e pontos em estabelecimentos de terceiros.
(iii) Não inclui PDVs e Caixas Eletrônicos- Banco 24h.

Despesas Tributárias de ISS, PIS, COFINS e Outras

As despesas tributárias atingiram R$ 1.124 milhões no último trimestre de 2013, com aumento de 9,2% em relação ao trimestre anterior, e praticamente estável em relação ao mesmo período de 2012.

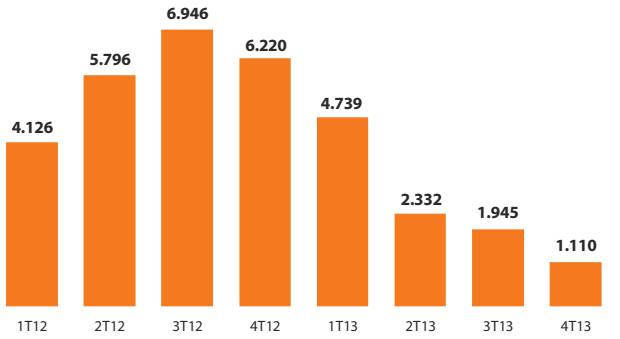
No acumulado ano, houve crescimento de 1,6% em relação ao ano anterior.

Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido

A despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido do quarto trimestre de 2013 atingiu R$ 2.139 milhões, apresentando aumento de R$ 342 milhões em relação ao trimestre anterior, devido ao maior resultado antes da tributação e participações. A taxa efetiva atingiu 31,2%.

Lucro não Realizado

R$ milhões



O lucro não realizado no resultado apresentou redução de 42,9% em relação ao trimestre anterior e somou R$ 1.110 milhões ao final do quarto trimestre de 2013. O saldo do resultado não realizado de nossa carteira de títulos e valores mobiliários disponível para venda reduziu-se em R$ 555 milhões e impactou o patrimônio líquido negativamente em R$ 326 milhões em dezembro de 2013. Essas variações devem-se ao impacto do aumento das taxas de juros futuras sobre o preço dos títulos dessa carteira, que é marcada a mercado.

balanço patrimonial, balanço por moedas, gerenciamento de riscos, índices de capital e estrutura acionária

Itaú Unibanco Holding S.A.

4º trimestre de 2013
Análise Gerencial da Operação

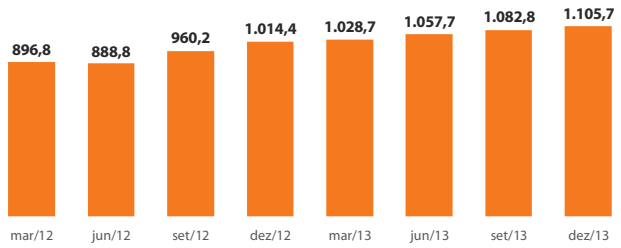
Balanço Patrimonial

Ativos

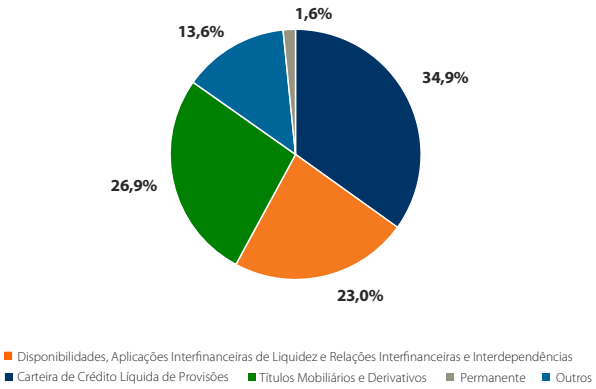
Em 31 de Dezembro de 2013, o saldo total de nossos ativos atingiu R$ 1,1 trilhão, com aumento de 2,1% em relação ao final do trimestre anterior e evolução de 9,0% sobre o ano anterior. A seguir, apresentamos a composição do nosso ativo e detalhamos seus principais componentes:

Total do Ativo

R$ bilhões



Composição do Ativo | 31 de dezembro de 2013



Títulos e Valores Mobiliários e Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

Em 31 de dezembro de 2013, o saldo das nossas aplicações interfinanceiras de liquidez e da carteira de títulos e valores mobiliários, incluindo instrumentos financeiros derivativos, somou R$ 456.986 milhões, correspondendo a uma redução de 1,8% em comparação com o saldo do trimestre anterior, devido principalmente a redução das aplicações interfinanceiras de liquidez em R$ 33,6 bilhões, compensada parcialmente pelo aumento do saldo de títulos públicos brasileiros em R$ 15,2 bilhões.

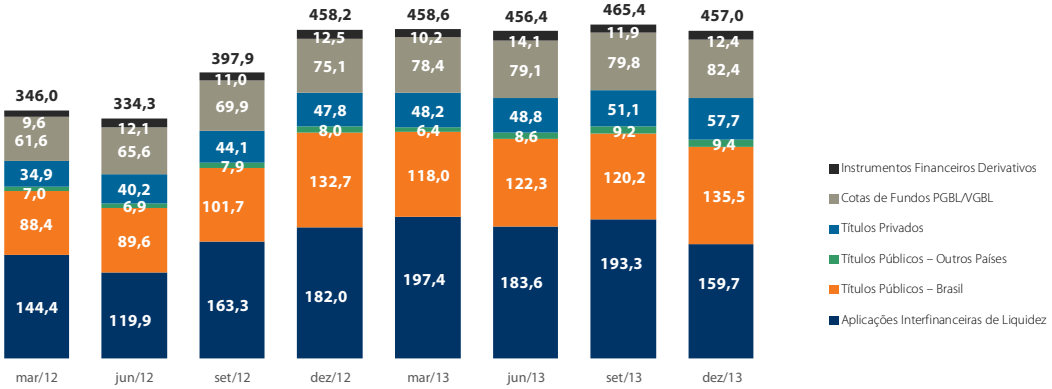
R$ milhões

							Variação	
	31/dez/13	%	30/set/13	%	31/dez/12	%	dez/13 – set/13	dez/13 – dez/12
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	**159.653**	**34,9%**	**193.263**	**41,5%**	**182.034**	**39,7%**	**-17,4%**	**-12,3%**
Total de Títulos Públicos	**144.836**	**31,7%**	**129.407**	**27,8%**	**140.666**	**30,7%**	**11,9%**	**3,0%**
Títulos Públicos – Brasil	135.465	29,6%	120.219	25,8%	132.655	29,0%	12,7%	2,1%
Títulos Públicos – Outros Países	9.371	2,1%	9.188	2,0%	8.011	1,7%	2,0%	17,0%
Dinamarca	2.631	0,6%	2.980	0,6%	2.554	0,6%	-11,7%	3,0%
Coreia	2.455	0,5%	2.455	0,5%	1.662	0,4%	0,0%	47,7%
Estados Unidos	1.119	0,2%	804	0,2%	719	0,2%	39,2%	55,7%
Chile	1.054	0,2%	939	0,2%	1.641	0,4%	12,2%	-35,8%
Paraguai	638	0,1%	545	0,1%	491	0,1%	17,1%	30,0%
Uruguai	484	0,1%	451	0,1%	347	0,1%	7,4%	39,5%
Colômbia	226	0,0%	295	0,1%	34	0,0%	-23,4%	558,0%
México	181	0,0%	259	0,1%	225	0,0%	-29,9%	-19,3%
Bélgica	159	0,0%	185	0,0%	71	0,0%	-14,1%	123,1%
Holanda	126	0,0%	58	0,0%	0	-	1,18	-
Argentina	109	0,0%	95	0,0%	88	0,0%	15,5%	23,8%
Itália	94	0,0%	-	-	0	-	-	-
França	88	0,0%	84	0,0%	57	0,0%	4,3%	53,8%
Outros	6	0,0%	9	0,0%	37	0,0%	-25,3%	-82,6%
Alemanha	-	-	30	0,0%	-	-	-	-
Reino Unido	-	-	-	-	83	0,0%	-	-
Peru	-	-	-	-	-	-	-	-
Títulos Privados	**57.723**	**12,6%**	**51.060**	**11,0%**	**47.848**	**10,4%**	**13,0%**	**20,6%**
Cotas de Fundos PGBL/VGBL	**82.394**	**18,0%**	**79.779**	**17,1%**	**75.146**	**16,4%**	**3,3%**	**9,6%**
Instrumentos Financeiros Derivativos	**12.381**	**2,7%**	**11.863**	**2,5%**	**12.513**	**2,7%**	**4,4%**	**-1,1%**
Total	**456.986**	**100,0%**	**465.373**	**100,0%**	**458.208**	**100,0%**	**-1,8%**	**-0,3%**

Evolução das Aplicações Interfinanceiras de Liquidez e dos Títulos e Valores Mobiliários

Abaixo, apresentamos a evolução das aplicações interfinanceiras de liquidez e dos títulos e valores mobiliários nos últimos trimestres:

R$ bilhões

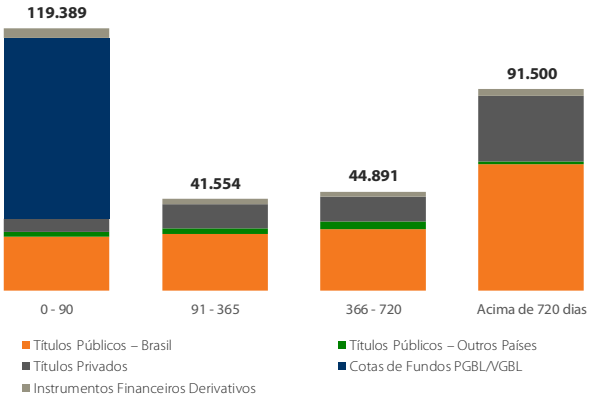


Balanço Patrimonial

Maturidade dos Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos

Abaixo, segregamos nossos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos por período de maturidade, o que nos permite visualizar nossas posições a cada prazo de vencimento:

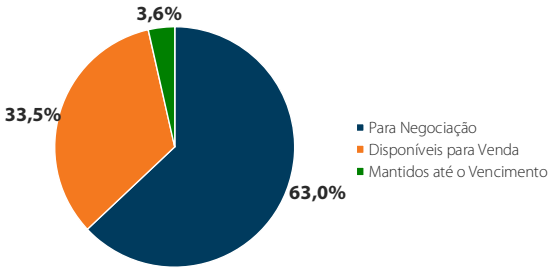
R$ milhões



Títulos e Valores Mobiliários por Categoria

Nossa carteira de títulos e valores mobiliários é classificada em três categorias: títulos para negociação, disponíveis para venda e mantidos até o vencimento. Em 31 de dezembro de 2013, o saldo dos títulos e valores mobiliários totalizou R$ 284.952 milhões.

Para um melhor alinhamento a nossa estratégia de gerenciamento de risco, parte da carteira de títulos de dívida brasileira utilizada para neutralizar flutuações em nossas dívidas subordinadas e contabilizada em subsidiárias no exterior, no montante de R$ 6.036 milhões, foi reclassificada da categoria "Disponível para Venda" para categoria "Mantidos até o Vencimento". O total dos Títulos Mantidos até o vencimento atingiu R$ 10,1 bilhões em 31 de dezembro de 2013.



Carteira de Crédito

Carteira de Crédito por Produto

Na tabela abaixo, segregamos a carteira de crédito em dois grupos: pessoas físicas e pessoas jurídicas. Para melhor entendimento da evolução dessas carteiras, demonstramos a seguir os principais agrupamentos de produtos de cada segmento:

R$ milhões

				Variação	
	31/dez/13	30/set/13	30/dez/12	dez/13 - set/13	dez/13 - dez/12
Pessoas Físicas	**181.780**	**168.282**	**160.856**	**8,0%**	**13,0%**
Cartão de Crédito	54.234	43.078	40.614	25,9%	33,5%
Crédito Pessoal	26.859	26.712	26.798	0,5%	0,2%
Consignado [1]	22.578	20.579	13.551	9,7%	66,6%
Veículos	40.319	42.733	51.220	-5,6%	-21,3%
Crédito Imobiliário [2]	24.209	22.515	18.047	7,5%	34,1%
Crédito Rural	254	250	266	1,7%	-4,6%
América Latina [4]	13.327	12.415	10.361	7,3%	28,6%
Pessoas Jurídicas	**230.455**	**218.757**	**205.429**	**5,3%**	**12,2%**
Capital de Giro [3]	109.192	103.466	106.268	5,5%	2,8%
BNDES/Repasses	49.162	47.102	40.951	4,4%	20,1%
Financiamento a Exportação / Importação	26.764	25.364	21.258	5,5%	25,9%
Veículos	5.454	4.970	6.031	9,7%	-9,6%
Crédito Imobiliário	9.941	9.469	7.790	5,0%	27,6%
Crédito Rural	7.014	7.191	6.349	-2,5%	10,5%
América Latina [4]	22.927	21.196	16.782	8,2%	36,6%
Total sem Avais e Fianças	**412.235**	**387.040**	**366.285**	**6,5%**	**12,5%**
Avais e Fianças	71.162	69.522	60.310	2,4%	18,0%
Total com Avais e Fianças	**483.397**	**456.561**	**426.595**	**5,9%**	**13,3%**
Títulos Privados [5]	26.482	24.455	22.652	8,3%	16,9%
Risco Total	**509.879**	**481.017**	**449.248**	**6,0%**	**13,5%**

(1) Inclui operações originadas pela instituição e as operações adquiridas. Em 31 de dezembro de 2013, a carteira do Itaú BMG Consignado atingiu R$ 7.111 milhões. (2) Não considera o saldo de R$ 274,1 milhões da cessão de crédito imobiliário com coobrigação realizada no 4T11. (3) Inclui também Cheque Especial, Recebíveis, *Hot Money*, *Leasing*, entre outros; (4) Inclui Argentina, Chile, Colômbia, Paraguai e Uruguai; (5) Inclui Debêntures, CRI (Certificados de Recebíveis Imobiliários) e *Commercial Paper*.

O saldo da carteira de pessoas físicas atingiu R$ 181.780 milhões em 31 de dezembro de 2013, com aumento de 8,0% em relação ao último trimestre. A variação foi derivada, principalmente, dos crescimentos de 25,9% da carteira de cartões de crédito, que alcançou R$ 54.234 milhões, de 9,7% da carteira de consignado, que alcançou R$ 22.578 milhões, de 7,5% da carteira de crédito imobiliário, que alcançou R$ 24.209 milhões e de 7,3% das nossas operações na América Latina, que atingiram R$ 13.327 milhões.

A carteira de pessoas jurídicas apresentou um crescimento de 5,3% no trimestre, totalizando R$ 230.455 milhões. A variação dessa carteira é explicada, principalmente, pelo crescimento de 5,5% da carteira de capital giro, que alcançou R$ 109.192 milhões, e pelo crescimento de 4,4% dos repasses BNDES, que alcançou R$ 49.162 milhões.

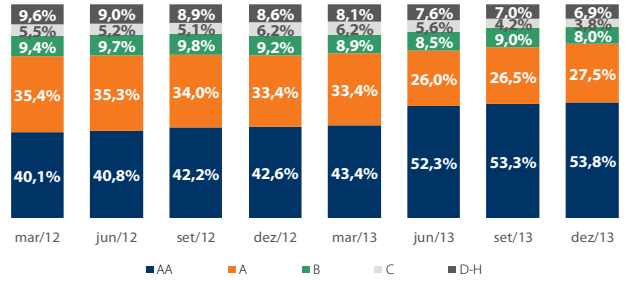
Considerando-se a carteira de títulos privados de renda fixa e o saldo de avais e fianças, o nosso saldo da carteira de crédito total ajustada atingiu R$ 509.879 milhões, um crescimento de 6,0% em relação a 30 de setembro de 2013 e de 13,5% em relação a 31 de dezembro de 2012.

Balanço Patrimonial

Carteira de Crédito por Nível de Risco

Em 31 de dezembro de 2013, os créditos classificados entre os níveis "AA" até "C" representavam 93,1% do total dos créditos, o que indica uma participação de 0,1 ponto percentual maior do que no trimestre anterior.

Evolução da Carteira de Crédito por Nível de Risco



Carteira de Crédito por Ramo (inclui avais e fianças)

As variações da carteira de crédito das pessoas jurídicas, incluindo a carteira da América Latina, ocorreram nos ramos abaixo:

R$ milhões

			Variação	
Ramo	dez/13	set/13	dez/13 - set/13	
Veículos/Autopeças	20.865	19.719	1.146	5,8%
Transportes	20.103	19.742	361	1,8%
Imobiliário	19.203	17.926	1.278	7,1%
Alimentos e Bebidas	18.061	17.481	580	3,3%
Agro e Fertilizantes	14.215	14.666	(451)	-3,1%
Energia & Saneamento	12.850	12.098	752	6,2%
Metalurgia/Siderurgia	12.020	12.058	(38)	-0,3%
Bens de Capital	10.318	9.738	580	6,0%
Açúcar e Álcool	9.860	9.378	483	5,1%
Bancos e Outras Inst. Financ.	8.838	7.815	1.023	13,1%
Petroquímica & Química	8.694	8.304	389	4,7%
Eletroeletrônicos & TI	7.251	7.087	164	2,3%
Obras de Infraestrutura	7.002	6.799	203	3,0%
Farmacêuticos & Cosméticos	6.798	6.875	(77)	-1,1%
Material de Construção	6.730	6.660	69	1,0%
Vestuário & Calçados	5.799	5.652	147	2,6%
Mineração	5.753	4.631	1.122	24,2%
Petróleo & Gás	5.301	5.042	259	5,1%
Lazer & Turismo	3.828	3.746	82	2,2%
Celulose e Papel	3.647	3.395	253	7,4%
Diversos	85.737	82.279	3.458	4,2%
Total	**292.873**	**281.091**	**11.782**	**4,2%**

Concentração de Crédito

Nossas operações de crédito, arrendamento mercantil financeiro e outros créditos, incluindo avais e fianças, são pulverizados em nossa carteira de crédito, de forma que ao final de dezembro de 2013, somente 22,2% do risco de crédito estava concentrado nos 100 maiores devedores. A seguir, demonstramos a concentração de crédito até os 100 maiores devedores (grupo econômico):

R$ milhões

	dez/13		
	Risco	% do valor dos créditos	% do total de ativos
Maior Devedor	5.591	1,2	0,5
10 Maiores Devedores	31.345	6,5	2,8
20 Maiores Devedores	48.917	10,1	4,4
50 Maiores Devedores	79.470	16,4	7,2
100 Maiores Devedores	107.433	22,2	9,7

Operações em Renegociação

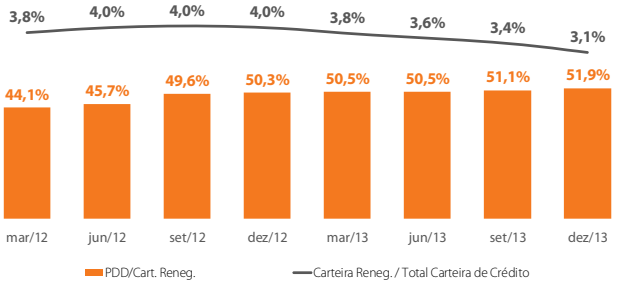
De acordo com as regras da Resolução nº 2.682/99 do CMN, devemos reportar como renegociadas as operações cujos contratos tenham tido alterações em seus termos contratuais originais. Para facilitar o entendimento, segregamos as operações renegociadas que somente sofreram alguma alteração nos termos contratuais originais, mas estão em dia ou com atraso inferior a 30 dias, daquelas que tiveram créditos efetivamente renegociados, conforme demonstrado abaixo:

R$ milhões

	Carteira	PDD	%
Créditos Repactuados	**17.565**	**(7.950)**	**45,3%**
Operações Repactuadas em Dia	**(4.685)**	**1.262**	**26,9%**
Créditos Renegociados	**12.880**	**(6.688)**	**51,9%**

Maiores informações, na nota 8-d de nossas Demonstrações Contábeis.

Em 31 de dezembro de 2013, a carteira de créditos renegociados atingiu R$ 12.880 milhões, com redução de R$ 413 milhões no trimestre, correspondendo a 3,1% de nossa carteira de crédito (redução de 0,3 ponto percentual em relação ao trimestre anterior). Ao final do quarto trimestre de 2013, nossa provisão para créditos de liquidação duvidosa sobre a carteira renegociada atingiu 51,9%. Apresentamos, a seguir, essa evolução:



A carteira de créditos renegociados inclui todas as operações renegociadas, sejam aquelas em atraso ou mesmo as que já foram baixadas para prejuízo. Nesse último caso, no momento da renegociação, provisionamos 100% do valor renegociado (não gerando, portanto, resultado imediato) e a reversão dessa provisão ocorre apenas quando há fortes indícios da recuperação desse crédito (após alguns meses de recebimentos regularizados).

O saldo de inadimplência acima de 90 dias (NPL 90) da carteira renegociada atingiu R$ 3.865 milhões, resultando em um índice de NPL 90 de 30,0% sobre a carteira. A cobertura da PDD dessa carteira correspondia a 173% em 31 de dezembro de 2013. A carteira em atraso acima de 90 dias apresentada neste relatório inclui, também, o NPL na carteira renegociada.

Outros Ativos e Permanente

A linha de "outros ativos" inclui a carteira de câmbio ativa, créditos tributários, impostos e contribuições a compensar e depósitos em garantia. No quarto trimestre de 2013, nossos "outros ativos" alcançaram R$ 150.604 milhões (redução de 1,6% em relação ao trimestre anterior), influenciado principalmente pela diminuição da carteira de câmbio.

O saldo do crédito tributário atingiu R$ 40,8 bilhões (aumento de 2,6% sobre o trimestre anterior), dos quais R$ 34,0 bilhões referem-se a diferenças temporais de provisões e R$ 6,8 bilhões referem-se a prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e contribuição social a compensar.

Nosso ativo permanente, equivalente a R$ 17.591 milhões, é representado por nossos investimentos não consolidados no Brasil e no exterior, imobilizado e diferido. Neste trimestre, essa rubrica representou 1,6% dos ativos totais e apresentou um aumento de 20,8% em relação ao trimestre anterior, em função do ágio gerado da aquisição da Credicard em dezembro de 2013 (R$ 1,9 bilhões) que será amortizado a partir de 2014.

Captações

R$ milhões

				Variação	
	31/dez/13	30/set/13	31/dez/12	dez/13 – set/13	dez/13 – dez/12
Depósitos à Vista	42.891	37.817	34.916	13,4%	22,8%
Depósitos de Poupança	106.166	98.228	83.451	8,1%	27,2%
Depósitos a Prazo	117.131	108.555	117.232	7,9%	-0,1%
Debêntures (Vinculadas a Op. Compromissadas e de Terceiros)	123.922	121.369	129.222	2,1%	-4,1%
Recursos de Letras (1)	30.197	34.276	37.539	-11,9%	-19,6%
(1) Total – Clientes Correntistas e Institucionais (*)	**420.308**	**400.245**	**402.360**	**5,0%**	**4,5%**
Obrigações por Repasses	43.016	41.355	36.048	4,0%	19,3%
(2) Total – *Funding* de Clientes	**463.323**	**441.599**	**438.408**	**4,9%**	**5,7%**
Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas (2)	628.271	622.448	561.958	0,9%	11,8%
Provisões Técnicas de Seg., Prev. e Cap.	102.060	98.758	93.210	3,3%	9,5%
(3) Total – Clientes	**1.193.654**	**1.162.805**	**1.093.576**	**2,7%**	**9,2%**
Depósitos Interfinanceiros	8.194	7.680	7.600	6,7%	7,8%
Obrigações por TVM no Exterior	16.060	16.395	15.999	-2,0%	0,4%
Total - Recursos Captados com Clientes + Interfinanceiros	**1.217.908**	**1.186.880**	**1.117.175**	**2,6%**	**9,0%**
Operações Compromissadas (3)	168.257	173.767	161.165	-3,2%	4,4%
Obrigações por Empréstimos	33.638	31.947	23.077	5,3%	45,8%
Carteira de Câmbio	46.308	53.315	31.104	-13,1%	48,9%
Dívidas Subordinadas	55.639	54.394	54.372	2,3%	2,3%
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	205	4.430	399	-95,4%	-48,6%
Recursos Próprios Livres (4)	65.364	65.537	61.910	-0,3%	5,6%
Recursos Livres e Outras Obrigações	**369.411**	**383.390**	**332.027**	**-3,6%**	**11,3%**
Total - Recursos Próprios Livres, Captados e Administrados	**1.587.319**	**1.570.269**	**1.449.203**	**1,1%**	**9,5%**

(*) Os recursos captados com Clientes Institucionais totalizaram R$ 13.388 milhões, que corresponde a 3,2% do total captado com Clientes.
(1) Inclui recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, Financeiras, de Crédito e Similares. (2) Em dezembro de 2012, passamos a consolidar os fundos de investimentos exclusivos de aplicação de empresas consolidadas. (3) Exceto debêntures de emissão própria, classificados como "*funding*". (4) Patrimônio Líquido + Minoritários - Ativo Permanente.

O total de recursos captados com clientes, incluindo os depósitos interfinanceiros, somou R$ 1,2 trilhão em 31 de dezembro de 2013, correspondendo a um aumento de R$ 30.849 milhões em relação ao terceiro trimestre de 2013. Essa evolução foi determinada principalmente pelos aumentos dos depósitos a prazo em R$ 8.576 milhões, dos depósitos de poupança em R$ 7.939 milhões e dos fundos de investimentos e carteiras administradas em R$ 5.823 milhões. Esses crescimentos foram compensados parcialmente por uma redução de R$ 4.080 milhões em recursos de letras.

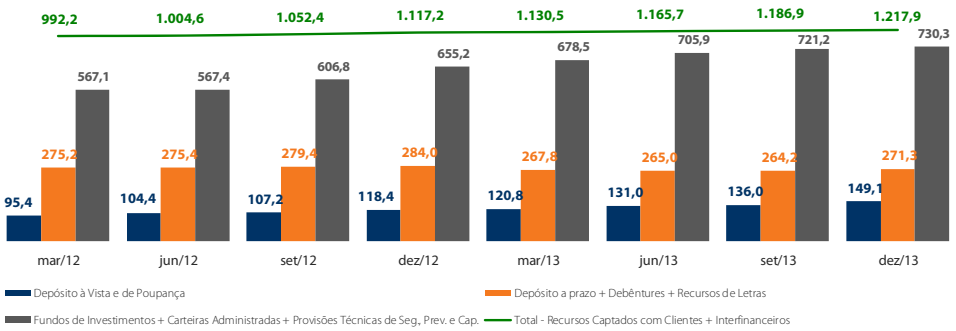
As emissões de debêntures realizadas pelas empresas de *leasing* do conglomerado, após compradas pelo banco (sua instituição líder), passam a ser comercializadas com a mesmas características de um CDB ou outros depósitos a prazo, embora sejam classificadas como captações do mercado aberto. Por isso, reclassificamos essas captações no quadro acima como recursos de clientes correntistas. No quarto trimestre de 2013, os recursos provenientes dessa modalidade somados às demais captações de debêntures atingiram R$ 123.922 milhões, incluindo os de clientes institucionais.

Os recursos próprios livres, captados e administrados atingiram R$ 1,6 trilhão em 31 de dezembro de 2013, apresentando um aumento de R$ 17.050 milhões quando comparados a 30 de setembro de 2013, influenciado, principalmente, pelo aumento dos recursos captados com clientes, das obrigações por empréstimos compensados parcialmente pela redução da carteira de câmbio.

No período de 12 meses, destacamos o aumento de R$ 100.733 milhões dos recursos captados com clientes, influenciado, principalmente, pelo crescimento dos fundos de investimentos e carteiras administradas, dos depósitos de poupança, das provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização, compensados parcialmente pela redução dos recursos de letras. Os recursos próprios livres, captados e administrados apresentaram um acréscimo de R$ 138.117 milhões.

Captações com clientes (1)

R$ bilhões



(1) Inclui clientes Institucionais na proporção de cada modalidade de produto por eles investido.

Balanço Patrimonial

Relação entre a Carteira de Crédito e as Captações

R$ milhões

				Variação	
	31/dez/13	30/set/13	31/dez/12	dez/13 – set/13	dez/13 – dez/12
Clientes *Funding* + Correntistas	463.323	441.599	438.408	4,9%	5,7%
Obrigações por TVM no Exterior	16.060	16.395	15.999	-2,0%	0,4%
Obrigações por Empréstimos	33.638	31.947	23.077	5,3%	45,8%
Demais Obrigações [1]	17.899	15.968	18.369	12,1%	-2,6%
Total (A)	**530.919**	**505.909**	**495.853**	**4,9%**	**7,1%**
(-) Depósitos Compulsórios	(88.998)	(79.985)	(75.374)	11,3%	18,1%
(-) Disponibilidades (Numerário) [2]	(16.576)	(14.466)	(13.967)	14,6%	18,7%
Total (B)	**425.345**	**411.458**	**406.512**	**3,4%**	**4,6%**
Carteira de Crédito (C) [3]	**412.235**	**387.040**	**366.285**	**6,5%**	**12,5%**
C/A	**77,6%**	**76,5%**	**73,9%**	**1,1 p.p.**	**3,8 p.p.**
C/B	**96,9%**	**94,1%**	**90,1%**	**2,9 p.p.**	**6,8 p.p.**

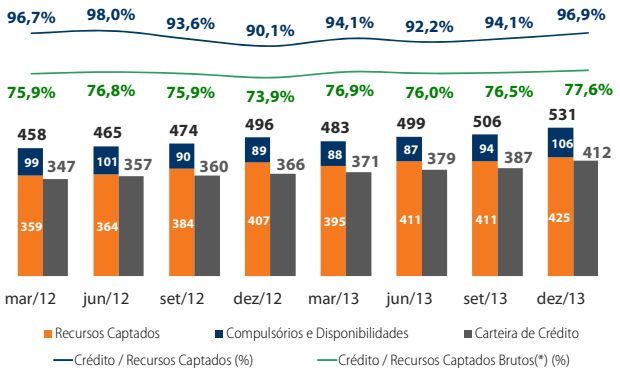
[1] Representadas por parcelas das dívidas subordinadas que não compõem o nível II do Patrimônio de Referência.
[2] Inclui caixa, depósitos bancários de instituições sem conta reserva, depósitos em moeda estrangeira no País, depósito no exterior em moeda estrangeira e disponibilidades em moedas estrangeiras. [3] O saldo da carteira de crédito não inclui avais e fianças.

A relação entre a carteira de crédito e as captações antes da dedução dos depósitos compulsórios e das disponibilidades atingiu 77,6% em dezembro de 2013 ante 76,5% em setembro de 2013. Considerando-se os depósitos compulsórios e as disponibilidades, essa relação atingiu 96,9% em dezembro de 2013 ante 94,1% em setembro de 2013, ambos os aumentos são influenciados pelo crescimento da carteira de crédito em função da aquisição da Credicard.

Em 01 de julho de 2013, a circular nº 3.660/13 que redefine as regras do recolhimento compulsório sobre recursos a prazo, alterou o cronograma da redução da obrigatoriedade de aquisição de ativos de instituições financeiras denominados bancos pequeno e médio porte.

Relação entre a Carteira de Crédito e as Captações

R$ bilhões



(*) Considera depósitos brutos (sem dedução das exigibilidades e disponibilidades).

Captações Externas[1]

O quadro abaixo destaca as principais emissões do Itaú Unibanco no exterior, vigentes em 31 de dezembro de 2013.

US$ milhões

Instrumento	Emissor	Saldo em 30/set/13	Emissões	Amortizações	Variação Cambial	Saldo em 31/dez/13	Data de emissão	Data de vencimento	Cupom % a.a.
Fixed Rate Notes [2]	Itaú Chile	97				97	24/07/2007	24/07/2017	UF[5] + 3,79%
Fixed Rate Notes [3]	Itaú Chile	98				98	30/10/2007	30/10/2017	UF[5] + 3,44%
Floating Rate Notes	Itaubank	393				393	31/12/2002	30/03/2015	Libor[6] + 1,25%
Medium Term Notes	Itaú Unibanco Holding S.A., Grand Cayman Branch	1.000				1.000	15/04/2010	15/04/2020	6,20%
Medium Term Notes	Itaú Unibanco Holding S.A., Grand Cayman Branch	1.000				1.000	23/09/2010	22/01/2021	5,75%
Medium Term Notes [4]	Itaú Unibanco Holding S.A., Grand Cayman Branch	224			(9)	215	23/11/2010	23/11/2015	10,50%
Medium Term Notes	Itaú Unibanco Holding S.A., Grand Cayman Branch	250				250	24/01/2011	22/01/2021	5,75%
Medium Term Notes	Itaú Unibanco Holding S.A., Grand Cayman Branch	500				500	15/06/2011	21/12/2021	6,20%
Medium Term Notes	Itaú Unibanco Holding S.A., Grand Cayman Branch	550				550	24/01/2012	21/12/2021	6,20%
Medium Term Notes	Itaú Unibanco Holding S.A., Grand Cayman Branch	1.250				1.250	19/03/2012	19/03/2022	5,65%
Medium Term Notes	Itaú Unibanco Holding S.A., Grand Cayman Branch	1.375				1.375	06/08/2012	06/08/2022	5,50%
Medium Term Notes	Itaú Unibanco Holding S.A., Grand Cayman Branch	1.870				1.870	13/11/2012	13/05/2023	5,13%
Notas Estruturadas		4.689	39	(484)		4.244			
Total		**13.296**	**39**	**(484)**	**(9)**	**12.842**			

(1) Valores referentes aos montantes principais; (2) e (3) Valores em US$ equivalentes nas datas de emissão a CHP 46,9 bilhões, e a CHP 48,5 bilhões, respectivamente; (4) Valor em US$ equivalente na data a R$ 500 milhões; (5) Unidade Financeira de Fomento; (6) Libor 180 dias.

O saldo das captações externas em 31 de dezembro de 2013 somou US$ 12.842 milhões, correspondendo a uma redução de US$ 454 milhões em relação ao saldo do terceiro trimestre de 2013 (demonstradas no quadro de captações, na seção anterior, e que compõem as linhas de Obrigações de TVM no Exterior e Dívidas Subordinadas).

Balanço por Moedas

Adotamos uma política de gestão do risco cambial associado às posições patrimoniais, ativas e passivas, que tem como objetivo principal não permitir impactos no resultado consolidado decorrentes de flutuações nas paridades cambiais.

A legislação tributária brasileira estabelece que os ganhos e as perdas de variação cambial sobre os investimentos permanentes no exterior não devem ser considerados na base de tributação. Por outro lado, os ganhos e as perdas decorrentes dos instrumentos financeiros utilizados como *hedge* dessa posição ativa são impactadas pelos efeitos tributários. Assim, para que o resultado não fique exposto à variação cambial, é necessário constituir uma posição passiva em volume superior ao saldo do ativo protegido, o denominado *overhedge*.

O Balanço Patrimonial por Moedas evidencia os saldos patrimoniais vinculados à moeda nacional e às moedas estrangeiras. Em 31 de dezembro 2013, a posição cambial líquida passiva totalizou US$ 7.231 milhões.

Ativo | em 31/dez/13

R$ milhões

		Negócios no Brasil			
	Consolidado	Total	Moeda Local	Moeda Estrangeira	Negócios no Exterior
Disponibilidades	**16.576**	**8.960**	**6.861**	**2.099**	**8.736**
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	**159.653**	**139.314**	**139.314**	**-**	**20.995**
Títulos e Valores Mobiliários	**297.334**	**260.863**	**258.323**	**2.539**	**68.438**
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil	**385.864**	**305.758**	**292.174**	**13.584**	**98.007**
Operações com características de Concessão de Crédito	412.235	330.448	316.865	13.584	99.688
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(26.371)	(24.690)	(24.690)	-	(1.681)
Outros Ativos	**228.704**	**197.572**	**181.084**	**16.488**	**57.406**
Carteira de Câmbio	46.049	23.903	9.764	14.139	48.094
Outros	182.656	173.669	171.320	2.349	9.312
Permanente	**17.591**	**45.601**	**16.666**	**28.935**	**905**
Total do Ativo	**1.105.721**	**958.067**	**894.422**	**63.645**	**254.486**
Derivativos - Posição comprada				**74.949**	
Total do Ativo (a)				**138.594**	

Passivo | em 31/dez/13

R$ milhões

		Negócios no Brasil			
	Consolidado	Total	Moeda Local	Moeda Estrangeira	Negócios no Exterior
Depósitos	**274.383**	**192.182**	**191.899**	**283**	**84.640**
Captações no Mercado Aberto	**292.179**	**276.588**	**276.588**	**-**	**15.591**
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	**46.256**	**61.748**	**31.210**	**30.538**	**14.218**
Obrigações por Empréstimos e Repasses	**76.653**	**63.233**	**42.704**	**20.530**	**31.977**
Relações Interdependentes e Interfinanceiras	**5.117**	**4.910**	**2.744**	**2.167**	**207**
Instrumentos Financeiros Derivativos	**11.420**	**8.797**	**8.797**	**-**	**3.537**
Outras obrigações	**213.598**	**165.613**	**150.870**	**14.743**	**74.262**
Carteira de Câmbio	46.308	24.211	9.857	14.355	48.045
Outras	167.290	141.401	141.013	388	26.218
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	**102.060**	**102.016**	**99.878**	**2.138**	**43**
Resultados de Exercícios Futuros	**1.125**	**975**	**543**	**432**	**150**
Participações Minoritárias nas Subordinadas	**1.903**	**979**	**979**	**-**	**925**
Patrimônio Líquido da Controladora	**81.024**	**81.024**	**81.024**	**-**	**28.935**
Capital Social e Reservas	65.329	65.329	65.329	-	26.875
Resultado do Período	15.696	15.696	15.696	-	2.060
Total do Passivo	**1.105.721**	**958.067**	**887.236**	**70.831**	**254.486**
Derivativos - Posição vendida				**84.704**	
Total do Passivo Ajustado (b)				**155.535**	
Posição Cambial Líquida Vendida Itaú Unibanco (c = a - b)				**(16.942)**	
Posição Cambial Líquida Vendida Itaú Unibanco (c) em US$				**(7.231)**	

Obs: Não considera as eliminações entre negócios no Brasil e negócios no exterior.

Saldos patrimoniais vinculados a moedas estrangeiras

Abaixo, apresentamos a posição cambial líquida, uma posição passiva em volume superior ao saldo do ativo protegido (*overhedge*), que quando considera os efeitos fiscais sobre os resultados do saldo líquido dos demais ativos e passivos indexados em moeda estrangeira, reflete a eliminação da exposição às flutuações cambiais.

R$ milhões

	Saldo Patrimonial		Variação	
	dez/13	set/13	dez 13 – set 13	
Investimentos no Exterior	28.935	26.798	2.137	8,0%
Posição Cambial Líquida (Exceto Investimentos no Exterior)	(45.877)	(43.832)	(2.045)	4,7%
Total	**(16.942)**	**(17.033)**	**91**	**-0,5%**
Total em US$	**(7.231)**	**(7.639)**	**408**	**-5,3%**

Princípios Corporativos do Gerenciamento de Riscos e Capital

A gestão de risco é considerada um instrumento essencial para otimizar o uso de nossos recursos e selecionar as melhores oportunidades de negócios, visando a maximizar a criação de valor para os acionistas.

Os processos de gestão de risco permeiam toda a instituição, estando alinhados às diretrizes do Conselho de Administração e dos Executivos que, por meio de Comitês e Comissões Superiores, definem os objetivos globais, expressos em metas e limites para as unidades de negócio gestoras de risco. As unidades de controle e gerenciamento de capital, por sua vez, apoiam a administração do Itaú Unibanco através dos processos de monitoramento e análise de risco e capital.

O processo de gerenciamento de capital monitora continuamente nossa necessidade de capital, em cenários de normalidade e de estresse, e auxilia no planejamento de metas e de necessidade de capital e na adoção de postura prospectiva em relação ao gerenciamento do capital.

Mais informações sobre a estrutura de gerenciamento de riscos e capital podem ser encontradas no site de Relações com Investidores (www.itau.com.br/relacoes-com-investidores) na rota: Governança Corporativa >> Gerenciamento de Riscos - Pilar 3.

Risco de Crédito

Nossa gestão do risco de crédito visa manter a qualidade da carteira de crédito em níveis adequados para cada segmento de mercado em que operamos.

O controle centralizado do risco de crédito é realizado pela área executiva independente responsável pelo controle de riscos. Dentre as principais atribuições destacam-se: monitorar e controlar o desempenho das carteiras de crédito, gerenciar processo de elaboração, revisão e aprovação de políticas institucionais de risco de crédito, monitorar a adequação do nível de Patrimônio de Referência com relação ao nível de crédito assumido. Nosso processo centralizado de aprovação das políticas e validação dos modelos de crédito garante a sincronização das ações de crédito.

Risco Operacional

O gerenciamento de risco operacional é composto pelas atividades de gestão e controle dos riscos operacionais, cujo objetivo é suportar a organização na tomada de decisão, buscando sempre a correta identificação e avaliação dos riscos, a criação de valor para os acionistas, assim como a proteção de nossos ativos e imagem.

Risco de Liquidez

O risco de liquidez é definido como a possibilidade de não sermos capazes de honrar eficientemente nossas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar as operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

A mensuração do risco de liquidez abrange todas as operações financeiras das nossas empresas, assim como possíveis exposições contingentes ou inesperadas, tais como as advindas de serviços de liquidação, prestação de avais e garantias, e linhas de crédito contratadas e não utilizadas.

Risco de Mercado

Nossa estratégia de gerenciamento de risco de mercado busca balancear os objetivos de negócio da empresa considerando, dentre outros, a conjuntura política, econômica e de mercado, a carteira de risco de mercado da instituição e capacidade para atuar em mercados específicos.

O controle de risco de mercado é realizado por área independente das áreas de negócio e responsável por executar as atividades diárias de mensuração, avaliação, análise e reporte de risco às áreas e pessoas relevantes , de acordo com a governança estabelecida e acompanhando as ações necessárias para readequação da posição e/ou nível de risco, quando necessário. Para isto, contamos com um processo estruturado de comunicação e fluxo de informações que fornece subsídios para acompanhamento das Comissões Superiores e atendimento aos órgãos reguladores no Brasil e agentes regulatórios no exterior.

VaR do Itaú Unibanco

A exposição ao risco de mercado das carteiras do Itaú Unibanco e de suas subsidiárias no exterior é apresentada na tabela de *VaR* Global por Grupo de Fatores de Risco, demonstrando onde se encontram as maiores concentrações de risco de mercado. Neste trimestre, mantivemos nossa gestão conservadora e carteira diversificada, operando dentro de limites reduzidos em relação ao capital do banco no período.

A queda no VaR Global em relação ao trimestre anterior é devida às alterações de posições e à redução da volatilidade observada em alguns fatores de risco.

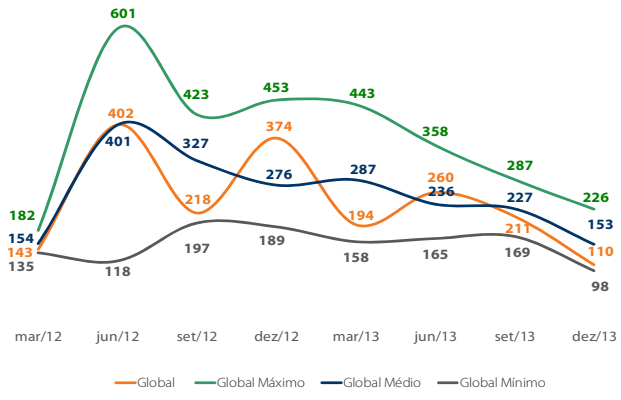
VaR por Grupo de Fatores de Risco

R$ milhões

		31/dez/13	30/set/13
Itaú Unibanco	Taxas de Juros	69,1	129,8
	Cupons Cambiais	45,2	28,0
	Variação Cambial	10,4	32,5
	Índices de Preços	65,7	86,5
	Renda Variável	20,4	21,2
Itaú Unibanco Unidades Externas	Banco Itaú BBA *International*	1,9	2,0
	Banco Itaú Argentina	5,7	4,2
	Banco Itaú Chile	2,1	4,8
	Banco Itaú Uruguai	1,7	3,3
	Banco Itaú Paraguai	0,9	1,0
	Banco Itaú BBA Colômbia	0,2	0,9
Efeito de Diversificação		**(113,0)**	**(103,3)**
VaR Global		**110,4**	**210,9**
VaR Global Máximo no Trimestre		**225,9**	**287,0**
VaR Global Médio no Trimestre		**152,8**	**226,8**
VaR Global Mínimo no Trimestre		**97,9**	**169,2**

Considera o efeito dos ajustes fiscais. VaR refere-se à perda máxima potencial em um dia, com 99% de confiança, sendo as volatilidades e correlações estimadas com uma metodologia que confere maior peso às informações mais recentes.

Evolução do VaR do Itaú Unibanco



Suficiência de Capital

Através do processo de Avaliação Interna de Adequação de Capital (ICAAP), visamos a garantir a suficiência de capital para fazer frente aos nossos riscos, representados pelo Patrimônio de Referência Exigido (PRE) para os riscos de crédito, mercado e operacional e pelo capital necessário para cobertura dos demais riscos, cuja avaliação é objeto do ICAAP.

Índices de Capital (Basileia)

Índices de Solvência | Consolidado Operacional

R$ milhões

				Variação	
	31/dez/13	30/set/13	31/dez/12	dez/13 – set/13	dez/13 – dez/12
Patrimônio Líquido da Controladora	**81.024**	**78.260**	**74.220**	**2.765**	**6.805**
Nível I	87.409	85.659	79.711	1.750	7.699
Capital Principal	87.409	-	-	-	-
Nível II	37.734	37.771	40.654	(36)	(2.920)
Exclusões	-	(492)	(420)	492	420
Patrimônio de Referência (PR)	**125.144**	**122.938**	**119.945**	**2.206**	**5.198**
Patrimônio de Referência Mínimo Requerido (PRE)	**83.099**	**74.971**	**72.798**	**8.128**	**10.301**
Exposição Total Ponderada pelo Risco (RWA)	**755.441**	**681.553**	**661.797**	**73.888**	**93.644**
Simulação com expansão possível de ativos de crédito	382.228	436.065	428.616	(53.837)	(46.388)
Folga em relação ao Patrimônio de Referência Mínimo Requerido	42.045	47.967	47.148	(5.922)	(5.103)
Índices (%)					
Basileia (PR/ Exposição Total Ponderada pelo Risco)	**16,6**	**18,0**	**18,1**	**-1,4 p.p.**	**-1,5 p.p.**
Nível I	11,6	12,5	12,0	-0,9 p.p.	-0,4 p.p.
Nível II	5,0	5,5	6,1	-0,5 p.p.	-1,1 p.p.

Ao longo de 2013, o Banco Central do Brasil divulgou um conjunto de resoluções e circulares que implantam no Brasil os padrões globais de requerimento de capital de Basileia III. Essas novas regras determinam que, durante o exercício de 2014, o nível mínimo de capital seja apurado com base em um único centro de consolidação, o Consolidado Operacional. Por essa razão, deixaremos de apurar o índice de capital segundo o Consolidado Econômico Financeiro.

O Índice de Basileia atingiu 16,6% em 31 de dezembro de 2013, com queda de 1,4 ponto percentual em relação a 30 de setembro de 2013. A redução é resultado principalmente da adoção de nova regulamentação do Banco Central, que estabeleceu novos critérios para cálculo da parcela do capital a partir de outubro de 2013, e resultou em um aumento de R$ 73.888 milhões (10,8% no trimestre) na exposição total ponderada pelo risco (RWA) em relação ao trimestre anterior.

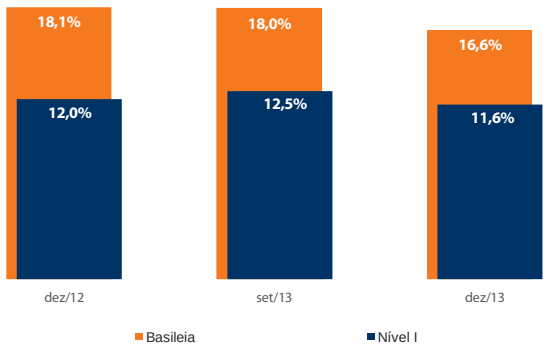
O nosso índice de Basileia supera o mínimo de 11% exigido pelo Banco Central do Brasil e aponta um excesso de capital de R$ 42,0 bilhões, o que permite a expansão de até R$ 382,2 bilhões em ativos de crédito, considerando a ponderação pelo risco de 100%. Considerando-se os demais valores de realização de ativos e a provisão complementar para créditos de liquidação duvidosa no patrimônio de referência o índice passaria a ser de 17,4%.

Patrimônio de Referência | Consolidado Operacional

Em 31 de dezembro de 2013, o Patrimônio de Referência alcançou R$ 125.144 milhões, com aumento de R$ 2.206 milhões em relação a 30 de setembro de 2013, principalmente devido ao aumento do Patrimônio Nível I. Quando comparado com o mesmo período do ano anterior, o Patrimônio de Referência apresentou um aumento de R$ 5.198 milhões.

Apresentamos a seguir a evolução do índice de Basileia e do Patrimônio de Referência Nível I:

Índices de Solvência



Nota: O Índice de Basileia do consolidado econômico-financeiro (critério também acompanhado pelo BACEN até setembro de 2013) atingiu 16,0% em 31 de dezembro de 2013. A diferença entre os índices de Basileia dos Consolidados Operacional e do Econômico-Financeiro (CONEF) decorre da inclusão de empresas controladas não financeiras no consolidado econômico-financeiro.

Dívida Subordinada e Patrimônio de Referência Nível II | 31/dez/2013

R$ milhões

	Vencimentos						
	< 1 ano	1 - 2 anos	2 - 3 anos	3 - 4 anos	4 - 5 anos	> 5 anos	Total
CDB	5.382	796	5.157	594	-	-	**11.928**
Letras Financeiras	476	-	2.282	8.333	11.049	2.840	**24.982**
Euronotes	255	-	-	-	-	18.020	**18.276**
Dívida Subordinada	**6.113**	**796**	**7.439**	**8.928**	**11.049**	**20.861**	**55.186**
Total em aprovação - BACEN (*) e Outras	20	-	82	0	-	351	**453**
Dívida Subordinada - Total	**6.133**	**796**	**7.521**	**8.928**	**11.049**	**21.212**	**55.639**
(*) Dívidas subordinadas que não compõem o Nível II do Patrimônio de Referência.							
Dívida Subordinada (parte do Patrimônio de Referência Nível II (**))	**-**	**891**	**261**	**3.779**	**6.294**	**26.225**	**37.450**

(**) Conforme legislação vigente, para o cálculo do Patrimônio de Referência de dez/13, foi considerado o saldo das dívidas subordinadas de dez/12, com a inclusão das dívidas aprovadas após o fechamento, autorizadas pelo Bacen para compor o Nível II.

Índices de Capital (Basileia)

Exposição ao Risco

R$ milhões

	31/dez/13	30/set/13	31/dez/12	Variação dez/13 – set/13	Variação dez/13 – dez/12
Ativos ponderados pelo Risco de Crédito (RWA$_{CPAD}$)	**694.039**	**621.386**	**599.670**	**72.653**	**94.369**
FPR de 2%	75	-	-	75	75
FPR de 20%	6.761	5.610	2.565	1.151	4.196
FPR de 35%	6.517	6.283	1.852	234	4.665
FPR de 50%	27.464	33.900	36.255	(6.436)	(8.790)
FPR de 75%	123.554	219.911	115.351	(96.357)	8.203
FPR de 85%	122.191	-	-		
FPR de 100%	307.217	309.544	410.467	(2.327)	(103.249)
FPR de 150%	29.580	20.796	16.944	8.785	12.636
FPR de 250%	24.275	-	-	24.275	24.275
FPR de 300%	22.660	19.869	11.912	2.791	10.749
FPR de 1250%	13.061	-	-	13.061	13.061
Derivativos - Ganho potencial futuro e Variação da qualidade creditícia da contraparte	10.682	5.473	4.324	5.209	6.358
Ativos ponderados pelo Risco Operacional (RWA$_{OPAD}$)	**36.847**	**36.847**	**34.611**	**(0)**	**2.237**
Ativos ponderados pelo Risco de Mercado (RWA$_{MPAD}$)	**24.555**	**23.320**	**27.516**	**1.235**	**(2.961)**
Ouro, moeda estrangeira e operações sujeitas à variação cambial (RWA $_{CAM}$)	-	-	-	-	-
Operações sujeitas à variação de taxas de juros (RWA $_{JUR}$)	22.107	19.571	25.097	2.536	(2.990)
Operações sujeitas à variação do preço de *commodities* (RWA $_{COM}$)	2.086	1.775	821	311	1.265
Operações sujeitas à variação do preço de ações (RWA $_{ACS}$)	362	1.974	1.598	(1.612)	(1.236)
Exposição Total Ponderada pelo Risco (RWA)[RWA$_{CPAD}$+ RWA$_{OPAD}$+RWA$_{MPAD}$]	**755.441**	**681.553**	**661.797**	**73.888**	**93.644**

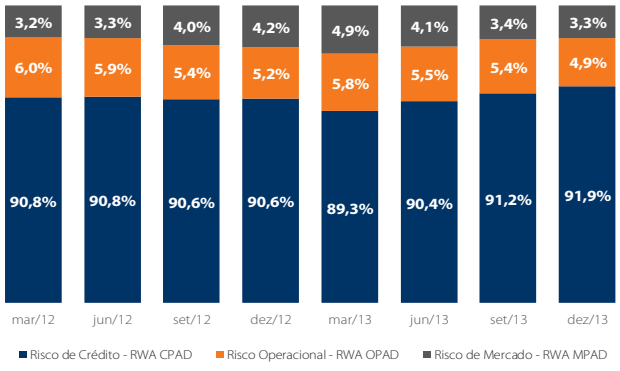
Em 31 de dezembro de 2013, a exposição total ponderada pelo risco atingiu R$ 755.441 milhões. O aumento de R$ 73.888 milhões em relação a 30 de setembro de 2013 deve-se, principalmente, à variação de R$ 72.653 milhões nos ativos ponderados pelo risco de crédito.

A exposição dos ativos ponderada pelo risco de crédito sofreu impacto da adoção das novas regulamentações do Banco Central. As maiores variações ocorreram devido a inclusão de novos ponderadores (principalmente relacionados a créditos para grandes empresas) e créditos a liberar, além da incorporação da carteira da Credicard.

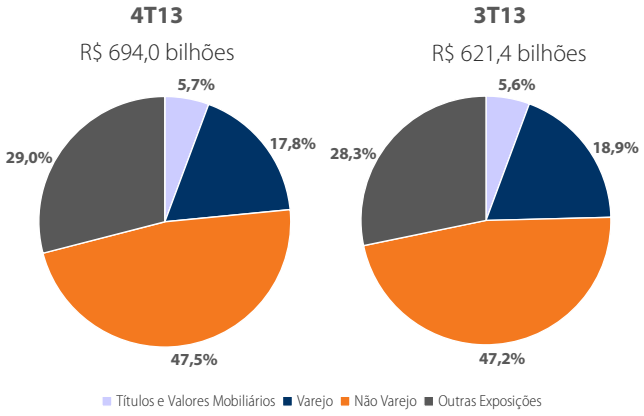
Os ativos ponderados pelo Risco de Mercado apresentaram crescimento de R$ 1.235 milhões, principalmente devido ao aumento R$ 2.536 milhões da parcela exigida para operações sujeitas à variação de taxas de juros (RWA$_{JUR}$). A queda da exposição às operações sujeitas à variação do preço de ações diminuiu o impacto do RWA$_{JUR}$ sobre os ativos ponderados pelo Risco de Mercado.

Os ativos ponderados pelo risco operacional (RWA $_{OPAD}$) atingiram R$ 36.847 milhões, R$ 2.237 milhões acima do quarto trimestre de 2012.

Evolução da Composição da Exposição Ponderada pelo Risco



Composição da Exposição pelo Risco de Crédito



ROA Ajustado ao Risco

	4T13	3T13	4T12	Variação 4T13 - 3T13	Variação 4T13 - 4T12
ROA - Retorno Recorrente sobre os Ativos (A)	1,7%	1,5%	1,4%	0,2 p.p.	0,3 p.p.
Exposição total Ponderada pelo Risco Médio / Ativo Médio (B)	65,7%	62,9%	65,8%	2,8 p.p.	-0,1 p.p.
Alavancagem	13,6	13,8	13,7	-0,2	-0,1
Alavancagem Ponderada ao Risco (EPR/PR)	6,0	5,5	5,5	0,5	0,5
ROA Ajustado ao Risco (A/B)	**2,6%**	**2,4%**	**2,2%**	**0,2 p.p.**	**0,4 p.p.**

No quarto trimestre de 2013, o retorno recorrente sobre o ativo médio anualizado atingiu 1,7%.

A relação entre exposição ponderada pelos riscos de crédito, operacional e de mercado e o ativo total médio alcançou 65,7% no último trimestre de 2013 ante 62,9% no período anterior, um aumento de 2,8 pontos percentuais.

Como consequência, o ROA ajustado ao risco, que leva em consideração o retorno e o total do ativo ponderado pela necessidade de alocação de capital, atingiu 2,6% no quarto trimestre de 2013, aumento de 0,2 ponto percentual em comparação ao terceiro trimestre de 2013, mesmo após a adoção das novas regulamentações do Banco Central que elevaram nossa exposição total ponderada pelo risco.

Estrutura Acionária

A gestão de nossa estrutura societária tem como principal objetivo a otimização da aplicação de capital entre os diversos segmentos que compõem o conglomerado.

O custo médio de aquisição das ações em tesouraria, bem como a movimentação das opções outorgadas a executivos do conglomerado por meio do "Plano de Outorga de Opções de Ações", é apresentado na Nota Explicativa nº 16-f das Demonstrações Contábeis Completas.

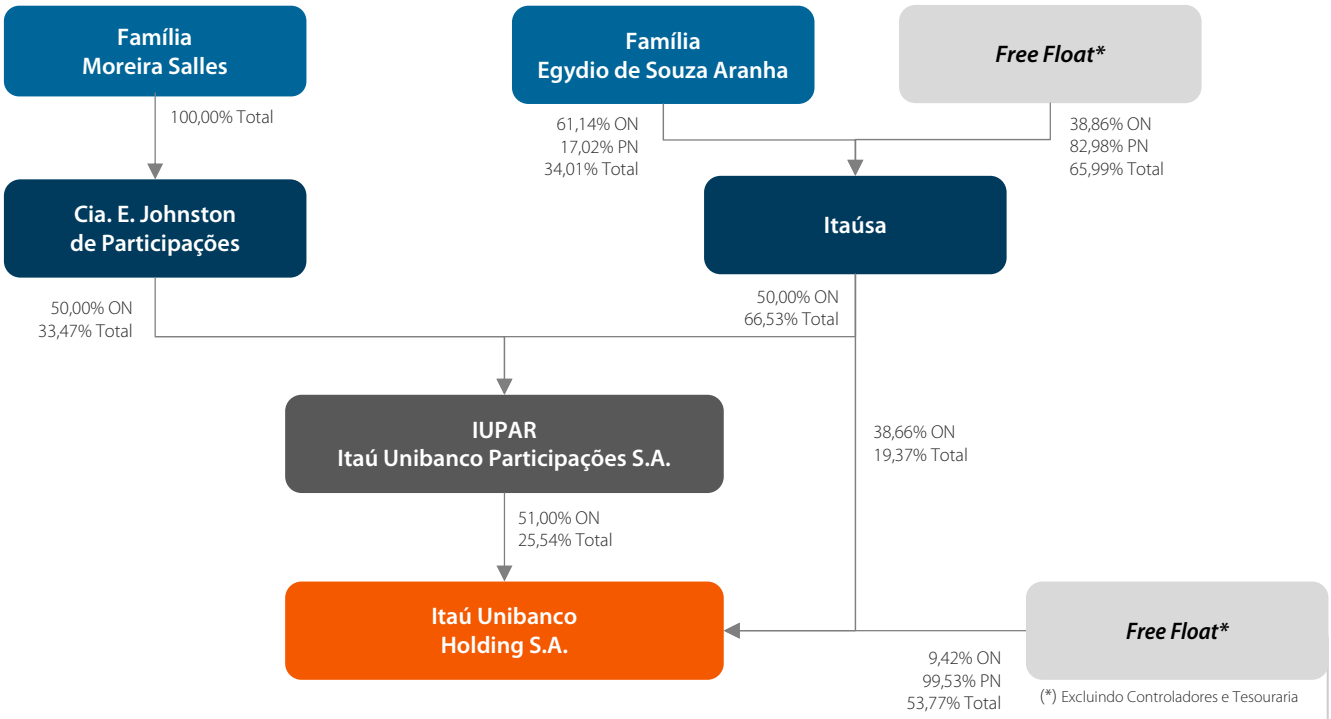
A seguir, demonstramos a posição das ações representativas do capital social e das ações em tesouraria em 31 dezembro de 2013, sendo que o custo médio das 69 milhões de ações em Tesouraria foi de R$ 26,93 por ação:

Quantidade de Ações | Itaú Unibanco Holding S.A.

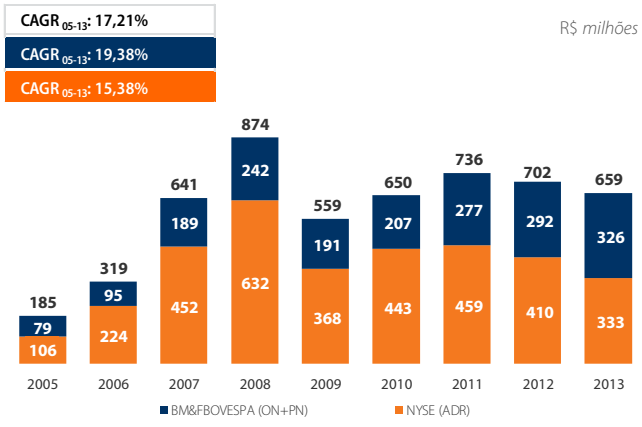
Em milhares

	Ordinárias (ON)	Preferenciais (PN)	Total
Capital Social	2.518.215	2.509.815	5.028.030
Ações em Tesouraria			
Saldo em 31/12/2012	2	52.554	52.556
Aquisicões de Ações	-	23.500	23.500
Exercidas - Outorga de Opções de Ações	-	(7.417)	(7.417)
Alienações - Plano para Outorga de Opções de Ações	-	(4.477)	(4.477)
Bonificação de Ações	-	4.707	4.707
Saldo em 31/12/2013	2	68.867	68.869
Total de Ações (-) Tesouraria	**2.518.213**	**2.440.948**	**4.959.161**

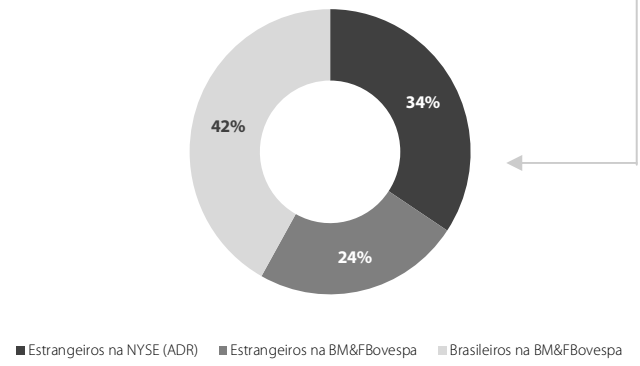
Abaixo, apresentamos uma síntese da estrutura societária em 31 de dezembro de 2013:



Volume Médio Diário Negociado nas Bolsas de Valores
(BM&FBovespa + NYSE)



Ações em Circulação | em 31/12/2013



Desempenho no Mercado de Ações | 4T13

As nossas ações ON e PN estiveram presentes em todos os pregões da BM&FBovespa de 2013. Além disso, nossas ações preferenciais integram todos os índices da Bolsa de Valores nos quais podem ser listadas ações do setor financeiro.

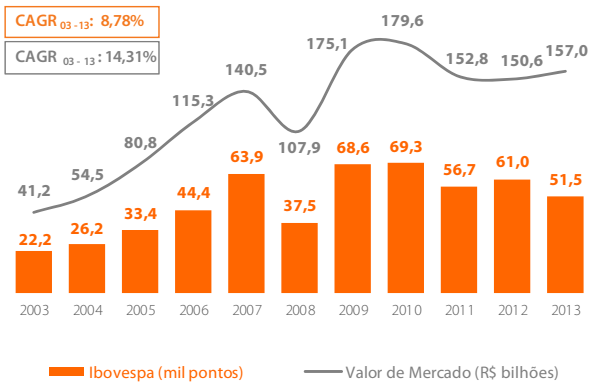
	(R$)	(R$)	(US$)
	Ações PN	Ações ON	ADRs
	ITUB4	ITUB3	ITUB
Cotação de Fechamento em 31/12/2013	**31,35**	**29,45**	**13,57**
Máxima no trimestre	34,71	32,84	15,90
Média no trimestre	32,45	30,45	14,27
Mínima no trimestre	30,54	28,35	13,01
Cotação de Fechamento em 30/09/2013	**31,46**	**30,15**	**14,12**
Máxima em 12 meses*	34,71	33,31	17,34
Média em 12 meses	31,11	30,28	14,49
Mínima em 12 meses**	25,84	26,60	11,38
Cotação de Fechamento em 31/12/2012	**30,35**	**28,35**	**14,96**
Variação nos últimos 12 meses	**3,3%**	**3,9%**	**-9,3%**
Variação no 4T13	**-0,3%**	**-2,3%**	**-3,9%**
Volume Financeiro Médio Diário Negociado 12 meses (milhões)	**321**	**5**	**154**
Volume Financeiro Médio Diário Negociado 4T13 (milhões)	**300**	**3**	**133**

*cotações de 31/10/13 para ações PN , 11/03/13 para ações ON e de 08/03/2013 para ADRs.
** cotações de 05/07/13 para ações PN ,ON e ADRs.

Valor de Mercado (1) x Índice Bovespa

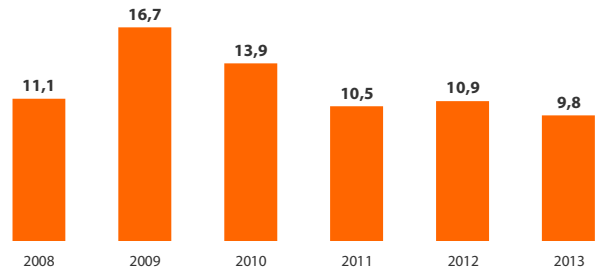
Em 31 de dezembro de 2013, nosso valor de mercado foi de R$ 157 bilhões. Nos últimos dez anos, nosso valor de mercado cresceu o equivalente a 3,8 vezes, enquanto o Ibovespa apresentou um crescimento de 2,3 vezes.

De acordo com os valores extraídos da *Bloomberg*, em 31 de dezembro de 2013, ocupávamos a 28ª posição no *ranking* mundial de bancos por valor de mercado.



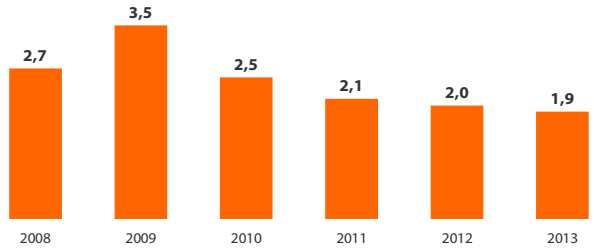
(1) Cotação média da ação preferencial (mais líquida) no último dia de negociação do período x total de ações em circulação.

Cotação da Ação / Lucro Líquido por Ação* (*Price/Earnings*)



* Preço de fechamento da ação no fim do período / Lucro Líquido recorrente por ação.

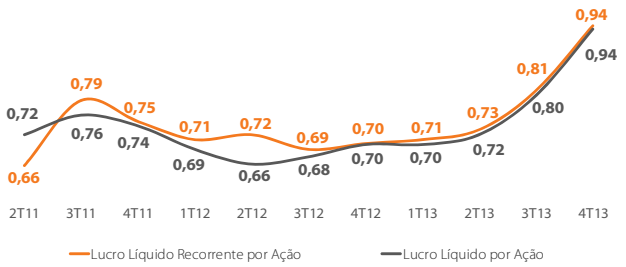
Cotação da Ação / Valor Patrimonial da Ação* (*Price / Book Value*)



* Preço de fechamento da ação no fim do período / Valor Patrimonial por ação.

Lucro Líquido por Ação e Lucro Líquido Recorrente por Ação (R$)

	2012	2013
Lucro Líquido Recorrente por Ação	**2,83**	**3,19**
Lucro Líquido por Ação	**2,74**	**3,16**



No quarto trimestre de 2013, o lucro líquido recorrente por ação atingiu R$ 0,94, representando aumento de R$0,13 por ação em comparação ao trimestre passado e em relação ao quarto trimestre de 2012, observa-se evolução de 34,3%.

O lucro líquido por ação, igualmente, atingiu R$ 0,94, com um aumento de R$ 0,24 em relação ao mesmo período do ano passado.

Consenso de Mercado

Periodicamente, os principais analistas do mercado emitem suas recomendações sobre as ações-alvo de suas análises, que auxiliam diversos investidores na escolha da melhor opção para aplicarem seu capital.

Utilizando como fonte as informações disponibilizadas pela *Thomson Analytics* e *Bloomberg*, em 17 de janeiro, veja na tabela abaixo as recomendações direcionadas às ações preferenciais do Itaú Unibanco Holding.

	Thomson	*Bloomberg*
Comprar	12	15
Manter	2	4
Vender	0	0
Total de analistas	**14**	**19**

De acordo com os dados obtidos na *Thomson* a média do preço-alvo estimado é de R$ 38,41. Na Bloomberg, o preço-alvo médio estimado é de R$ 38,65.

Assembleia Geral Ordinária

Realizaremos nossa Assembleia Geral Ordinária no dia 23 de abril de 2014.

Disponibilizaremos em nosso site de Relações com Investidores uma plataforma eletrônica para que nossos acionistas instruam seus votos à distância. O sistema permite o exercício de voto antecipado por procuração eletrônica mediante certificado digital, facilitando o acesso dos investidores.

Recompra de Ações

Divulgamos nossas transações com ações próprias mensalmente, desde novembro de 2004, em nosso site de Relações com Investidores. A publicação voluntária dessas transações reforça o nosso comprometimento em adotar as melhores práticas de Governança Corporativa em nossos negócios.

Em todo o ano de 2013, adquirimos 23,5 milhões de ações preferenciais ao preço médio de R$ 28,18, totalizando aproximadamente R$ 662 milhões.

Em dezembro de 2013, foi aprovado um novo programa de recompra de ações que vigorará até o dia 15 de dezembro de 2014. Nesse programa, o limite de recompra foi definido em 100 milhões de ações , sendo 13,7 milhões de ações ordinárias e 86,3 milhões de ações preferenciais.

Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE)

Fomos selecionados, pelo 9º ano consecutivo, para compor o ISE , com 5,79% de participação.

A carteira desse índice é formada por empresas reconhecidas por suas ações em sustentabilidade empresarial e responsabilidade social, além de promover as boas práticas no meio empresarial brasileiro.

Cabe lembrar que, em setembro, fomos selecionados pela 14ª vez consecutiva para compor o índice Dow Jones de sustentabilidade, principal índice de sustentabilidade do mundo.

Classificação de Risco de Crédito pelas Agências de *Ratings* - 2013

Em fevereiro de 2013, a agência Moody's anunciou o *downgrade* de *ratings* de dívidas subordinadas de longo prazo emitidas pelos bancos brasileiros, incluindo o Itaú Unibanco Holding que passou de Baa2 para Baa3. Essa mudança fez parte da revisão mundial na metodologia de atribuição de notas para dívidas subordinadas pela *Moody's*.

Em junho, em decorrência da mudança na perspectiva dos ratings de crédito soberano do Brasil de longo prazo, de estável para negativa, a agência *Standard&Poor's* também promoveu mudança da perspectiva dos ratings atribuídos na escala global de 11 instituições financeiras brasileiras, inclusive do Itaú Unibanco Holding S.A.

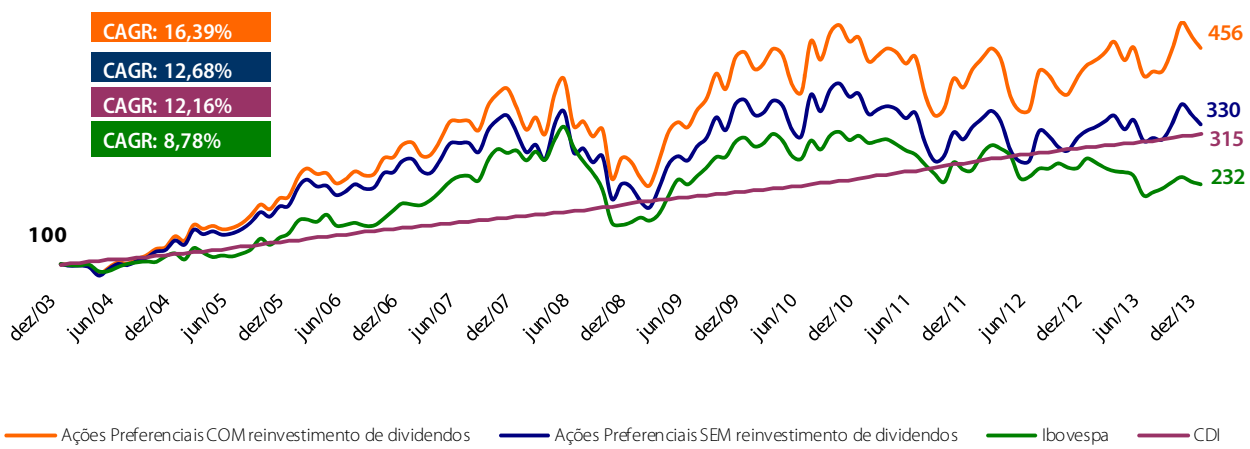
Em outubro, a Moody's mudou a perspectiva do *rating* soberano brasileiro de positiva para estável. Em consequência dessa alteração, a agência de *rating* mudou de positiva para estável a perspectiva dos *ratings* (i) de emissor e depósito de longo prazo em escala global e moeda local e (ii) de longo prazo de depósito, dívida sênior e subordinada em moeda estrangeira de algumas instituições financeiras, inclusive do Itaú Unibanco Holding S.A.

Adicionalmente, em função da reavaliação feita pela agência sobre a capacidade do governo brasileiro em fornecer suporte sistêmico ao sistema financeiro, a Moody's rebaixou, de Baa1 para Baa2, os *ratings*: (i) de emissor de longo prazo em escala global e moeda local e (ii) de programas/dívida sênior de longo prazo em escala global e moeda estrangeira de algumas instituições financeiras, inclusive do Itaú Unibanco Holding S.A.

Para obter mais informações sobre os *ratings*, acesse www.itau.com.br/relacoes-com-investidores > O Itaú Unibanco > Opinião de Mercado > Ratings.

Valorização das ações preferenciais - PN (ITUB4)

O gráfico abaixo apresenta a evolução de R$ 100 investidos há dez anos, de 31 de dezembro de 2003 até 31 de dezembro de 2013, comparando nossos valores, com e sem reinvestimento de dividendos, com a *performance* do Ibovespa e do CDI.



Relações com o Mercado

Realizamos 22 reuniões Apimec em 2013, sendo 9 delas em eventos Expo Money, feira voltada para educação financeira. Em nossas reuniões contamos com 4.131 participantes. Além disso, fomos reconhecidos por realizar as melhores apresentações em Porto Alegre, Brasília, Fortaleza e Rio de Janeiro. Continuamos sendo a empresa que mais realiza reuniões Apimec no Brasil.

Realizamos também 8 teleconferências com o mercado para apresentar e discutir o desempenho de nossas operações e estratégias. Contamos com 2.063 ouvintes no Brasil e 729 no exterior.

Quanto ao relacionamento dedicado aos fundos e investidores institucionais, atendemos aproximadamente 800 investidores por 26 conferências e *roadshows* nacionais e internacionais.

Dividendos / Juros sobre Capital Próprio (JCP)

Remuneramos nossos acionistas por meio de pagamentos mensais e complementares de Dividendos e Juros sobre Capital Próprio (JCP).

No ano de 2013, pagamos ou provisionamos R$ 5.095 milhões em Dividendos e JCP, líquidos de impostos. Este montante representa 32,5% do lucro líquido do período, sendo que, conforme estabelecido no Estatuto Social, os acionistas tem direito a receber no mínimo 25% do lucro líquido ajustado.

Reconhecimentos - Mercado de Capitais

Divulgamos aqui os prêmios e reconhecimentos recebidos durante o 4º trimestre de 2013:

Trade Finance Magazine – o Itaú BBA foi eleito *Deal of the year 2012*, por seu pioneirismo na captação para financiamento do setor *offshore*. O prêmio destaca o Itaú BBA como um dos principais bancos da América Latina a apoiar a expansão internacional das empresas brasileiras.

Latin America Research Team 2013 – pela primeira vez, o Itaú BBA foi classificado como a equipe número um de *Research* da América Latina.

Latin American Executive Team 2013 – realizado pela *Institutional Investor Magazine*, o *ranking* é obtido através de pesquisa realizada com mais de 800 gestores de fundos de investimentos e de pensões (analistas *buy side*), corretoras e bancos de investimento (analistas *sell side*) com atuação na América Latina. Divulgado em 20 de agosto, vencemos 6 das 8 categorias ranqueadas: Melhor Relações com Investidores pelos *Sell* e *Buy Sides*; Melhor *CEO* pelos *Sell* e *Buy Sides*; Melhor *CFO* de bancos pelo *Buy Side* e Melhor Profissional de Relações com Investidores pelo *Buy Side*.

Latin Finance's Banks of the Year Awards 2013 – fomos eleitos pela publicação nas categorias *Latin Finance Bank of the Year*, *Bank of the Year Brazil* and *Investment Bank of the Year Brazil*.

Best Cash Management Bank in Brazil – fomos reconhecidos pelo sexto ano consecutivo pela Revista *Euromoney*, uma das publicações mais importantes sobre o mercado financeiro.

análise dos segmentos, produtos e serviços

Itaú Unibanco Holding S.A.

4º trimestre de 2013
Análise Gerencial da Operação

(Esta página foi deixada em branco intencionalmente)

Ajustes *Pro Forma*

Os ajustes realizados no balanço patrimonial e na demonstração do resultado do exercício foram baseados em informações gerenciais das unidades de negócio.

As demonstrações contábeis foram ajustadas para que o patrimônio líquido contábil fosse substituído por *funding* a preços de mercado. Posteriormente, as demonstrações contábeis foram ajustadas para incorporar as receitas vinculadas ao capital alocado a cada segmento. O custo das dívidas subordinadas e a respectiva remuneração a preços de mercado foram proporcionalmente alocados aos segmentos, de acordo com o capital econômico alocado.

A partir do primeiro trimestre de 2013, alteramos a forma de apresentação dos segmentos para que estivesse mais alinhada ao nosso acompanhamento da evolução dos resultados. Houve mudanças de nomenclatura, com o intuito de adequá-la à realidade de nossa atual estrutura, e passamos a apresentar os seguintes segmentos: (a) **Banco Comercial - Varejo**, (b) **Crédito ao Consumidor - Varejo**, (c) **Banco de Atacado** e (d) **Atividades com Mercado + Corporação**. Os resultados das médias empresas, anteriormente alocadas no segmento Banco Comercial, passaram a ser reportados no Banco de Atacado.

A coluna Atividades com Mercado + Corporação apresenta o resultado decorrente do excesso de capital, do excesso de dívida subordinada e do carregamento do saldo líquido dos créditos e passivos tributários. Evidencia, ainda, a margem financeira com o mercado, o custo da operação da Tesouraria, o resultado de equivalência patrimonial das empresas que não estão associadas a cada um dos segmentos e a nossa participação na Porto Seguro.

Capital Alocado

Os impactos associados à alocação de capital estão considerados nas informações financeiras *Pro Forma*. Para tanto, foram feitos ajustes nas demonstrações contábeis, tendo como base um modelo proprietário.

Adotamos o modelo de Capital Econômico Alocado (CEA) para as demonstrações contábeis *Pro Forma* por segmento, que considera, além do capital alocado nível I, o capital alocado nível II (dívida subordinada) e os efeitos do cálculo da perda esperada de créditos, complementar ao exigido pelo Banco Central do Brasil pela Circular n° 2.682/99 do CMN.

Dessa forma, o Capital Alocado incorpora os seguintes componentes: risco de crédito (incluindo perda esperada), risco operacional, risco de mercado e risco de subscrição de seguros.

Com base nessa medida de capital, determinamos o Retorno sobre o Capital Alocado (RAROC – *Risk Adjusted Return on Capital*), que corresponde a um indicador de performance operacional consistentemente ajustado ao capital necessário para dar suporte ao risco das posições patrimoniais assumidas.

Alíquota de Imposto de Renda

Consideramos a alíquota total do imposto de renda, líquida do impacto fiscal do pagamento dos Juros sobre o Capital Próprio (JCP), para os segmentos Banco Comercial - Varejo, Crédito ao Consumidor - Varejo, Banco de Atacado e Atividades com Mercado. A diferença entre o valor do imposto de renda calculado por segmento e o valor do imposto de renda efetivo, indicado na demonstração contábil consolidada, é alocada na coluna Atividades com Mercado + Corporação.

Análise dos Segmentos

Apresentamos a seguir as demonstrações contábeis *Pro Forma* do Banco Comercial - Varejo, do Crédito ao Consumidor - Varejo, do Banco de Atacado e das Atividades com Mercado + Corporação, valendo-nos de informações gerenciais geradas pelos modelos internos no intuito de refletir mais precisamente a atuação das unidades de negócio.

Balanço Patrimonial *Pro Forma* por Segmento | Em 31 de dezembro de 2013

R$ milhões

	Banco Comercial - Varejo	Crédito ao Consumidor - Varejo	Banco de Atacado	Atividade com Mercado + Corporação	Itaú Unibanco
Ativo					
Circulante e Realizável a Longo Prazo	**727.904**	**89.666**	**321.146**	**114.500**	**1.088.131**
Disponibilidades	14.487	-	2.095	-	16.576
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	230.772	-	33.859	5.552	159.653
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez com Mercado	151.366	-	14.691	5.552	159.653
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez com Ligadas*	79.406	-	19.169	-	-
Títulos e Valores Mobiliários	194.330	-	89.501	55.020	297.334
Relações Interfinanceiras e Interdependências	72.887	-	5.288	-	78.100
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil	137.802	88.586	180.886	4.966	412.235
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(9.192)	(7.694)	(4.206)	(62)	(21.154)
(Complemento de Provisão para Perda Esperada)	-	-	-	(5.217)	(5.217)
Outros Ativos	86.817	8.774	13.721	54.242	150.604
Carteira de Câmbio	27.980	-	8.043	20.889	46.049
Outros	58.837	8.774	5.678	33.352	104.556
Permanente	**9.437**	**4.507**	**1.522**	**2.124**	**17.591**
Total Geral do Ativo	**737.341**	**94.174**	**322.667**	**116.625**	**1.105.721**
Passivo e Patrimônio Líquido					
Circulante e Exigível a Longo Prazo	**716.318**	**84.732**	**299.524**	**86.179**	**1.021.668**
Depósitos	221.239	29	137.158	1.423	274.383
Depósitos de Clientes	206.495	29	57.752	1.423	274.383
Depósitos de Ligadas*	14.744	-	79.406	-	-
Captações no Mercado Aberto	174.038	67.415	57.119	23.256	292.179
Captações no Mercado Aberto com Mercado	169.614	67.415	44.998	23.256	292.179
Captações no Mercado Aberto com Ligadas*	4.424	-	12.121	-	-
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	69.971	-	9.896	-	46.256
Relações Interfinanceiras e Interdependências	1.288	7	3.898	-	5.117
Obrigações por Empréstimos e Repasses	27.606	1.806	48.350	-	76.653
Instrumentos Financeiros Derivativos	324	-	14.528	-	11.420
Outras Obrigações	119.791	15.475	28.576	61.499	213.598
Carteira de Câmbio	28.061	-	8.221	20.889	46.308
Outras	91.730	15.475	20.354	40.610	167.290
Provisões Técnicas de Seg., Prev. e Cap.	102.060	-	-	-	102.060
Resultados de Exercícios Futuros	**879**	**-**	**246**	**-**	**1.125**
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	**-**	**-**	**-**	**1.903**	**1.903**
Capital Econômico Alocado - Nível I**	**20.143**	**9.442**	**22.897**	**28.543**	**81.024**
Total Geral do Passivo	**737.341**	**94.174**	**322.667**	**116.625**	**1.105.721**

(*) Eliminados no Consolidado.
(**) O Capital Econômico Alocado a Atividades com Mercado + Corporação contém todo o excesso de capital da instituição para, assim, totalizar o patrimônio líquido contábil.

Demonstração de Resultado Recorrente *Pro Forma* por Segmento | 4º Trimestre de 2013

R$ milhões

	Banco Comercial - Varejo	Crédito ao Consumidor - Varejo	Banco de Atacado	Atividade com Mercado + Corporação	Itaú Unibanco
Produto Bancário	**11.586**	**3.805**	**4.138**	**1.351**	**20.880**
Margem Financeira	6.190	2.307	2.948	1.257	12.703
Margem Financeira com Clientes	6.190	2.307	2.948	519	11.964
Margem Financeira com o Mercado	-	-	-	739	739
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	3.376	1.498	1.108	55	6.036
Resultado de Operações de Seg., Prev. e Cap. antes das Despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	2.019	0	83	38	2.141
Perdas com Créditos e Sinistros Líquidas de Recuperação	**(1.437)**	**(1.230)**	**(599)**	**(5)**	**(3.271)**
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(1.950)	(1.530)	(707)	(5)	(4.191)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	981	300	118	-	1.399
Despesas com Sinistros	(469)	0	(10)	-	(479)
Margem Operacional	**10.148**	**2.576**	**3.539**	**1.347**	**17.609**
Outras Despesas Operacionais	**(6.828)**	**(1.959)**	**(1.664)**	**(297)**	**(10.748)**
Despesas não Decorrentes de Juros	(5.897)	(1.694)	(1.449)	(319)	(9.358)
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(665)	(265)	(215)	21	(1.124)
Despesas de Comercialização de Seguros	(267)	-	-	-	(267)
Resultado antes da Tributação e Participações Minoritárias	**3.320**	**617**	**1.875**	**1.049**	**6.861**
Imposto de Renda e Contribuição Social	**(1.207)**	**(130)**	**(638)**	**(164)**	**(2.139)**
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	**-**	**(39)**	**-**	**(3)**	**(42)**
Lucro Líquido Recorrente	**2.114**	**447**	**1.237**	**882**	**4.680**
(RAROC) – Retorno sobre o Capital Alocado Nível I Médio	**41,3%**	**19,5%**	**21,5%**	**13,7%**	**23,9%**
Índice de Eficiência Ajustado ao Risco (IEAR)	**69,6%**	**82,6%**	**52,2%**	**23,6%**	**65,3%**
Índice de Eficiência (IE)	**56,4%**	**47,8%**	**36,9%**	**23,2%**	**48,7%**

Obs.: o item Despesas não Decorrentes de Juros é composto por Despesas de Pessoal, Despesas Administrativas, Outras Despesas Tributárias e Despesas Operacionais.
O Consolidado não representa a soma das partes porque existem operações entre as empresas que foram eliminadas apenas no Consolidado.

Análise dos Segmentos

Apresentamos a seguir as demonstrações contábeis *Pro Forma* do Banco Comercial - Varejo, do Crédito ao Consumidor - Varejo, do Banco de Atacado e das Atividades com Mercado + Corporação, valendo-nos de informações gerenciais geradas pelos modelos internos no intuito de refletir mais precisamente a atuação das unidades de negócio.

Balanço Patrimonial *Pro Forma* por Segmento | Em 30 de setembro de 2013

R$ milhões

	Banco Comercial - Varejo	Crédito ao Consumidor - Varejo	Banco de Atacado	Atividade com Mercado + Corporação	Itaú Unibanco
Ativo					
Circulante e Realizável a Longo Prazo	**738.109**	**83.701**	**299.640**	**113.700**	**1.068.222**
Disponibilidades	12.770	-	1.703	-	14.466
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	270.444	-	24.919	4.745	193.263
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez com Mercado	209.387	-	4.782	4.745	193.263
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez com Ligadas*	61.057	-	20.136	-	-
Títulos e Valores Mobiliários	171.906	-	91.968	54.082	272.110
Relações Interfinanceiras e Interdependências	70.090	-	3.865	-	73.878
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil	131.239	81.685	169.285	4.834	387.040
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(9.640)	(6.577)	(4.315)	(62)	(20.594)
(Complemento de Provisão para Perda Esperada)	-	-	-	(5.058)	(5.058)
Outros Ativos	91.299	8.592	12.216	55.160	153.117
Carteira de Câmbio	34.823	-	7.991	22.363	52.989
Outros	56.476	8.592	4.225	32.797	100.128
Permanente	**9.064**	**2.570**	**1.438**	**1.492**	**14.565**
Total Geral do Ativo	**747.173**	**86.271**	**301.079**	**115.192**	**1.082.787**
Passivo e Patrimônio Líquido					
Circulante e Exigível a Longo Prazo	**725.525**	**77.349**	**277.825**	**87.831**	**1.001.600**
Depósitos	207.152	24	110.738	10.296	252.279
Depósitos de Clientes	191.942	24	49.681	10.296	252.279
Depósitos de Ligadas*	15.211	-	61.057	-	-
Captações no Mercado Aberto	190.231	60.631	64.441	14.743	295.136
Captações no Mercado Aberto com Mercado	185.305	60.631	52.125	14.743	295.136
Captações no Mercado Aberto com Ligadas*	4.926	-	12.316	-	-
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	77.372	-	10.523	-	50.672
Relações Interfinanceiras e Interdependências	9.207	21	3.839	-	12.991
Obrigações por Empréstimos e Repasses	25.520	2.041	46.621	-	73.301
Instrumentos Financeiros Derivativos	(1.413)	-	14.904	-	9.205
Outras Obrigações	118.698	14.632	26.757	62.792	209.258
Carteira de Câmbio	35.106	-	8.034	22.363	53.315
Outras	83.592	14.632	18.724	40.429	155.943
Provisões Técnicas de Seg., Prev. e Cap.	98.758	-	-	-	98.758
Resultados de Exercícios Futuros	**868**	**-**	**217**	**-**	**1.085**
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	**-**	**-**	**-**	**1.842**	**1.842**
Capital Econômico Alocado - Nível I**	**20.780**	**8.921**	**23.037**	**25.520**	**78.260**
Total Geral do Passivo	**747.173**	**86.271**	**301.079**	**115.192**	**1.082.787**

(*) Eliminados no Consolidado.
(**) O Capital Econômico Alocado a Atividades com Mercado + Corporação contém todo o excesso de capital da instituição para, assim, totalizar o patrimônio líquido contábil.

Demonstração de Resultado Recorrente *Pro Forma* por Segmento | 3º Trimestre de 2013

R$ milhões

	Banco Comercial - Varejo	Crédito ao Consumidor - Varejo	Banco de Atacado	Atividade com Mercado + Corporação	Itaú Unibanco
Produto Bancário	**11.294**	**3.729**	**3.790**	**800**	**19.612**
Margem Financeira	5.998	2.286	2.837	713	11.835
Margem Financeira com Clientes	5.998	2.286	2.837	373	11.495
Margem Financeira com o Mercado	-	-	-	340	340
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	3.219	1.442	873	56	5.591
Resultado de Operações de Seg., Prev. e Cap. antes das Despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	2.076	0	80	30	2.187
Perdas com Créditos e Sinistros Líquidas de Recuperação	**(1.775)**	**(1.238)**	**(703)**	**(40)**	**(3.755)**
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(2.168)	(1.569)	(760)	(40)	(4.537)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	893	331	73	-	1.297
Despesas com Sinistros	(499)	0	(16)	-	(515)
Margem Operacional	**9.519**	**2.491**	**3.087**	**760**	**15.858**
Outras Despesas Operacionais	**(6.612)**	**(1.839)**	**(1.595)**	**56**	**(9.989)**
Despesas não Decorrentes de Juros	(5.711)	(1.565)	(1.369)	(57)	(8.703)
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(642)	(274)	(226)	113	(1.029)
Despesas de Comercialização de Seguros	(258)	-	-	-	(258)
Resultado antes da Tributação e Participações Minoritárias	**2.907**	**653**	**1.493**	**816**	**5.868**
Imposto de Renda e Contribuição Social	**(1.058)**	**(177)**	**(485)**	**(77)**	**(1.796)**
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	**-**	**(48)**	**-**	**(2)**	**(50)**
Lucro Líquido Recorrente	**1.849**	**428**	**1.008**	**737**	**4.022**
(RAROC) – Retorno sobre o Capital Alocado Nível I Médio	**35,9%**	**19,1%**	**17,9%**	**12,0%**	**20,9%**
Índice de Eficiência Ajustado ao Risco (IEAR)	**72,7%**	**81,1%**	**58,1%**	**10,6%**	**68,4%**
Índice de Eficiência (IE)	**56,0%**	**45,3%**	**38,4%**	**6,3%**	**48,2%**

Obs.: o item Despesas não Decorrentes de Juros é composto por Despesas de Pessoal, Despesas Administrativas, Outras Despesas Tributárias e Despesas Operacionais.
O Consolidado não representa a soma das partes porque existem operações entre as empresas que foram eliminadas apenas no Consolidado.

Banco Comercial - Varejo

O resultado do segmento Banco Comercial - Varejo decorre da oferta de produtos e serviços bancários a uma base diversificada de clientes, pessoas físicas e jurídicas. O segmento engloba os clientes de varejo, clientes de alta renda, clientes com elevado patrimônio financeiro (*private bank*) e o segmento empresas (micro e pequenas empresas).

No quarto trimestre de 2013, o lucro líquido recorrente do segmento foi de R$ 2.114 milhões, 14,3% maior que o do trimestre anterior. Esse crescimento, que representou R$ 265 milhões, foi decorrente da redução de 19,0% nas perdas com créditos e sinistros, líquidas de recuperação e do aumento de 2,6% no produto bancário (com destaque para as receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias que cresceram 4,9%). As despesas não decorrentes de juros foram 3,2% maiores que no terceiro trimestre de 2013, reduzindo o impacto positivo do resultado de perdas com créditos e sinistros e do produto bancário.

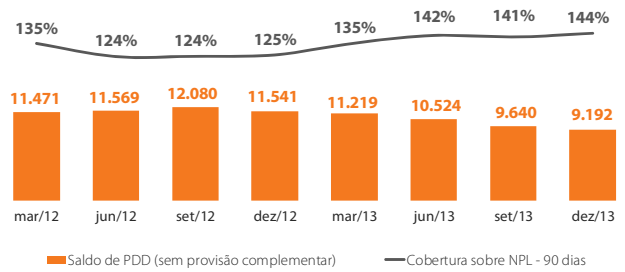
No período, o retorno anualizado sobre o capital alocado do Banco Comercial - Varejo alcançou 41,3%, 5,4 pontos percentuais acima do registrado no trimestre anterior. O índice de eficiência ajustado ao risco foi de 69,6%.

Carteira de Crédito - Banco Comercial

O saldo da carteira de crédito totalizou R$ 137.802 milhões ao final de 2013, com evolução de 5,0% quando comparado ao trimestre anterior.

O índice de cobertura sobre a inadimplência acima de 90 dias (sem provisão complementar) manteve-se superior a 120% nos últimos 2 anos e atingiu 144% em dezembro de 2013. Se a provisão complementar for considerada, o índice de cobertura alcança 178% em dezembro de 2013, 5,0 pontos percentuais maior que em setembro do mesmo ano.

Saldo de PDD e Índice de Cobertura



Alguns Destaques Adicionais do Banco Comercial:

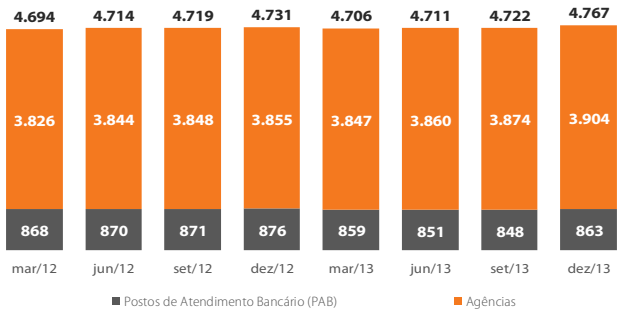
Rede de Atendimento(*) | Pessoa Física

Nossa rede de atendimento tem abrangência nacional e adota uma estratégia de segmentação que dispõe de estruturas, produtos e serviços desenvolvidos para atender às necessidades específicas dos mais diversos perfis de clientes. São eles: Itaú, Itaú Personnalité e Itaú Private Bank.

Entre os produtos ofertados na nossa rede de agências e por meio dos canais eletrônicos 30 Horas estão: contas-correntes, investimentos, cartões de crédito, empréstimos pessoais, seguros, financiamento imobiliário e de veículos, entre outros.

Encerramos 2013 com 4.767 pontos de atendimento no Brasil, entre Agências e Postos de Atendimento Bancário (PAB). Ao longo do ano, 87 agências e 63 PABs foram inaugurados.

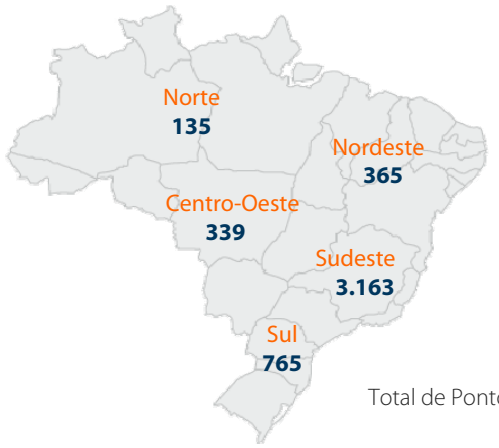
Evolução da Rede de Atendimento de Varejo no Brasil (*)



(*) Não considera agências e PABs do exterior e Itaú BBA.

Distribuição Geográfica da Rede de Atendimento(*)

Quantidade de Agências e Postos de Atendimento Bancário **(PAB)**



Total de Pontos: **4.767**

(*) Não considera agências e PABs do exterior e Itaú BBA.

Crédito ao Consumidor - Varejo

O resultado do segmento de Crédito ao Consumidor decorre de produtos e serviços financeiros ofertados aos nossos clientes não correntistas.

No quarto trimestre de 2013, o segmento obteve lucro líquido recorrente de R$ 447 milhões, 4,6% superior ao resultado do terceiro trimestre. O lucro do segmento foi impactado positivamente pelo crescimento de 2,1% no Produto Bancário (destaque para o aumento de 3,8% nas receitas de prestação de serviços e de tarifas bancárias) e pela queda de 0,6% nas perdas com créditos e sinistros líquidas de recuperação. Com efeito negativo no resultado, as despesas não decorrentes de juros cresceram 8,2% em relação ao terceiro trimestre de 2013 e somaram R$1.694 milhões no período atual.

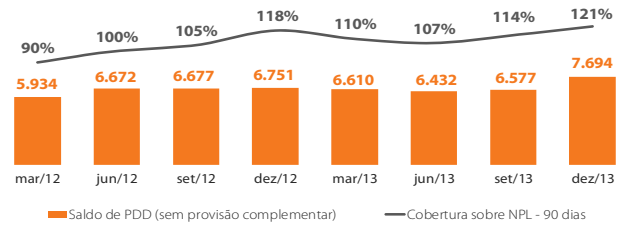
O retorno sobre o capital alocado foi de 19,5% ao ano e o índice de eficiência ajustado ao risco alcançou 82,6% no quarto trimestre do ano.

Carteira de Crédito - Crédito ao Consumidor

Em 31 de dezembro de 2013, o saldo da carteira de crédito totalizou R$ 88.586 milhões, com aumento de R$ 6.901 milhões, ou 8,4% em relação ao saldo de 30 de setembro de 2013.

O índice de cobertura sobre a inadimplência acima de 90 dias atingiu 121% ao final do quarto trimestre, 7,0 pontos percentuais acima do trimestre anterior. Nos últimos dois anos, esse índice manteve-se próximo a 100%. Considerando-se o saldo da provisão complementar, a cobertura atingiu 130% em dezembro de 2013.

Saldo de PDD e Índice de Cobertura



Banco de Atacado

O resultado do segmento de atacado decorre dos produtos e serviços oferecidos às médias empresas e das atividades do Itaú BBA, unidade responsável pelas operações comerciais com grandes empresas e pela atuação como Banco de Investimento.

A margem financeira totalizou R$ 2.948 milhões neste trimestre, 3,9% superior ao terceiro trimestre de 2013. As receitas de serviços e tarifas bancárias atingiram R$ 1.108 milhões, com um crescimento de 26,8% relação ao trimestre anterior.

As perdas com créditos e sinistros líquidas de recuperação totalizaram R$ 599 milhões no quarto trimestre de 2013, com uma significativa redução de 14,7% em comparação com o terceiro trimestre.

Reduzindo em pequena parte os efeitos positivos sobre o resultado mencionados acima, as despesas operacionais cresceram 4,3% em relação ao período anterior e somaram R$ 1.664 milhões. Dessa forma, o lucro do Banco de Atacado somou R$ 1.237 milhões no período atual, que correspondem a um aumento de 22,7% em relação ao trimestre anterior.

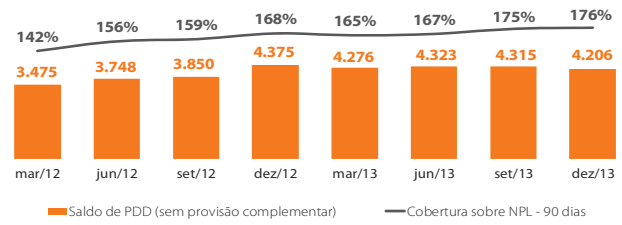
O retorno sobre o capital alocado alcançou 21,5% ao ano e o índice de eficiência ajustado ao risco foi de 52,2%.

Carteira de Crédito - Banco de Atacado

O saldo da carteira de crédito atingiu R$180.886 milhões em 31 de dezembro de 2013, com crescimento de 6,9% em relação a 30 de setembro de 2013.

Nos últimos dois anos, o índice de cobertura sobre a inadimplência acima de 90 dias manteve-se acima de 140%, e ao final do quarto trimestre de 2013, atingiu 176%, 1,0 ponto percentual acima do período anterior. Considerando-se a provisão complementar, o índice de cobertura atingiu 238% em dezembro de 2013, 1,0 ponto percentual acima de setembro de 2013.

Saldo de PDD e Índice de Cobertura



Médias Empresas

A partir de 2013, o subsegmento de médias empresas passou a fazer parte do segmento de atacado do Itaú Unibanco. Dessa forma, pretendemos ter uma estrutura mais especializada de atendimento, com maior agilidade e melhor oferta de produtos, visando nos aproximar ainda mais de nossos clientes e aumentar nossa penetração no segmento.

Grandes Empresas

Nossos clientes são cerca de 3.000 grandes grupos empresariais, que estão entre os maiores no Brasil, Argentina, Chile, Colômbia e Peru.

Também atendemos mais de 200 instituições financeiras e 700 investidores institucionais. Oferecemos um amplo portfólio de produtos e serviços bancários, que vão desde o "*cash management*" até as operações estruturadas e as transações no Mercado de Capitais.

A carteira de crédito com avais e fianças cresceu 6,7% em relação ao terceiro trimestre de 2013, e 20,4% em relação ao mesmo período do ano anterior, atingindo R$ 190,1 bilhões, com destaque para operações em Moeda Estrangeira e Recursos Direcionados.

Mantivemos o nosso excelente nível de qualidade da carteira de crédito, em que 94,8% dos créditos estão classificados nos níveis de risco "AA", "A" e "B", segundo critérios da Resolução nº 2.682 do Conselho Monetário Nacional.

Ressaltamos nossa participação em operações com derivativos, onde mantivemos posição de destaque na CETIP. O foco se concentrou em operações de proteção sobre as exposições de moedas estrangeiras, taxas de juros e *commodities* junto aos clientes. O volume de operações contratadas cresceu 49,1% na comparação entre o acumulado de 2013 e o ano anterior.

Banco de Investimentos

Na atividade de Banco de Investimento, destacamos:

Renda Fixa: no período de janeiro a dezembro de 2013, participamos de operações de debêntures, notas promissórias e securitizações que totalizaram R$ 18,6 bilhões. No *ranking* ANBIMA de distribuição de renda fixa, de janeiro a dezembro de 2013, alcançamos a 1ª posição em volume com 25,5% de participação de mercado. Em emissões internacionais de renda fixa, atuamos como *joint bookrunners* de ofertas com volume total de US$19,2 bilhões alcançando o 3º lugar no ranking de Emissões de Empresas Brasileiras de dezembro de 2013 da BondRadar.

Fusões e Aquisições: prestamos assessoria financeira a 42 transações até dezembro de 2013, obtendo a segunda colocação no ranking Thomson por quantidade de operações e acumulando um total de US$13,6 bilhões.

Renda Variável: alcançamos a primeira posição no *ranking* de Originação da ANBIMA, de dezembro de 2013, por quantidade de transações com volume de operações de R$ 4,2 bilhões.

Prêmios e reconhecimentos | Itaú BBA

Institutional Investor Rankings 2013: equipe número um de *research* na América Latina.

Relatório Bancário: premiação na categoria Melhor Gestão Eletrônica de Documentos pelo Projeto *Paperless*, que tem o objetivo de eliminar a circulação de papel no banco.

Outros destaques: maior operação de securitização imobiliária já registrada no mercado de capitais brasileiro realizada via emissão de Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI) com lastro em financiamentos habitacionais concedidos pelo banco a pessoas físicas, no valor total de R$ 4,3 bilhões, sendo que deste montante R$ 1,0 bilhão foi distribuído junto a investidores.

Os resultados de cada produto e serviço estão classificados entre os segmentos de acordo com as características das operações. Assim, alguns dos produtos e serviços relacionados a seguir podem estar alocados em mais de um segmento.

Crédito Consignado

O crédito consignado é um empréstimo com parcelas fixas que são descontadas do salário do cliente e transferidas ao banco diretamente pela fonte pagadora do salário, sem transitar na conta do devedor.

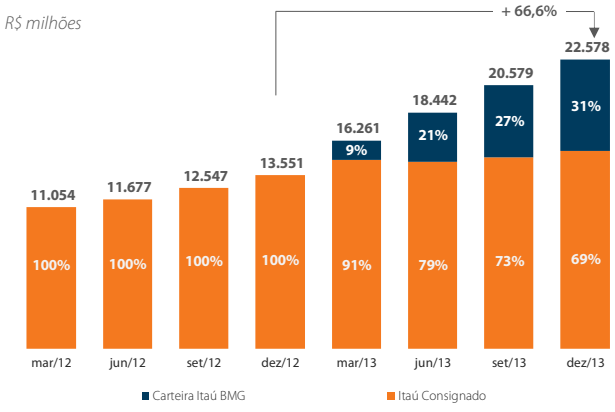
O Banco Itaú BMG Consignado S.A. é uma instituição financeira controlada pelo Itaú Unibanco e visa à oferta, distribuição e comercialização de créditos consignados no território brasileiro. A operação, iniciada em dezembro de 2012, permite a expansão de nossos negócios nesse segmento e tem sua atuação pautada por nossos valores e princípios de transparência, além das políticas e boas práticas de gestão. Essa associação visa a uma diversificação de nossa carteira de crédito, complementando a estratégia em crédito consignado e gerando um melhor perfil de risco.

Evolução da Carteira e Inadimplência

No quarto trimestre, a carteira do Itaú BMG Consignado atingiu R$ 7.111 milhões de ativos, o que representou uma evolução de 26,8% em relação a setembro de 2013.

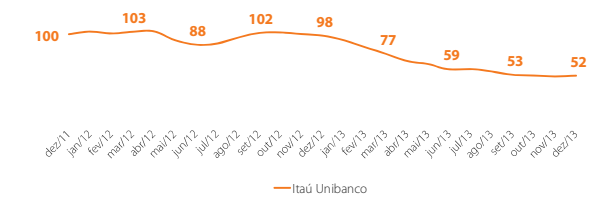
Ao final de dezembro de 2013, o total da carteira de consignado atingiu R$ 22.578 milhões, com aumento de 66,6% (R$ 9.027 milhões) em doze meses. Destaque para a carteira de aposentados e pensionistas do INSS que cresceu 206% em relação a dezembro de 2012.

Evolução da Carteira de Crédito Consignado



Nossa estratégia de maior crescimento no segmento de Beneficiários do INSS, em conjunto com as políticas de crédito adotadas, permitiram que a evolução da carteira fosse acompanhada pela melhora da inadimplência.

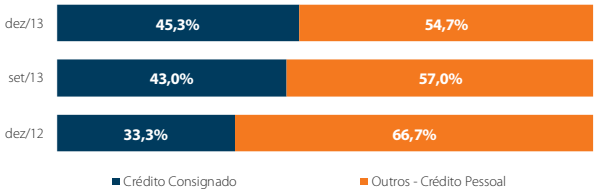
Índice de NPL 90 dias (Base 100) | Consignado total



Obs.: Informações comparáveis às do Sistema Financeiro Nacional divulgadas pelo Bacen.

O crescimento do crédito consignado propiciou uma maior participação do consignado no crédito pessoal, passando de 33,3% em dezembro de 2012 para 45,3% no período atual.

Evolução da Participação do Consignado no Crédito Pessoal

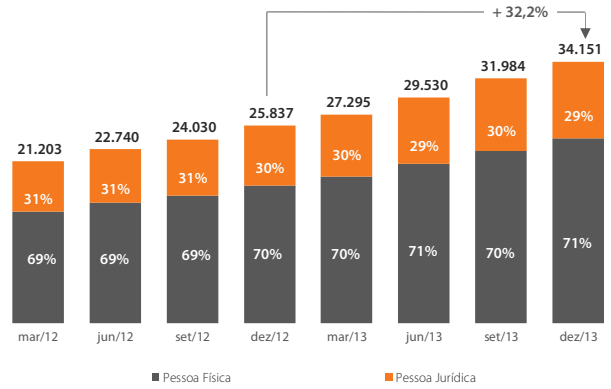


Crédito Imobiliário

Nossa carteira de crédito imobiliário manteve o ritmo de crescimento dos últimos trimestres e alcançou R$ 34.151 milhões ao final de dezembro de 2013. No último ano, o saldo cresceu 32,2% e no trimestre o crescimento foi de 6,8%.

A carteira de pessoas físicas, que totalizou R$ 24.209 milhões ao final deste trimestre, apresentou evolução de 7,5% em relação ao trimestre anterior e 34,1% em relação a dezembro de 2012. A carteira de pessoas jurídicas fechou o mês de dezembro com R$ 9.941 milhões, crescendo 5,0% em relação trimestre anterior.

Evolução da Carteira de Crédito Imobiliário



No quarto trimestre de 2013, o volume de contratações de financiamentos imobiliários para mutuários foi de R$ 2.805 milhões e no segmento voltado aos empresários foi de R$ 1.805 milhões, totalizando R$ 4.609 milhões.

Volume de Contratações

R$ milhões

	4T13	3T13	4T12	4T13 - 3T13	4T13 - 4T12
Mutuários	2.805	2.844	2.079	-1,4%	34,9%
Empresários	1.805	1.745	1.549	3,4%	16,5%
Total	**4.609**	**4.589**	**3.628**	0,4%	27,0%

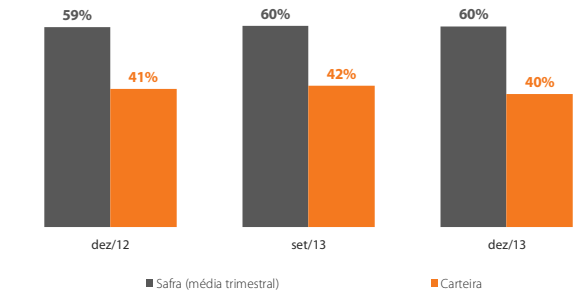
As transações com garantia que utilizam o instituto da alienação fiduciária representam cerca de 98% do nosso saldo pessoa física. Desde 2007, operamos com essa modalidade de garantia na totalidade dos nossos contratos.

Nos últimos doze meses, 100% das novas contratações utilizaram o Sistema de Amortizações Constantes (SAC), onde as prestações decrescentes ao longo do tempo promovem a amortização mais rápida do contrato, reduzindo o *loan-to-value* (indicador que mede a relação entre o valor do financiamento e o valor do imóvel) em ritmo mais acelerado do que em outros sistemas de amortização.

O *loan-to-value* (LTV) da carteira atingiu 40% ao final de dezembro, apresentando melhora de 2,0 pontos percentuais em relação a setembro de 2013.

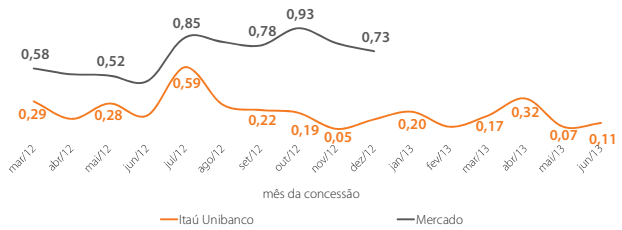
Nos últimos doze meses, o LTV das safras manteve-se estável em torno de 60%.

Loan–to-value | Safra e Carteira



A inadimplência acima de 90 dias após seis meses da concessão permanece abaixo da média do mercado desde de 2012, e não acompanhou a recente elevação desse índice no Sistema Financeiro Nacional (SFN).

NPL *over* 90 (%) | seis meses após concessão

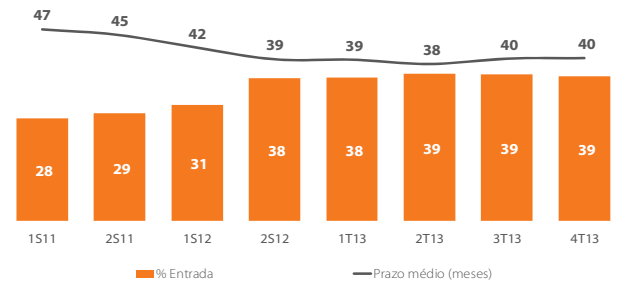


Fonte: Banco Central do Brasil — Relatório de Estabilidade Financeira.

Financiamento de Veículos

Permanecemos na liderança em concessões de financiamento de veículos 0km no 4º trimestre de 2013. Em relação ao portfólio, mantivemos o apetite de crédito mais conservador, com taxas de aprovação adequadas, redução nos prazos médios de contrato e aumento do percentual de entrada.

Prazo Médio e Percentual de Entrada dos Planos - Pessoa Física (Itaú Unibanco*)



(*) A partir desse trimestre, incluímos as operações contratadas na Rede de Agências. O histórico foi reprocessado.

No quarto trimestre de 2013, o prazo médio de nossas operações com pessoas físicas é de 40 meses e o percentual médio de entrada é de 39%. Se considerarmos apenas as operações contratadas em concessionárias e revendas, o prazo médio é de 42 meses e o percentual médio de entrada é de 39% no último trimestre do ano .

Carteira e novas concessões

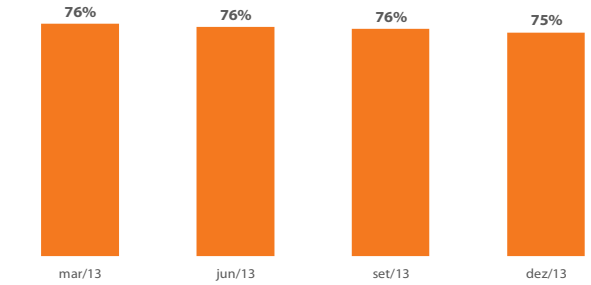
O saldo da carteira de veículos para pessoas físicas atingiu R$ 40.319 milhões ao final do quarto trimestre do ano.

As novas concessões para pessoas físicas somaram R$ 3.875 milhões, apresentando, em relação ao trimestre anterior, redução de 1,2% e, em relação ao ano anterior, redução de 8,5%.

As novas concessões para pessoas jurídicas somaram R$ 1.000 milhão, decréscimo de 21,5% em relação ao terceiro trimestre de 2013 e decréscimo de 29,6% em relação ao quarto trimestre de 2012.

O *loan-to-value* da nossa carteira de veículos atingiu 75% em dezembro de 2013, mostrando queda de 1,0 p.p. em relação a setembro de 2013.

***Loan–to-value* (%)** | Carteira *



(*) Operações contratadas em concessionárias e revendas.

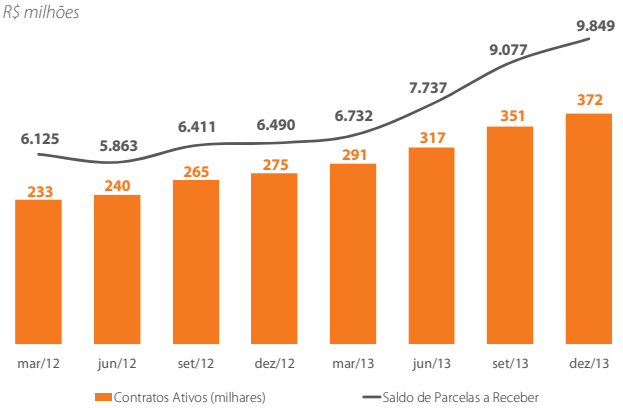
Consórcio

O consórcio é um sistema de auto financiamento para compra parcelada e programada de imóveis e veículos que complementa o nosso portfólio de produtos de varejo. Por ser uma prestação de serviço, a administração de consórcio não gera risco de inadimplência nem alocação de capital de crédito para a instituição.

No quarto trimestre de 2013, o saldo de parcelas a receber atingiu R$ 9,8 bilhões, aumento de 8,5% em relação ao trimestre anterior e de 51,7% em relação a dezembro de 2012.

No período, atingimos aproximadamente 372 mil contratos ativos, com aumentos de 6,0% e 35,0% em relação ao trimestre anterior e ao mesmo período de 2012, respectivamente.

R$ milhões



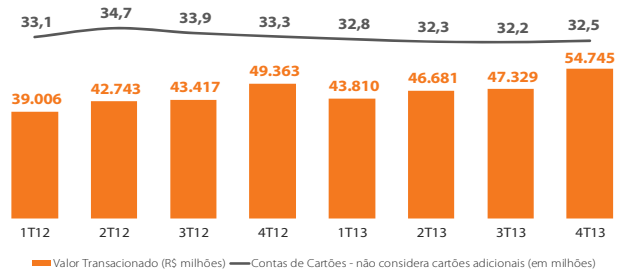
Cartões

Através de operações próprias e com parcerias, oferecemos um amplo portfólio de cartões de crédito e de débito para cerca de 58,2 milhões de clientes correntistas e não-correntistas (em quantidade de contas), totalizando um valor transacionado de R$ 73,7 bilhões no quarto trimestre de 2013, com evolução de 13,3% em relação ao mesmo período de 2012.

Cartões de Crédito

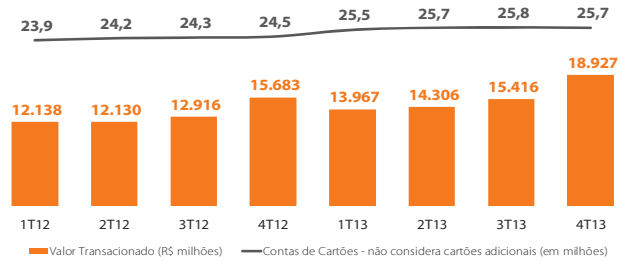
Somos líderes no segmento de cartões de crédito no Brasil por meio da Itaucard, Hipercard, associações e acordos comerciais com empresas líderes em segmentos como telecomunicações, automotivo, varejo e aéreo que atuam no mercado brasileiro, totalizando 32,5 milhões de contas de clientes correntistas e não correntistas.

Continuamos a focar em negócios de maior escala, em linha com a frente de ganho de eficiência do conglomerado e mantivemos a política de concessão mais conservadora, com objetivo de manter a qualidade de crédito do nosso portfólio de cartões. No quarto trimestre de 2013, o valor transacionado com cartões de crédito somou R$ 54.745 milhões, aumento de 10,9% em relação ao mesmo período do ano anterior.



Cartões de Débito

No segmento de cartões de débito, que inclui apenas clientes correntistas, contamos com uma base de 25,7 milhões de contas. O valor transacionado alcançou R$ 18.927 milhões no último trimestre de 2013, com crescimento de 20,7% em relação ao mesmo período do ano anterior.



Credenciamento e Adquirência

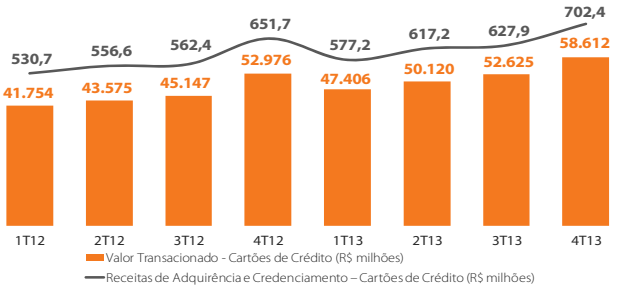
Nosso negócio de credenciamento e adquirência compreende o processo de captura das transações, por intermédio da afiliação, gerenciamento e relacionamento com os estabelecimentos comerciais por meio da REDE.

Neste trimestre, o valor transacionado totalizou R$ 91,6 bilhões, com crescimentos de 13,6% em relação ao terceiro trimestre de 2013 e de 11,6% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Transações com Cartões de Crédito

No quarto trimestre de 2013, o valor transacionado de cartões de crédito foi R$ 58,6 bilhões. Este valor representa 64,0% do total dos negócios gerados pela adquirência, com crescimento de 10,6% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Em comparação com o terceiro trimestre de 2013, as receitas de serviços de cartões de crédito apresentaram crescimento de de R$ 74,5 milhões ou 11,9%. Na comparação com o quarto trimestre de 2012, essas receitas cresceram R$ 50,7 milhões, ou 7,8%.

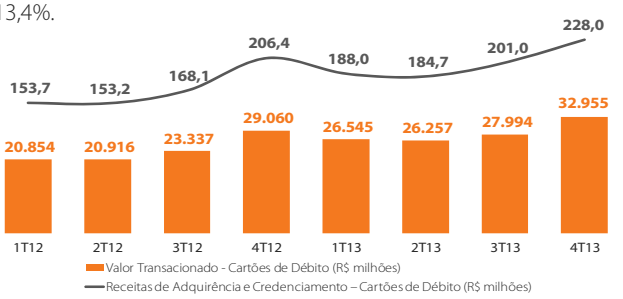


Obs.: O valor transacionado e as receitas consideram 100% da REDE.

Transações com Cartões de Débito

O valor transacionado capturado nas transações de cartões de débito foi de R$ 33,0 bilhões e representou 36,0% do valor transacionado total no último trimestre de 2013, com aumento de 17,7% em relação ao trimestre anterior e de 13,4% em relação ao mesmo período de 2012.

As receitas de serviços de cartões de débito apresentaram crescimento de 10,5% em relação ao quarto trimestre de 2012, o que significou um incremento R$ 21,7 milhões. Em relação ao trimestre terceiro de 2013, a evolução foi de R$ 27,0 milhões ou 13,4%.

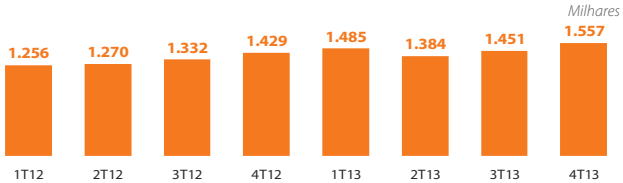


Obs.: O valor transacionado e as receitas consideram 100% da REDE.

Base de Equipamentos(*)

Ao final de 2013, nossa base de equipamentos instalados e ativos atingiu 1.557 mil unidades, com crescimento de 7,3% em relação ao trimestre anterior e de 8,9% comparado ao mesmo período de 2012.

A partir do segundo trimestre de 2013, o número de equipamentos é exclusivo da REDE em decorrência da finalização do processo de unificação dos parques de POS da Hipercard e da REDE.



(*) 100% da base de equipamentos da REDE está apta a capturar as transações dos cartões da bandeira Hiper.

Wealth Management & Services (WMS)

Gestão de Ativos (*Asset Management*)*

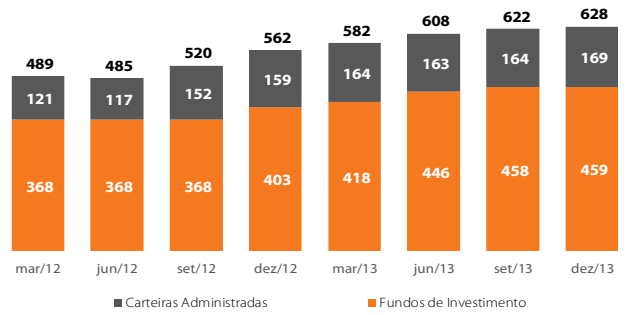
Em dezembro de 2013, atingimos R$ 374,3 bilhões* em recursos sob gestão, representando 15,2% do mercado. Em doze meses, tivemos um crescimento de 9,1% no total, com destaque para os fundos multimercado e referenciados DI. Além da forte presença local, temos presença nos principais centros financeiros do mundo com profissionais estrategicamente alocados, buscando oportunidades e soluções de investimento adequadas a diferentes perfis de clientes.

* Fonte: *Ranking* de Gestão ANBIMA – dezembro/2013 – Considera as empresas Itaú Unibanco e Intrag.

Administração de Ativos

Administramos Fundos de Privatização, Renda Fixa, Ações, Ações Carteira Livre, Clubes de Investimentos e Carteiras de Clientes e do Grupo, no Brasil e no exterior.

R$ bilhões



O saldo dos ativos sob administração encerrou o quarto trimestre de 2013 em R$ 628,3 bilhões, apresentando crescimento de 0,9% sobre o trimestre anterior, e de 11,8% em relação ao quarto trimestre de 2012.

De acordo com os dados da ANBIMA, em dezembro de 2013, ocupávamos o segundo lugar no *ranking* global de administração de fundos e carteiras administradas*, com uma participação de mercado de 20,1%.

* Considera as empresas Itaú Unibanco e Intrag.

Securities Services

A área de *Securities Services* possui quatro linhas de negócios e tem como clientes Empresas de Capital Aberto e Fechado, Fundos de Pensão, *Asset Management* e Investidores Internacionais, totalizando 2.092 clientes distribuídos em 21 países. Encerramos o mês de dezembro de 2013 com 23,0% do mercado de custódia, somando R$ 900,1 bilhões de ativos, o que representa um decréscimo de 4% em relação ao mesmo período de 2012. Nossas linhas de negócio são:

Custódia Local e Administração Fiduciária: oferecemos as soluções de Custódia e Controladoria para Carteiras, Fundos de Investimentos, Mútuos, de Pensão e serviços de Administração de Fundos de Investimento, representação legal, enquadramento e contratação de prestadores de serviços. Encerramos o mês de dezembro com R$ 732,4 bilhões custodiados, o que representa um crescimento de 1% em relação ao mesmo período de 2012.

Custódia Internacional: oferecemos os serviços de Custódia e Representação para Investidores não Residentes, Custódia de Programas de ADR e também atuamos como Depositário de Programas de BDR. Encerramos o mês de dezembro com R$ 167,7 bilhões sob custódia, o que representa um decréscimo de 22% em relação ao mesmo período de 2012, devido à desvalorização nos mercados de Bolsa, com impactos no valor dos programas de ADR.

Soluções para Corporações: oferecemos diversas soluções para o Mercado de Capitais, como controle de programas de *Stock Options*, Escrituração de Ações, Debêntures, Liquidação e Custódia de Notas Promissórias e CCBs. Também atuamos como Agente de Garantias em operações de *Project Finance, Escrow Accounts*, Contratos de Empréstimo e Financiamento. Somos líderes na Escrituração de Ações, prestando serviços a 231 empresas listadas na BM&F Bovespa, representando 63,6% do total e em Escrituração de Debêntures, atuamos como escriturador de 387 emissões em dezembro de 2013.

Fonte: Planejamento Estratégico de *Securities Services* Itaú Unibanco, ANBIMA e Bovespa - dezembro/2013.

operações bancárias & seguros

Itaú Unibanco Holding S.A.

4º trimestre de 2013

Análise Gerencial da Operação

Operações Bancárias & Seguros

Apresentamos a seguir, as demonstrações contábeis e indicadores financeiros relevantes sobre o desempenho de nossas operações bancárias e de seguros, que incluem as operações de seguros, previdência e capitalização, valendo-nos de informações gerenciais geradas pelos modelos internos, no intuito de refletir mais precisamente a atuação dessas operações. Gerencialmente, foi considerada a consolidação proporcional referente à nossa participação de 30% na empresa Porto Seguro.

A partir de 2013, promovemos algumas alterações nos critérios de consolidação dos resultados de seguros, previdência e capitalização neste relatório. O intuito é alinhar os critérios de consolidação dos resultados com os demais negócios do banco demonstrados neste relatório, refletindo mais fielmente a forma como a administração acompanha os números do segmento. Reclassificamos o histórico da consolidação dos resultados do segmento para permitir maior compreensão na análise.

Destaques

Demonstramos abaixo os principais indicadores de nossas operações bancárias e de seguros. Nessa análise, desconsideramos o resultado do excesso de capital de nossas operações, calculado pela diferença entre nosso capital total e o capital desses dois negócios. O capital de nossas operações bancárias é proveniente de nossa exposição ponderada ao risco (RWA), excluindo-se os investimentos provenientes das empresas seguradoras e considerando-se o índice de capital de 13,75% (11% de Basileia com 25% de margem de segurança).

R$ milhões (exceto onde indicado)

	4T13	3T13	4T12
Demonstração do Resultado do Período			
Lucro Líquido Recorrente	4.680	4.022	3.502
Operações Bancárias	3.962	3.273	2.820
Excesso de Capital	122	131	117
Operações de Seguros	596	618	565
Seguros	354	358	327
Previdência	200	204	181
Capitalização	42	56	57
Receitas (*)	21.703	20.413	20.662
Produto Bancário (1)	18.380	17.127	17.555
Receitas de Seguros (2)	3.110	3.056	2.921
Índices de Desempenho (%)			
Retorno Recorrente sobre o Patrimônio Líquido Médio anualizado (3)	23,9%	20,9%	19,3%
Operações Bancárias	25,0%	22,0%	19,1%
Operações de Seguros	34,5%	36,5%	34,2%
Índice de Eficiência (IE) (4)	48,7%	48,2%	46,6%
Operações Bancárias	51,3%	51,3%	48,9%
Operações de Seguros	34,9%	32,3%	34,6%
Índice de Eficiência Ajustado ao Risco (IEAR) (5)	65,3%	68,4%	73,4%
Operações Bancárias	67,4%	71,3%	76,4%
Operações de Seguros	65,6%	64,2%	66,1%
Combined Ratio de Operações de Seguros (6)	71,4%	72,0%	73,1%
Saldo da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa/ Carteira de Crédito - Operações Bancárias	6,4%	6,6%	7,6%
Índice de sinistralidade - Operações de Seguros (7)	30,0%	32,5%	32,2%
Balanço Patrimonial	**31/dez/13**	**30/set/13**	**31/dez/12**
Ativos Totais (8)	1.105.721	1.082.787	1.014.425
Operações Bancárias (8)	988.576	965.428	905.085
Excesso de Capital (8)	7.396	11.058	9.518
Operações de Seguros (8)	109.750	106.301	99.821
Operações de Crédito	412.235	387.040	366.285
Provisões Técnicas (8)	102.060	98.758	93.210
Seguros (8)	10.275	9.742	9.120
Previdência (8)	88.748	86.022	81.198
Capitalização (8)	3.036	2.993	2.892
Dados Quantitativos			
Contribuintes de Planos de Previdência de Tradicional e PGBL (milhares)	1.545	1.503	1.349
Contribuintes de Planos de Previdência de VGBL (milhares)	1.786	1.782	1.583
Títulos de Capitalização (milhares)	14.465	13.656	11.843

(*) O Consolidado não representa a soma das operações bancárias e de seguros, porque há resultado do excesso de capital.

(1) Produto Bancário é a soma da Margem Financeira Gerencial, das Receitas de Prestação de Serviço e Rendas de Tarifas Bancárias e do Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização antes das Despesas de Sinistros e de Comercialização; **(2)** As Receitas de Seguros são compostas pela Margem Financeira Gerencial, Receitas de Prestação de Serviço e Rendas de Tarifas Bancárias, Prêmios Ganhos, Contribuições de Previdência e Receitas de Capitalização; **(3)** O cálculo do retorno foi efetuado dividindo-se o Lucro Líquido pelo Patrimônio Líquido Médio. O quociente dessa divisão foi multiplicado pelo número de períodos no ano para se obter o índice anual. As bases de cálculo dos retornos foram ajustadas pelos valores dos dividendos propostos após as datas de fechamento dos balanços ainda não aprovados em assembleias gerais ordinárias ou em reuniões do conselho de administração. Não considera nossa participação de 30% na Porto Seguro **(4)** O cálculo do Índice de Eficiência foi efetuado dividindo-se as Despesas não Decorrentes de Juros (+) Despesas com Comercialização de Seguros pelo Produto Bancário (-) Despesas Tributárias de ISS, PIS, Confins e Outras. Não considera nossa participação de 30% na Porto Seguro; **(5)** O cálculo do Índice de Eficiência Ajustado ao Risco foi efetuado dividindo-se as Despesas não Decorrentes de Juros (+) Despesas com Comercialização de Seguros (+) Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa (+) Despesas com Sinistros de Seguros, pelo Produto Bancário (-) Despesas Tributárias de ISS, PIS, Confins e Outras. Não considera nossa participação de 30% na Porto Seguro **(6)** O cálculo do *Combined Ratio* de Operações de Seguros é a soma dos índices: Sinistros Retidos/ Prêmios Ganhos, Despesas de Comercialização/ Prêmios Ganhos, Despesas Administrativas (+) Outras Receitas e Despesas Operacionais/ Prêmios Ganhos. O índice não considera a nossa operação de saúde e a nossa participação de 30% na Porto Seguro. **(7)** O cálculo do Índice de Sinistralidade foi efetuado dividindo-se os Sinistros Retidos pelos Prêmios Ganhos. O cálculo não considera nossa participação de 30% na Porto Seguro. **(8)** Não considera nossa participação de 30% na Porto Seguro.

Operações Bancárias & Seguros

As demonstrações contábeis *Pro Forma* abaixo foram elaboradas utilizando informações internas do nosso modelo gerencial e objetivam demonstrar a performance de nossas operações bancárias e de seguros[1].

Modelo de Custos de Venda

No Itaú Unibanco, temos a prática de atribuir os custos referentes à venda de todos os nossos produtos e serviços com base na efetiva utilização de cada canal (alocação total de custos). Dessa forma, estão refletidos em nossa demonstração de resultados de seguros os custos referentes à venda dos produtos de seguros, previdência e capitalização em nossa rede de agências e demais canais de distribuição eletrônicos ou físicos. Essa prática tem efeitos tanto do ponto de vista contábil quanto gerencial.

Demonstração de Resultado | Perspectiva do Produto Bancário

R$ milhões

	4T13			3T13		
	Consolidado	Operações Bancárias	Operações de Seguros	Consolidado	Operações Bancárias	Operações de Seguros
Produto Bancário	**21.703**	**18.380**	**3.110**	**20.413**	**17.127**	**3.056**
Margem Financeira Gerencial [2]	12.557	12.344	-	11.766	11.537	0
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias [2]	6.036	6.036	-	5.591	5.591	-
Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização [2]	3.136	-	3.136	3.111	-	3.111
Demais componentes Produto Bancário	(26)	-	(26)	(55)	-	(55)
Perdas com Créditos e Sinistros Líq. de Recuperação	**(3.712)**	**(2.792)**	**(920)**	**(4.178)**	**(3.240)**	**(938)**
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(2.792)	(2.792)	-	(3.240)	(3.240)	-
Despesas com Sinistros	(920)	-	(920)	(938)	-	(938)
Margem Operacional	**17.992**	**15.588**	**2.190**	**16.235**	**13.888**	**2.118**
Outras Despesas Operacionais	**(11.107)**	**(9.940)**	**(1.158)**	**(10.318)**	**(9.246)**	**(1.062)**
Despesas não Decorrentes de Juros	(9.528)	(8.907)	(620)	(8.855)	(8.308)	(547)
Despesas de Comercialização de Seguros	(427)	-	(427)	(406)	-	(406)
Outros Resultados	(1.152)	(1.032)	(110)	(1.056)	(937)	(109)
Resultado antes da Tributação e Participações	**6.885**	**5.649**	**1.033**	**5.917**	**4.642**	**1.056**
Imposto de Renda, Contribuição Social e Participações	**(2.204)**	**(1.687)**	**(436)**	**(1.895)**	**(1.369)**	**(439)**
Lucro Líquido Recorrente	**4.680**	**3.962**	**596**	**4.022**	**3.273**	**618**
Retorno Recorrente sobre Patrim. Líq. Médio Anualizado	**23,9%**	**25,0%**	**34,5%**	**20,9%**	**22,0%**	**36,5%**
Índice de Eficiência (IE)	**48,4%**	**51,3%**	**34,9%**	**47,8%**	**51,3%**	**32,3%**
Índice de Eficiência Ajustado ao Risco (IEAR)	**66,5%**	**67,4%**	**65,6%**	**69,4%**	**71,3%**	**64,2%**

Obs.: O Consolidado não representa a soma das partes porque há resultado do excesso de capital. O Retorno Recorrente sobre o Patrimônio Líquido Médio anualizado do excesso de capital atingiu 6,2% no quarto trimestre de 2013. O capital de nossas operações bancárias é proveniente de nossa exposição ponderada ao risco (RWA), excluindo-se os investimentos provenientes das empresas seguradoras e considerando-se o índice de capital de 13,75% (11% de Basileia com 25% de margem de segurança).**(1)** As Operações de Seguros, nesse capítulo, incluem as operações de seguros, previdência e capitalização. **(2)** Na consolidação do Itaú Unibanco, as receitas de prestação de serviços e margem financeira gerencial foram alocadas na linha de resultado de seguros, previdência e capitalização.

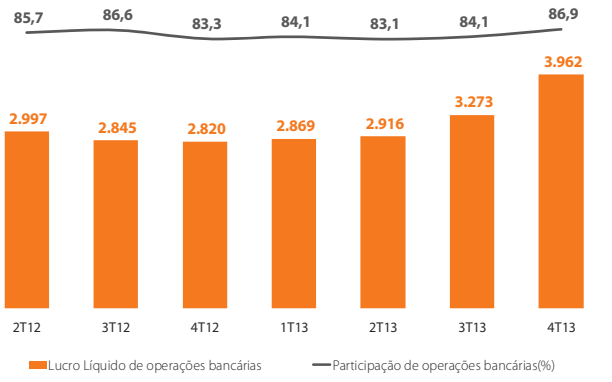
Evolução do Lucro Líquido e Índice de Participação

Operações Bancárias

O lucro líquido recorrente das **operações bancárias** (produtos e serviços bancários) alcançou R$ 3.962 milhões no quarto trimestre de 2013, aumento de 21,1% em relação ao trimestre anterior, influenciado pelo crescimento do produto bancário, em função da margem financeira gerencial e das receitas de prestação de serviços e pela redução do resultado de créditos de liquidação duvidosa.

O índice de participação das operações bancárias no resultado total, desconsiderando o resultado do excesso de capital, atingiu 86,9% no trimestre, com crescimento de 2,8 pontos percentuais em relação ao terceiro trimestre de 2013.

R$ milhões



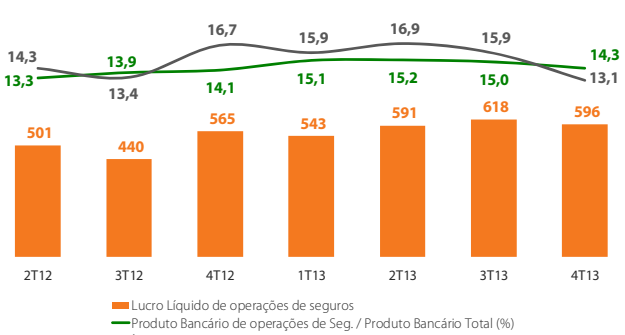
Operações de Seguros

O lucro líquido recorrente das **operações de seguros**[1] atingiu R$ 596 milhões no quarto trimestre de 2013, uma redução de 3,4% em relação ao trimestre anterior devida ao aumento das despesas não decorrentes de juros e das despesas de comercialização de seguros, compensado parcialmente pelo crescimento do resultado de seguros, previdência e capitalização antes das despesas com sinistros e comercialização.

O índice de seguridade[2], que demonstra a participação do lucro líquido recorrente de Seguros, Previdência e Capitalização em relação ao lucro líquido recorrente do Itaú Unibanco, desconsiderando-se o resultado do excesso de capital, atingiu 13,1%, redução de 2,8 pontos percentuais em relação ao trimestre anterior.

A relação entre o produto bancário das operações de seguros e o produto bancário total alcançou 14,3%, redução de 0,7 ponto percentual em relação ao trimestre anterior.

R$ milhões



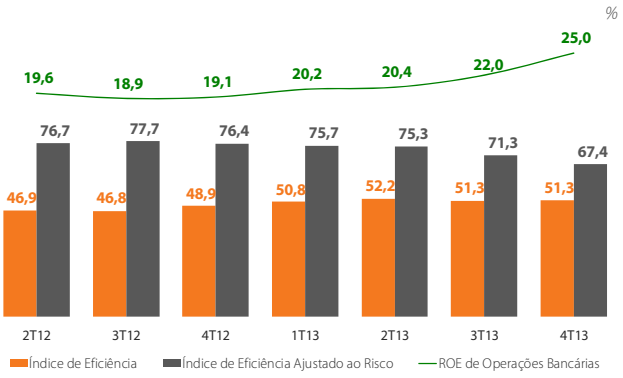
(1)O resultado de Seguros, neste capítulo, inclui os resultados das operações de seguros, previdência e capitalização.
(2) Índice de Seguridade (%) = Lucro Líquido Recorrente de Seguros, Vida e Previdência e Capitalização / Lucro Líquido Recorrente do Itaú Unibanco, sem excesso de capital.

Evolução do Índice de Eficiência, Índice de Eficiência Ajustado ao Risco e ROE

O índice de eficiência de **operações bancárias** alcançou 51,3% no quarto trimestre de 2013, mantendo-se estável em relação ao trimestre anterior. Esse indicador ficou estável porque o crescimento do produto bancário (7,3% em relação ao trimestre anterior), foi compensado pelo aumento das despesas não decorrentes de juros (7,2% em relação ao trimestre anterior).

O índice de eficiência ajustado ao risco do período alcançou 67,4%, com redução de 3,9 pontos percentuais em relação ao trimestre anterior. Essa melhora é devida a nossa estratégia de maior participação em mercados de baixo risco, que proporcionou a redução das despesas de provisão para créditos de liquidação duvidosa líquidas de recuperação.

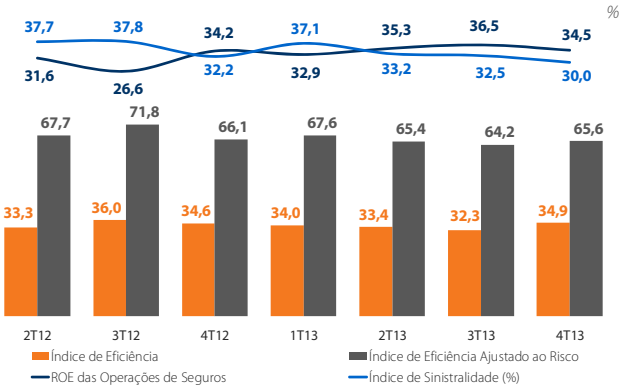
O retorno recorrente anualizado de operações bancárias alcançou 25,0% no período, apresentando crescimento de 3,0 pontos percentuais em relação ao trimestre anterior.



O índice de eficiência de **operações de seguros** alcançou 34,9% no quarto trimestre de 2013, apresentando aumento de 2,6 pontos percentuais em relação ao trimestre anterior. Essa variação é devida ao crescimento das despesas não decorrentes de juros (13,5% em relação ao trimestre anterior) superior ao aumento do produto bancário (1,8% em relação ao trimestre anterior).

O índice de eficiência ajustado ao risco do quarto trimestre de 2013, alcançou 65,6% no período, com aumento de 1,4 ponto percentual em relação ao trimestre anterior, e o índice de sinistralidade atingiu 30,0%, verificando melhora de 2,5 pontos percentuais em relação ao trimestre anterior, influenciada pelos ramos de Vida e Acidentes Pessoas e DPVAT.

O retorno recorrente anualizado de operações de seguros alcançou 34,5% no período, apresentando redução de 2,0 pontos percentuais em relação ao trimestre anterior.



Nota: o índice de sinistralidade não considera a empresa Itauseg Saúde e nossa participação de 30% na Porto Seguro.

Balanço Patrimonial

R$ milhões

	31/dez/13			30/set/13		
	Consolidado [1]	Operações Bancárias	Operações de Seguros	Consolidado [1]	Operações Bancárias	Operações de Seguros
Ativo						
Circulante e Realizável a Longo Prazo	**1.094.383**	**970.985**	**116.002**	**1.074.141**	**950.864**	**112.219**
Títulos Mobiliários e Inst. Financ. Derivativos	300.014	186.144	106.474	274.705	160.120	103.528
Operações de Crédito, Arrendamento e Outros Créditos	412.235	412.235	-	387.040	387.040	-
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(26.371)	(26.371)	-	(25.653)	(25.653)	-
Outros Ativos	408.506	398.977	9.528	438.049	429.357	8.692
Permanente	**16.006**	**17.591**	**-**	**12.989**	**14.565**	**-**
Total do Ativo	**1.110.390**	**988.576**	**116.002**	**1.087.130**	**965.428**	**112.219**
Passivo						
Circulante e Exigível a Longo Prazo	**1.027.462**	**918.427**	**109.035**	**1.007.029**	**901.665**	**105.364**
Captações no Mercado Aberto	292.179	292.179	-	295.136	295.136	-
Obrigações por Empréstimos e Repasses	76.653	76.653	-	73.301	73.301	-
Provisões Técnicas de Seg., Prev. e Capitalização	104.682	-	104.682	101.311	-	101.311
Outras Obrigações [2]	553.948	549.594	4.354	537.281	533.227	4.053
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	**1.903**	**1.903**	**-**	**1.842**	**1.842**	**-**
Patrimônio Líquido	**81.024**	**68.246**	**6.967**	**78.260**	**61.922**	**6.855**
Total do Passivo	**1.110.390**	**988.576**	**116.002**	**1.087.130**	**965.428**	**112.219**

[1] O Consolidado não representa a soma das operações bancárias e de seguros, em razão do excesso de capital estar alocado apenas no consolidado.

[2] Inclui Resultados de Exercícios Futuros.

Em 31 de dezembro de 2013, os ativos totais das **operações bancárias**, que inclui principalmente, títulos de valores mobiliários, instrumentos financeiros derivativos e operações de crédito, arredamento e outros créditos, atingiram R$ 988.576 milhões, apresentando aumento de 2,4% em relação ao período anterior.

O patrimônio líquido das operações bancárias atingiu R$ 68.246 milhões no período, apresentando crescimento de R$ 6.324 milhões. Os passivos apresentaram crescimento de 2,4% no período em virtude, principalmente dos aumentos dos depósitos a prazo, de poupança. Esses crescimentos foram parcialmente compensados pelas reduções nas relações interfinanceiras e interdependências e da carteira de câmbio.

Os ativos totais das **operações de seguros** atingiram R$ 116.002 milhões em 31 de dezembro de 2013, com crescimento de 3,4% em relação ao período anterior, em função, principalmente, do aumento de 3,3% das aplicações vinculadas às provisões técnicas de previdência, totalizando R$ 104.682 milhões no período.

Seguros, Previdência & Capitalização

Elaboramos as demonstrações contábeis *Pro Forma* abaixo utilizando informações internas do modelo gerencial do Itaú Unibanco, com o objetivo de identificar a performance dos negócios ligados à área. Os números apresentados neste capítulo incluem a nossa participação de 30% na Porto Seguro.

Demonstração do Resultado Recorrente *Pro Forma* do Segmento de Seguros, Previdência e Capitalização

R$ milhões

			Variação	
	4T13	3T13	4T13 - 3T13	
Prêmios Ganhos	2.255	2.237	18	0,8%
Resultado de Prev. e Capitalização	135	152	(16)	-10,9%
Sinistros Retidos	(920)	(938)	19	-2,0%
Despesas de Comercialização	(427)	(406)	(20)	5,0%
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais com Seguros	(31)	(27)	(5)	18,0%
Margem de Underwriting	**877**	**865**	**12**	**1,4%**
Resultado de Operações com Seg., Prev. e Cap.	**1.013**	**1.017**	**(5)**	**-0,5%**
Margem Financeira Gerencial	355	325	29	9,1%
Receitas de Prestação de Serviços	391	397	(6)	-1,5%
Despesas Não Decorrentes de Juros	(620)	(547)	(74)	13,5%
Despesas Tributárias de ISS, PIS e COFINS e Outras	(110)	(109)	(2)	1,7%
Outras Receitas/ (Despesas) Operacionais	5	(28)	33	-
Resultado antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	**1.033**	**1.056**	**(24)**	**-2,2%**
Imposto de Renda/Contribuição Social	(436)	(439)	2	-0,5%
Lucro Líquido Recorrente	**596**	**618**	**(21)**	**-3,4%**
Retorno Recorrente sobre o Capital Alocado	**34,5%**	**36,5%**		**-2,0 p.p.**
Índice de Eficiência (IE)	**34,9%**	**32,3%**		**2,6 p.p.**

Obs.: O item Despesas não Decorrentes de Juros é composto por Despesas de Pessoal, Outras Despesas Administrativas e Outras Despesas Operacionais.

A rentabilidade da operação de bancassurance e a geração de resultado sem implicação de risco de crédito tornam esse serviço estratégico e cada vez mais relevante na diversificação de receitas. Atuamos em mercados selecionados, com foco na rentabilidade. Em 2013, expandimos a oferta de produtos para canais alternativos ao gerente, como canais digitais, ampliando o acesso às opções de contratação, e terminais de caixa e ATM, maximizando o retorno sobre o fluxo de clientes nas agências.

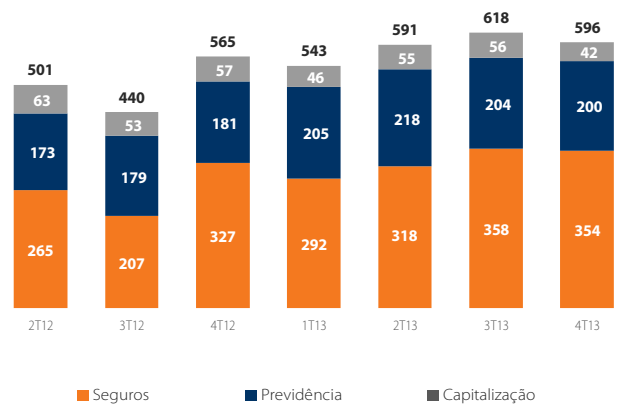
Além da rede de agências e dos canais digitais, mantivemos parcerias com varejistas importantes, ampliando nosso mercado de atuação e nossa capilaridade por meio de acordos comerciais como a associação com a Porto Seguro e a recente aprovação pelos órgãos reguladores da aquisição de 99,996% das ações emitidas pela BMG Seguradora S.A.

milhões, redução de 3,4% em relação ao trimestre anterior e aumento de 5,6% quando comparado ao mesmo período do ano anterior. O retorno sobre o capital alocado atingiu 34,5% no período, redução de 2,0 pontos percentuais em relação ao trimestre anterior.

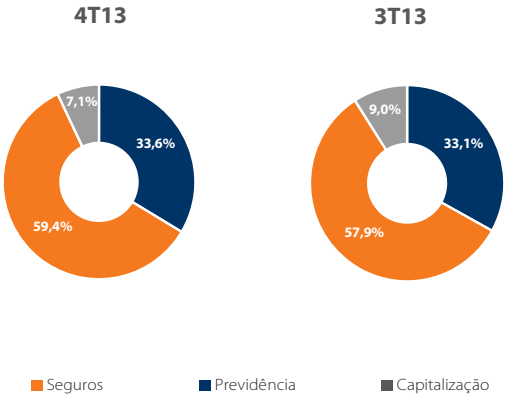
Comparado com o trimestre anterior, temos como principal componente de impacto no resultado o aumento das despesas não decorrentes de juros, parcialmente compensado pelo aumento da margem financeira.

Lucro Líquido Recorrente

R$ milhões



Composição do Lucro Líquido Recorrente do Segmento de Seguros, Previdência e Capitalização



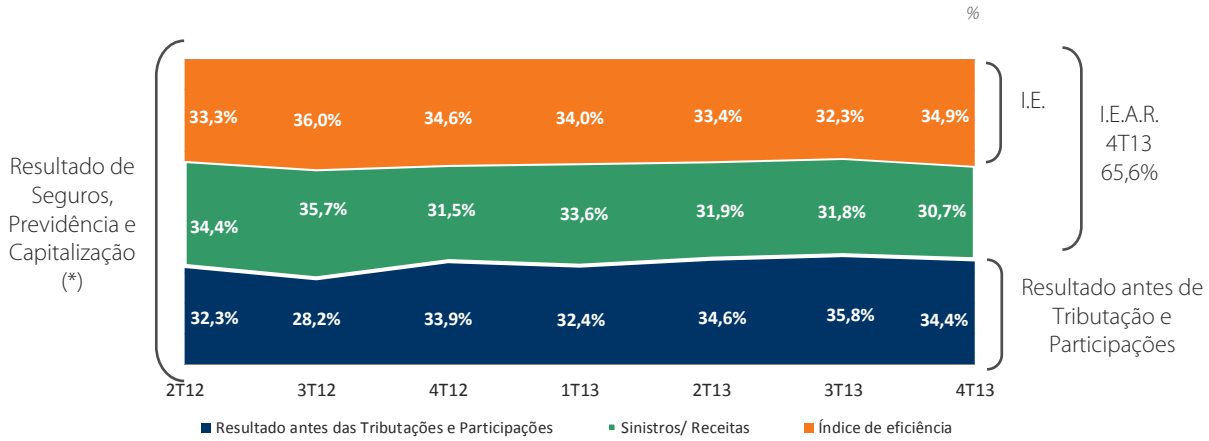
No quarto trimestre de 2013, o lucro líquido recorrente de Seguros, Vida e Previdência e Capitalização alcançou R$ 596

Neste trimestre, na composição do lucro líquido recorrente, o subsegmento de Seguros apresentou crescimento de 1,5 ponto percentual em relação ao trimestre anterior, representando 59,4% do resultado.

Índice de Eficiência

O índice de eficiência do quarto trimestre, no conceito cheio (que inclui todas as despesas), atingiu 34,9%, o que corresponde a um aumento de 2,6 pontos percentuais em relação ao trimestre anterior, influenciada principalmente pelo aumento das despesas não decorrentes de juros e das despesas de comercialização.

O índice de eficiência ajustado ao risco, que adiciona ao cálculo os impactos das parcelas de risco associadas às operações de Seguros, no quarto trimestre foi de 65,6%, aumento de 1,4 ponto percentual em relação ao terceiro trimestre de 2013, influenciado pelos mesmos fatores que impactaram o índice de eficiência.



(*) Líquido de Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras.

Balanço Patrimonial de Seguros, Previdência e Capitalização

Abaixo, apresentamos o Balanço Patrimonial das operações de Seguros, Previdência e Capitalização. O ativo total em 31 de dezembro de 2013 alcançou R$ 116,0 bilhões, uma evolução de R$ 3.783 milhões em relação ao final do terceiro trimestre de 2013.

As provisões técnicas atingiram R$ 104,7 bilhões, um aumento de 3,3% em relação ao trimestre anterior, principalmente pelo crescimento das provisões técnicas do produto VGBL.

R$ milhões

	31/dez/13				30/set/13				Variação 31/dez/13 - 30/set/13	
	Seguros	Previdência	Capitalização	Total	Seguros	Previdência	Capitalização	Total	Total	
Ativo										
Circulante e Realizável a Longo Prazo										
Títulos e Valores Mobiliários	8.277	94.872	3.326	106.474	8.247	92.007	3.273	103.528	2.947	1,1%
Outros Ativos(principalmente recebíveis de seguros)	9.528	-	-	9.528	8.692	-	-	8.692	837	6,4%
Total Geral do Ativo	**17.805**	**94.872**	**3.326**	**116.002**	**16.939**	**92.007**	**3.273**	**112.219**	**3.783**	**1,5%**
									-	
Passivo									-	
Circulante e Exigível a Longo Prazo	**15.327**	**90.585**	**3.123**	**109.035**	**14.469**	**87.818**	**3.077**	**105.364**	**3.671**	1,5%
Provisões Técnicas – Seguros	12.390	-	-	12.390	11.804	-	-	11.804	586	4,6%
Provisões Técnicas – Previdência e VGBL	486	88.748	-	89.234	477	86.022	-	86.500	2.735	0,9%
Provisões Técnicas – Capitalização	21	-	3.036	3.058	14	-	2.993	3.007	51	2,5%
Outras Obrigações	2.430	1.837	87	4.354	2.174	1.795	84	4.053	300	3,7%
Capital Alocado Nível I	**2.478**	**4.286**	**202**	**6.967**	**2.470**	**4.189**	**196**	**6.855**	**112**	**2,7%**
Total Geral do Passivo	**17.805**	**94.872**	**3.326**	**116.002**	**16.939**	**92.007**	**3.273**	**112.219**	**3.783**	**1,5%**

Seguros

Os números apresentados neste capítulo compõem as operações de seguros do Itaú Unibanco e incluem proporcionalmente os resultados da associação com a Porto Seguro.

Demonstração Detalhada do Resultado Recorrente *Pro Forma* do Segmento de Seguros

R$ milhões

			Variação	
	4T13	3T13	4T13 - 3T13	
Prêmios Ganhos	2.255	2.237	18	0,8%
Sinistros Retidos	(913)	(933)	20	-2,1%
Despesas de Comercialização	(426)	(406)	(20)	5,0%
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais com Seguros	(31)	(27)	(5)	18,0%
Margem de Underwriting	**885**	**872**	**13**	**1,5%**
Margem Financeira Gerencial	149	155	(6)	-3,9%
Receitas de Prestação de Serviços	116	114	1	1,3%
Despesas Não Decorrentes de Juros	(439)	(406)	(34)	8,3%
Despesas Tributárias de ISS, PIS e COFINS e Outras	(86)	(83)	(3)	3,1%
Outras Receitas/ (Despesas) Operacionais	5	(28)	33	-
Resultado antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	**630**	**624**	**6**	**0,9%**
Imposto de Renda/Contribuição Social	(276)	(266)	(9)	3,5%
Lucro Líquido Recorrente	**354**	**358**	**(4)**	**-1,1%**
Retorno Recorrente sobre o Capital Alocado	**57,2%**	**58,9%**		**-1,7 p.p.**
Índice de Eficiência (IE)	**35,9%**	**34,3%**		**1,6 p.p.**

Após um abrangente trabalho de simplificação do portfólio e dos processos para que os produtos oferecidos aos clientes pudessem ser mais claros e adequados às suas necessidades, continuamos focados em explorar com agilidade e eficiência os canais próprios de distribuição.

Em 2013, expandimos a oferta de produtos para canais digitais, ampliando o acesso às opções de contratação, e terminais de caixa e ATM, maximizando o retorno sobre o fluxo de clientes nas agências. O produto prestamista crediário, vendido no canal internet, e o seguro cartão protegido, vendido nos terminais de caixa, tiveram crescimentos representativos no período.

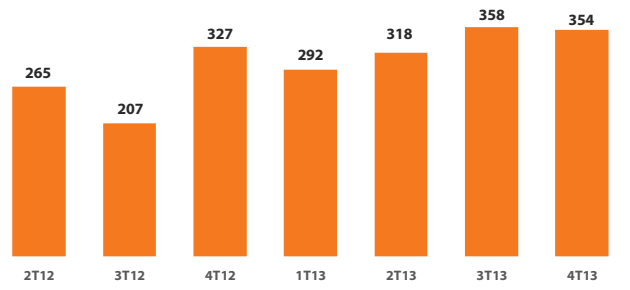
Nossa participação no mercado atingiu 12,2% (*) de acordo com as informações disponibilizadas pela SUSEP (que regula todos os ramos de seguros, exceto o de Seguro Saúde, regulado pela ANS), em relação ao acumulado de janeiro a novembro de 2013. Atingimos R$ 7.769 milhões em prêmios ganhos de seguros, considerando a participação de 30% na Porto Seguro.

No quarto trimestre de 2013, o lucro líquido recorrente de Seguros atingiu R$ 354 milhões, redução de 1,1% em relação ao trimestre anterior devido principalmente a um aumento das despesas não decorrentes de juros, compensado parcialmente pelo crescimento na margem de *underwriting*.

(*)Última informação disponível.

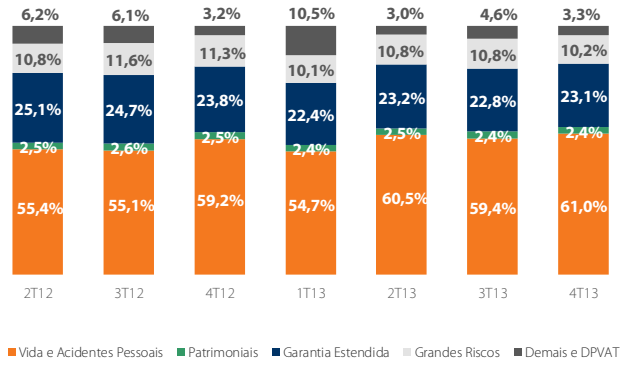
Evolução do Lucro Líquido

R$ milhões



Evolução da composição dos Prêmios Ganhos

%



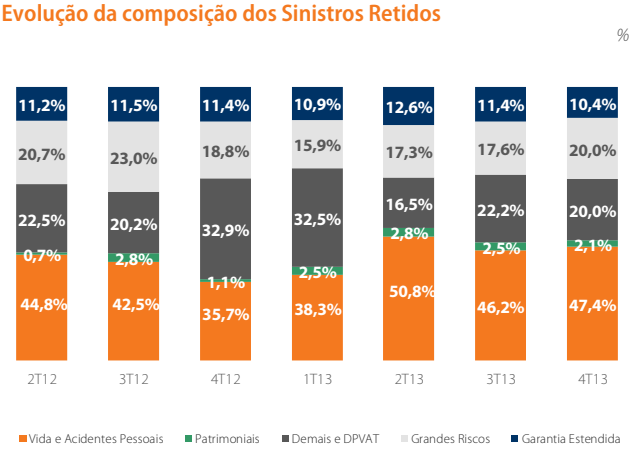
Nota: o gráfico não considera a empresa Itauseg Saúde e nossa participação de 30% na Porto Seguro. O ramo de Vida e Acidentes Pessoais considera todos os seguros de pessoas.

No quarto trimestre de 2013, os prêmios ganhos atingiram R$ 1.448 milhões, desconsiderando-se nossa participação de 30% na Porto Seguro, e se mantiveram praticamente estáveis em relação ao trimestre anterior. Considerando nossa participação de 30% na Porto Seguro, os prêmios ganhos totalizaram R$ 2.255 milhões, aumento de 0,8% em relação ao terceiro trimestre de 2013.

A margem de *underwriting* consolidada somou R$ 710 milhões no quarto trimestre de 2013, desconsiderando-se nossa participação de 30% na Porto Seguro, com aumento de 3,7% em relação ao trimestre anterior. Desconsiderando-se o ramo de saúde, a margem de *underwriting* totalizou R$ 730 milhões.

Nesse trimestre, a relação entre a margem de *underwriting*, dividida pelos prêmios ganhos, desconsiderando-se o ramo de saúde e nossa participação de 30% na Porto Seguro, atingiu 51,3%, com aumento de 1,9 ponto percentual em relação ao trimestre anterior.

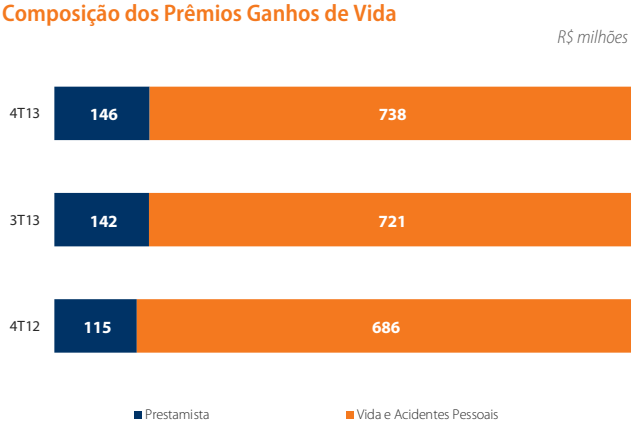
Evolução da composição dos Sinistros Retidos



Nota: o gráfico não considera a empresa Itauseg Saúde e nossa participação de 30% na Porto Seguro. O ramo de Vida e Acidentes Pessoais considera todos os seguros de pessoas.

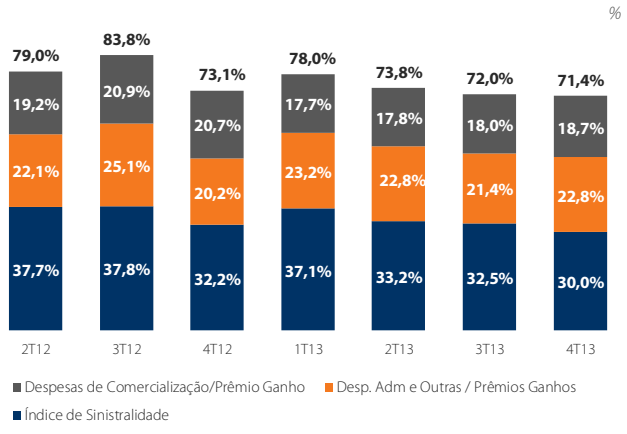
No quarto trimestre de 2013, os sinistros retidos alcançaram R$ 472 milhões, desconsiderando-se a nossa participação de 30% na Porto Seguro, apresentando redução de 7,3% em relação ao trimestre anterior, influenciada pelos ramos Vida e Acidentes Pessoais, DPVAT e Garantia Estendida.

Composição dos Prêmios Ganhos de Vida



Nota: o gráfico não considera nossa participação de 30% na Porto Seguro. Os prêmios ganhos de Vida consideram todos os seguros de pessoas.

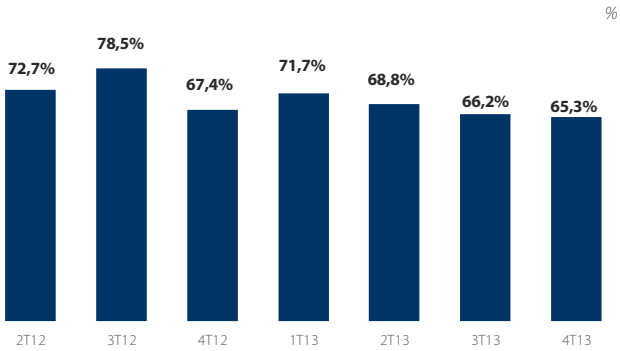
Combined Ratio



Obs.: o *combined ratio* é a soma dos índices: sinistros retidos/prêmios ganhos, despesas de comercialização/prêmios ganhos e despesas administrativas + outras receitas e despesas operacionais/ prêmios ganhos.
Nota: o gráfico não considera a empresa Itauseg Saúde e nossa participação de 30% na Porto Seguro.

O *combined ratio*, que indica a eficiência das despesas decorrentes da operação em relação à receita de prêmios ganhos, atingiu 71,4% no período, apresentando redução de 0,6 ponto percentual em relação ao trimestre anterior, em função da redução dos sinistros retidos.

Combined Ratio Ampliado

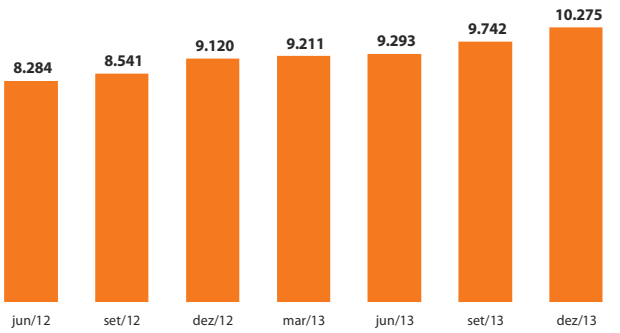


Obs.: o *combined ratio* ampliado é a soma dos sinistros retidos (+) despesas de comercialização (+) despesas administrativas (+) outras receitas e despesas operacionais dividida pelos prêmios ganhos (+) margem financeira gerencial (+) receitas de prestação de serviços.
Nota: o gráfico não considera a empresa Itauseg Saúde e nossa participação de 30% na Porto Seguro.

O *combined ratio* ampliado, que indica a eficiência das despesas decorrentes da operação em relação à receita de prêmios ganhos e às receitas da margem financeira gerencial e de serviços atingiu 65,3% no quarto trimestre de 2013, apresentando melhora de 0,9 ponto percentual em relação ao trimestre anterior, devido ao aumento das receitas de prestação de serviços e aos mesmos fatores que influenciaram o *combined ratio*.

Provisões Técnicas para Seguros

Em 31 de dezembro de 2013, as provisões técnicas para seguros atingiram R$ 10.275 milhões, aumento de 5,5% em relação ao trimestre anterior e de 12,7% em comparação com o mesmo período do ano anterior.



Nota: o gráfico não considera nossa participação de 30% na Porto Seguro.

Previdência

Demonstração Detalhada do Resultado Recorrente *Pro Forma* do Segmento de Previdência

R$ milhões

			Variação	
	4T13	3T13	4T13 - 3T13	
Resultado de Previdência	38	36	2	5,2%
Sinistros Retidos	(7)	(6)	(1)	19,4%
Despesas de Comercialização	(1)	(1)	(0)	-
Margem de Underwriting	**(8)**	**(7)**	**(1)**	**19,3%**
Resultado de Operações com Previdência	**30**	**30**	**1**	**2,0%**
Margem Financeira Gerencial	157	129	28	21,6%
Receitas de Prestação de Serviços	275	283	(8)	-2,7%
Despesas Não Decorrentes de Juros	(111)	(83)	(27)	33,0%
Despesas Tributárias de ISS, PIS e COFINS e Outras	(19)	(19)	0	-0,6%
Resultado antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	**333**	**340**	**(6)**	**-1,9%**
Imposto de Renda/Contribuição Social	(133)	(135)	3	-1,9%
Lucro Líquido Recorrente	**200**	**204**	**(4)**	**-1,9%**
Retorno Recorrente sobre o Capital Alocado	**18,9%**	**19,6%**		**-0,7 p.p.**
Índice de Eficiência (IE)	**24,7%**	**19,5%**		**5,2 p.p.**

A inovação em produtos tem sido importante para o crescimento sustentável das nossas operações de previdência no segmento pessoa física. Para pessoas jurídicas, oferecemos assessoria especializada e desenvolvemos soluções personalizadas para cada empresa. Estabelecemos parcerias de longo prazo com nossos clientes corporativos, mantendo um relacionamento próximo com as suas áreas de Recursos Humanos e adotando estratégia de comunicação voltada para educação financeira dos colaboradores destes.

Para a Previdência pessoa física, o quarto trimestre foi de recuperação do ritmo de captação líquida, em especial do índice de resgates sobre a reserva. Em novembro, segundo a FENAPREVI, o *market share* de reservas de planos individuais foi de 24,5%, reduzindo em 0,5 ponto percentual se comparado com o mesmo período do ano anterior.

O lucro líquido recorrente do subsegmento de Previdência atingiu R$ 200 milhões, uma redução de 1,9% em relação ao trimestre anterior, influenciada principalmente pelo aumento das despesas não decorrentes de juros, e pela redução das receitas de prestação de serviços.

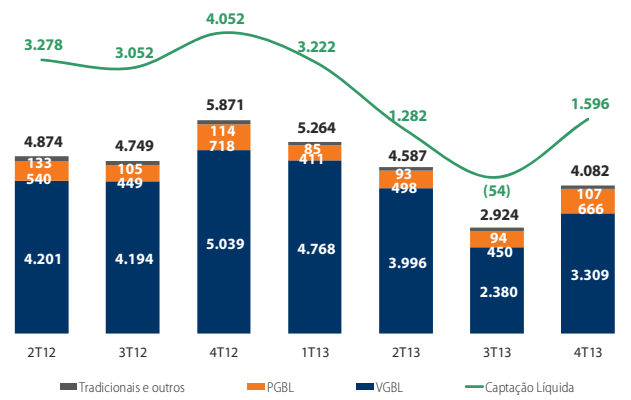
A captação total dos planos de previdência no trimestre atingiu R$ 4.082 milhões, aumento de 39,6% quando comparado ao terceiro trimestre de 2013.

A captação líquida do quarto trimestre atingiu R$ 1.596 milhões, retornando ao normal gradativamente, após um período de retração, impactado pelo movimento de alta nas taxas de juros futuras, com efeito sobre os fundos de renda fixa do mercado de previdência.

Considerando captação líquida de resgates, no acumulado de janeiro a novembro (conforme dados disponibilizados pela SUSEP), nossa participação de mercado atingiu 19,3% no período.

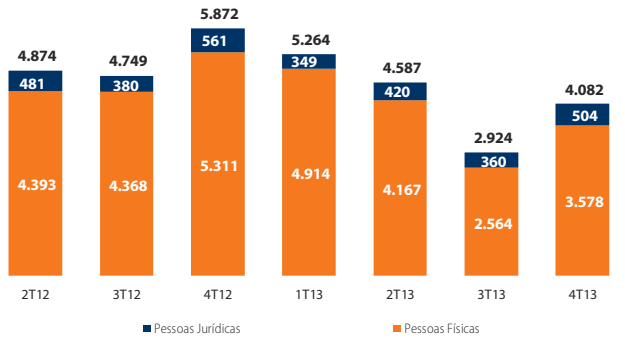
Evolução da Captação Total e Líquida de Previdência

R$ milhões



Evolução da Composição da Captação Total

R$ milhões



No quarto trimestre de 2013, a captação total dos planos de previdência de pessoas físicas apresentou aumento de 39,6% em relação ao trimestre anterior. A captação total dos planos de previdência de pessoas jurídicas totalizou R$ 504 milhões no período, apresentando crescimento de 40,0% em relação ao terceiro trimestre de 2013.

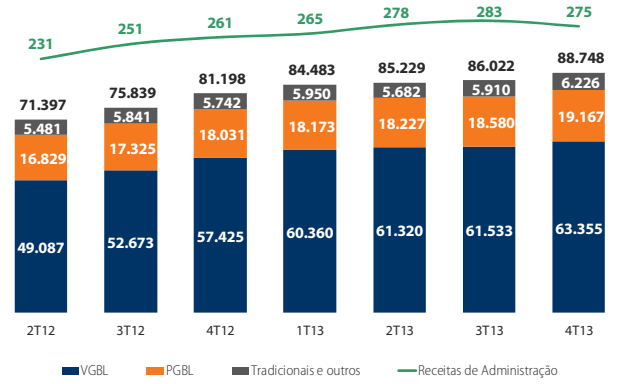
Previdência e Capitalização

Provisões Técnicas para Previdência e Receita de Administração

As provisões técnicas para previdência totalizaram em 31 de dezembro de 2013 o montante de R$ 88.748 milhões, apresentando um acréscimo de 3,2% em relação ao saldo de 30 de setembro de 2013 e de 9,3% quando comparado com o mesmo período do ano anterior.

As receitas com taxa de administração somaram R$ 275 milhões no quarto trimestre de 2013, redução de 2,7% em relação ao terceiro trimestre.

R$ milhões

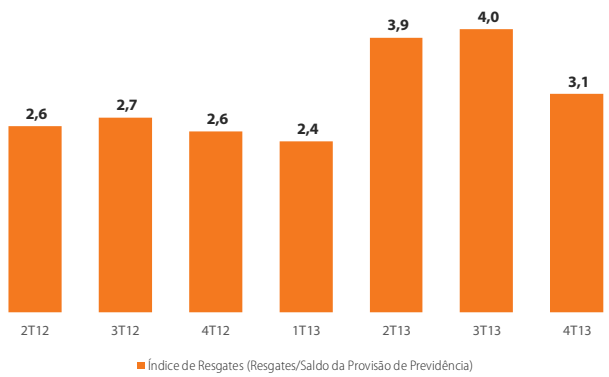


Nota: o gráfico não considera a nossa participação de 30% na Porto Seguro.

Evolução do Índice de Resgates

O índice de resgates, que representa a relação entre resgates e o saldo das provisões técnicas para previdência atingiu 3,1%, apresentando redução de 0,9 ponto percentual em relação ao terceiro trimestre de 2013. Essa variação deve-se à alta nas taxas de juros futuras ocorrida no terceiro trimestre, o quê causou maior volatilidade dos fundos de renda fixa do mercado de previdência. No quarto trimestre, verificou-se redução na volatilidade desses fundos.

%



Nota: o gráfico não considera a nossa participação de 30% na Porto Seguro.

Capitalização

Demonstração Detalhada do Resultado Recorrente *Pro Forma* do Segmento de Capitalização

R$ milhões

			Variação	
	4T13	3T13	4T13 - 3T13	
Resultado de Capitalização	**97**	**116**	**(18)**	**-15,9%**
Margem Financeira Gerencial	49	41	8	18,8%
Despesas Não Decorrentes de Juros	(70)	(58)	(13)	22,1%
Despesas Tributárias de ISS, PIS e COFINS e Outras	(6)	(6)	1	-10,7%
Resultado antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	**70**	**93**	**(23)**	**-24,6%**
Imposto de Renda/Contribuição Social	(28)	(37)	9	-24,7%
Lucro Líquido Recorrente	**42**	**56**	**(14)**	**-24,5%**
Retorno Recorrente sobre o Capital Alocado	**84,6%**	**131,2%**		**-46,6 p.p.**
Índice de Eficiência (IE)	**50,2%**	**38,4%**		**11,8 p.p.**

O PIC é um produto desenvolvido para clientes que gostam de concorrer a prêmios, podendo ser adquirido por meio de pagamento único ou mensal, de acordo com o perfil e segmento de cada cliente.

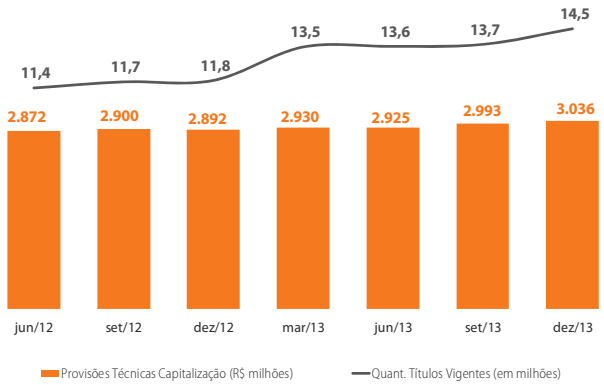
O negócio de capitalização atende um grande público, e encerrou o quarto trimestre com 14,5 milhões de títulos vigentes.

No período de janeiro a dezembro de 2013, distribuímos o montante de R$ 47,4 milhões em prêmios para 4.756 clientes sorteados.

O lucro líquido recorrente do subsegmento de Capitalização atingiu R$ 42 milhões, redução de 24,5% em relação ao trimestre anterior, influenciado principalmente pela redução do resultado de capitalização e pelo aumento das despesas não decorrentes de juros.

Provisões Técnicas para Capitalização

Em 31 de dezembro de 2013, as provisões técnicas para capitalização alcançaram R$ 3.036 milhões, um aumento de 1,4% em relação ao terceiro trimestre de 2013, e, quando comparadas ao mesmo período do ano anterior, observa -se um crescimento de 5,0%.



negócios no exterior

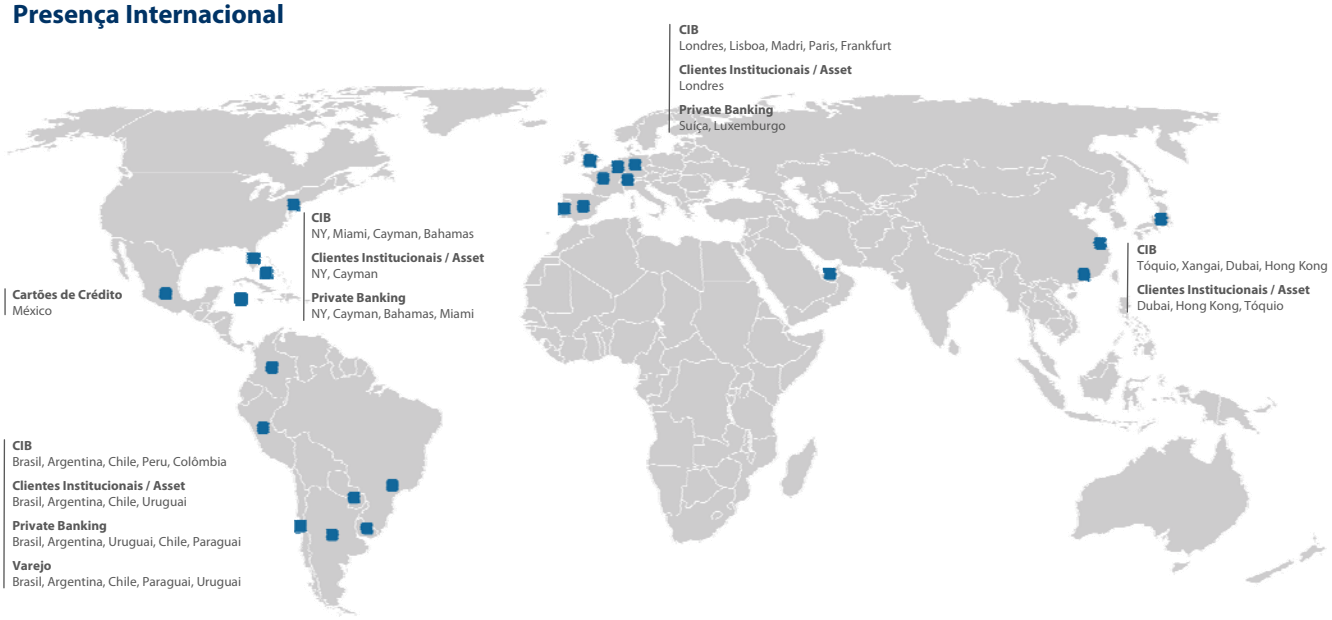
Itaú Unibanco Holding S.A.

4º trimestre de 2013

Análise Gerencial da Operação

Negócios no Exterior

Presença Internacional



Estamos presentes em 19 países além do Brasil, dos quais sete estão na América Latina.

Na Argentina, Chile, Paraguai e Uruguai, atendemos ao varejo bancário, empresas, *corporate* e tesouraria, com foco principal nas atividades de banco comercial. No México, atuamos no segmento de cartões de crédito e estamos percorrendo os primeiros passos para a abertura de uma corretora e de um banco de investimentos. Também possuímos um escritório de representação do Itaú BBA no Peru e, na Colômbia, estamos intensificando gradualmente nossa atuação através de um banco de investimento e *corporate*.

Adicionalmente, atuamos na Europa (Portugal, Reino Unido, Luxemburgo, Espanha, França, Alemanha e Suíça), nos EUA (Miami e Nova Iorque), Caribe (Ilhas Cayman e Bahamas), Oriente Médio (Dubai) e na Ásia (Hong Kong, Xangai e Tóquio), sobretudo em operações de clientes institucionais, banco de investimento, *corporate* e *private banking*.

Abaixo, apresentamos algumas informações de nossas operações no exterior (incluindo os resultados e os ativos e passivos registrados nas agências no exterior):

Destaques Unidades no Exterior

R$ milhões (exceto onde indicado)

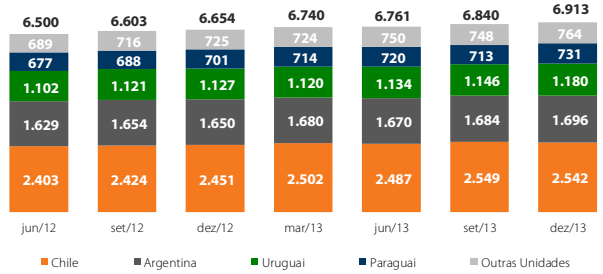
Demonstração do Resultado do Período

				Variação			
	4T13	3T13	4T12	4T13 - 3T13	4T13 - 4T12	2013	2012
Lucro Líquido Recorrente	**686**	**514**	**304**	**33,3%**	**125,5%**	**2.060**	**1.855**
Produto Bancário	**1.814**	**1.589**	**1.354**	**14,2%**	**34,0%**	**6.124**	**5.112**
Margem Financeira	**1.323**	**1.137**	**988**	**16,4%**	**33,9%**	**4.358**	**3.709**

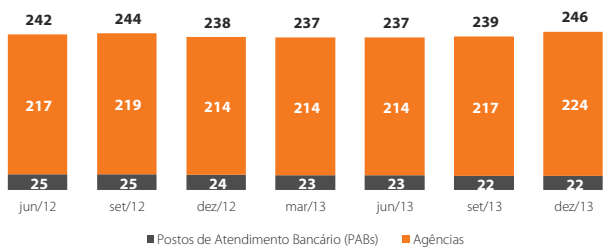
Balanço Patrimonial

				Variação	
	31/dez/13	30/set/13	31/dez/12	Dez/13 - Set/13	Dez/13 - Dez/12
Ativos Totais	**254.486**	**241.417**	**192.254**	**5,4%**	**32,4%**
Títulos Mobiliários e Inst. Financ. Derivados	68.438	69.358	65.014	-1,3%	5,3%
Operações de Crédito, Arrendamento e Outros Créditos	99.688	86.511	69.728	15,2%	43,0%
Depósitos	**84.640**	**73.355**	**61.522**	**15,4%**	**37,6%**
Patrimônio Líquido	**28.935**	**26.799**	**20.459**	**8,0%**	**41,4%**

Número de Colaboradores no Exterior



Rede de Atendimento



América Latina

Nossa atuação na América Latina possui como foco principal as operações de banco comercial, que estão concentradas no Cone Sul (Argentina, Chile, Paraguai e Uruguai), mas também operamos na Colômbia em banco de investimento e *corporate* e no Peru em *corporate,* através de um escritório de representação. No México, estamos presentes no segmento de cartões de crédito e estamos iniciando o processo de abertura de uma corretora e de um banco de investimentos.

A América Latina é nossa prioridade na expansão internacional devido à proximidade geográfica e cultural de seus países com o Brasil. Nosso propósito é sermos reconhecidos como o "banco da América Latina", uma referência na região para todos os tipos de serviços financeiros prestados a pessoas físicas ou jurídicas. Queremos crescer de forma sustentável, mantendo os fortes vínculos junto ao mercado local de varejo e de atacado.

Para dar suporte ao atendimento de nossa carteira de mais de 1,8 milhão de clientes, contamos com uma rede de 246 agências e postos de atendimento bancário na América Latina (ex-Brasil). No último trimestre, foram inauguradas 4 novas agências no Chile e 1 no Paraguai, além da absorção de 2 novas agências no Uruguai, em decorrência da negociação realizada com o Citibank Uruguai mencionada na página 68 desse relatório.

No Paraguai, ainda temos 37 correspondentes não bancários, que são postos com estrutura simplificada, estrategicamente localizados em supermercados para atender aos clientes no país. Na OCA, nossa operadora de cartões de crédito no Uruguai, temos 38 pontos de atendimento.

Atuação na América Latina

R$ bilhões

Demonstração de Resultado | América Latina [1]

R$ milhões

			Variação
	4T13	3T13	4T13 - 3T13
Produto Bancário	**990**	**925**	**7,0%**
Margem Financeira	656	604	8,5%
Receitas de Prest. de Serv. e de Tarifas Bancárias	298	285	4,5%
Demais Receitas	35	35	0,8%
Perdas com Créditos e Sinistros Líquidas de Recup.	**(90)**	**(103)**	**-13,0%**
Despesas não Decorrentes de Juros	**(608)**	**(535)**	**13,7%**
Resultado antes da Tributação e Participações	**292**	**286**	**1,8%**
Imposto de Renda e Contribuição Social	**(69)**	**(63)**	**9,8%**
Participações no Lucro	**(12)**	**(10)**	**21,7%**
Lucro Líquido Recorrente	**211**	**214**	**-1,4%**
Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio (%.a.a.)	**13,8%**	**14,8%**	**-1,0 p.p.**
Retorno sobre Ativo Médio (% a.a.)	**1,6%**	**1,8%**	**-0,1 p.p.**
Índice de Eficiência	**61,4%**	**57,9%**	**3,6 p.p.**

O resultado do quarto trimestre de 2013 foi impactado positivamente pelo aumento de 7,0% no produto bancário. Destaque para o aumento da margem financeira do Chile de 55,7% (ou 60,2% em moeda corrente[2]) em função, principalmente, da venda da carteira de crédito universitário e melhores resultados com compra/venda de moeda estrangeira. Com relação às receitas de serviços, houve aumento de 4,5% (ou 7,1% em moeda corrente[2]), principalmente devido ao crescimento no Chile das comissões *corporate* (estruturação de crédito e abertura de novas linhas) e no Uruguai, dos cartões de crédito e serviço de custódia.

Houve também a diminuição de 13,0% (ou -10,4% em moeda corrente[2]) nas perdas com créditos e sinistros líquidas de recuperação, principalmente no Chile, devido à melhora no *rating* de clientes do segmento empresas e diminuição da inadimplência no segmento varejo. Já no Paraguai, houve aumento nas provisões por adoção de critérios mais conservadores. Na Argentina e Uruguai, as provisões estiveram em linha com o trimestre anterior.

Quanto às despesas não decorrentes de juros, houve aumento de 13,7% (ou 17,6% em moeda corrente[2]) principalmente em função da sazonalidade de final de ano. Destaque para maiores despesas de pessoal e *marketing* no Uruguai e na Argentina, além de maiores despesas com serviços de terceiros (operações com cartões) nesse último país. No Uruguai, também destacamos maiores custos com impostos sobre patrimônio, devido à capitalização do banco ocorrida em dezembro de 2013 de R$ 138 milhões.

(1) Inclui nossas operações na Argentina, Chile, Paraguai, Uruguai, Colômbia, Peru e México.
(2) Moeda corrente de 31/12/13. A eliminação do efeito da variação cambial foi obtida através da aplicação da taxa média de câmbio de 12/13 para os períodos analisados.

Negócios no Exterior

Balanço Patrimonial | América Latina [1]

R$ milhões

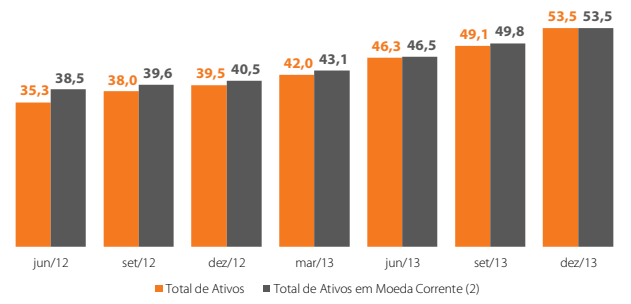
	31/dez/13	30/set/13	Variação Dez/13 – Set/13
Ativo			
Circulante e Realizável a Longo Prazo	**52.815**	**48.467**	**9,0%**
Disponibilidades	3.167	3.206	-1,2%
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	2.236	2.510	-10,9%
Títulos Mobiliários e Inst. Financ. Derivados	5.503	4.673	17,7%
Relações Interfinanceiras e Interdependências	4.251	3.711	14,5%
Operações de Crédito, Arrendamento e Outros Créditos	36.266	33.622	7,9%
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(728)	(686)	6,2%
Outros Ativos	2.120	1.429	48,4%
Permanente	**681**	**608**	**11,9%**
Total Geral do Ativo	**53.495**	**49.075**	**9,0%**
Passivo			
Circulante e Exigível a Longo Prazo	**47.074**	**43.245**	**8,9%**
Depósitos	34.789	32.520	7,0%
Captações no Mercado Aberto	267	448	-40,4%
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	3.650	3.541	3,1%
Relações Interfinanceiras e Interdependências	203	310	-34,6%
Obrigações por Empréstimos e Repasses	3.216	2.741	17,3%
Instrumentos Financeiros Derivados	585	344	69,8%
Carteira de Câmbio	1.162	427	172,4%
Outras Obrigações	3.159	2.872	10,0%
Provisões Técnicas de Seguros, Previd. e Cap.	43	41	5,0%
Resultados de Exercícios Futuros	**4**	**2**	**71,3%**
Patrimônio Líquido	**6.417**	**5.828**	**10,1%**
Total Geral do Passivo	**53.495**	**49.075**	**9,0%**

Ativos [1]

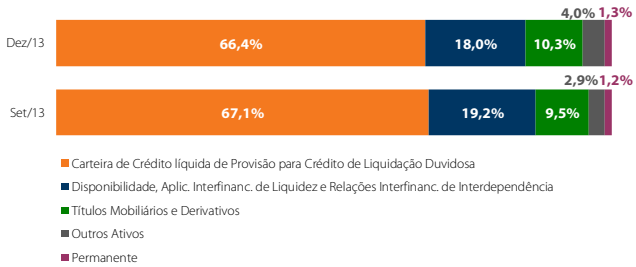
Nossos ativos alcançaram R$ 53,5 bilhões em dezembro de 2013, uma evolução de 9,0% (ou 7,5% em moeda corrente[2]) em relação a setembro de 2013. Desse total de ativos, 58,1% estão alocados no Chile, que apresentou uma variação de 6,4% (ou 5,5%, em moeda corrente[2]) no trimestre, fundamentalmente em função do aumento nas operações de crédito.

Evolução dos Ativos

R$ bilhões



Composição dos Ativos

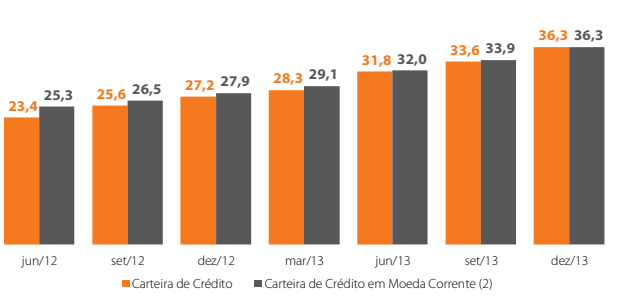


Carteira de Crédito [1]

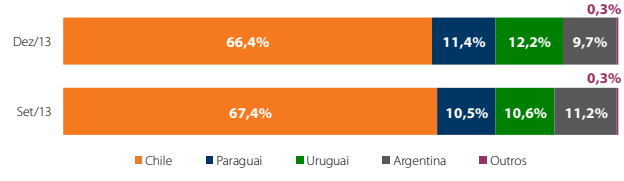
O saldo da carteira de crédito evoluiu 7,9% (7,0%, em moeda corrente[2]) em relação a setembro de 2013, atingindo R$ 36,3 bilhões. Essa evolução é explicada, principalmente, pelo crescimento da carteira do Chile, que corresponde a 66,4% de nossa carteira de crédito na região e teve evolução de 6,3% (ou 5,5% em moeda corrente[2]) no trimestre.

Evolução da Carteira de Crédito

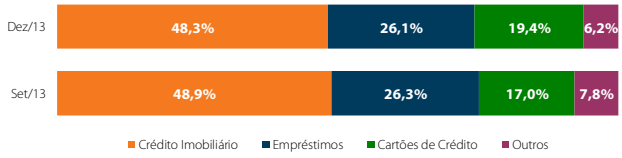
R$ bilhões



Composição da Carteira de Crédito por País



Composição dos Saldos dos Produtos de Pessoas Físicas



(1) Inclui nossas operações na Argentina, Chile, Paraguai, Uruguai, Colômbia, Peru e México.
(2) Moeda corrente de 31/12/13. A eliminação do efeito da variação cambial foi obtida através da aplicação da taxa PTAX de câmbio de 12/13 para os períodos analisados.

Negócios no Exterior

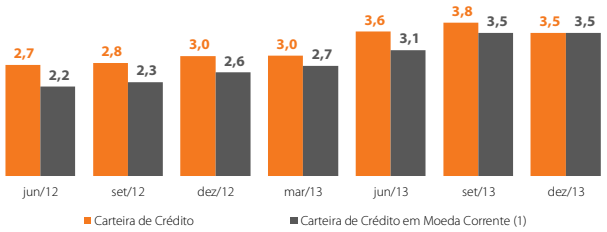
Argentina

Nossos ativos na Argentina atingiram R$ 5,0 bilhões, estando em linha com setembro de 2013 (ou 6,8% maior em moeda corrente[1]). Em relação a dezembro de 2012, aumentou 22,1% (ou 41,3%, em moeda corrente[1]). A carteira de crédito totalizou R$ 3,5 bilhões, representando uma variação de -6,7% (ou -0,1% em moeda corrente[1]) em relação a setembro de 2013 e crescimento 19,1% (ou 37,9% em moeda corrente[1]) em comparação ao mesmo período de 2012, em função de maior atuação em crédito a empresas.

O lucro líquido no quarto trimestre de 2013 foi de R$ 38 milhões e o patrimônio líquido chegou a R$ 485 milhões.

Evolução da Carteira de Crédito | Argentina

R$ bilhões



Demonstração de Resultado | Argentina

R$ milhões

			Variação
	4T13	3T13	4T13 - 3T13
Produto Bancário	**249**	**241**	**3,4%**
Margem Financeira	184	169	8,6%
Receitas de Prest. de Serv. e de Tarifas Bancárias	64	65	-1,2%
Demais Receitas	1	6	-89,8%
Perdas com Créditos e Sinistros Líquidas de Recup.	**(16)**	**(14)**	**8,7%**
Despesas não Decorrentes de Juros	**(173)**	**(173)**	**0,2%**
Resultado antes da Tributação e Participações	**60**	**53**	**12,1%**
Imposto de Renda e Contribuição Social	**(20)**	**(25)**	**-19,4%**
Participações no Lucro	**(1)**	**(2)**	**-14,2%**
Lucro Líquido Recorrente	**38**	**27**	**42,8%**
Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio (%.a.a.)	**31,6%**	**22,1%**	**9,5 p.p.**
Retorno sobre Ativo Médio (% a.a.)	**3,0%**	**2,1%**	**0,9 p.p.**
Índice de Eficiência	**69,6%**	**71,8%**	**-2,2 p.p.**

Chile

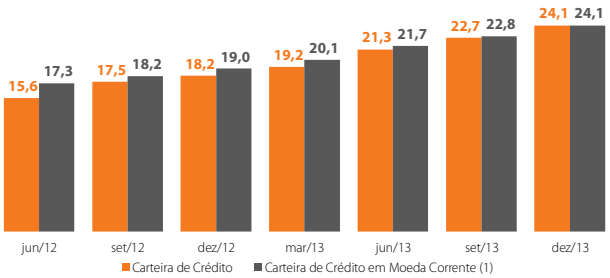
Nosso negócio no Chile possui foco principal no segmento banco comercial (varejo) e nos clientes de alta renda, mas também atuamos nos segmentos empresas e grandes empresas. Destaque neste trimestre para a abertura de 4 novas agências, totalizando 98 em nossa rede de atendimento. No ano de 2013, foram abertas 7 agências, confirmando nossa estratégia de crescimento neste país.

Hoje ocupamos posto de destaque em gestão de fortunas e somos o segundo banco que mais cresce em termos de carteira de crédito no país (dados da Superintendência de Bancos e Instituições Financeiras - SBIF, Novembro de 2013). A carteira de crédito em dezembro de 2013 alcançou R$ 24,1 bilhões, crescimento de 6,3% (ou 5,5% em moeda corrente[1]) no trimestre e 32,2% (ou 26,6% em moeda corrente[1]) em relação a dezembro de 2012, em função do forte crescimento da economia local e do pleno emprego. A carteira de crédito de pessoas físicas do Chile representa 71,3% das nossas operações em PF na América Latina (ex-Brasil), sendo 62,2% deste total destinado ao crédito imobiliário. Destaque no período para o crescimento da carteira de comércio exterior e licitação para crédito estudantil. O patrimônio líquido em dezembro de 2013 chegou a R$ 3,6 bilhões e o lucro líquido neste trimestre foi de R$ 111 milhões.

Objetivando expandir o mercado chileno e continuar inovando, lançamos o *It Now IPSA*, o primeiro fundo ETF que replica a rentabilidade das 40 ações de maior presença no mercado local. It Now é a marca com a qual gerenciamos nossos ETFs.

Evolução da Carteira de Crédito | Chile

R$ bilhões



Demonstração de Resultado | Chile

R$ milhões

			Variação
	4T13	3T13	4T13 - 3T13
Produto Bancário	**372**	**270**	**38,1%**
Margem Financeira	290	186	55,7%
Receitas de Prest. de Serv. e de Tarifas Bancárias	66	60	9,2%
Demais Receitas	17	23	-27,4%
Perdas com Créditos e Sinistros Líquidas de Recup.	**(45)**	**(70)**	**-35,2%**
Despesas não Decorrentes de Juros	**(184)**	**(165)**	**11,7%**
Resultado antes da Tributação e Participações	**143**	**34**	**313,6%**
Imposto de Renda e Contribuição Social	**(31)**	**(12)**	**157,0%**
Lucro Líquido Recorrente	**111**	**22**	**398,3%**
Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio (%.a.a.)	**12,7%**	**2,7%**	**10,1 p.p.**
Retorno sobre Ativo Médio (% a.a.)	**1,5%**	**0,3%**	**1,2 p.p.**
Índice de Eficiência	**49,5%**	**61,2%**	**-11,7 p.p.**

(1) Moeda corrente de 31/12/13. A eliminação do efeito da variação cambial foi obtida através da aplicação da taxa PTAX de câmbio de 12/13 para os períodos analisados.

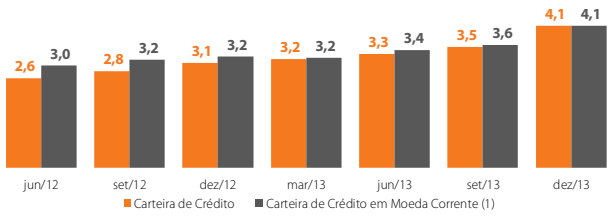
Paraguai

Nossa estratégia nos segmentos banco comercial (varejo) e empresas, durante os últimos anos, resultou em um aumento significativo na participação no mercado local. Somos líderes no segmento de cartões de crédito, além de ocupar o primeiro lugar entre os bancos locais em termos de resultados, retorno sobre o patrimônio líquido, índice de eficiência, ativos e depósitos (dados do Banco Central do Paraguai, Novembro 2013). Durante os anos de 2011, 2012 e 2013, fomos o banco com a marca mais lembrada pelos clientes, de acordo com a medição do IBOPE (Instituto Brasileiro de Opinião Pública e Estatística) - filial no Paraguai, e fomos reconhecidos como o melhor banco do Paraguai pela revista *Global Finance*.

Nossos ativos aumentaram 15,0% (ou 13,5% em moeda corrente[1]) no trimestre e 42,8% (ou 34,6% em moeda corrente[1]) em relação a dezembro de 2012, devido, principalmente, ao aumento em operações de crédito e títulos e valores mobiliários. A carteira de crédito em dezembro de 2013 chegou a R$ 4,1 bilhões, crescimento de 17,3% (ou 15,7% em moeda corrente[1]) no trimestre e 35,6% (ou 27,8% em moeda corrente[1]) em relação ao mesmo período do ano anterior. Este crescimento se explica pelo aumento da bancarização no mercado local. O patrimônio líquido alcançou R$ 851 milhões e o lucro líquido neste trimestre foi de R$ 61 milhões.

Evolução da Carteira de Crédito | Paraguai

R$ bilhões



Demonstração de Resultado | Paraguai

R$ milhões

	4T13	3T13	Variação 4T13 - 3T13
Produto Bancário	**155**	**149**	**4,3%**
Margem Financeira	107	100	7,5%
Receitas de Prest. de Serv. e de Tarifas Bancárias	48	47	0,1%
Demais Receitas	0	1	-95,2%
Perdas com Créditos e Sinistros Líquidas de Recup.	**(17)**	**(8)**	**108,9%**
Despesas não Decorrentes de Juros	**(73)**	**(63)**	**14,9%**
Resultado antes da Tributação e Participações	**65**	**77**	**-15,4%**
Imposto de Renda e Contribuição Social	**(4)**	**(6)**	**-29,5%**
Lucro Líquido Recorrente	**61**	**71**	**-14,2%**
Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio (%.a.a.)	**30,0%**	**38,8%**	**-8,8 p.p.**
Retorno sobre Ativo Médio (% a.a.)	**3,7%**	**5,0%**	**-1,2 p.p.**
Índice de Eficiência	**46,8%**	**42,5%**	**4,3 p.p.**

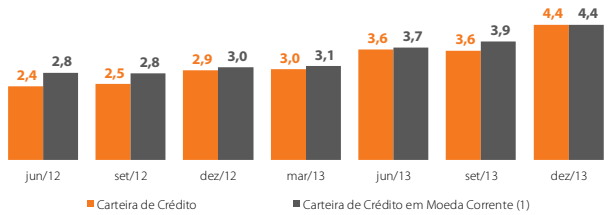
Uruguai

Estamos posicionados como o 2º maior banco privado no Uruguai em termos de *market share* desde julho de 2012 e fomos reconhecidos como o melhor banco do país pela *Euromoney*. Com o objetivo de mantermos esse ritmo de crescimento e penetração local, firmamos um contrato para a compra da operação de varejo do Citibank no país, assumindo assim uma carteira de mais de 15 mil clientes correntistas. Os ativos adquiridos envolvem principalmente as operações de cartão de crédito que o Citibank desenvolve no Uruguai sob as bandeiras Visa, Mastercard e Diners, que representam uma carteira de cerca de US$ 45,6 milhões em cartões de crédito e US$ 12,6 milhões em empréstimo pessoal. Esta operação foi fechada em dezembro de 2013, após obtermos as aprovações das autoridades correspondentes.

Nossos ativos totalizaram R$ 9,8 bilhões, crescimento de 21,2% (ou 11,7%, em moeda corrente[1]) quando comparado a setembro de 2013 e de 53,6% (ou 48,5% em moeda corrente[1]) em relação a dezembro 2012, devido ao aumento nas operações de crédito e relações interfinanceiras. A carteira de crédito chegou a R$ 4,4 bilhões, crescimento de 23,6% (ou 13,9%, em moeda corrente[1]) em relação a setembro de 2013 e 51,0% (ou 45,9% em moeda corrente[1]) comparado ao mesmo período de 2012, em função principalmente de empréstimos a empresas do segmento agroindustrial em moeda estrangeira. O lucro do quarto trimestre de 2013 foi de R$ 20 milhões e o patrimônio líquido evoluiu para R$ 969 milhões.

Evolução da Carteira de Crédito | Uruguai

R$ bilhões



Demonstração de Resultado | Uruguai

R$ milhões

	4T13	3T13	Variação 4T13 - 3T13
Produto Bancário	**184**	**258**	**-28,4%**
Margem Financeira	68	145	-52,8%
Receitas de Prest. de Serv. e de Tarifas Bancárias	116	111	4,5%
Demais Receitas	(0)	2	-113,4%
Perdas com Créditos e Sinistros Líquidas de Recup.	**(11)**	**(9)**	**21,1%**
Despesas não Decorrentes de Juros	**(130)**	**(120)**	**9,0%**
Resultado antes da Tributação e Participações	**43**	**129**	**-66,5%**
Imposto de Renda e Contribuição Social	**(13)**	**(19)**	**-28,6%**
Participações no Lucro	**(10)**	**(8)**	**29,3%**
Lucro Líquido Recorrente	**20**	**103**	**-80,8%**
Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio (%.a.a.)	**9,2%**	**55,9%**	**-46,7 p.p.**
Retorno sobre Ativo Médio (% a.a.)	**0,9%**	**5,2%**	**-4,4 p.p.**
Índice de Eficiência	**70,8%**	**46,4%**	**24,3 p.p.**

(1) Moeda corrente de 31/12/13. A eliminação do efeito da variação cambial foi obtida através da aplicação da taxa PTAX de câmbio de 12/13 para os períodos analisados.

Colômbia

Nossa presença no país vem crescendo, com a meta de figurar entre os três principais bancos de investimento e atacado nos próximos cinco anos. Entre os setores avaliados como mais atraentes, estão os de mineração, energia, petróleo, gás e áreas ligadas à infraestrutura. Em 31 de dezembro de 2013, a carteira de crédito chegou a R$ 97,2 milhões, uma evolução de 24,4% (ou 19,8%, em moeda corrente[1]) com relação a setembro de 2013.

Peru

No Peru, temos um escritório de representação e estamos estudando aumentar nossas atividades em *corporate* e banco de investimento, seguindo a mesma linha dos negócios da Colômbia para, dessa forma, aproveitar o forte crescimento que o país vem apresentando.

México

A Itaucard México tem foco no mercado de cartões de crédito. Atualmente, possui R$ 84,9 milhões de ativos.

Itaú BBA International

Nossas atividades bancárias desenvolvidas sob a estrutura societária do Itaú BBA International estão focadas sobretudo em duas linhas de negócio:

· *Corporate e Investment Banking*: Com sede no Reino Unido, mas com plataformas comerciais em diversas cidades européias, atendemos às necessidades financeiras de empresas com presença e operações internacionais, com destaque para as operações associadas a financiamentos e relações de investimentos entre empresas na América Latina e na Europa. Os diversos serviços que oferecemos incluem a originação de financiamento estruturado, operações de cobertura de riscos, financiamento de exportações e consultoria para empresas europeias que investem na América Latina e companhias latino-americanas em processo de internacionalização.

· *Private Banking:* Sob a estrutura societária do Itaú BBA International, atuamos como gestor das atividades de *private banking* em Miami, Suíça e Luxemburgo, oferecendo produtos e serviços financeiros especializados para clientes latino-americanos com alto poder aquisitivo.

A seguir, apresentamos algumas informações de nossas operações consolidadas no Itaú BBA International:

Balanço Patrimonial | Itaú BBA International

R$ milhões

	Itaú BBA International		
	31/dez/13	30/set/13	31/dez/12
Ativo			
Circulante e Realizável a Longo Prazo	**19.009**	**19.373**	**17.163**
Disponibilidades	546	340	332
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	3.523	3.434	2.562
Títulos Mobiliários e Inst. Financ. Derivados	2.562	2.081	1.947
Operações de Crédito, Arrendamento e Outros Créditos	8.894	8.739	7.934
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(30)	(22)	(10)
Outros Ativos	3.514	4.800	4.398
Carteira de Câmbio	3.209	4.435	4.020
Outros	306	365	378
Permanente	**173**	**173**	**176**
Total Geral do Ativo	**19.182**	**19.545**	**17.339**
Passivo			
Circulante e Exigível a Longo Prazo	**16.797**	**17.353**	**15.407**
Depósitos	6.998	7.599	6.669
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	4.676	4.364	3.785
Relações Interfinanceiras e Interdependências	4	3	2
Obrigações por Empréstimos e Repasses	646	0	1
Instrumentos Financeiros Derivados	633	535	571
Carteira de Câmbio	3.266	4.516	4.028
Outras Obrigações	573	335	351
Resultados de Exercícios Futuros	**27**	**25**	**18**
Patrimônio Líquido	**2.358**	**2.167**	**1.915**
Total Geral do Passivo	**19.182**	**19.545**	**17.339**

Em dezembro de 2013, os ativos consolidados do Itaú BBA International totalizaram R$ 19,2 bilhões representando um aumento de 10,6% em relação ao ano anterior. Destaque para o aumento das aplicações interfinanceiras de liquidez devido a novas operações compromissadas fechadas com o mercado. Além disso, houve aumento dos títulos mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, devido ao aumento da carteira própria de títulos de renda fixa. Por outro lado, houve diminuição da carteira de câmbio.

No quarto trimestre de 2013, a margem financeira registrou um aumento de R$ 58 milhões com relação a setembro de 2013, devido sobretudo ao melhor resultado da carteira de câmbio e de títulos e valores mobiliários. As receitas de serviços e despesas se mantiveram em linha com o trimestre anterior.

Negócios no Exterior

Itaú Private Bank Internacional

O Itaú Private Bank Internacional é a unidade de gestão de fortunas em plataformas *offshore*, voltada a famílias latino-americanas com um mínimo de US$ 1 milhão em ativos para investimento. Nossas equipes dedicadas ao atendimento de clientes estão distribuídas no Brasil, Miami, Zurique, Santiago do Chile, Montevidéu e Assunção.

Oferecemos um portfólio completo de soluções de investimento e *banking* em nossas operações de Miami (Itaú Europa International) e Zurique (Banco Itaú Suisse S.A.), bancos constituídos exclusivamente para atividades de *private banking*. Nossa plataforma no Caribe, que inclui unidades em Nassau (Itaú Bank &Trust Bahamas Ltd) e George Town (Itaú Bank &Trust Cayman Ltd.), incorporadas sob sistemas legais baseados em *common law*, disponibiliza sofisticados serviços fiduciários que incluem a estruturação de trusts e companhias offshore.

Além das plataformas estabelecidas na Europa, nos Estados Unidos e no Caribe sob a estrutura do Itaú BBA International, nos posicionamos entre os líderes do mercado local Chileno por meio de uma *joint venture* com Munita, Cruzat & Claro (MCC), especialista na assessoria de investimentos para clientes de alta renda, reconhecida por sua experiência na gestão de renda fixa global.

Através dessa estrutura de atendimento, oferecemos aos nossos clientes acesso ao mercado global e a uma ampla gama de serviços financeiros e gestão de ativos, além de assessoria de nossa equipe de especialistas em econômia e estratégia. Nossa oferta inclui, entre outros serviços, negociação e gestão de títulos e valores mobiliários, instrumentos financeiros, aconselhamento patrimonial e crédito, através do modelo de arquitetura aberta que nos permite disponibilizar aos clientes as melhores opções de investimento do mercado.

Os ativos sob administração (incluindo depósitos de clientes) e créditos outorgados a clientes[1] das nossas atividades no *private banking* atingiram R$ 44,0 bilhões em dezembro de 2013.

Produtos e Serviços para Clientes Institucionais Estrangeiros

Aos clientes institucionais estrangeiros, oferecemos um pacote completo de produtos e serviços, tais como gestão de recursos, custódia, investimentos alternativos, ações, produtos de renda fixa e de tesouraria. O atendimento é feito por profissionais baseados em Nova Iorque, Londres, Hong Kong, Tóquio e Dubai, assim como por equipes especializadas de produtos localizados na América Latina.

(1) Inclui 50% de participação que temos na MCC.

Evento Subsequente

Fusão do Banco Itaú Chile com o Corpbanca

No dia 29 de janeiro de 2014, demos um importante passo no processo de ampliação dos nossos negócios no exterior: firmamos um acordo de fusão com o CorpBanca. A operação entre Itaú Unibanco e Corpbanca constitui uma das parcerias financeiras mais relevantes da América Latina, criando uma plataforma que permitirá empreender a busca de novas oportunidades de negócio e crescimento no Chile, Colômbia, Peru e América Central. O fechamento dessa operação está sujeito à aprovação por parte dos reguladores, com previsão de conclusão para o último trimestre de 2014. Vale mencionar que ambas as partes conduziram as respectivas *due diligence* previamente à assinatura do contrato.

Principais Números da Fusão *

	Banco Itaú Chile	CorpBanca	Pró-Forma
			US$ bilhões
Ativos	11,8	31,6	**43,4**
Carteira de Crédito	9,3	23,8	**33,1**
			unidades
Colaboradores	2.504	7.336	**9.840**
Agências	94	295	**389**
ATM's	72	686	**758**

***** Dados de setembro de 2013

Destaques da Negociação

A fusão entre Itaú Chile e CorpBanca dará origem ao Itaú CorpBanca, que será **controlado pelo Itaú Unibanco.**

A participação no novo banco será de **33,58% para o Itaú Unibanco, 32,92% para o CorpGroup e 33,50% para os acionistas minoritários.**

A operação se inicia com um **aumento de capital** de US$ 652 milhões do Banco Itaú Chile e, uma vez concretizada a integração, os controladores do Itaú Unibanco e o CorpGroup assinarão um **acordo de acionistas que deterá 66,50% da propriedade do novo banco no Chile, e este 66,39% do banco na Colômbia.**

A partir da integração das operações, **ingressaremos no mercado de varejo financeiro na Colômbia**, que tem apresentado estabilidade política e econômica, altas taxas de crescimento e inflação baixa.

O novo banco ocupará a **4ª posição no *ranking* de empréstimos do sistema bancário chileno e a 5ª posição no sistema colombiano.**

O Itaú CorpBanca **atuará no Chile e na Colômbia sob a marca comercial Itaú.**

Estima-se economia anual em custos de aproximadamente US$ 100 milhões antes de impostos, assumindo a captura plena das sinergias em regime após a integração.

Relatório dos auditores independentes sobre as informações suplementares

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas
Itaú Unibanco Holding S.A.

Introdução

Em conexão com nosso exame das demonstrações contábeis do Itaú Unibanco Holding S.A. (Banco) e do Itaú Unibanco Holding S.A. e empresas controladas (Consolidado) em 31 de dezembro de 2013, cujo relatório foi emitido, sem ressalvas, datado de 03 de fevereiro de 2014, procedemos à revisão das informações contábeis contidas nas informações suplementares incluídas no Relatório da Análise Gerencial da Operação do Itaú Unibanco Holding S.A. e empresas controladas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

Alcance da Revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com a NBC TA 720 – "Responsabilidade do auditor em relação a outras informações incluídas em documentos que contenham Demonstrações Contábeis Auditadas" que estabelece os procedimentos a serem aplicados em trabalhos desta natureza. Nossos procedimentos compreenderam, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional do Banco e empresas controladas quanto aos principais critérios adotados na elaboração das informações contábeis contidas nas informações suplementares e (b) revisão das informações relevantes e dos eventos subseqüentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações do Banco e empresas controladas. As informações suplementares incluídas no Relatório da Análise Gerencial da Operação são apresentadas para possibilitar uma análise adicional, sem, contudo fazerem parte das demonstrações contábeis.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer modificação relevante que deva ser procedida nas informações contábeis contidas nas informações suplementares acima referidas, para que estejam apresentadas adequadamente, em todos os aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2013, tomadas em conjunto, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

São Paulo, 03 de fevereiro de 2014

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Paulo Sergio Miron
Contador CRC 1SP173647/O-5

demonstrações contábeis completas

Itaú Unibanco Holding S.A.

31 de dezembro de 2013

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – Janeiro a Dezembro de 2013

Prezados acionistas

Apresentamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis do Itaú Unibanco Holding S.A. (Itaú Unibanco) e de suas controladas, relativos ao ano de 2013. Esses documentos seguem as normas estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações, Conselho Monetário Nacional (CMN), Banco Central do Brasil (BACEN), Comissão de Valores Mobiliários (CVM), Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), e Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC).

As informações contidas neste material estão disponíveis no site de Relações com Investidores do Itaú Unibanco: www.itau.com.br/relacoes-com-investidores > Informações Financeiras. Nossos resultados podem ser acessados também por dispositivos *mobile* e *tablet*, e através de nosso aplicativo "Itaú RI" (APP).

1) AMBIENTE ECONÔMICO

O ano de 2013 foi marcado pela recuperação da economia americana. O FED (banco central norte-americano) anunciou, em dezembro, uma redução do ritmo de compras de ativos, o que representa o início da normalização da política monetária nos EUA. Ao longo do ano, as taxas de juros americanas de longo prazo se elevaram o que levou ao fortalecimento do dólar e à queda dos preços dos ativos financeiros nos países emergentes.

Após seis trimestres de recessão, a zona do euro voltou a crescer de forma incipiente. A China continua apresentando taxas declinantes de crescimento, mas o risco de uma desaceleração mais brusca foi afastado.

No cenário doméstico, o crescimento do PIB em 2013 deve ficar próximo a 2,2%, valor acima do alcançado em 2012, mas abaixo do esperado no início do ano. Apesar da atividade moderada, o desemprego manteve-se perto dos mínimos históricos, devido à menor procura por trabalho.

Ao longo do ano de 2013, o BACEN elevou a taxa básica de juros em 275 pontos base. Em janeiro de 2014, o BACEN voltou a elevar a taxa Selic em 50 pontos base, mas sinalizou que o fim do ciclo de alta de juros está próximo. O IPCA ficou praticamente estável e terminou o ano de 2013 em 5,9%.

O real perdeu valor frente ao dólar, e a taxa de câmbio terminou o ano em R$ 2,36/US$. O BACEN implementou um programa de vendas de *swaps* para evitar uma depreciação mais intensa.

As concessões de crédito, baseadas em dados do BACEN, em termos reais para pessoa física apresentaram alta de 9,0% no acumulado de 2013 contra o mesmo período de 2012. Já as concessões para pessoa jurídica apresentaram crescimento de 1,6% nessa comparação. O estoque de crédito como proporção do PIB aumentou de 53,9% em dezembro de 2012 para 56,5% em dezembro de 2013. Com relação à inadimplência, tanto pessoa física quanto pessoa jurídica apresentaram tendência de queda ao longo do ano. A taxa de inadimplência acima de 90 dias dos empréstimos à pessoa física diminuiu de 5,6% em dezembro de 2012 para 4,4% em dezembro de 2013 e a taxa à pessoa jurídica passou de 2,2% para 1,8%.

Com a elevação da taxa Selic, as taxas de juros bancários interromperam o processo de queda que ocorreu entre 2012 e o início de 2013 e voltaram a se elevar. Já os *spreads* permaneceram estáveis.

2) DESTAQUES

2.1) Eventos Societários/Parcerias

Recompra de ações – no decorrer de 2013 adquirimos 23,5 milhões de ações preferenciais de emissão própria no montante total de R$ 662,2 milhões ao preço médio de R$ 28,18 por ação. Em dezembro de 2013 foi deliberada, em reunião do Conselho de Administração, a renovação do programa de recompra, autorizando a aquisição de até 13,7 milhões de ações ordinárias e 86,3 milhões de ações preferenciais. De forma voluntária, e visando a transparência com os agentes do mercado de capitais, divulgamos mensalmente os volumes negociados e os preços praticados nessas negociações. Para obter mais informações, acesse www.itau.com.br/relacoes-com-investidores > Governança Corporativa > Recompra de Ações.

Cencosud – comunicamos em dezembro último que não logrou êxito a negociação com a rede de varejo chilena, razão pela qual não será concretizada a associação pretendida e divulgada anteriormente.

Bonificação de 10% – em 20 de maio de 2013, nossos acionistas receberam uma nova ação para cada dez ações da mesma espécie que possuíam, gratuitamente, e mantidos os dividendos mensais de R$ 0,015 por ação. Os valores totais pagos mensalmente foram incrementados em 10% a partir de 1º de julho de 2013.

2.2) Aprovação de Órgãos Reguladores

Foram anunciados e aprovados em 2013:

- Operação do Banco Itaú BMG Consignado S.A. pelo BACEN;
- Aquisição das ações da BMG Seguradora S.A. pela SUSEP e BACEN;
- Aquisição da operação de varejo do Citibank no Uruguai pelo Banco Central do Uruguai;
- Acordo de Acionistas do IRB - Brasil Resseguros S.A. pelo CADE, TCU e SUSEP, em relação ao processo de desestatização;
- Acordo com o Banco Citibank S.A. para compra da Credicard e da Citifinancial pelo CADE e BACEN.

2.3) Tecnologia

Em 2013, mantivemos o foco para aumentar a disponibilidade dos nossos produtos e serviços aos nossos clientes.

Conforme anunciado em setembro de 2012, estamos investindo R$ 11,1 bilhões em tecnologia até 2015, que inclui o novo *data center*, em construção no interior de São Paulo. As obras civis deverão ser finalizadas no primeiro trimestre de 2014 e será um dos maiores centros tecnológicos do mundo que aumentará em dez vezes nosso potencial de processamento de dados, proporcionando mais segurança e agilidade no atendimento aos nossos clientes.

Estamos sempre aprimorando e desenvolvendo novas ferramentas para atender a expansão dos nossos canais digitais, como o *internet banking* e *mobile banking*. Um exemplo foi o lançamento em novembro do Itaú Tokpag, uma iniciativa inédita entre os bancos brasileiros. O aplicativo permite a transferência de dinheiro para um favorecido utilizando apenas o seu número de telefone celular, com a mesma facilidade de enviar uma mensagem. O aplicativo é ágil e seguro e traz maior conveniência ao cliente.

Desenvolvemos em 2013 evoluções no modelo de atendimento para clientes Itaú Personnalité com perfil mais digital no uso dos produtos e serviços financeiros. A comunicação entre cliente e gerente foi estendida para além de telefone e e-mail, incorporando SMS, videoconferência e chat no *internet banking* – este reformulado para oferecer navegação mais intuitiva e produtiva. Além do gerente de relacionamento, o cliente também tem acesso a consultores de investimentos, câmbio e crédito imobiliário. A partir do sucesso de um piloto, esse modelo será oferecido a um grupo maior de clientes ao longo de 2014.

Neste ano, desenvolvemos o projeto de transformação de dados que simplifica o fluxo de informação dos sistemas transacionais, como conta corrente e financiamentos, desde a origem da transação até as diversas formas de seu uso em sistemas diversos como: sistema contábil, CRM (*customer relationship management*), entre outros. O projeto permite diminuir a redundância e aumentar o reuso dos dados por meio de repositórios corporativos centralizados, incluindo um cadastro único de clientes e possibilitando a redução das várias interfaces existentes hoje em cada sistema. Tudo isso gerando muito mais eficiência com menor custo de operação.

Redes Sociais – nossa página no *Facebook* atingiu mais de 6,5 milhões de fãs, e somos o banco com o maior número de fãs em todo o mundo. Além dessa página de relacionamento social, no *Twitter* possuímos mais de 165 mil seguidores, e mais de 75 milhões de visualizações de conteúdos próprios em nosso canal no *YouTube*.

Em 2013, tivemos mais de 750 mil menções ao Itaú nas redes sociais. Este número representa mais de 45% do total de comentários feitos sobre o segmento financeiro e tem sentimento 55% mais positivo do que a média do segmento nas redes sociais. Parte desse resultado é fruto do nosso foco em *social care*, onde fechamos 2013 atendendo em 24/7 (24 horas por dia, 7 dias por semana) e com tempo médio de 6 minutos para primeiro contato com o cliente – queda de aproximadamente 95% quando comparado a 2012.

2.4) Evento Subsequente

Itaú CorpBanca – celebramos em 29 de janeiro de 2014 um acordo com o CorpBanca e seus acionistas controladores, estabelecendo os termos e condições da união das operações do Banco Itaú Chile e do CorpBanca no Chile, Colômbia, Peru e América Central. O acordo representa um importante passo em nosso processo de internacionalização e intuito de ser o banco líder na América Latina, onde passaremos a ser o 4º maior banco do Chile e 5º maior banco da Colômbia em termos de empréstimos.

Esse acordo constituirá uma das instituições financeiras mais robustas da América Latina, com US$ 43,4 bilhões em ativos e US$ 33,1 bilhões em créditos concedidos. O Itaú CorpBanca, controlado pelo Itaú Unibanco, oferecerá a seus clientes uma ampla e inovadora gama de produtos e serviços financeiros por meio de uma ampla rede de agências no Chile (217) e na Colômbia (172), mantendo a qualidade no atendimento que caracteriza a atuação de ambos os bancos.

Sua conclusão está sujeita à satisfação de determinadas condições precedentes, incluindo a aprovação pela assembleia de acionistas do CorpBanca e à aprovação das autoridades regulatórias competentes. Estimamos que essa operação não acarrete efeitos contábeis relevantes em nossos resultados.

3) ATUAÇÃO

Banco Comercial Varejo

Oferecemos um amplo leque de produtos e serviços bancários a uma base diversificada de pessoas físicas e pessoas jurídicas, correntistas e não correntistas do banco. Possuímos mais de 40 milhões de clientes e aproximadamente 32,9 mil pontos de atendimento distribuídos pelo Brasil e exterior, através de 4,1 mil agências, 875 postos de atendimento bancário e mais de 27,9 mil caixas eletrônicos. Adicionalmente, proporcionamos pelo Itaú 30 horas, um meio de acesso para fazer consultas, pagamentos, investimentos e outras transações bancárias, sem a necessidade de recorrer ao gerente. Nossa carteira de produtos inclui crédito e diversas opções de investimentos, seguros, câmbio e corretagem, entre outros.

No Varejo, dispomos de 5 serviços exclusivos Itaú Uniclass, com gerentes dedicados, consultoria de investimentos, caixas exclusivos, atendimento gerencial por telefone e maiores limites de crédito. Disponibilizamos atendimento especializado aos nossos clientes alta renda através do Itaú Personnalité e, com mais de 20 anos de experiência em gestão de patrimônios, oferecemos o Itaú Private Bank, o maior *private bank* da América Latina. Para atender às necessidades da empresa de nossos clientes pessoa jurídica, dispomos o Itaú Empresas onde os segmentos de Micro, Pequenas e Médias Empresas, são atendidos através de uma estrutura dedicada, com produtos e serviços específicos.

Banco de Atacado e Investimentos

Nossas operações bancárias do segmento corporativo são realizadas através do Itaú BBA, que atua por meio de uma equipe multidisciplinar, com agilidade para realizar tanto operações típicas de um banco comercial quanto transações em mercados de capitais, fusões e aquisições, oferecendo atendimento completo a mais de 3 mil dos maiores grupos empresariais do Brasil, Argentina, Chile, Colômbia e Peru. Também atendemos cerca de 700 investidores institucionais, garantindo cobertura completa das matrizes de clientes internacionais por meio das unidades na Europa, Estados Unidos e Ásia.

Em outubro último, incorporamos 20 mil clientes à gestão do Banco de Atacado. As empresas, com faturamento anual superior a R$ 30 milhões e que antes eram atendidas pelo Varejo, passaram a contar com uma estrutura mais especializada, proporcionando um atendimento personalizado. Por essa estrutura, são oferecidos os mesmos produtos e serviços disponíveis para o segmento Grandes Empresas, incluindo aqueles prestados pelo Banco de Investimento para operações estratégicas de fusões e aquisições ou abertura de capital.

Fomos reconhecidos pelo sexto ano consecutivo como *Best Cash Management Bank in Brazil* pela Revista Euromoney, uma das publicações mais importantes sobre o mercado financeiro.

Seguros

Nosso negócio de seguros atua, principalmente, nos ramos de seguro de vida e acidente, garantia estendida, e danos materiais para pessoas físicas e soluções corporativas para pessoa jurídica. Com foco na simplificação do portfólio de produtos e eficiência nos processos de contratação, nossos seguros são comercializados, dentre outros canais, em nossas agências, *telemarketing*, *internet*, caixas eletrônicos, terminais bancários, corretoras locais independentes, e corretoras multinacionais.

Detemos 30% do capital da Porto Seguro, seguradora líder em seguros de veículos e residenciais no país. Temos um acordo operacional com o Grupo Porto Seguro para oferta e distribuição, em caráter exclusivo, de produtos securitários residenciais e de automóveis para os clientes da nossa rede no Brasil e no Uruguai.

Neste ano, a Itaú Seguros foi eleita a melhor seguradora do Brasil no *Reactions Latin America Awards*, publicada pela Revista britânica *Reactions*, premiação que reconheceu as principais seguradoras da América Latina.

Unidades Externas

Estamos presentes em 19 países além do Brasil, em atividades de banco comercial e operações de clientes institucionais, banco de investimentos, atacado e *private banking*. Sete desses países estão na América Latina, nossa prioridade na expansão internacional. Nossa atuação abrange também a América do Norte, América Central, Europa, Ásia e Oriente Médio.

Neste ano, fomos reconhecidos como o banco do ano no Paraguai no *Banker of the Year Awards 2013 – Americas*, pela Revista The Banker, e no Uruguai no *Global Awards for Excellence 2013*, pela Revista Euromoney.

4) DESEMPENHO

4.1) Retornos

			% p.p.
ROE / ROA	**31/dez/2013**	**31/dez/2012**	**Variação**
Retorno Recorrente sobre o Patrimônio Líquido Médio - anualizado	20,9	19,4	1,5
Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio - anualizado	20,7	18,4	2,3
Retorno Recorrente sobre o Ativo Médio - anualizado	1,5	1,5	-
Retorno sobre o Ativo Médio - anualizado	1,5	1,5	-

4.2) Resultado

		R$ bilhões	*%*
Demonstração do Resultado do Período[1]	**Jan a Dez/2013**	**Jan a Dez/2012**	**Variação[2]**
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	31,5	31,1	1,3
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(18,7)	(24,0)	-22,4
Receita de Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	5,1	4,7	8,5
Receitas de Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias	24,1	20,3	18,5
Resultado de Operações de Seguros, Previdência e Capitalização	3,5	3,0	18,0
Despesas de Pessoal, Outras Despesas Administrativas e Operacionais	(36,8)	(34,3)	7,4
Despesas Tributárias	(4,3)	(4,5)	-3,5
Imposto de Renda e Contribuição Social	(3,7)	(3,2)	14,8
Lucro Líquido Recorrente	15,8	14,0	12,8
Lucro Líquido	15,7	13,6	15,5
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio (líquidos de impostos)	5,1	4,5	12,8

(1) Exclui os efeitos não recorrentes de cada período.

(2) Cálculo das variações utilizando números em unidades.

O lucro líquido no período de janeiro a dezembro de 2013 atingiu R$ 15,7 bilhões, com rentabilidade anualizada de 20,7% sobre o patrimônio líquido médio (18,4% no mesmo período do ano anterior). O lucro líquido recorrente foi de R$ 15,8 bilhões, com rentabilidade anualizada de 20,9%. Contribuíram para a evolução do lucro líquido o crescimento de 18,5% nas receitas de prestação de serviços e rendas de tarifas bancárias, o crescimento de 18,0% no resultado de operações de seguros, previdência e capitalização, e a redução das despesas de provisão para créditos de liquidação duvidosa de 22,4%, em relação ao mesmo período de 2012. Ressaltamos ainda o crescimento de 13,3% da nossa carteira de crédito, com destaque para o consignado, imobiliário, grandes empresas e exterior, como impulsionadores do resultado através de menores riscos e provisões, refletindo nossa estratégia de priorização por carteiras de menor risco.

O índice de eficiência ajustado ao risco atingiu 69,5% no acumulado do ano de 2013, frente aos 74,2% obtidos no mesmo período de 2012, melhoria de 4,7 p.p..

4.3) Dados Patrimoniais

	R$ bilhões		%
Balanço Patrimonial	**31/dez/2013**	**31/dez/2012**	**Variação[1]**
Ativos Totais	1.105,7	1.014,4	9,0
Carteira de Crédito com Avais e Fianças	483,4	426,6	13,3
Recursos Próprios Livres, Captados e Administrados	1.587,3	1.449,2	9,5
Dívidas Subordinadas	55,6	54,4	2,3
Patrimônio Líquido	81,0	74,2	9,2
Patrimônio de Referência (consolidado operacional)	125,1	119,9	4,3

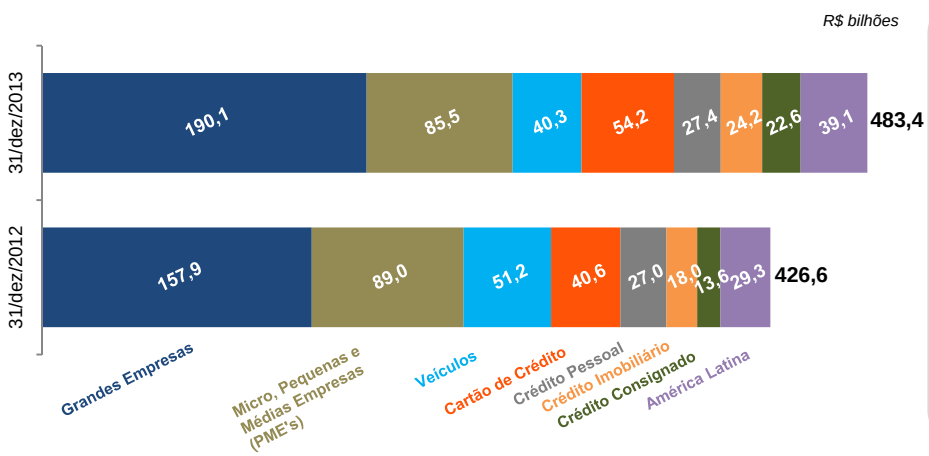
(1) Cálculo das variações utilizando números em unidades.

4.3.1) Ativos

O total de ativos consolidados atingiu R$ 1,1 trilhão ao final de dezembro de 2013, com crescimento de 9,0% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Para efeito de cálculo de capital, o critério consolidado econômico financeiro, reportado até 30 de setembro de 2013 e que inclui empresas controladas não financeiras, deixou de ser apurado com as normas vigentes do BACEN a partir de outubro de 2013. Considerando as regras atualmente vigentes, sob critério do consolidado operacional, que considera somente empresas controladas financeiras, o índice de imobilização no encerramento de 2013 atingiu 49,9%, 6,5 p.p. superior a igual período de 2012, respeitando o limite estabelecido pelo BACEN.

A diversificação de nossos negócios se reflete na mudança da composição da nossa carteira de crédito e da nossa captação, reduzindo os riscos a segmentos específicos que possam ser mais impactados pela volatilidade da economia. Apresentamos a seguir a participação de cada segmento em nossa carteira de crédito, com avais e fianças:



Carteira de Crédito *com avais e fianças*	Variação 2013 - 2012
Brasil	**11,8%**
Pessoas Físicas	**12,2%**
Cartão de Crédito	33,5%
Crédito Pessoal	1,4%
Crédito Consignado	66,6%
Veículos	-21,3%
Crédito Imobiliário	34,1%
Pessoas Jurídicas	**11,6%**
Grandes Empresas	20,4%
PME's	-3,9%
América Latina	**33,4%**
Total com Avais e Fianças	**13,3%**

	R$ bilhões		%
Carteira de Crédito	**31/dez/2013**	**31/dez/2012**	**Variação**
Total com Avais e Fianças	**483,4**	**426,6**	**13,3**
Grandes Empresas - Títulos Privados	26,5	22,7	16,9
Total com Avais, Fianças e Títulos Privados	**509,9**	**449,2**	**13,5**
Total com Avais, Fianças e Títulos Privados (ex-Veículos)	**469,6**	**398,0**	**18,0**

Em 31 de dezembro de 2013 o saldo da carteira de crédito, incluindo avais e fianças, atingiu R$ 483,4 bilhões, com crescimento de 13,3% em relação a 31 de dezembro de 2012. Se considerarmos também os riscos de crédito que tomamos na modalidade de títulos privados, essa evolução atinge 13,5%. No Brasil, o saldo apresentado pela carteira para pessoas físicas reflete nossa estratégia de priorização por carteiras de menor risco. Destaques:

Brasil

Pessoas Físicas

Cartão de Crédito (Itaucard, Hipercard e parcerias)	Somos líderes no segmento de cartão de crédito no Brasil. De janeiro a dezembro de 2013, o valor transacionado em compras com cartões de débito e crédito atingiu R$ 255,2 bilhões, o que representou um acréscimo de 12,2% em relação ao mesmo período de 2012. O saldo da carteira de crédito alcançou R$ 54,2 bilhões, aumentando 33,5% em relação ao mesmo período do ano anterior. Em 2013, fizemos várias ações como emissores de cartões, buscando sempre a satisfação dos nossos clientes. Uma dessas ações foi a mudança no nosso programa de *rewards* (Sempre Presente), com a criação de uma nova plataforma para troca de pontos em companhias aéreas (Ponto Viagem), e nos *sites* dedicados de varejistas que fazem parte do programa. Além disso, lançamos uma nova bandeira de cartões de crédito, a Hiper, bandeira de aceitação nacional e que, dentre outros benefícios, traz a conversão de 120% da tarifa de anuidade em bônus de celular, sendo aceita em todos os estabelecimentos credenciados pela REDE.
Crédito Consignado	Nossa carteira apresentou relevante crescimento de 66,6% em relação a 31 de dezembro de 2012. A carteira atingiu 4,7% do total realizado pelo banco, alcançando R$ 22,6 bilhões. O Banco Itaú BMG Consignado S.A. iniciou sua operação em dezembro de 2012 e está presente em todo o território brasileiro, atingindo R$ 7,1 bilhões da estimativa de R$ 12 bilhões esperada para os próximos 2 anos quando foi anunciada a nova instituição, em julho de 2012.
Veículos	Permanecemos na liderança das concessões de financiamento para veículos Zero km no último trimestre do ano. Mantivemos o apetite de crédito mais conservador, com manutenção da qualidade de crédito, redução nos prazos médios de contratos e aumento do percentual de entrada. Seguindo nossa estratégia, encerramos o ano com um saldo de R$ 40,3 bilhões na carteira de crédito, 21,3% inferior a igual período do ano anterior. Em 2013, os financiamentos totalizaram R$ 19,0 bilhões, uma redução de 14,2% nas concessões de CDC, *leasing* e Finame em relação ao ano anterior.
Crédito Imobiliário	Somos líderes no financiamento de imóveis para pessoa física entre os bancos privados brasileiros. Nossa oferta é realizada pela rede de agências, incorporadoras e imobiliárias, bem como por meio de nossas parcerias. Em 2013 realizamos cerca de 35,6 mil financiamentos, um aumento de 32,9% em relação ao ano de 2012. A carteira de crédito imobiliário atingiu R$ 24,2 bilhões e apresentou crescimento de 34,1% em comparação a dezembro de 2012. Ao longo de 2013 focamos na melhoria do fluxo de aprovação e contratação do crédito imobiliário. No ano, em média, 91% das propostas recebidas foram aprovadas em até 2 horas, e o tempo entre o recebimento da documentação e a emissão do contrato reduziu-se na média, de 18, em 2012, para 15 dias, reforçando nosso compromisso com a eficiência e qualidade na prestação de serviços.

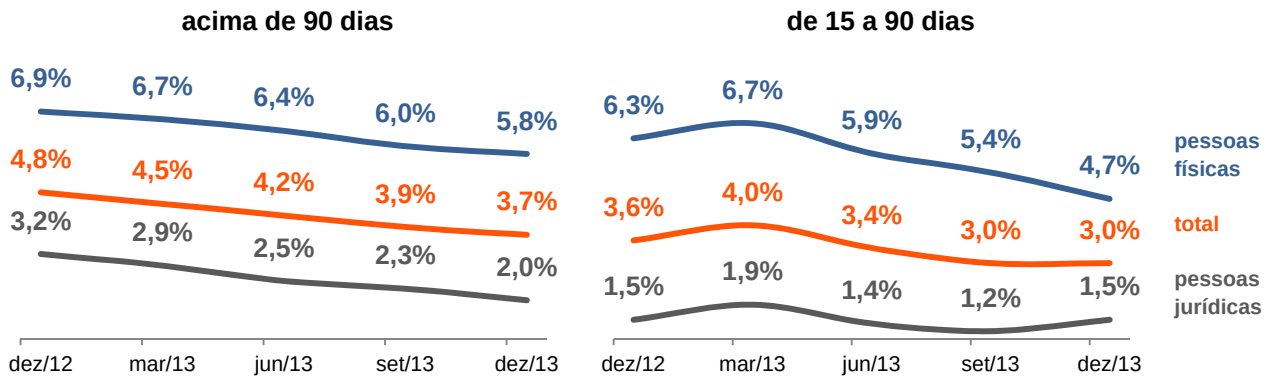
Pessoas Jurídicas

Banco de Atacado	A carteira do segmento Grandes Empresas, realizada através do Itaú BBA, é composta por empréstimos em moeda nacional e em moeda estrangeira, créditos direcionados e garantias. No período de janeiro a dezembro destacamos as operações em moeda estrangeira que tiveram um crescimento de 19,8%, quando comparadas ao mesmo período de 2012, principalmente em função da desvalorização cambial, e operações de recursos direcionados que tiveram um crescimento de 29,8% em comparação a igual período do ano anterior. Entre as operações das atividades do Itaú BBA, destacamos os derivativos. O foco se concentrou em operações de proteção sobre as exposições de moedas estrangeiras, taxas de juros e *commodities* junto aos nossos clientes exportadores ou com preços atrelados aos movimentos dos mercados internacionais. O volume de operações contratadas entre janeiro e dezembro de 2013 foi 49,1% maior que igual período do ano anterior.

América Latina

Argentina, Chile, Colômbia, Paraguai e Uruguai	Nossa carteira de crédito apresentou um crescimento relevante de 33,4% em relação a dezembro de 2012, sendo 28,7% no segmento pessoa física e 36,1% no segmento pessoa jurídica. Destaque para o aumento das carteiras de crédito no segmento pessoa jurídica no Chile e Uruguai, que evoluíram 35,5% e 58,2% respectivamente. No segmento pessoa física, destaque para o aumento de 25,6% na carteira do Chile com relação a igual período do ano passado.

Inadimplência



Em linha com nossa política de redução de risco na concessão de crédito, o índice de inadimplência total, considerando-se o saldo das operações em atraso há mais de 90 dias, alcançou 3,7% em 31 de dezembro de 2013, apresentando uma redução de 1,1 p.p. em relação a 31 de dezembro de 2012. Esse indicador apresentou o menor índice desde a associação entre Itaú e Unibanco, ocorrida em 2008, influenciado principalmente pela mudança do perfil de crédito de nossa carteira. Esse indicador atingiu 5,8% para carteira de clientes pessoas físicas e 2,0% para pessoas jurídicas ao final de dezembro de 2013, recuando 1,1 p.p. e 1,2 p.p. respectivamente em relação ao mesmo período do ano anterior.

A inadimplência de curto prazo, medida pelo saldo das operações com atraso entre 15 a 90 dias, também apresentou melhora em relação ao mesmo período do ano anterior. A redução de 0,6 p.p. no total da carteira do banco ocorreu principalmente devido a melhoria de 1,6 p.p. no indicador de pessoas físicas.

4.3.2) Captações

Os Recursos Próprios Livres, Captados e Administrados totalizaram R$ 1,58 trilhão em 31 de dezembro de 2013, com crescimento de 9,5% quando comparado ao mesmo período de 2012. Desse total, 46,0% estão representados por Fundos de Investimentos, Carteiras Administradas e Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização, 26,5% por Depósitos, Debêntures e Recursos de Letras, 23,3% por Recursos Livres e Outras Obrigações, e 4,2% por Obrigações por Repasses, Depósitos Interfinanceiros e Obrigações por TVM no Exterior.

Em relação a dezembro de 2012, aumentamos em 22,8% os depósitos à vista somados aos de poupança, que são captação com custo menor, demonstrando a atratividade de nossa franquia. O crescimento das captações (líquidas do que foi destinado a Depósitos Compulsórios e Disponibilidades) possibilitou melhoria na relação entre a Carteira de Crédito e Captação, atingindo 77,6% em 31 de dezembro de 2013.

4.3.3) Solidez do Capital

Índice de Basileia – Ao final de dezembro de 2013, o índice consolidado operacional atingiu 16,6%, apresentando redução em relação ao mesmo período em 2012, principalmente em função da aplicação das novas regras de apuração dos índices de capital. Um índice adequado (11,6% de Capital Principal/Nível I e 5,0% de Nível II) levando-se em consideração que supera em 5,6 p.p. o mínimo exigido pela autoridade reguladora.

Classificação de Risco de Crédito pelas Agências de Rating – Em 2013, as alterações dos *ratings* do Itaú Unibanco Holding ocorreram por fatores exógenos, sendo eles: (i) mudança na perspectiva do *rating* soberano brasileiro de longo prazo pela Moody's e pela Standard & Poor's ou; (ii) revisão mundial na metodologia da Moody's para atribuição de notas para dívidas subordinadas.

4.4) Serviços

Gestão de Ativos

Em dezembro de 2013 atingimos R$ 374,3 bilhões em recursos sob gestão, de acordo com o *ranking* de gestão ANBIMA, representando 15,2% do mercado. No ano tivemos um crescimento de 9,1% no total, com destaque para os fundos multimercado e referenciados DI. Além da forte presença local, temos presença nos principais centros financeiros do mundo com profissionais estrategicamente alocados, buscando oportunidades e soluções de investimento adequadas a diferentes perfis de clientes.
Fomos eleitos o Melhor Gestor do Ano na pesquisa *1000 Melhores Fundos de Investimento 2013*, realizado pelo Guia Exame Investimentos Pessoais.

Serviços de Custódia	No mercado de custódia, somamos R$ 900,1 bilhões de ativos, segundo o *ranking* de gestão ANBIMA em dezembro de 2013, representando uma redução de 4,2% em relação ao mesmo período do ano anterior. Na prestação de serviço de escrituração de ações representamos 63,6% do total das empresas listadas na BM&FBOVESPA. Neste ano fomos eleitos, pela Global Custodian, o Melhor Custodiante na pesquisa *Agent Banks in Emerging Markets*, nos seguintes mercados: Região Américas e Caribe para clientes internacionais, Chile para clientes internacionais, e Brasil para consumidores locais e internacionais.
Kinea	Empresa de gestão de investimentos alternativos controlada pelo Itaú Unibanco, possui R$ 5,8 bilhões de ativos sob gestão, colocando-se entre as maiores gestoras do país nos segmentos de fundos imobiliários, *hedge funds* e *private equity*.
Seguros	A evolução dos prêmios ganhos de seguros foi de 9,3% em relação ao ano de 2012, atingindo R$ 5,8 bilhões (não incluindo nossa participação na Porto Seguro, da qual detemos 30% de seu capital). As provisões técnicas de seguros atingiram R$ 10,3 bilhões no ano de 2013. A rentabilidade da operação e a geração de resultado sem implicação de risco de crédito tornam esse serviço estratégico e cada vez mais relevante na diversificação de receitas. Atuamos em mercados selecionados, com foco na rentabilidade. Em 2013, expandimos a oferta de produtos para canais alternativos ao gerente, como canais digitais, ampliando o acesso às opções de contratação, e terminais de caixa e ATM, maximizando o retorno sobre o fluxo de clientes nas agências. O produto prestamista crediário, vendido no *internet banking*, e o seguro cartão protegido, vendido nos terminais de caixa, tiveram, respectivamente, crescimento de 36,6% e de 163,9% nas vendas em relação ao ano anterior. O seguro viagem também foi destaque na ampliação da oferta, com disponibilidade de contratação no *mobile banking*, além dos canais tradicionais. Além da rede de agências e dos canais digitais, mantivemos parcerias com varejistas importantes, ampliando nosso mercado de atuação e nossa capilaridade por meio de acordos comerciais como a associação com a Porto Seguro a recente aquisição das ações de emissão da BMG Seguradora.
Previdência	O quarto trimestre de 2013 foi de recuperação do ritmo de captação com a diminuição da volatilidade das curvas de juros. A captação total dos planos de previdência totalizou R$ 16,9 bilhões em 2013, uma queda de 12,8% quando comparado ao ano anterior. As receitas com taxas de administração evoluíram 14,2% no mesmo período, atingindo R$ 1.101,7 milhões. Já as provisões técnicas cresceram 9,3% em relação a dezembro de 2012, somando R$ 88,7 bilhões ao final do período.
Capitalização	Apresentamos um aumento de 22,1% nos títulos vigentes em relação ao ano de 2012. No acumulado do ano de 2013, a quantidade total de títulos vendidos teve um aumento de 15,3% em relação ao ano anterior, atingindo 2,4 milhões. As provisões técnicas de capitalização alcançaram R$ 3,0 bilhões em 31 de dezembro de 2013, apresentando crescimento de 5,0% nos últimos 12 meses. A arrecadação com títulos de capitalização atingiu R$ 2,4 bilhões de janeiro a dezembro, um aumento de 17,2% em relação a igual período de 2012.
Consórcio	Sistema de autofinanciamento para compra parcelada de imóveis e veículos, o consórcio complementa nosso portfólio de produtos. Por ser uma prestação de serviço, a administração de consórcio não gera risco de inadimplência nem alocação de capital de crédito para a instituição. As receitas de serviços de janeiro a dezembro de 2013 atingiram R$ 410,0 milhões, um crescimento de 87,7% em relação ao mesmo período do ano anterior. No quarto trimestre do ano, lançamos o produto também para caminhões e veículos pesados.
Meios de Pagamentos Eletrônicos (REDE)	Nosso negócio é um dos maiores no credenciamento e adquirência multibandeiras de crédito, débito e de cartões de benefícios (*voucher*) no Brasil. Em 2013 atingimos 3,7 bilhões de transações em cartões de débito e crédito, um aumento de 11,2% em relação ao ano de 2012. O faturamento total de débito e crédito atingiu R$ 322,5 bilhões em 2013, um aumento de 16,2% em relação ao mesmo período de 2012. Encerramos o ano com 1,5 milhão de equipamentos POS, com crescimento de 8,9% em relação ao ano anterior, e um aumento de 18,7% nos estabelecimentos credenciados pela REDE. Realizamos a captura, transmissão, processamento e liquidação financeira das transações de cartões de crédito e débito (presencial e *e-commerce*), antecipação de recebíveis, disponibilização de terminais, consulta de cheques, programas de fidelidade com parceiros e extrato eletrônico, entre outros. A partir do segundo semestre de 2013, a REDE passou a capturar as transações da Hipercard e da recém lançada bandeira Hiper. Com isso, ambas passam a contar com a infraestrutura e capilaridade de equipamentos de captura da REDE em todo país, aumentando a eficiência da operação e sua presença no âmbito nacional.

Banco de Investimentos	Destacamos entre janeiro e dezembro de 2013 nossa operação de Fusões e Aquisições, que prestou assessoria financeira a 42 transações, totalizando US$ 13,6 bilhões. Na renda fixa, participamos de operações de debêntures, notas promissórias e securitizações que totalizaram R$ 18,6 bilhões no período de janeiro a dezembro deste ano. Em emissões internacionais de renda fixa, atuamos como *joint bookrunners* de ofertas com volume total de US$ 19,2 bilhões. Na renda variável, alcançamos a 1ª posição no *ranking* ANBIMA de Originação em dezembro último, com volume de operações de R$ 4,2 bilhões. No quarto trimestre realizamos a maior operação de securitização imobiliária já registrada no mercado de capitais brasileiro via emissão de Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI) com lastro em financiamentos habitacionais concedidos pelo banco a pessoas físicas, no valor total de R$ 4,3 bilhões, sendo que deste montante R$ 1,0 bilhão foi distribuído junto a investidores. Fomos a primeira instituição financeira a realizar o registro do Certificado de Operações Estruturadas (COE) no Brasil em janeiro último, um produto de investimento muito utilizado no exterior e inédito no país. O COE combina instrumentos de renda fixa e variável de forma única, facilitando a avaliação pelo investidor, que antes precisava fazer duas ou três operações para replicar essa modalidade de investimento.

4.5) Mercado de Ações

Valor de mercado – No encerramento do ano de 2013, figuramos como 28º maior banco do mundo pelo critério de valor de mercado (R$ 157,0 bilhões), segundo *ranking Bloomberg*.

Volume negociado – No acumulado do ano movimentamos diariamente R$ 658,6 milhões nas bolsas de valores onde são negociadas nossas ações, com um volume médio diário de R$ 326,0 milhões (ITUB3 e ITUB4) na BM&FBOVESPA e R$ 332,6 milhões (ITUB) na NYSE (*New York Stock Exchange*).

Dividendos/JCP – No acumulado do ano, pagamos ou provisionamos R$ 5,1 bilhões em dividendos e juros sobre o capital próprio (JCP), líquido de impostos. O *payout* (líquido) nos últimos doze meses foi de 32,2%.

Relações com o mercado – Participamos de 26 conferências e *road shows* no Brasil e exterior, e realizamos 22 reuniões Apimec (Associação dos Analistas e Profissionais de Investimentos do Mercado de Capitais) em 2013, com a participação de mais de 4 mil pessoas, fortalecendo o nosso relacionamento com acionistas, analistas e investidores do mercado de capitais. Em março, realizamos o terceiro encontro Itaú Unibanco Investor's Day em São Paulo, voltado para investidores institucionais. O encontro contou com a presença do nosso *CEO*, e de alguns dos principais executivos do banco, com a participação de 106 analistas de investimentos. Foram 8 teleconferências durante o ano, no dia seguinte à divulgação trimestral de resultados, todas transmitidas em tempo real e com acesso via telefone ou internet, em português e inglês, totalizando mais de 2 mil participantes do Brasil e 729 do exterior.

O significativo relacionamento com o mercado gerou reconhecimentos importantes, tais como:

- *Latin American Executive Team 2013* – realizado pela *Institutional Investor Magazine*, vencemos as categorias Melhor Relações com Investidores pelos *Sell* e *Buy Sides*; Melhor *CEO* pelos *Sell* e *Buy Sides*; Melhor *CFO* de bancos pelo *Buy Side*; Melhor Profissional de Relações com Investidores pelo *Buy Side*, e o Itaú BBA foi classificado como a equipe número um de *Research* da América Latina.

- *IR Magazine Awards Brazil 2013* – realizada pela *IR Magazine*, em parceria com a Revista RI e o Instituto Brasileiro de Relações com Investidores (IBRI), fomos reconhecidos em 4 categorias: Melhor Relatório Anual, Melhor *Conference Call*, Melhor Encontro com a Comunidade de Analistas de Investimentos, e Melhor Relações com Investidores no Setor Financeiro.

Novo Ibovespa – Em janeiro a BM&FBOVESPA divulgou a nova carteira do Ibovespa, principal índice do mercado de ações no Brasil. A carteira é válida no período de janeiro a abril de 2014, na qual considera 50% da metodologia antiga e 50% da metodologia atual. Com o rebalanceamento, o peso da nossa ação preferencial (ITUB4) no Ibovespa aumentou de 4,56% para 6,54%. É a terceira ação com mais participação de toda a carteira e a primeira entre as empresas do setor financeiro.

DJSI – Pela 14ª vez consecutiva fomos selecionados para compor o *Dow Jones Sustainability World Index* (DJSI), principal índice de sustentabilidade do mundo, em sua edição 2013/2014. Somos o único banco latino-americano a participar da composição do índice desde sua criação. Nesta edição, atingimos a melhor nota do setor bancário nos quesitos "Políticas/Ações Anti-Crime", "Gerenciamento da Marca" e "Estabilidade Financeira e Risco Sistêmico".

ISE e ICO2 – Fomos selecionados novamente para compor a carteira do *Índice de Sustentabilidade Empresarial* (ISE) e do *Índice Carbono Eficiente* (ICO2) da BM&FBOVESPA para 2014. De modo semelhante ao DJSI, o ISE tem sua composição revista anualmente a partir do resultado de uma criteriosa e específica avaliação que busca avaliar de forma integrada, diferentes aspectos da sustentabilidade, tais como elementos ambientais, sociais e econômico-financeiros.

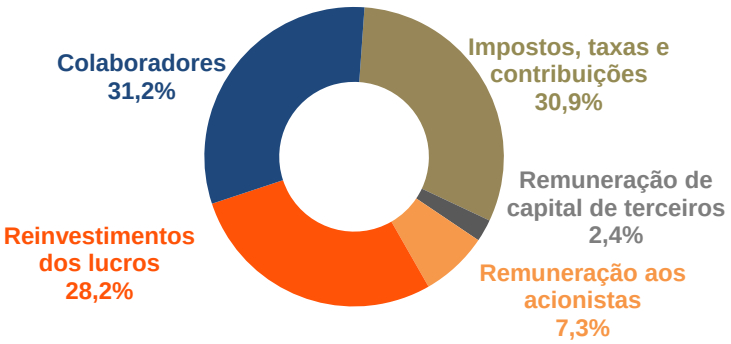
Novo site de RI – Lançamos em novembro último a nova versão do site de Relações com Investidores, construído com o objetivo de tornar mais simples e fácil o acesso ao conteúdo de interesse do usuário, permitindo que as informações sejam encontradas de maneira intuitiva. Utilizando uma tecnologia mais avançada, com páginas mais leves, possibilita a visualização de conteúdo com maior rapidez, independentemente do tipo de dispositivo utilizado (*desktop*, *mobile* e *tablet*). Além do novo *layout* e das facilidades na navegação, a nova versão do site conta com outras inovações e destaques, como as ferramentas de busca, criação de alertas, recebimento de notícias através do RSS, e *download* em lote de conteúdos. Acesse e confira: www.itau.com.br/relacoes-com-investidores.

			R$ / *%*
Ações	**31/dez/2013**	**31/dez/2012**	**Variação**
Lucro Líquido Recorrente por ação[(1)]	3,19	2,83	12,9
Lucro Líquido por ação[(1)]	3,16	2,74	15,6
Valor Patrimonial por ação[(1)]	16,34	14,93	9,4
Número de Ações em Circulação (milhões)[(2)]	4.959,2	4.970,2	-0,2
Dividendos/JCP Líquidos por ação	1,03	1,00	3,4
Preço da ação preferencial (ITUB4)[(2)(3)]	31,65	30,30	4,5
Preço da ação ordinária (ITUB3)[(2)(3)]	29,40	27,25	7,9
Preço da ação preferencial[(3)]/Lucro Líquido por ação	10,01	11,08	-9,6
Preço da ação preferencial[(3)]/Patrimônio Líquido por ação	1,94	2,03	-4,5
Valor de Mercado (bilhões)[(4)(5)]	157,0	150,6	4,2

(1) Calculado com base na média ponderada da quantidade de ações;
(2) O número de ações em circulação e o preço da ação foram ajustados para refletir a bonificação de 10% ocorrida em 20 de maio de 2013;
(3) Com base na cotação média no último dia do período;
(4) Calculado com base na cotação de média das ações preferenciais no último dia do período (cotação da ação PN média multiplicada pela quantidade de ações em circulação no final do período);
(5) R$ 150,7 bilhões considerando a cotação de fechamento das ações ON e PN multiplicada pelo total de ações em circulação de cada classe de ação.

4.6) Demonstração do Valor Adicionado

A distribuição de valor adicionado é uma referência contábil que permite enxergar como a geração de valor do banco é distribuída entre seus diversos públicos. Nosso valor adicionado, que demonstra a riqueza gerada para a comunidade, atingiu R$ 44,7 bilhões em 2013 (desconsidera o efeito fiscal do *hedge*), um aumento de 16,2% em relação à 2012. Este resultado refere-se ao valor econômico direto gerado e distribuído por nós, incluindo receitas, custos operacionais, remuneração de empregados, doações e outros investimentos na comunidade, lucros acumulados e pagamentos para provedores de capital e governos, conforme ilustrado a seguir[(*)]:



(*) desconsidera o efeito fiscal do *hedge*.

5) PESSOAS

Contávamos com 95,7 mil colaboradores no final de 2013, incluindo mais de 6,9 mil colaboradores em unidades no exterior. A remuneração fixa dos nossos colaboradores, somada aos seus encargos e benefícios totalizaram R$ 10,7 bilhões no ano. Foram mais de R$ 184,5 milhões investidos em programas de treinamento, totalizando cerca de 1,6 milhões de horas.

Em 2013 foram contratados 10.534 colaboradores, sendo que:

- 3.451 recrutados para o Programa Estágio Itaú Unibanco. A média de efetivação do programa é de 48,2%;
- 80 para o Programa Trainee Itaú Unibanco 2013. Ao final de três anos contamos com uma retenção de 81% deste público;
- 5.947 em programas de diversidade, sendo eles o Programa Aprendiz e Programa de Inclusão de Pessoas com Deficiência.

Adicionalmente, movimentamos internamente 2.527 colaboradores que ocuparam posições em aberto no banco. Investimos no programa de realocação de colaboradores, que teve como objetivo criar oportunidades para movimentos internos, considerando a disponibilidade de vagas e do perfil dos colaboradores que podem ser desligados (devido à reestruturação ou baixo desempenho).

Na pesquisa anual Fale Francamente, contamos com 90% de participação dos nossos colaboradores e atingimos 77% no índice geral de satisfação. Através dela conhecemos a opinião dos colaboradores sobre o nosso ambiente de trabalho e a gestão de pessoas. Os resultados contribuem para a realização de ações visando à melhoria do ambiente de trabalho e desenvolvimento dos colaboradores.

Neste ano, recebemos a maior nota no setor de bancos e serviços financeiros na lista As Melhores Empresas para Começar a Carreira em 2013, publicada pela Revista Você S/A.

6) SOCIEDADE

O propósito de ser um agente de transformação e a busca da performance sustentável que norteia o desempenho de nossos negócios também determinam o investimento que o banco realiza nas ações voltadas para o desenvolvimento da sociedade, que em 2013 totalizou R$ 422,7 milhões. A melhoria contínua da educação pública, a valorização e divulgação da arte nacional, a mobilidade urbana e o apoio ao esporte em modalidades que retratam traços da identidade cultural brasileira são oportunidades para aplicarmos as tecnologias e competências que desenvolvemos naturalmente por sermos uma das maiores instituições do mercado financeiro.

Em pesquisa realizada pela Millward Brown, alcançamos, já no primeiro ano, resultados importantes para a marca: aumento de 58% na percepção de "Banco que ajuda a melhorar a vida das pessoas" e de 44% em "Banco que atua como agente transformador na vida das pessoas". Além disso, segundo estudo da Officina Sophia, obtivemos aumento de 62% na consideração de não clientes e de 146% no prestígio junto ao mesmo público.

Somos o patrocinador oficial da Seleção Brasileira de Futebol, em todas as modalidades e categorias: Seleção Brasileira principal, Seleção Olímpica, Seleção Sub-23, Seleção Sub-20, Seleção Sub-17, Seleção Sub-15, Seleções Femininas e a Seleção Brasileira de Beach Soccer. Em 2013, esse patrocínio foi renovado até 2022.

Em 2006, fomos a única empresa a apoiar a candidatura do país e, em 2009, a primeira a assinar o contrato de patrocínio da Copa do Mundo da FIFA 2014™ e da Copa das Confederações da FIFA 2013™. Ao término de 2013, nossa marca é a 3ª mais associada ao evento, em estudo realizado pelo Ibope.

Os investimentos de R$ 422,7 milhões foram realizados através de verbas incentivadas por meio de leis (Rouanet, Lei de Incentivo ao Esporte), e através de doações realizadas por nossas empresas, apoiando projetos voltados para a área de educação e saúde, cultura, esporte e mobilidade.

Patrocínio	Valor	Quantidade
Não incentivado(1)	R$ 248,2 milhões	140 projetos
Incentivado(2)	R$ 174,5 milhões	491 projetos
Total	**R$ 422,7 milhões**	**631 projetos**

(1) Recursos próprios das empresas do banco e dos orçamentos próprios das fundações e institutos.
(2) Recursos com incentivo fiscal através de leis como Rouanet, Incentivo ao Esporte, entre outras.

No primeiro trimestre lançamos a plataforma **#issomudaomundo** que tem como objetivo estabelecer um elo entre nosso propósito de transformar o mundo das pessoas para melhor, nossas causas e os diversos projetos que recebem investimento do Itaú nos pilares de educação, cultura, esporte e mobilidade urbana.

Em #issomudaomundo, fizemos uma série de filmes, exclusivos para *internet*, para explicar nossas causas. Foi o primeiro passo da marca como uma produtora de conteúdo, que compartilha um ponto de vista e busca criar conexões à partir de suas crenças. A série somou mais de 16 milhões de *views* no canal da marca no *YouTube* e 165 mil compartilhamentos nas mídias sociais, sendo que um deles alcançou o posto de 20º vídeo mais compartilhado de todo o mundo. Em pesquisa realizada pela Nielsen, em parceria com o *Facebook*, ficou comprovado que a série de vídeos provocou um aumento de 20% na associação das causas apoiadas pelo banco e um aumento de 16% na intenção de novos clientes.

Educação e Saúde

Patrocínio	Valor	Quantidade
Não incentivado	R$ 132,3 milhões	131 projetos
Incentivado - educação	R$ 20,8 milhões	300 projetos
Incentivado - saúde	R$ 30,8 milhões	27 projetos
Lei do Idoso	R$ 13,5 milhões	14 projetos
Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica	R$ 16,1 milhões	11 projetos
Programa Nacional de Apoio à Atenção da Saúde da Pessoa com Deficiência	R$ 1,2 milhão	2 projetos

Educação é peça-chave para o desenvolvimento sustentável do país. Por isso, através da **Fundação Itaú Social**, concentramos nosso investimento social em esforços para melhoria da educação pública brasileira, atuando em quatro áreas: Educação Integral, Gestão Educacional, Avaliação Econômica de Projetos Sociais, e Mobilização. Entre os destaques com abrangência nacional de 2013, estão: a Olimpíada da Língua Portuguesa, que formou 3.668 professores, atingindo 110 mil alunos, o Premio Itaú-Unicef, que atingiu 2.713 organizações sociais, e o Programa Itaú Criança, com uma campanha de incentivo a leitura que distribuiu mais de 4 milhões de livros.

O **Instituto Unibanco**, uma de nossas instituições responsável pelo investimento social privado, tem como foco de atuação contribuir para a melhoria da qualidade da educação pública brasileira no ensino médio. O instituto escolheu focar suas ações nessa etapa da educação básica para que os jovens tenham acesso, permaneçam e concluam os estudos. Em 2013 beneficiamos cerca de 764,0 mil alunos do ensino médio de 1,4 mil escolas, distribuídos em 9 estados brasileiros. Através do programa de voluntariado “Estudar Vale a Pena”, o instituto beneficiou mais de 16,5 mil estudantes do ensino médio, envolvendo aproximadamente 1,5 mil voluntários.

Somente na área da saúde, apoiamos 27 projetos, um incentivo que superou R$ 30,8 milhões em 2013, com ações voltadas aos idosos, prevenção e o combate ao câncer, e pessoas com deficiência.

Cultura

Patrocínio	Valor	Quantidade
Não incentivado	R$ 75,0 milhões	4 projetos
Incentivado	R$ 103,6 milhões	149 projetos

O **Itaú Cultural**, instituto voltado para a pesquisa e produção de conteúdo, e para o mapeamento, incentivo e a difusão de manifestações artístico-intelectuais, contribui para a valorização e democratização da cultura no Brasil. Em 2013, sua missão e visão foram renovadas, o Programa Rumos, que apoia e mapeia a nova produção artística brasileira, ao completar 16 anos, passou por uma profunda reformulação em seu conceito. O resultado foi uma estrutura adaptável, aberta a todas as áreas de expressão, inovando no formato tradicional dos editais de fomento a cultura e arte no Brasil. A nova versão do programa recebeu um recorde de 15,1 mil inscrições provenientes das 27 unidades federativas brasileiras e de 37 países dos cinco continentes. No mesmo ano, o site do Itaú Cultural recebeu cerca de 15 milhões de acessos únicos. A sede do instituto e as mostras itinerantes de recortes do nosso acervo de arte receberam um público de 500 mil pessoas, em cerca de 450 eventos culturais por todo Brasil. Em parceria com a Folha de S. Paulo, o Itaú Cultural realizou a Coleção Folha Grandes Pintores Brasileiros, com 27 volumes, retratando a obra de 27 artistas Brasileiros, entre eles, Candido Portinari, Tarsila do Amaral, Beatriz Milhazes, Hélio Oiticica, entre outros. Foram vendidos cerca de 450 mil exemplares a preços populares.

O **Auditório Ibirapuera**, gerido pelo Itaú Cultural desde 2011, oferece além de espetáculos diversos para o público em geral, uma escola com cursos livres de música para até 170 crianças e adolescentes selecionados, em sua maioria, da rede municipal de ensino da cidade de São Paulo. Em 2013 o auditório recebeu 170 mil pessoas em 166 apresentações gratuitas ou com preços populares. Entre os artistas e eventos que passaram pelo palco, figuram Gilberto Gil, Edu Lobo, Balé da Cidade de São Paulo, Maria Gadú, Martinho da Vila, Caetano Veloso, Tom Zé, Maria Rita, Denise Fraga e Orquestra Filarmônica de Berlim.

O **Espaço Itaú de Cinema**, cuja programação é focada prioritariamente em filme arte, possui salas em seis cidades do Brasil, totalizando 56 salas de exibição (divididas em oito complexos) que contribuem para a democratização da cultura no país. Em 2013, 4,3 milhões de pessoas frequentaram o local.

Patrocinamos diretamente 149 projetos em 15 estados brasileiros, por meio da Lei Rouanet e Lei do Audiovisual, entre eles, o Festival de Teatro de Curitiba, o Festival de Dança de Joinville, a Festa Literária Internacional de Paraty, a OESP, o Palácio das Artes, o Instituto Iberê Camargo, as Bienais de São Paulo, do Mercosul e de Curitiba e o Festival Internacional de Cinema. Mantivemos o apoio ao Rock in Rio, sem incentivo da lei Rouanet. Esta parceria de sucesso acontece desde 2011. Fomos apontados como a marca mais simpática, a segunda marca mais lembrada e a que ofereceu as melhores atrações na pesquisa Ibope realizada junto ao público que participou do evento, em 2013.

Esporte

Patrocínio	Valor	Quantidade
Incentivado	R$ 19,3 milhões	15 projetos

Incentivamos também o desenvolvimento do **tênis brasileiro**. Apoiamos o Instituto Tênis, um centro de treinamento de excelência, que investe em jovens talentos para formar atletas. Em 2013 promovemos o Itaú Masters Tour, o Circuito Itaú de Tênis Feminino, o Circuito de Tênis Escolar e Universitário, torneios Future e Challenger, o ATP 250 de Viña del Mar e o ATP 1000 de Miami, um dos mais tradicionais torneios do circuito profissional.

Mobilidade Urbana

Patrocínio	Valor	Quantidade
Não incentivado	R$ 40,9 milhões	5 programas

Investimos na causa da **mobilidade urbana** em grandes cidades, valorizando a bicicleta como meio de transporte. Para atingir este objetivo, nossa plataforma é composta por programas de compartilhamento de bicicletas, ações para melhoria da infraestrutura nas cidades e iniciativas de conscientização para uma convivência mais harmônica entre os diferentes meios de transporte. Em 2013, expandimos os programas de compartilhamento para mais 3 capitais (Recife, Porto Alegre e Salvador), além de ampliar os projetos existentes (São Paulo e Rio de Janeiro). Terminamos o ano com mais de 280 estações ativas, totalizando mais de 2,8 mil bicicletas públicas, as famosas “laranjinhas”, que realizaram mais de 3,0 milhões de viagens apenas em 2013.

7) GOVERNANÇA CORPORATIVA

O **Conselho de Administração** é composto por 12 membros, sendo 4 independentes (33%), que se reuniram quinze vezes em 2013. Dois Comitês que reportam-se diretamente ao Conselho de Administração, analisam e se envolvem com os temas relacionados à auditoria, controles internos e riscos, a saber:

- O **Comitê de Gestão de Riscos e Capital** é responsável por apoiar o Conselho de Administração no desempenho de suas responsabilidades relativas à gestão de riscos e capital, submetendo relatórios e recomendações sobre esses temas à sua deliberação. Entre suas competências, estão: definir nosso apetite de risco e o retorno mínimo esperado sobre o capital, supervisionar as atividades de gestão e controle de risco, visando a assegurar sua adequação aos níveis de risco assumidos e à complexidade das operações, bem como o atendimento aos requisitos regulatórios. É competente ainda por promover o aperfeiçoamento da cultura de risco do banco.

- O **Comitê de Auditoria**, instituído pela Assembleia Geral em abril de 2004, é único para as instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN e para as sociedades supervisionadas pela SUSEP que fazem parte do Conglomerado Itaú Unibanco e reporta-se ao Conselho de Administração. O Comitê está composto por cinco membros independentes, eleitos por esse Conselho para um mandato de um ano.

Compete ao Comitê zelar pela qualidade e integridade das nossas demonstrações contábeis, pelo cumprimento das exigências legais e regulamentares, pela atuação, independência e qualidade dos trabalhos das empresas de auditoria externa e da auditoria interna e pela qualidade e efetividade dos sistemas de controles internos e de administração de riscos.

As avaliações do Comitê baseiam-se nas informações recebidas da Administração, dos auditores externos, da auditoria interna, dos responsáveis pelo gerenciamento de riscos e de controles internos e nas suas próprias análises decorrentes de observação direta. Estabelecido um programa de atuação de forma a viabilizar o desempenho das funções inerentes às suas responsabilidades, o Comitê reuniu-se 31 vezes no período de fevereiro de 2013 a janeiro de 2014, perfazendo um total de 41 dias.

No início de 2013, aprovamos a criação do **Comitê de Partes Relacionadas**, cujos membros também são independentes, no âmbito do Conselho de Administração, que tem por escopo analisar as transações entre Partes Relacionadas, em determinadas circunstâncias e de acordo com o estabelecido na Política de Transações com Partes Relacionadas, aprovada em 2012, assegurando igualdade e transparência, de modo a garantir aos acionistas, aos investidores e outras partes interessadas, que estamos em consonância com as melhores práticas de governança corporativa.

8) SUSTENTABILIDADE

O Mapa de Sustentabilidade age como um direcionador estratégico, orientando nossas diversas áreas operacionais e de negócio a incorporar questões de sustentabilidade em suas tomadas de decisão. Mais do que apenas criar novos produtos, trabalhamos para ajustar nossa atuação, mitigar riscos, encontrar diferenciais competitivos e gerar receita em um contexto de maior demanda para a gestão dos impactos ambientais e sociais. Assim, conseguiremos alcançar resultados efetivos e de longo prazo. Essa visão da sustentabilidade tem evoluído e sido incorporada nas nossas diferentes áreas de negócio por meio da análise sistêmica de indicadores e avaliação dos resultados obtidos.

Em 2013, nós consolidamos o Painel de Gestão de Sustentabilidade, ferramenta que permite o acompanhamento detalhado do Comitê Executivo nas diversas iniciativas desenvolvidas pelo banco, melhorando projetos, estruturas e departamentos envolvidos.

Somos a empresa mais sustentável do ano, segundo o Guia Exame de Sustentabilidade 2013, liderando a categoria instituições financeiras, e a 1ª instituição da América Latina no *ranking The World's Top 20 Green Banks in 2012* organizado anualmente pela Revista *Bloomberg Markets*, que avalia os esforços dos bancos para reduzir seus resíduos e seus investimentos em energia limpa.

Adicionalmente, fomos eleitos uma das empresas com as melhores práticas ambientais do Brasil no Prêmio Época Empresa Verde (Revista Época), sendo uma das empresas líderes no Prêmio Época de Mudanças Climáticas, e premiados em seis categorias no Prêmio Empresário Amigo do Esporte 2013 (Ministério do Esporte), sendo uma das empresas que mais investiram no setor por meio da Lei de Incentivo ao Esporte, apoiando projetos desportivos e paradesportivos.

9) PRÊMIOS E RECONHECIMENTOS

Marca mais valiosa do Brasil – avaliada em R$ 19,3 bilhões em 2013 pela consultoria Interbrand, é a décima vez consecutiva que nossa marca lidera este *ranking*.

Latin Finance's Banks of the Year Awards 2013 – fomos eleitos pela publicação nas categorias *Latin Finance Bank of the Year*, *Bank of the Year Brazil*, *Investment Bank of the Year Brazil*.

As 100 empresas que têm a melhor reputação no Brasil – na pesquisa divulgada pelo Exame.com e pela Revista Exame, na qual revela as companhias que têm a melhor imagem no mercado brasileiro, somos o 1º lugar do *ranking* do setor financeiro.

Best Bank Award 2013 da Revista *Global Finance* – os vencedores são escolhidos por meio de pesquisa com analistas, executivos e consultores de instituições financeiras e fomos reconhecidos nas seguintes categorias:

- *Best Emerging Markets Banks in Latin America* para o Banco Itaú Paraguay;
- *World's Best Subcustodian Banks* para os nossos serviços de custódia no Brasil, Paraguai e Uruguai;
- *Best Investment Bank* e *Best Debt Bank* para o Itaú BBA, destaque em *Regional Winners – Latin America* e *Country Winners – Brazil*.

As Melhores da Dinheiro 2013 – promovido pela Revista Isto É Dinheiro, o *ranking* premia as melhores empresas do ano utilizando critérios de gestão, sendo eles: sustentabilidade financeira, recursos humanos, inovação e qualidade, responsabilidade socioambiental e governança corporativa. Vencemos pela sétima vez o *ranking* no setor de bancos.

Época NEGÓCIOS 360º – organizado pela Revista Época, o guia é realizado em parceria com a Fundação Dom Cabral, que faz uma avaliação completa das maiores empresas do país considerando as dimensões: desempenho financeiro, governança corporativa, práticas de recursos humanos, inovação, visão de futuro e responsabilidade socioambiental. Conquistamos novamente o 1º lugar no setor de bancos nesse guia que está em sua segunda edição.

10) AUDITORIA INDEPENDENTE – Instrução CVM nº 381

Procedimentos Adotados pela Sociedade

A política de atuação do Itaú Unibanco Holding S.A., empresas controladas e controladora, na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa dos nossos auditores independentes, se fundamenta na regulamentação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Esses princípios consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

No período de janeiro a dezembro de 2013, não foram contratados junto aos auditores independentes e partes a eles relacionadas, serviços não relacionados à auditoria externa em patamar superior a 5% do total dos honorários relativos aos serviços de auditoria externa.

Conforme estabelecido na instrução CVM nº 381, relacionamos os outros serviços prestados e sua data de contratação:

- 07 de janeiro, 20 de março, 31 de julho e 28 de agosto – aquisição de materiais técnicos.
- 28 de fevereiro – revisão dos aspectos relacionados ao programa de continuidade de negócios.

Justificativa dos Auditores Independentes – PricewaterhouseCoopers

A prestação de outros serviços profissionais não relacionados à auditoria externa, acima descritos, não afeta a independência nem a objetividade na condução dos exames de auditoria externa efetuados ao Itaú Unibanco e suas controladas. A política de atuação com o Itaú Unibanco na prestação de serviços não relacionados à auditoria externa se substancia nos princípios que preservam a independência do Auditor Independente e todos foram observados na prestação dos referidos serviços, incluindo a sua aprovação pelo Comitê de Auditoria.

11) BACEN – Circular nº 3.068/01

O Itaú Unibanco declara ter capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria "Mantidos até o Vencimento", no montante de R$ 10,1 bilhões, representando 3,4% do total de títulos e valores mobiliários.

12) IFRS (*International Financial Reporting Standards*)

Divulgamos as demonstrações contábeis completas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), na mesma data desta publicação, conforme Ofício Circular CVM/SEP 01/13. Em 2013, lideramos o ranking do estudo *Company Reporting IFRS Annual Report Benchmarking*, um relatório que analisa de forma independente, técnica e aprofundada as demonstrações financeiras divulgadas pelas companhias e seus concorrentes. Nosso relatório foi destacado pela apresentação continua de informações financeiras, em linha com os requisitos regulamentares, e cuja qualidade é considerada superior quando comparadas aos nossos pares locais e internacionais.

13) AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos nossos colaboradores, pelo empenho e talento que nos permitem obter resultados consistentes, e aos nossos clientes e acionistas, pela confiança que nos é depositada.

(Aprovado na Reunião do Conselho de Administração de 03 de Fevereiro de 2014).

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente
Pedro Moreira Salles

Vice-Presidentes
Alfredo Egydio Arruda Villela Filho
Roberto Egydio Setubal

Conselheiros
Alfredo Egydio Setubal
Candido Botelho Bracher
Demosthenes Madureira de Pinho Neto
Gustavo Jorge Laboissière Loyola
Henri Penchas
Israel Vainboim
Nildemar Secches
Pedro Luiz Bodin de Moraes
Ricardo Villela Marino

COMITÊ DE AUDITORIA

Presidente
Gustavo Jorge Laboissière Loyola

Membros
Alkimar Ribeiro Moura
Geraldo Travaglia Filho
Guy Almeida Andrade
Luiz Alberto Fiore

CONSELHO FISCAL

Presidente
Iran Siqueira Lima

Conselheiros
Alberto Sozin Furuguem
Luiz Alberto de Castro Falleiros

DIRETORIA

Diretor Presidente
Roberto Egydio Setubal

Diretores Vice-Presidentes
Alfredo Egydio Setubal (*)
Candido Botelho Bracher

Diretores Executivos
Caio Ibrahim David
Claudia Politanski
Eduardo Mazzilli de Vassimon
Ricardo Baldin

Diretores
Alexsandro Broedel Lopes
Ana Tereza de Lima e Silva Prandini
Eduardo Hiroyuki Miyaki
Emerson Macedo Bortoloto
Robert George Stribling
Rodrigo Luis Rosa Couto
Rogério Paulo Calderón Peres

(*) Diretor de Relações com Investidores

Contador
Reginaldo José Camilo
CRC-1SP – 114.497/O-9

Diretor Presidente e Diretor Geral
Roberto Egydio Setubal

Diretores Vice-Presidentes
Alexandre de Barros
Alfredo Egydio Setubal
Caio Ibrahim David
Claudia Politanski
Eduardo Mazzilli de Vassimon
José Castro Araújo Rudge
Márcio de Andrade Schettini
Marco Ambrogio Crespi Bonomi
Ricardo Villela Marino

Diretores Executivos
André Sapoznik
Carlos Eduardo Monico
Fernando Marsella Chacon Ruiz
Flávio Augusto Aguiar de Souza
Gustavo Adolfo Funcia Murgel
Luís Antonio Rodrigues
Luís Fernando Staub
Milton Maluhy Filho

Diretores
Adilso Martins de Lima
Adriano Cabral Volpini
Alberto Fernandes
Alexsandro Broedel Lopes
Álvaro de Alvarenga Freire Pimentel
Ana Carla Abrão Costa
Ana Tereza de Lima e Silva Prandini
Andréa Matteucci Pinotti Cordeiro
Carlos Eduardo de Castro
Carlos Eduardo Maccariello
Carlos Henrique Donegá Aidar
Carlos Orestes Vanzo
Cesar Padovan
Cícero Marcus de Araújo
Cintia Carbonieri Araújo
Claudio César Sanches
Cláudio José Coutinho Arromatte
Cristiane Magalhães Teixeira Portella
Cristina Cestari Spada
Daniel Luiz Gleizer
Edilson Pereira Jardim
Fabiana Pascon Bastos

Diretores (Continuação)
Fernando Barçante Tostes Malta
Fernando Della Torre Chagas
Fernando José Costa Teles
Fernando Mattar Beyruti
Flávio Delfino Júnior
Francisco Vieira Cordeiro Neto
Gabriel Amado de Moura
Guilherme Martins Vasconcelos
Henrique Pinto Echenique
João Antonio Dantas Bezerra Leite
Jorge Luiz Viegas Ramalho
José Félix Valencia Ríos
José Isern
José Virgilio Vita Neto
Leila Cristiane Barboza Braga de Melo
Leon Gottlieb
Luís Eduardo Gross Siqueira Cunha
Luís Tadeu Mantovani Sassi
Luiz Antonio Nogueira de França
Luiz Eduardo Loureiro Veloso
Luiz Fernando Butori Reis dos Santos
Luiz Severiano Ribeiro
Marcello Siniscalchi
Marcelo Boock
Marcelo Luis Orticelli
Marco Antonio Sudano
Marcos Antônio Vaz de Magalhães
Marcos Vanderlei Belini Ferreira
Mario Luiz Amabile
Messias dos Santos Esteves
Osvaldo José Dal Fabbro
Paulo Meirelles de Oliveira Santos
Renata Helena de Oliveira Tubini
Ricardo Lima Soares
Ricardo Orlando
Ricardo Ribeiro Mandacaru Guerra
Ricardo Urquijo Lazcano
Roberto Fernando Vicente
Rodrigo Luis Rosa Couto
Rogério Carvalho Braga
Rogério Paulo Calderón Peres
Romildo Gonçalves Valente
Rooney Silva
Sergio Guillinet Fajerman
Sergio Souza Fernandes Junior
Wagner Bettini Sanches

BANCO ITAÚ BBA S.A.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente
Roberto Egydio Setubal

Vice-Presidentes
Alfredo Egydio Setubal
Candido Botelho Bracher

Conselheiros
Antonio Carlos Barbosa de Oliveira
Caio Ibrahim David
Eduardo Mazzilli de Vassimon
Henri Penchas
João Dionísio Filgueira Barreto Amoêdo

DIRETORIA

Diretor Presidente
Candido Botelho Bracher

Diretores Vice-Presidentes
Alberto Fernandes
Daniel Luiz Gleizer
Jean-Marc Robert Nogueira Baptista Etlin

Diretores Executivos
Álvaro de Alvarenga Freire Pimentel
André Luís Teixeira Rodrigues
Fernando Fontes Iunes
José Augusto Durand

Diretores
Alberto Zoffmann do Espírito Santo
Alexandre Enrico Silva Figliolino
André Carvalho Whyte Gailey
André Ferrari
Caio Ibrahim David
Cristiano Rogério Cagne
Eduardo Cardoso Armonia
Eduardo Corsetti
Elaine Cristina Zanatta Rodrigues Vasquinho
Emerson Savi Junqueira
Fabio Massashi Okumura
Flávio Delfino Júnior
Gilberto Frussa
Ilan Goldfajn
João Carlos de Gênova
Luiz Felipe Monteiro Arcuri Trevisan
Marcello Peccinini de Chiaro
Marcelo Ariel Rosenhek
Marco Antônio Sudano
Mário Lúcio Gurgel Pires
Mário Luís Brugnetti
Thales Ferreira Silva
Vanessa Lopes Reisner

ITAÚ SEGUROS S.A.

Diretor Presidente
Fernando José Costa Teles

Diretores
Adriano Cabral Volpini
Alexsandro Broedel Lopes
Antonio Eduardo Márquez de Figueiredo Trindade
Cláudio José Coutinho Arromatte
Fernando Barçante Tostes Malta (*)
Henrique Pinto Echenique
Mario Luiz Amabile

(*) Eleito em AGE de 14/08/2013. Em fase de homologação pela Susep.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Balanço Patrimonial Consolidado (Nota 2a)
(Em Milhares de Reais)

Ativo	Nota	31/12/2013	31/12/2012
Circulante		**799.706.362**	**742.223.042**
Disponibilidades		**16.576.023**	**13.967.096**
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	**4b e 6**	**158.826.440**	**181.636.483**
Aplicações no Mercado Aberto		131.180.802	155.456.244
Aplicações no Mercado Aberto - Recursos Garantidores das Provisões Técnicas SUSEP	11b	2.624.798	2.750.763
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		25.020.840	23.429.476
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	**4c, 4d e 7**	**223.511.178**	**203.186.230**
Carteira Própria		56.857.141	77.843.120
Vinculados a Compromissos de Recompra		47.565.537	19.937.168
Vinculados a Prestação de Garantias		11.075.905	4.879.713
Títulos Objeto de Operações Compromissadas com Livre Movimentação		11.514	636.370
Vinculados ao Banco Central		11.987.650	11.672.854
Instrumentos Financeiros Derivativos		6.935.709	6.893.500
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - Cotas de Fundos de PGBL/VGBL	11b	82.393.950	75.146.080
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - Outros Títulos	11b	6.683.772	6.177.425
Relações Interfinanceiras		**77.369.886**	**63.917.021**
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar		164.360	95.963
Depósitos no Banco Central		77.010.281	63.701.372
SFH - Sistema Financeiro da Habitação		2.606	1.808
Correspondentes		192.639	102.185
Repasses Interfinanceiros		-	15.693
Relações Interdependências		**7.063**	**4.859**
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos	**8**	**219.061.125**	**193.306.500**
Operações com Características de Concessão de Crédito	4e	232.519.255	208.823.816
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	4f	(13.458.130)	(15.517.316)
Outros Créditos		**100.971.335**	**82.776.403**
Carteira de Câmbio	9	43.951.920	29.760.887
Rendas a Receber		1.758.046	1.402.580
Operações com Emissores de Cartão de Crédito	4e	22.640.178	20.780.666
Crédito com Operações de Seguros e Resseguros	4m I e 11b	5.191.906	4.407.167
Negociação e Intermediação de Valores		2.215.461	2.641.614
Diversos	13a	25.213.824	23.783.489
Outros Valores e Bens	**4g**	**3.383.312**	**3.428.450**
Bens Não Destinados a Uso		165.711	161.834
(Provisões para Desvalorizações)		(49.006)	(44.455)
Prêmios Não Ganhos de Resseguros	4m I	767.071	589.585
Despesas Antecipadas	4g e 13b	2.499.536	2.721.486
Realizável Longo Prazo		**288.424.219**	**258.988.972**
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	**4b e 6**	**826.286**	**397.453**
Aplicações no Mercado Aberto		194.549	1.336
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		631.737	396.117
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	**4c, 4d e 7**	**73.822.582**	**72.987.628**
Carteira Própria		42.923.179	44.074.674
Vinculados a Compromissos de Recompra		19.808.340	16.075.672
Vinculados a Prestação de Garantias		599.067	2.696.950
Instrumentos Financeiros Derivativos		5.445.663	5.619.759
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - Outros Títulos	11b	5.046.333	4.520.573
Relações Interfinanceiras - SFH - Sistema Financeiro da Habitação		**722.982**	**687.757**
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos	**8**	**166.802.683**	**145.233.501**
Operações com Características de Concessão de Crédito	4e	179.715.738	157.461.123
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	4f	(12.913.055)	(12.227.622)
Outros Créditos		**44.336.778**	**37.949.650**
Carteira de Câmbio	9	2.096.782	1.198.809
Diversos	13a	42.239.996	36.750.841
Outros Valores e Bens	**4g**	**1.912.908**	**1.732.983**
Prêmios Não Ganhos de Resseguros	4m I	281.971	**117.838**
Despesas Antecipadas	4g e 13b	1.630.937	1.615.145
Permanente		**17.590.729**	**13.212.662**
Investimentos	**4h e 15a II**	**3.438.743**	**2.956.473**
Participações em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto		2.990.486	2.144.095
Outros Investimentos		698.123	1.080.893
(Provisão para Perdas)		(249.866)	(268.515)
Imobilizado de Uso	**4i e 15b**	**6.510.912**	**5.565.701**
Imóveis de Uso		3.949.103	3.431.010
Outras Imobilizações de Uso		10.447.418	9.141.039
(Depreciações Acumuladas)		(7.885.609)	(7.006.348)
Ágio	**4j e 15b**	**1.921.230**	**101.424**
Intangível	**4k e 15b**	**5.719.844**	**4.589.064**
Direitos Por Aquisição Folhas de Pagamento		1.151.960	1.479.325
Outros Ativos Intangíveis		6.541.682	4.999.422
(Amortização Acumulada)		(1.973.798)	(1.889.683)
Total do Ativo		**1.105.721.310**	**1.014.424.676**

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

Balanço Patrimonial Consolidado (Nota 2a)

(Em Milhares de Reais)

Passivo	Nota	31/12/2013	31/12/2012
Circulante		**604.738.307**	**545.122.293**
Depósitos	**4b e 10b**	**208.538.406**	**175.658.059**
Depósitos a Vista		42.891.432	34.916.237
Depósitos de Poupança		106.166.141	83.451.406
Depósitos Interfinanceiros		7.823.474	7.393.566
Depósitos a Prazo		51.657.359	49.896.850
Captações no Mercado Aberto	**4b e 10c**	**174.095.581**	**178.532.280**
Carteira Própria		98.001.810	70.690.482
Carteira de Terceiros		76.081.355	106.528.933
Carteira Livre Movimentação		12.416	1.312.865
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	**4b e 10d**	**22.692.798**	**31.571.699**
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares		17.218.089	22.804.423
Recursos de Debêntures		-	1.569.053
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior		5.474.709	7.198.223
Relações Interfinanceiras		**613.232**	**288.334**
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar		175.766	108.326
Correspondentes		437.466	180.008
Relações Interdependências		**4.504.227**	**4.690.600**
Recursos em Trânsito de Terceiros		4.470.142	4.467.247
Transferências Internas de Recursos		34.085	223.353
Obrigações por Empréstimos e Repasses	**4b e 10e**	**38.577.030**	**30.762.634**
Empréstimos		25.804.025	18.902.188
Repasses		12.773.005	11.860.446
Instrumentos Financeiros Derivativos	**4d e 7g**	**5.711.481**	**5.538.292**
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	**4m II e 11a**	**11.985.260**	**11.544.418**
Outras Obrigações		**138.020.292**	**106.535.977**
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		204.980	399.009
Carteira de Câmbio	9	44.241.826	29.898.547
Sociais e Estatutárias	16b II	3.209.028	3.058.887
Fiscais e Previdenciárias	4n, 4o e 14c	7.906.770	8.684.089
Negociação e Intermediação de Valores		5.745.717	4.252.959
Operações com Cartões de Crédito	4e	54.254.423	45.109.552
Dívidas Subordinadas	10f	6.133.405	3.378.594
Diversas	13c	16.324.143	11.754.340
Exigível a Longo Prazo		**416.929.610**	**393.042.637**
Depósitos	**4b e 10b**	**65.845.056**	**67.541.530**
Depósitos Interfinanceiros		371.016	206.700
Depósitos a Prazo		65.474.040	67.334.830
Captações no Mercado Aberto	**4b e 10c**	**118.083.596**	**110.285.541**
Carteira Própria		93.041.434	93.078.835
Carteira Livre Movimentação		25.042.162	17.206.706
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	**4b e 10d**	**23.563.592**	**23.535.880**
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares		12.978.555	14.734.730
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior		10.585.037	8.801.150
Obrigações por Empréstimos e Repasses	**4b e 10e**	**38.076.272**	**28.362.573**
Empréstimos		7.833.763	4.175.006
Repasses		30.242.509	24.187.567
Instrumentos Financeiros Derivativos	**4d e 7g**	**5.708.443**	**5.590.025**
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	**4m II e 11a**	**90.074.635**	**81.665.475**
Outras Obrigações		**75.578.016**	**76.061.613**
Carteira de Câmbio	9	2.066.170	1.205.499
Fiscais e Previdenciárias	4n, 4o e 14c	11.025.197	12.927.665
Dívidas Subordinadas	10f	49.505.657	50.993.531
Diversas	13c	12.980.992	10.934.918
Resultados de Exercícios Futuros	**4p**	**1.125.454**	**1.137.364**
Participação Minoritária nas Subsidiárias	**16e**	**1.903.455**	**902.773**
Patrimônio Líquido	**16**	**81.024.484**	**74.219.609**
Capital Social		60.000.000	45.000.000
Reservas de Capital		870.456	843.694
Reservas de Lucros		23.543.151	28.392.526
Ajustes de Avaliação Patrimonial	4c, 4d e 7d	(1.534.691)	1.506.889
(Ações em Tesouraria)		(1.854.432)	(1.523.500)
Total do Passivo		**1.105.721.310**	**1.014.424.676**

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração do Resultado Consolidado (Nota 2a)
(Em Milhares de Reais)

	Nota	2º Semestre 2013	01/01 a 31/12/2013	01/01 a 31/12/2012
Receitas da Intermediação Financeira		**50.932.595**	**93.821.387**	**99.878.400**
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos		30.156.274	58.838.600	60.164.320
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos		14.374.224	25.337.337	25.802.821
Receitas Financeiras das Operações com Seguros, Previdência e Capitalização	11c	3.127.923	3.893.154	7.144.322
Resultado de Operações de Câmbio		693.897	1.324.714	1.282.510
Resultado das Aplicações Compulsórias		2.580.277	4.427.582	5.484.427
Despesas da Intermediação Financeira		**(27.490.733)**	**(48.702.020)**	**(49.382.303)**
Operações de Captação no Mercado		(22.659.492)	(41.599.430)	(40.426.110)
Despesas Financeiras de Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	11c	(2.896.035)	(3.436.407)	(6.513.361)
Operações de Empréstimos e Repasses		(1.935.206)	(3.666.183)	(2.442.832)
Resultado da Intermediação Financeira Antes dos Créditos de Liquidação Duvidosa		**23.441.862**	**45.119.367**	**50.496.097**
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	**8d I**	**(6.090.657)**	**(13.594.752)**	**(19.361.924)**
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		(8.802.961)	(18.655.034)	(24.025.146)
Receita de Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo		2.712.304	5.060.282	4.663.222
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		**17.351.205**	**31.524.615**	**31.134.173**
Outras Receitas (Despesas) Operacionais		**(6.053.222)**	**(11.768.682)**	**(14.844.755)**
Receitas de Prestação de Serviços	13d	8.825.508	16.811.469	14.488.226
Administração de Recursos		1.878.627	3.574.508	3.083.627
Serviços de Conta Corrente		372.138	735.242	670.076
Cartões de Crédito		3.987.109	7.601.799	6.157.299
Operações de Crédito e Garantias Prestadas		956.317	1.777.427	1.594.746
Serviços de Recebimentos		728.599	1.430.044	1.439.626
Outros		902.718	1.692.449	1.542.852
Rendas de Tarifas Bancárias	13e	3.794.712	7.254.545	5.825.110
Resultado de Operações com Seguros, Previdência e Capitalização	11c	1.766.993	3.527.681	2.990.015
Despesas de Pessoal	13f	(7.938.066)	(15.329.410)	(14.026.524)
Outras Despesas Administrativas	13g	(7.990.164)	(15.086.621)	(14.192.242)
Despesas Tributárias	4o e 14a II	(2.147.496)	(4.328.034)	(4.485.391)
Resultado de Participações em Coligadas, Entidades Controladas em Conjunto e Outros Investimentos	15a III	675.149	834.281	335.375
Outras Receitas Operacionais	13h	805.601	956.660	278.319
Outras Despesas Operacionais	13i	(3.845.459)	(6.409.253)	(6.057.643)
Resultado Operacional		**11.297.983**	**19.755.933**	**16.289.418**
Resultado não Operacional	**13j**	**31.745**	**36.949**	**1.241.506**
Resultado Antes da Tributação Sobre o Lucro e Participações		**11.329.728**	**19.792.882**	**17.530.924**
Imposto de Renda e Contribuição Social	**4o e 14a I**	**(2.460.138)**	**(3.702.009)**	**(3.223.966)**
Devidos sobre Operações do Período		(4.088.842)	(8.191.220)	(8.075.972)
Referentes a Diferenças Temporárias		1.628.704	4.489.211	4.852.006
Participações no Lucro - Administradores - Estatutárias - Lei nº 6.404 de 15/12/1976		**(137.232)**	**(258.857)**	**(159.026)**
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	**16e**	**(91.947)**	**(136.267)**	**(553.992)**
Lucro Líquido		**8.640.411**	**15.695.749**	**13.593.940**
Média Ponderada da Quantidade de Ações em Circulação	**16a**		**4.965.679.803**	**4.969.755.788**
Lucro Líquido por Ação - R$			**3,16**	**2,74**
Valor Patrimonial por Ação - R$ (Em Circulação em 31/12)			**16,34**	**14,93**

Informações Suplementares

Exclusão dos Efeitos não Recorrentes	**2a e 22k**	**140.071**	**448.761**
Lucro Líquido sem os Efeitos não Recorrentes		**15.835.820**	**14.042.701**
Lucro Líquido por Ação - R$		**3,19**	**2,83**

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa
(Em Milhares de Reais)

	Nota	2º Semestre 2013	01/01 a 31/12/2013	01/01 a 31/12/2012
Lucro Líquido Ajustado		**17.165.220**	**34.149.396**	**40.161.679**
Lucro Líquido		8.640.411	15.695.749	13.593.940
Ajustes ao Lucro Líquido:		8.524.809	18.453.647	26.567.739
Opções de Outorgas Reconhecidas		103.349	211.661	202.903
Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos / Passivos)	7h	(1.007.879)	224.963	(510.793)
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		(1.363.077)	(2.590.114)	(1.546.322)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		8.802.961	18.655.034	24.025.146
Despesa de Juros e Variação Cambial de Operações com Dívida Subordinada		1.428.682	4.813.545	4.292.776
Despesa de Juros de Operações com Debêntures		10.342	41.345	138.213
Despesas Financeiras Provisões Técnicas de Previdência e Capitalização		2.896.035	3.436.407	6.513.361
Depreciações e Amortizações	15b	1.177.013	2.334.895	2.212.352
Despesa de Atualização/Encargos de Provisão de Passivos Contingentes e Obrigações Legais	12b	362.970	800.762	1.178.185
Provisão de Passivos Contingentes e Obrigações Legais	12b	2.796.625	4.533.583	4.792.699
Receita de Atualização/Encargos de Depósitos em Garantia	12b	(151.167)	(265.342)	(302.443)
Tributos Diferidos		(1.628.704)	(4.489.211)	(4.852.006)
Resultado de Participações em Coligadas, Entidades Controladas em Conjunto e Outros Investimentos	15a III	(675.149)	(834.281)	(335.375)
Receita de Juros e Variação Cambial de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda		(4.306.056)	(8.481.677)	(4.724.666)
Receita de Juros e Variação Cambial de Títulos e Valores Mobiliários Mantidos até o Vencimento		(338.907)	(544.844)	(494.548)
(Ganho) Perda na Alienação de Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	7i	383.138	540.203	(2.570.928)
(Ganho) Perda na Alienação de Investimentos		(68.811)	(68.136)	(1.876.222)
(Ganho) Perda na Alienação de Bens não de Uso Próprio		6.284	(796)	(54.676)
(Ganho) Perda na Alienação do Imobilizado		2.936	9.278	20.182
Resultado dos Acionistas Minoritários		91.947	136.267	553.992
Outros		2.277	(9.895)	(94.092)
Variações de Ativos e Obrigações		**7.196.787**	**1.555.034**	**7.729.952**
(Aumento) Redução em Ativos		**(29.010.025)**	**(52.357.024)**	**(117.239.870)**
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		30.648.929	23.200.236	(67.800.614)
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos / Passivos)		(13.287.906)	(7.779.386)	(39.923.035)
Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil		(11.326.229)	(13.308.909)	34.351.182
Relações Interfinanceiras e Relações Interdependências (Ativos / Passivos)		(137.907)	(43.017)	892.571
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos		(35.451.101)	(56.581.076)	(42.936.247)
Outros Créditos e Outros Valores e Bens		48.698	120.881	(3.072.118)
Operações da Carteira de Câmbio e Negociação e Intermediação de Valores (Ativos / Passivos)		495.491	2.034.247	1.248.391
(Redução) Aumento em Obrigações		**36.206.812**	**53.912.058**	**124.969.822**
Depósitos		27.412.754	29.251.881	563.167
Captações no Mercado Aberto		2.910.586	3.396.418	99.999.284
Recursos por Emissão de Títulos		(6.418.889)	(7.282.136)	3.020.108
Obrigações por Empréstimos e Repasses		7.498.237	17.512.360	2.523.147
Operações com Cartões de Crédito (Ativos / Passivos)		4.110.016	1.425.587	1.559.532
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização		904.053	4.282.056	11.970.124
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		(4.545.539)	(211.970)	(456.966)
Outras Obrigações		4.314.909	5.566.628	5.490.273
Resultado de Exercícios Futuros		20.685	(28.766)	301.153
Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social		(2.760.258)	(6.756.266)	(6.642.631)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades Operacionais		**21.601.749**	**28.948.163**	**41.249.000**
Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos Recebidos de Coligadas		164.539	220.106	203.815
Recursos da Venda de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda		12.652.191	29.816.357	17.771.413
Recursos do Resgate de Títulos Valores Mobiliários Mantidos Até o Vencimento		205.997	464.953	397.375
Alienação de Bens não de Uso Próprio		60.785	110.098	138.629
Alienação de Investimentos		416.198	555.706	1.909.821
Alienação de Imobilizado de Uso		42.047	60.253	226.355
Distrato de Contratos do Intangível		201.253	201.865	183.546
Aquisição de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda		(19.861.480)	(39.375.791)	(51.879.179)
Aquisição de Títulos e Valores Mobiliários Mantidos até o Vencimento		(171.085)	(584.899)	(103)
Caixa e Equivalentes de Caixa Líquido de Ativos e Passivos decorrentes da Aquisição da Credicard	2c	(2.874.603)	(2.874.603)	-
Aquisição de Investimentos		(429.275)	(488.083)	(852.519)
Aquisição de Imobilizado de Uso	15b	(1.480.252)	(2.514.902)	(1.913.062)
Aquisição de Intangível	15b	(1.162.027)	(1.663.720)	(1.794.384)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Investimento		**(12.235.713)**	**(16.072.661)**	**(35.608.293)**
Captação de Obrigações por Dívida Subordinada		-	-	23.998.330
Resgate de Obrigações por Dívida Subordinada		396.953	(3.546.608)	(12.893.465)
Captação de Obrigações por Debêntures		-	-	1.500.000
Resgate de Obrigações por Debêntures		(537.325)	(1.610.398)	(1.107.956)
Variação da Participação dos Acionistas Minoritários	16e	47.641	410.935	51.590
Aquisição de Participação minoritária na Redecard S.A.	2c	-	-	(11.752.193)
Outorga de Opções de Ações		72.718	215.310	208.603
Aquisições de Ações para Tesouraria		(406.324)	(662.215)	(122.333)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos a Acionistas Minoritários		(32.252)	(37.408)	(377.789)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos		(1.822.758)	(5.368.868)	(5.206.470)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Financiamento		**(2.281.347)**	**(10.599.252)**	**(5.701.683)**
Aumento / (Diminuição) Líquido em Caixa e Equivalentes de Caixa		**7.084.689**	**2.276.250**	**(60.975)**
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período		37.354.428	40.935.830	37.616.895
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		1.363.077	2.590.114	1.546.322
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	4a e 5	45.802.194	45.802.194	39.102.242

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração Consolidada do Valor Adicionado
(Em Milhares de Reais)

	Nota	2º Semestre 2013	01/01 a 31/12/2013		01/01 a 31/12/2012	
Receitas		**61.385.064**	**110.132.506**		**105.339.652**	
Intermediação Financeira		50.932.595	93.821.387		99.878.400	
Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias		12.620.220	24.066.014		20.313.336	
Resultado das Operações com Seguros, Previdência e Capitalização		1.766.993	3.527.681		2.990.015	
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	8d	(6.090.657)	(13.594.752)		(19.361.924)	
Outras		2.155.913	2.312.176		1.519.825	
Despesas		**(31.336.192)**	**(55.111.273)**		**(55.439.946)**	
Intermediação Financeira		(27.490.733)	(48.702.020)		(49.382.303)	
Outras		(3.845.459)	(6.409.253)		(6.057.643)	
Insumos Adquiridos de Terceiros		**(6.447.539)**	**(12.105.991)**		**(11.564.430)**	
Materiais, Energia e Outros	13g	(187.004)	(355.566)		(385.785)	
Serviços de Terceiros	13g	(1.670.426)	(3.260.045)		(3.301.855)	
Outras		(4.590.109)	(8.490.380)		(7.876.790)	
Processamento de Dados e Telecomunicações	13g	(1.940.982)	(3.700.611)		(3.524.268)	
Propaganda, Promoções e Publicações	13g	(873.105)	(1.341.428)		(926.005)	
Instalações		(632.567)	(1.215.646)		(1.253.570)	
Transportes	13g	(228.181)	(453.940)		(499.697)	
Segurança	13g	(278.226)	(548.632)		(510.974)	
Viagens	13g	(105.637)	(194.133)		(187.722)	
Outras		(531.411)	(1.035.990)		(974.554)	
Valor Adicionado Bruto		**23.601.333**	**42.915.242**		**38.335.276**	
Depreciação e Amortização	13g	**(957.404)**	**(1.880.687)**		**(1.653.696)**	
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade		**22.643.929**	**41.034.555**		**36.681.580**	
Valor Adicionado Recebido em Transferência	**15a III**	**675.149**	**834.281**		**335.375**	
Valor Adicionado Total a Distribuir		**23.319.078**	**41.868.836**		**37.016.955**	
Distribuição do Valor Adicionado		**23.319.078**	**41.868.836**		**37.016.955**	
Pessoal		**7.212.960**	**13.932.896**	**33,3%**	**12.570.570**	**34,0%**
Remuneração Direta		5.798.840	11.137.963	26,6%	10.583.111	28,6%
Benefícios		1.101.931	2.153.607	5,1%	1.294.717	3,5%
F.G.T.S.		312.189	641.326	1,5%	692.742	1,9%
Impostos, Taxas e Contribuições		**6.788.539**	**11.003.981**	**26,3%**	**9.324.337**	**25,2%**
Federais		6.318.086	10.108.194	24,1%	8.551.437	23,1%
Estaduais		7.410	12.553	0,0%	21.889	0,1%
Municipais		463.043	883.234	2,1%	751.011	2,0%
Remuneração de Capitais de Terceiros - Aluguéis		**585.221**	**1.099.943**	**2,6%**	**974.116**	**2,6%**
Remuneração de Capitais Próprios		**8.732.358**	**15.832.016**	**37,8%**	**14.147.932**	**38,2%**
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio		1.905.509	3.245.818	7,8%	3.448.944	9,3%
Lucros Retidos / (Prejuízo) do Período		6.734.902	12.449.931	29,7%	10.144.996	27,4%
Participação dos não-controladores nos Lucros Retidos		91.947	136.267	0,3%	553.992	1,5%

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Balanço Patrimonial
(Em Milhares de Reais)

Ativo	Nota	31/12/2013	31/12/2012
Circulante		**15.446.870**	**13.705.257**
Disponibilidades		**171.746**	**15.883**
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	**4b e 6**	**470.688**	**1.009.894**
Aplicações no Mercado Aberto		81.135	125.631
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		389.553	884.263
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos - Carteira Própria	**4c, 4d e 7**	**11.942.582**	**10.414.705**
Outros Créditos		**2.856.739**	**2.264.677**
Rendas a Receber	15a I	2.407.354	1.912.525
Diversos	13a	449.385	352.152
Outros Valores e Bens - Despesas Antecipadas	**4g**	**5.115**	**98**
Realizável a Longo Prazo		**37.978.466**	**32.972.061**
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez - Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	**4b e 6**	**37.677.990**	**32.519.737**
Outros Créditos - Diversos	**13a**	**300.476**	**452.324**
Permanente		**56.162.764**	**58.231.645**
Investimentos		**56.162.662**	**58.231.446**
Participações em Controladas	4h e 15a I	56.162.662	58.231.446
Imobilizado de Uso	**4i**	**102**	**199**
Total do Ativo		**109.588.100**	**104.908.963**

Passivo			
Circulante		**1.645.489**	**1.629.845**
Depósitos - Depósitos Interfinanceiros	**4b e 10b**	**106.540**	**-**
Recursos de Aceite e Emissão de Títulos	**4b e 10d**	**5.542**	**5.542**
Outras Obrigações		**1.533.407**	**1.624.303**
Sociais e Estatutárias	16b II	1.034.675	1.361.735
Fiscais e Previdenciárias	4n, 4o e 14c	212.479	1.836
Dívidas Subordinadas	10f	257.431	225.042
Diversas		28.822	35.690
Exigível a Longo Prazo		**18.712.867**	**17.458.540**
Recursos de Aceite e Emissão de Títulos	**4b e 10d**	**500.000**	**500.000**
Outras Obrigações		**18.212.867**	**16.958.540**
Fiscais e Previdenciárias	4n, 4o e 14c	1.052	1.079.500
Dívidas Subordinadas	10f	18.192.517	15.861.842
Diversas		19.298	17.198
Patrimônio Líquido	**16**	**89.229.744**	**85.820.578**
Capital Social		60.000.000	45.000.000
Reservas de Capital		870.456	843.694
Reservas de Lucros		31.748.411	39.993.495
Ajustes de Avaliação Patrimonial	4c, 4d e 7d	(1.534.691)	1.506.889
(Ações em Tesouraria)		(1.854.432)	(1.523.500)
Total do Passivo		**109.588.100**	**104.908.963**

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração do Resultado
(Em Milhares de Reais)

	Nota	2º Semestre 2013	01/01 a 31/12/2013	01/01 a 31/12/2012
Receitas da Intermediação Financeira		**1.960.062**	**3.549.205**	**3.088.498**
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos		1.960.062	3.549.205	3.088.498
Despesas da Intermediação Financeira		**(539.972)**	**(1.020.395)**	**(1.038.396)**
Operações de Captação no Mercado		(539.972)	(1.020.395)	(1.038.396)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		**1.420.090**	**2.528.810**	**2.050.102**
Outras Receitas (Despesas) Operacionais		**5.981.230**	**9.531.635**	**8.525.408**
Despesas de Pessoal		(110.404)	(225.981)	(208.521)
Outras Despesas Administrativas		(19.266)	(38.530)	(41.365)
Despesas Tributárias	14a II	(38.494)	(149.596)	(201.843)
Resultado de Participações em Controladas	15a I	6.027.810	9.849.993	9.040.708
Outras Receitas (Despesas) Operacionais		121.584	95.749	(63.571)
Resultado Operacional		**7.401.320**	**12.060.445**	**10.575.510**
Resultado não Operacional		**5.024**	**19.878**	**24.549**
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações		**7.406.344**	**12.080.323**	**10.600.059**
Imposto de Renda e Contribuição Social	**4p**	**(798.936)**	**(407.592)**	**201.937**
Devidos sobre Operações do Período		99.330	32.930	70.770
Referentes a Diferenças Temporárias		(898.266)	(440.522)	131.167
Participações no Lucro - Administradores - Estatutárias - Lei nº 6.404 de 15/12/1976		**(4.230)**	**(11.342)**	**(2.458)**
Lucro Líquido		**6.603.178**	**11.661.389**	**10.799.538**
Média Ponderada da Quantidade de Ações em Circulação	**16a**		**4.965.679.803**	**4.969.755.788**
Lucro Líquido por Ação - R$			**2,35**	**2,17**
Valor Patrimonial por Ação - R$ (Em Circulação em 31/12)			**17,99**	**17,27**

Informações Suplementares

Exclusão dos Efeitos não Recorrentes	**2a e 22k**	**140.071**	**448.761**
Lucro Líquido sem os Efeitos não Recorrentes		**11.801.460**	**11.248.299**
Lucro Líquido por Ação - R$		**2,38**	**2,26**

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (Nota 16)

(Em Milhares de Reais)

	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Lucros	Ajustes de Avaliação Patrimonial (Nota 7d)	Lucros Acumulados	(Ações em Tesouraria)	Total
SALDOS EM 01/07/2013	**60.000.000**	**905.634**	**27.008.052**	**(598.077)**	**-**	**(1.616.663)**	**85.698.946**
Aquisições de Ações para Tesouraria	-	-	-	-	-	(406.324)	(406.324)
Outorga de Opções de Ações	-	(138.527)	42.690	-	-	168.555	72.718
Outorga de Opções Reconhecidas	-	103.349	-	-	-	-	103.349
Ajustes de Avaliação Patrimonial:							
Variação do Ajuste a Valor de Mercado	-	-	-	(550.754)	-	-	(550.754)
Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós Emprego	-	-	-	(385.860)	-	-	(385.860)
Lucro Líquido	-	-	-	-	6.603.178	-	6.603.178
Destinações:							
Reserva Legal	-	-	330.159	-	(330.159)	-	-
Reservas Estatutárias	-	-	2.222.635	-	(2.222.635)	-	-
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	-	-	2.144.875	-	(4.050.384)	-	(1.905.509)
SALDOS EM 31/12/2013	**60.000.000**	**870.456**	**31.748.411**	**(1.534.691)**	**-**	**(1.854.432)**	**89.229.744**
MUTAÇÕES NO PERÍODO	**-**	**(35.178)**	**4.740.359**	**(936.614)**	**-**	**(237.769)**	**3.530.798**
Saldos em 01/01/2012	**45.000.000**	**763.413**	**34.422.444**	**(139.142)**	**-**	**(1.663.562)**	**78.383.153**
Aquisições de Ações para Tesouraria	-	-	-	-	-	(122.333)	(122.333)
Outorga de Opções de Ações	-	(122.622)	68.830	-	-	262.395	208.603
Outorga de Opções Reconhecidas	-	202.903	-	-	-	-	202.903
Complemento de Juros sobre o Capital Próprio Pagos em 13/03/2012 - Exercício 2011	-	-	(1.450)	-	-	-	(1.450)
Pagamento de Juros sobre o Capital Próprio em 13/03/2012 - Declarados após 31/12/2011	-	-	(1.846.923)	-	-	-	(1.846.923)
Ajustes de Avaliação Patrimonial:							
Variação do Ajuste a Valor de Mercado	-	-	-	1.646.031	-	-	1.646.031
Lucro Líquido	-	-	-	-	10.799.538	-	10.799.538
Destinações:							
Reserva Legal	-	-	539.977	-	(539.977)	-	-
Reservas Estatutárias	-	-	5.083.013	-	(5.083.013)	-	-
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	-	-	1.727.604	-	(5.176.548)	-	(3.448.944)
Saldos em 31/12/2012	**45.000.000**	**843.694**	**39.993.495**	**1.506.889**	**-**	**(1.523.500)**	**85.820.578**
Mutações no Período	**-**	**80.281**	**5.571.051**	**1.646.031**	**-**	**140.062**	**7.437.425**
Saldos em 01/01/2013	**45.000.000**	**843.694**	**39.993.495**	**1.506.889**	**-**	**(1.523.500)**	**85.820.578**
Capitalização por Reservas - AGO/E de 19/04/2013	15.000.000	-	(15.000.000)	-	-	-	-
Aquisições de Ações para Tesouraria	-	-	-	-	-	(662.215)	(662.215)
Outorga de Opções de Ações	-	(184.899)	68.926	-	-	331.283	215.310
Outorga de Opções Reconhecidas	-	211.661	-	-	-	-	211.661
Complemento de Juros sobre o Capital Próprio Pagos em 14/03/2013 - Exercício 2012	-	-	(1.977)	-	-	-	(1.977)
Pagamento de Juros sobre o Capital Próprio em 14/03/2013 - Declarados após 31/12/2012 - R$ 0,3824 por ação	-	-	(1.727.604)	-	-	-	(1.727.604)
Ajustes de Avaliação Patrimonial:							
Variação do Ajuste a Valor de Mercado	-	-	-	(2.663.221)	-	-	(2.663.221)
Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós Emprego	-	-	-	(378.359)	-	-	(378.359)
Lucro Líquido	-	-	-	-	11.661.389	-	11.661.389
Destinações:							
Reserva Legal	-	-	583.069	-	(583.069)	-	-
Reservas Estatutárias	-	-	5.235.886	-	(5.235.886)	-	-
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	-	-	2.596.616	-	(5.842.434)	-	(3.245.818)
Saldos em 31/12/2013	**60.000.000**	**870.456**	**31.748.411**	**(1.534.691)**	**-**	**(1.854.432)**	**89.229.744**
Mutações no Período	**15.000.000**	**26.762**	**(8.245.084)**	**(3.041.580)**	**-**	**(330.932)**	**3.409.166**

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração dos Fluxos de Caixa
(Em Milhares de Reais)

	Nota	2º Semestre 2013	01/01 a 31/12/2013	01/01 a 31/12/2012
Lucro Líquido Ajustado		**3.140.430**	**5.903.069**	**2.938.452**
Lucro Líquido		6.603.178	11.661.389	10.799.538
Ajustes ao Lucro Líquido:		(3.462.748)	(5.758.320)	(7.861.086)
Outorga de Opções Reconhecidas		103.349	211.661	202.903
Despesa de Juros e Variação Cambial de Operações com Dívida Subordinada		1.549.527	3.396.297	1.052.355
Tributos Diferidos		898.266	440.522	(131.167)
Resultado de Participação em Controladas	15a I	(6.027.810)	(9.849.993)	(9.040.708)
Amortização de Ágio		28.872	57.745	57.745
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		(14.991)	(14.639)	(2.291)
Outros		39	87	77
Variação de Ativos e Obrigações		**(1.801.557)**	**(1.197.088)**	**266.533**
(Aumento) Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens		(470.688)	(390.924)	(4.123)
(Redução) Aumento em Outras Obrigações		(1.330.869)	(806.164)	270.656
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades Operacionais		**1.338.873**	**4.705.981**	**3.204.985**
Juros sobre o Capital Próprio / Dividendos Recebidos		724.645	8.722.953	9.261.061
(Aumento) Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		1.555.311	(4.663.543)	(1.761.650)
(Aumento) Redução em Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos / Passivos)		(648.796)	(1.527.877)	(10.401.074)
(Aquisição) Alienação de Investimentos		(138.345)	(398.330)	(510.511)
(Aquisição) Alienação de Imobilizado de Uso		10	11	(33)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Investimento		**1.492.825**	**2.133.214**	**(3.412.207)**
Aumento (Redução) em Depósitos		4.610	106.540	(4.832.444)
Captação em Obrigações por Dívida Subordinada		-	-	10.309.458
Resgate em Obrigações por Dívida Subordinada		(544.626)	(1.033.234)	(472.378)
Outorga de Opções de Ações		72.718	215.310	208.603
Aquisições de Ações para Tesouraria		(406.324)	(662.215)	(122.333)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos		(1.822.758)	(5.368.868)	(5.206.470)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Financiamento		**(2.696.380)**	**(6.742.467)**	**(115.564)**
Aumento / (Diminuição) Líquido em Caixa e Equivalentes de Caixa		**135.318**	**96.728**	**(322.786)**
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período		102.571	141.514	462.009
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		14.991	14.639	2.291
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	4a e 5	252.881	252.881	141.514

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

Demonstração do Valor Adicionado

(Em Milhares de Reais)

	Nota	2º semestre 2013	01/01 a 31/12/2013	01/01 a 31/12/2012
Receitas		**4.024.933**	**6.042.921**	**3.270.754**
Intermediação Financeira		1.960.062	3.549.205	3.088.498
Outras		2.064.871	2.493.716	182.256
Despesas de Intermediação Financeira		**(539.971)**	**(1.020.395)**	**(1.038.396)**
Despesas de Intermediação Financeira		(539.971)	(1.020.395)	(1.038.396)
Insumos Adquiridos de Terceiros		**(19.020)**	**(38.044)**	**(40.912)**
Serviços de Terceiros		(9.731)	(17.037)	(19.488)
Propaganda, Promoções e Publicações		(295)	(1.265)	(1.816)
Despesas com Serviços do Sistema Financeiro		(2.007)	(4.157)	(4.079)
Seguros		(2.668)	(5.307)	(4.054)
Outras		(4.319)	(10.278)	(11.475)
Valor Adicionado Bruto		**3.465.942**	**4.984.482**	**2.191.446**
Depreciação e Amortização		**(42)**	**(88)**	**(77)**
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade		**3.465.900**	**4.984.394**	**2.191.369**
Valor Adicionado Recebido em Transferência	**15a I**	**6.027.810**	**9.849.993**	**9.040.708**
Valor Adicionado Total a Distribuir		**9.493.710**	**14.834.387**	**11.232.077**
Distribuição do Valor Adicionado		**9.493.710**	**14.834.387**	**11.232.077**
Pessoal		112.399	233.161	206.953
Remuneração Direta		111.336	231.023	204.300
Benefícios		881	1.700	2.007
F.G.T.S.		182	438	646
Impostos, Taxas e Contribuições		2.777.926	2.939.440	225.210
Federais		2.777.924	2.939.402	225.194
Municipais		2	38	16
Remuneração de Capitais de Terceiros - Aluguéis		207	397	376
Remuneração de Capitais Próprios		6.603.178	11.661.389	10.799.538
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Provisionados		1.905.509	3.245.818	3.448.944
Lucros Retidos / (Prejuízo) do Período		4.697.669	8.415.571	7.350.594

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Exercício de 01/01 a 31/12 de 2013 e 2012

(Em Milhares de Reais)

Nota 1 – Contexto Operacional

O Itaú Unibanco Holding S.A. (ITAÚ UNIBANCO HOLDING) é uma companhia aberta que, em conjunto com empresas coligadas e controladas, atua no Brasil e no exterior, na atividade bancária em todas as modalidades por meio de suas carteiras: comercial, de investimento, de crédito imobiliário, de crédito, financiamento e investimento e de arrendamento mercantil, inclusive as de operações de câmbio e nas atividades complementares, destacando-se as de Seguros, Previdência Privada, Capitalização, Corretagem de Títulos e Valores Mobiliários e Administração de Cartões de Crédito, Consórcios, Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas.

Nota 2 - Apresentação das Demonstrações Contábeis

a) Apresentação das Demonstrações Contábeis

As Demonstrações Contábeis do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e de suas Controladas (ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO) foram elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações, incluindo as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638, de 28/12/2007, e Lei nº 11.941, de 27/05/2009, em consonância, quando aplicável, com os normativos do BACEN, do Conselho Monetário Nacional (CMN), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC), que incluem práticas e estimativas contábeis no que se refere à constituição de provisões e avaliação dos ativos financeiros.

A fim de possibilitar a análise do Lucro Líquido é apresentado logo abaixo à Demonstração de Resultado Consolidado o "Lucro Líquido Sem os Efeitos não Recorrentes", destacando-se esse efeito numa única rubrica denominada "Exclusão dos Efeitos não Recorrentes" (Nota 22k).

Conforme determina o parágrafo único do artigo 7º da Circular nº 3.068, de 08/11/2001, do BACEN, os títulos e valores mobiliários classificados como títulos para negociação (Nota 4c) são apresentados no Balanço Patrimonial, no Ativo Circulante, independentemente de suas datas de vencimento.

As operações de arrendamento mercantil financeiro são apresentadas a valor presente no Balanço Patrimonial, e as receitas e despesas relacionadas, que representam o resultado financeiro dessas operações, estão apresentadas agrupadas na rubrica Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos da Demonstração do Resultado. As Operações de Adiantamento sobre Contratos de Câmbio são reclassificadas de Outras Obrigações – Carteira de Câmbio para Operações de Crédito. O resultado de câmbio é apresentado de forma ajustada, com a reclassificação de despesas e receitas, de maneira a representar exclusivamente a variação e diferenças de taxas incidentes sobre as contas patrimoniais representativas de moedas estrangeiras.

b) Consolidação

Conforme determinado no parágrafo 1º, do artigo 2º, da Circular nº 2.804, de 11/02/1998, do BACEN, as demonstrações contábeis do ITAÚ UNIBANCO HOLDING abrangem a consolidação de suas dependências no exterior.

Os saldos das contas patrimoniais e de resultado e os valores das transações entre as empresas consolidadas são eliminados. Estão consolidados os fundos de investimentos onde as empresas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING são principais beneficiárias ou detentoras das principais obrigações. Os títulos e aplicações pertencentes às carteiras desses fundos estão classificados por tipo de operação e foram distribuídos por tipo de papel, nas mesmas categorias em que originalmente foram alocados. Os efeitos da variação cambial sobre os investimentos no exterior estão apresentados na rubrica de Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos na Demonstração do Resultado Consolidado.

A diferença no Lucro Líquido e no Patrimônio Líquido entre ITAÚ UNIBANCO HOLDING e ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO (Nota 16d) resulta da adoção de critérios distintos na amortização de ágios originados nas aquisições de investimentos e no registro de transações com acionistas minoritários onde não há alteração de controle (Nota 4q), líquidos dos respectivos créditos tributários.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, os ágios registrados em controladas, originados substancialmente da associação ITAÚ e UNIBANCO são amortizados com base na expectativa de rentabilidade futura e em laudos de avaliação ou pela realização dos investimentos, conforme normas e orientações do CMN e do BACEN.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, a partir de 01/01/2010, os ágios originados nas aquisições de investimentos deixaram de ser integralmente amortizados nas demonstrações contábeis consolidadas (Nota 4j). Até 31/12/2009 os ágios gerados foram integralmente amortizados nos períodos em que ocorreram os investimentos.

As demonstrações contábeis consolidadas abrangem o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas diretas e indiretas, destacando-se:

		País de Constituição	Atividade	Participação % no capital votante em		Participação % no capital total em	
				31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Banco Citicard S.A.	(Nota 2c)	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	-	100,00%	-
CitiFinancial Promotora de Negócios e Cobrança S.A.	(Nota 2c)	Brasil	Prestação de Serviços	100,00%	-	100,00%	-
Banco Dibens S.A.		Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaú Veículos S.A.	(1)	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	99,99%
Banco Investcred Unibanco S.A.	(2)	Brasil	Instituição Financeira	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Banco Itaú Argentina S.A.		Argentina	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	99,99%
Banco Itaú BBA International S.A.	(3)	Portugal	Instituição Financeira	-	99,99%	-	99,99%
Banco Itaú BBA S.A.		Brasil	Instituição Financeira	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%
Banco Itaú Chile		Chile	Instituição Financeira	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%
Banco Itaú BMG Consignado S.A	(4) (Nota 2c)	Brasil	Instituição Financeira	70,00%	100,00%	70,00%	100,00%
Banco Itaú Europa Luxembourg S.A.		Luxemburgo	Instituição Financeira	100,00%	99,99%	100,00%	99,99%
Banco Itaú Paraguay S.A.		Paraguai	Instituição Financeira	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%
Banco Itaú Suisse S.A.		Suíça	Instituição Financeira	100,00%	99,99%	100,00%	99,99%
Banco Itaú Uruguay S.A.		Uruguai	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaucard S.A.		Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaucred Financiamentos S.A.	(5)	Brasil	Instituição Financeira	-	100,00%	-	100,00%
Banco Itauleasing S.A.		Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Cia. Itaú de Capitalização		Brasil	Capitalização	100,00%	99,99%	100,00%	99,99%
Dibens Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil		Brasil	Arrendamento Mercantil	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Unibanco Veículos Administradora de Consórcios Ltda.	(6)	Brasil	Administração de Consórcios	100,00%	99,99%	100,00%	99,99%
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	(2)	Brasil	Sociedade de Crédito	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Hipercard Banco Múltiplo S.A.		Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Administradora de Consórcios Ltda.		Brasil	Administração de Consórcios	100,00%	99,99%	100,00%	99,99%
Itaú Ásia Securities Ltd		Hong Kong	Corretora de Valores	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itau Bank, Ltd.	(7)	Ilhas Cayman	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itau BBA Colombia S.A. Corporación Financiera		Colômbia	Instituição Financeira	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%
Itaú BBA International PLC		Reino Unido	Instituição Financeira	100,00%	99,99%	100,00%	99,99%
Itaú BBA USA Securities Inc.		Estados Unidos	Corretora de Valores	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros		Brasil	Securitizadora	100,00%	99,99%	99,98%	99,98%
Itaú Corretora de Valores S.A.		Brasil	Corretora de Títulos e Valores Mobiliários	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.		Brasil	Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários	100,00%	100,00%	99,99%	99,99%
Itaú Japan Asset Management Limited		Japão	Administradora de Fundos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Middle East Limited		Emirados Árabes	Representação	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Seguros S.A.		Brasil	Seguros	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Unibanco Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento	(8) (Nota 2c)	Brasil	Sociedade de Crédito	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Unibanco S.A.		Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Unibanco Serviços e Processamento de Informações Comerciais Ltda.		Brasil	Serviços de Tecnologia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Vida e Previdência S.A.		Brasil	Previdência Complementar	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Luizacred S.A. Soc. Cred. Financiamento Investimento	(2)	Brasil	Sociedade de Crédito	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Redecard S.A. (Rede)		Brasil	Adquirente	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Tarjetas Unisoluciones S. A. de Capital Variable		México	Administradora de Cartões	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

(1) Nova denominação social do Banco Fiat S.A.

(2) Entidades anteriormente consolidadas proporcionalmente, consolidadas integralmente a partir de 01/01/2013.

(3) Empresa incorporada em 01.02.2013 pela Itaú BBA International PLC.

(4) Nova denominação social do Banco Banerj S.A..

(5) Empresa incorporada em 31.07.2013 pelo Itaú Unibanco S.A.

(6) Nova denominação social da Fiat Administradora de Consórcios Ltda.

(7) Não contempla a participação das Ações Preferenciais Resgatáveis (Nota 10f).

(8) Nova denominação social da FAI - Financeira Americanas Itaú S.A. Crédito, Financiamento e Investimento.

c) Desenvolvimento de Negócios

BSF Holding S.A. (“Banco Carrefour”)

Em 23 de abril de 2012, o BACEN aprovou o Contrato de Compra e Venda de Ações celebrado em 14/04/2011, entre o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e o Carrefour Comércio e Indústria Ltda. (“Carrefour Brasil”), para aquisição de 49% do BSF Holding S.A. ("Banco Carrefour") pelo valor de R$ 816.255, gerando ágio de R$ 580.301, com a transferência das ações em 31/05/2012.

FAI - Financeira Americanas Itaú S.A. Crédito, Financiamento e Investimento (“FAI”)

Em 09 de agosto de 2012, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING informou que iria encerrar sua parceria com a Lojas Americanas S.A. (“LASA”), celebrada em 2005, para a oferta, distribuição e comercialização, com exclusividade pela FAI (entidade controlada em conjunto por ITAÚ UNIBANCO HOLDING e LASA), de produtos e serviços financeiros, securitários e previdenciários aos clientes da LASA e de suas afiliadas.

Em consequência de referido encerramento, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e LASA celebraram, nesta data, contrato de compra e venda e outras avenças por meio do qual a LASA concordou em (i) vender para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING a totalidade da participação que detinha no capital social da FAI, pelo valor de R$ 95 milhões; e (ii) adquirir o direito de lavra detido pela FAI, relativo à exclusividade para a oferta, distribuição e comercialização dos produtos e serviços financeiros por meio dos canais de distribuição da LASA e/ou de suas afiliadas, pelo valor aproximado de R$ 112 milhões. A conclusão da operação estava sujeita à aprovação do Banco Central do Brasil, a qual foi obtida em 27 de dezembro de 2012.

Como resultado dessa transação, a FAI deixou de ser uma entidade controlada em conjunto entre ITAÚ UNIBANCO HOLDING e LASA e passou a ser uma subsidiária integral do ITAÚ UNIBANCO HOLDING Em 31/12/2012 o saldo das contas patrimoniais da FAI foram consolidados integralmente, entretanto o resultado do exercício de 2012 foi consolidado proporcionalmente.

Redecard

Em 24 de setembro de 2012, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING concluiu o leilão de oferta pública de aquisição de ações (OPA) para fins de cancelamento do registro de companhia aberta da Redecard, nos termos do edital da OPA publicado em 23 de agosto de 2012.

Como resultado do leilão e a aquisição privada, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING adquiriu até 30 de setembro de 2012, por meio de sua subsidiária Banestado Participações, Administração e Serviços Ltda., 298.989.237 ações ordinárias de emissão da Redecard, representativas de 44,4% do capital social, passando a deter 635.474.593 ações ordinárias, representativas de 94,4% de seu capital social. As ações foram adquiridas pelo preço unitário de R$ 35,00, totalizando o valor de R$ 10.469.234 (incluindo taxas e corretagens).

Com o intuito de concluir a compra da participação minoritária remanescente, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING adquiriu por meio de sua subsidiária Banestado Participações, Administração e Serviços Ltda., 36.423.856 ações ordinárias (24.207.582 em outubro de 2012; 9.893.659 em novembro de 2012; e 2.322.615 em dezembro de 2012) pelo valor ofertado na OPA de 24 de setembro de 2012 de R$ 35,00 acrescentado da variação da SELIC do período, resgatou 999.884 ações ordinárias e cancelou 72.372 ações em tesouraria, aumentando a sua participação no capital social de 94,4% para 100,0%, totalizando o valor de R$ 1.282.959 (incluindo taxas e corretagens).

No dia 18 de outubro de 2012, a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) cancelou o registro da Redecard como companhia aberta.

A alteração de participação na Redecard está contabilizada como transação de capital pois não representa alteração no controle. A diferença entre o valor pago e o valor correspondente aos acionistas minoritários foi reconhecida diretamente no Patrimônio Líquido Consolidado na rubrica Reservas de Lucros.

Associação com o Banco BMG S.A.

Em 09 de Julho de 2012 o ITAÚ UNIBANCO HOLDING celebrou o Contrato de Associação com o Banco BMG S.A. ("BMG"), visando à oferta, distribuição e comercialização de créditos consignados por meio da constituição de instituição financeira, o Banco Itaú BMG Consignado S.A. (“Itaú BMG Consignado”). Após a obtenção da aprovação prévia necessária para início das operações, emitida pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica - CADE em 17 de Outubro de 2012, os documentos finais foram assinados em 13 de Dezembro de 2012 e o Banco BMG passou a ser acionista do Itaú BMG Consignado em 7 de Janeiro de 2013. A conclusão da operação estava sujeita à aprovação do Banco Central do Brasil, a qual foi obtida em 18 de Abril de 2013.

Como resultado desta transação, o patrimônio líquido atribuído aos acionistas não controladores aumentou em R$ 303.177.

Credicard

Em 14 de Maio de 2013, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING celebrou um contrato de compra e venda de ações e quotas com o Banco Citibank, para aquisição do Banco Citicard S.A. e da Citifinancial Promotora de Negócios e Cobranças Ltda., pelo valor de R$ 2.948.410 (atualizado monetariamente), incluindo a marca “Credicard”. A operação gerou um ágio de R$ 1.878.840. A conclusão da operação estava sujeita à aprovação do Banco Central do Brasil, a qual foi obtida em 12 de dezembro de 2013 e liquidada em 20 de dezembro de 2013.

O Banco Citicard e a Citifinancial são entidades responsáveis pela oferta e distribuição de produtos e serviços financeiros da marca “Credicard”, principalmente empréstimos pessoais e cartões de crédito.

Em função desta operação, o ITAÚ UNIBANCO passou a consolidar integralmente o Banco Citicard e a Citifinancial Promotora de Negócios e Cobranças Ltda. nas Demonstração Contábeis Consolidadas a partir de dezembro de 2013. Os saldos patrimoniais e de resultado referentes a Credicard em 31 de Dezembro de 2013 estão apresentados abaixo:

ATIVO	ITAU UNIBANCO HOLDING sem CREDICARD	CREDICARD + Eliminações	ITAU UNIBANCO HOLDING
Circulante e Realizável a Longo Prazo	**1.083.690.985**	**4.439.596**	**1.088.130.581**
Disponibilidades	**16.540.426**	**35.597**	**16.576.023**
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	**161.630.336**	**(1.977.610)**	**159.652.726**
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	**297.320.327**	**13.433**	**297.333.760**
Relações Interfinanceiras	**78.092.868**	**-**	**78.092.868**
Relações Interdependência	**7.063**	**-**	**7.063**
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos	**378.974.948**	**6.888.860**	**385.863.808**
Operações com Características de Concessão de Crédito	404.064.852	**8.170.141**	412.234.993
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(25.089.904)	**(1.281.281)**	(26.371.185)
Outros Créditos	**145.829.197**	**(521.084)**	**145.308.113**
Carteira de Cambio	46.048.702	**-**	46.048.702
Operações com Emissores de Cartão de Crédito	24.672.217	**(2.032.039)**	22.640.178
Diversos	75.108.278	**1.510.955**	76.619.233
Outros Valores e Bens	**5.295.820**	**400**	**5.296.220**
Permanente	**18.349.620**	**(758.891)**	**17.590.729**
Investimentos	4.508.222	**(1.069.479)**	3.438.743
Imobilizado de Uso	6.498.401	**12.511**	6.510.912
Ágio	1.921.230	**-**	1.921.230
Intangível	5.421.767	**298.077**	5.719.844
Total do Ativo	**1.102.040.605**	**3.680.705**	**1.105.721.310**

PASSIVO	ITAU UNIBANCO HOLDING sem CREDICARD	CREDICARD + Eliminações	ITAU UNIBANCO HOLDING
Circulante e Exigível a Longo Prazo	**1.018.015.816**	**3.652.101**	**1.021.667.917**
Depósitos	**274.388.986**	**(5.524)**	**274.383.462**
Captações no Mercado Aberto	**292.349.306**	**(170.129)**	**292.179.177**
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	**46.256.390**	**-**	**46.256.390**
Relações Interfinanceiras	**613.232**	**-**	**613.232**
Relações Interdependência	**4.504.227**	**-**	**4.504.227**
Obrigações por Empréstimos e Repasses	**76.637.373**	**15.929**	**76.653.302**
Instrumentos Financeiros Derivativos	**11.419.924**	**-**	**11.419.924**
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	**102.059.895**	**-**	**102.059.895**
Outras Obrigações	**209.786.483**	**3.811.825**	**213.598.308**
Carteira de Cambio	46.307.996	-	46.307.996
Operações com Cartões de Crédito	51.470.799	2.783.624	54.254.423
Dividas Subordinadas	55.639.062	-	55.639.062
Diversos	56.368.626	1.028.201	57.396.827
Resultados de Exercícios Futuros	**1.125.454**	**-**	**1.125.454**
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	**1.903.455**	**-**	**1.903.455**
Patrimônio Líquido	**80.995.880**	**28.604**	**81.024.484**
Capital Social	60.000.000	-	60.000.000
Reservas de Capital	870.456	-	870.456
Reservas de Lucros	23.514.547	28.604	23.543.151
Ajustes de Avaliação Patrimonial	(1.534.691)	-	(1.534.691)
(Ações em Tesouraria)	(1.854.432)	-	(1.854.432)
Total do Passivo	**1.102.040.605**	**3.680.705**	**1.105.721.310**

Demonstração do Resultado	ITAU UNIBANCO HOLDING sem CREDICARD	CREDICARD + Eliminações	ITAU UNIBANCO HOLDING
Receitas de Intermediação Financeira	**93.702.727**	**118.660**	**93.821.387**
Despesas da Intermediação Financeira	**(48.690.064)**	**(11.956)**	**(48.702.020)**
Resultado da Intermediação Financeira Antes dos Créditos de Liquidação Duvidosa	**45.012.663**	**106.704**	**45.119.367**
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	**(13.530.824)**	**(63.928)**	**(13.594.752)**
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	**31.481.839**	**42.776**	**31.524.615**
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	**(11.760.453)**	**(8.229)**	**(11.768.682)**
Receitas de Prestação de Serviços	16.763.354	48.115	16.811.469
Rendas de Tarifas Bancárias	7.225.093	29.452	7.254.545
Resultado de Operações com Seguros, Previdência e Capitalização	3.527.681	-	3.527.681
Despesas de Pessoal	(15.307.305)	(22.105)	(15.329.410)
Outras Despesas Administrativas	(15.024.656)	(61.965)	(15.086.621)
Despesas Tributárias	(4.314.782)	(13.252)	(4.328.034)
Resultado de Participações em Coligadas e Outros Investimentos	834.281	-	834.281
Outras Receitas Operacionais	951.541	5.119	956.660
Outras Despesas Operacionais	(6.415.660)	6.407	(6.409.253)
Resultado Operacional	**19.721.386**	**34.547**	**19.755.933**
Resultado não Operacional	**19.872**	**17.077**	**36.949**
Resultado Antes da Tributação Sobre o Lucro e Participações	**19.741.258**	**51.624**	**19.792.882**
Imposto de Renda e Contribuição Social	**(3.678.989)**	**(23.020)**	**(3.702.009)**
Participações nos Lucros - Administradores - Estatutárias - Lei nº 6.404 de 15/12/1976	**(258.857)**	**-**	**(258.857)**
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	**(136.267)**	**-**	**(136.267)**
Lucro Líquido	**15.667.145**	**28.604**	**15.695.749**

Cencosud S.A.

Em 17 de Junho de 2013, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING assinou um Memorando de Entendimentos com a Cencosud S.A. (“Cencosud”), rede de varejo chilena, buscando uma aliança estratégica por 15 anos, a ser implementada por meio de uma associação.

A implementação da transação estava sujeita à satisfação de determinadas condições precedentes, incluindo a aprovação das autoridades regulatórias competentes. Apesar do ITAÚ UNIBANCO HOLDING ter atuado em estrito cumprimento do previsto no Memorando de Entendimentos entre as partes e envidado seus maiores esforços na negociação dos contratos definitivos com a Cencosud, a referida negociação não logrou êxito, razão pela qual não será concretizada a associação pretendida.

BMG Seguradora S.A.

Em 25 de Junho de 2013, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio do Banco Itaú BMG Consignado S.A.(“JV”), sociedade indiretamente controlada pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING, celebrou contrato de compra e venda de ações com controladores do Banco BMG S.A. (“Vendedores”), por meio do qual se comprometeu a adquirir, por meio de uma das controladas da JV, 99,996% das ações de emissão da BMG Seguradora S.A..

A BMG Seguradora gerou R$ 62,6 milhões em volume de prêmios retidos durante o ano de 2012 e, durante os meses de janeiro a maio de 2013, um volume de prêmios retidos de R$ 42,4 milhões, 77% acima do volume gerado em igual período de 2012.

A BMG Seguradora celebrou acordos de exclusividade com o Banco BMG S.A. e com a JV para a distribuição de produtos securitários a serem atrelados aos produtos comercializados por esses bancos.

A aprovação do Banco Central do Brasil foi obtida em 19 de Dezembro de 2013 e a operação foi liquidada em 27/01/2014 pelo montante de R$ 88.138. Estima-se que referida aquisição não acarrete efeitos contábeis relevantes nos resultados do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, que consolidará a operação em suas demonstrações contábeis.

Citibank N.A. Uruguay Branch

Em 28 de Junho de 2013, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de sua subsidiária Banco Itaú Uruguay S.A. (“BIU”) firmou contrato definitivo com o Citibank N.A. Uruguay Branch (“Citi”), por meio do qual foram estabelecidas as regras para aquisição pelo BIU da operação de varejo conduzida pelo Citi no Uruguai.

Como resultado da operação, o BIU assumirá uma carteira de mais de 15.000 clientes no Uruguai relacionados à operação de varejo (conta corrente, poupança e depósitos a prazo). Os ativos adquiridos envolvem principalmente as operações de cartão de crédito que o Citi desenvolve no Uruguai sob as bandeiras Visa, Mastercard e Diners, as quais representavam, em 2012, pouco mais de 6% do market share uruguaio.

O valor envolvido na operação em questão não é significativo para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e, portanto, não acarretará efeitos contábeis relevantes em seus resultados.

A concretização da operação está sujeita à satisfação de determinadas condições precedentes, incluindo a aprovação das autoridades regulatórias competentes.

Parceria com a Fiat

Em 20 de agosto de 2013 o ITAU UNIBANCO HOLDING informou que renovou por mais 10 anos, por meio de sua controlada Itaú Unibanco S.A., o acordo de cooperação comercial que mantém com Fiat Group Automobiles S.p.A. e Fiat Automóveis S.A. (“Fiat”). Esse acordo prevê (i) a exclusividade para a oferta de financiamento em campanhas promocionais da montadora Fiat para venda de automóveis zero quilômetro; e (ii) o uso exclusivo da marca Fiat em atividades relacionadas ao financiamento de veículos.

Não se espera que a operação acarrete efeitos relevantes nos resultados do ITAU UNIBANCO HOLDING.

Nota 3 - Exigibilidades de Capital e Limites de Imobilização

a) Índices de Basileia e de Imobilização

Apresentamos abaixo os principais indicadores em 31/12/2013, obtidos conforme regulamentação em vigor que define o Consolidado Operacional como base de apuração:

	Consolidado Operacional [1]
Patrimônio de Referência [2]	125.143.549
Índice de Basiléia	16,6%
Nível I	11,6%
Capital Principal	11,6%
Capital Complementar	0,0%
Nível II	5,0%
Índice de Imobilização	49,9%
Folga de Imobilização	103.859

(1) Demonstrações contábeis consolidadas contendo somente as empresas financeiras. A partir da data base out/13, conforme Resolução 4.278, este passa a ser o consolidado base de apuração;

(2) O CMN, por meio das Resoluções nº 4.192, de 01/03/2013 e 4.278, de 31/10/2013, define o Patrimônio de Referência (PR), para fins de apuração dos limites operacionais, como o somatório de dois níveis, Nível I e II, onde Nível I consiste no somatório de Capital Principal e Capital Complementar. A apuração é composta por itens integrantes do Patrimônio Líquido aplicado deduções e ajustes prudenciais, além dos instrumentos elegíveis, primordialmente dívidas subordinadas.

A Administração julga adequado o atual nível do índice de Basileia (16,6% com base no Consolidado Operacional, sendo 11,6% de Capital Principal e Nível I e 5,0% de Nível II), levando em consideração que:

a) Supera em 5,6 pontos percentuais o mínimo exigido pelas autoridades (11,0%); e

b) Considerando os demais valores de realização dos ativos (Nota 18) e o montante de provisionamentos complementar ao mínimo requerido (Nota 8c), o índice passaria a ser de 17,4%.

O Consolidado Econômico Financeiro deixou de ser apurado para efeitos de capital de acordo com as normas vigentes. Considerando as regras atualmente vigentes o índice de Basileia para esse consolidado seria 16,0%.

As Resoluções nº 4.192 de 01/03/2013 e nº 4.278 de 21/10/2013 do CMN dispõem sobre os critérios de apuração dos Requerimentos Mínimos de Patrimônio de Referência, de Nível I e de Capital Principal e a Resolução 4.193 de 01/03/2013 institui o Adicional de Capital Principal. Para os cálculos das parcelas de risco, foram observados os procedimentos da Circulares nºs 3.644, de 04/03/2013, 3.652, de 26/03/2013, 3.679, de 31/10/2013 e 3.696, de 03/01/2014 para risco de crédito, das Circulares nºs 3.634, 3.635, 3.636, 3.637, 3.638, 3.639, 3.641 e 3.645, de 04/03/2013 e das Cartas-Circulares nºs 3.310, de 15/04/2008 e 3.498, de 08/04/2011 para risco de mercado, e das Circulares nº 3.640, de 04/03/2013 e 3.675, de 31/10/2013 e da Carta-Circular nº 3.625, de 27/12/2013 para risco operacional. Para a parcela de risco operacional, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING optou pela utilização da Abordagem Padronizada Alternativa.

Até 31/12/2013, caso as exposições relativas ao risco de moeda estrangeira (RWA_{CAM}) sejam iguais ou inferiores a 2% do PR, o valor da Pcam será igual a zero. Caso a nova regra estivesse em vigor, os índices seriam reduzidos em cerca de 0,2%.

O Patrimônio de Referência utilizado para o cálculo dos índices e os Ativos Ponderados de Risco em 31/12/2013 estão demonstrados abaixo:

	Consolidado Operacional	
Patrimônio Líquido ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A. (Consolidado)	**81.024.484**	
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	1.821.899	
Alteração de Participação em Subsidiária em Transações de Capital	6.119.819	
Patrimônio Líquido Consolidado (BACEN)	**88.966.202**	
Ações Preferenciais com Cláusula de Resgate Excluídas do Nível I	(924.605)	
Deduções do Capital Principal	(632.365)	
Capital Principal	**87.409.232**	
Instrumentos Elegíveis a Compor o Capital Complementar	-	
Deduções do Capital Complementar	-	
Capital Complementar	**-**	
Nível I (Capital Principal + Capital Complementar)	**87.409.232**	
Instrumentos Elegíveis para Compor o Nível II	37.740.318	
Deduções do Nível II	(6.001)	
Nível II	**37.734.317**	
Patrimônio de Referência (Nível I + Nível II)	**125.143.549**	
Ativos Ponderados de Risco:	**755.441.023**	
Ativos Ponderados de Risco de Crédito (RWA_{CPAD})	**694.038.878**	**91,9%**
a) Por Fator de Ponderação (FPR):		
FPR de 2%	75.213	0,0%
FPR de 20%	6.761.143	0,9%
FPR de 35%	6.516.602	0,9%
FPR de 50%	27.464.408	3,6%
FPR de 75%	123.554.368	16,4%
FPR de 85%	122.190.932	16,2%
FPR de 100%	307.217.421	40,7%
FPR de 150%	29.580.084	3,9%
FPR de 250%	24.275.393	3,2%
FPR de 300%	22.660.161	3,0%
FPR de 1250%	13.060.793	1,7%
Derivativos - Ganho Potencial Futuro e Variação da qualidade crediticia da contraparte	10.682.360	1,4%
b) Por Tipo:		
Títulos e Valores Mobiliários	39.341.241	5,2%
Operações de Crédito - Varejo	100.212.952	13,3%
Operações de Crédito - Não Varejo	240.165.585	31,8%
Coobrigações - Varejo	192.486	0,0%
Coobrigações - Não Varejo	62.867.115	8,3%
Compromissos de Crédito - Varejo	23.095.969	3,1%
Compromissos de Crédito - Não Varejo	26.579.242	3,5%
Outras Exposições	201.584.288	26,7%
Ativos Ponderados de Risco Operacional (RWA_{OPAD})	**36.847.145**	**4,9%**
Varejo	6.402.799	0,8%
Comercial	11.455.142	1,5%
Finanças Corporativas	1.035.525	0,1%
Negociação e Vendas	11.664.791	1,5%
Pagamentos e Liquidações	2.723.607	0,4%
Serviços de Agente Financeiro	1.595.030	0,2%
Administração de Ativos	1.925.752	0,3%
Corretagem de Varejo	44.499	0,0%
Planos de Negócios	-	0,0%
Ativos Ponderados de Risco de Mercado (RWA_{MPAD})	**24.555.000**	**3,3%**
Ouro, moeda estrangeira e operações sujeitas à variação cambial (RWA_{CAM})	**-**	**0,0%**
Operações sujeitas à variação de taxas de juros	**22.107.254**	**2,9%**
Prefixadas denominadas em real (RWA_{JUR1})	4.859.036	0,6%
Cupons de moedas estrangeiras (RWA_{JUR2})	8.211.709	1,1%
Cupom de índices de preços (RWA_{JUR3})	8.789.227	1,2%
Cupons de taxas de juros (RWA_{JUR4})	247.282	0,0%
Operações sujeitas à variação do preço de *commodities* (RWA_{COM})	**361.673**	**0,0%**
Operações sujeitas à variação do preço de ações (RWA_{ACS})	**2.086.073**	**0,3%**
RWA	**755.441.023**	**100,0%**
Patrimônio de Referência Mínimo Requerido	**83.098.513**	
Folga em relação ao Patrimônio de Referência Mínimo Requerido	**42.045.036**	**50,6%**
Índice (%)	**16,6%**	
Montante do PR apurado para cobertura do risco de taxa de juros das operações não classificadas na carteira de negociação (RBAN)	**1.217.438**	

Abaixo demonstramos os efeitos ocorridos no período, decorrentes de alterações na legislação ou de variação de saldos:

Evolução do Índice de Basileia	Consolidado Operacional		
	Patrimônio de Referência	Exposição Ponderada	Efeito
Índice em 31/12/2012	**119.945.380**	**661.796.536**	**18,1%**
Resultado do Período	13.937.880	-	2,1%
Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos	(4.975.399)	-	-0,8%
Benefício a Empregados - Deliberação CVM nº 695, de 13/12/2012	(378.359)	-	-0,1%
Outorga de Opções Reconhecidas	211.661	-	0,0%
Outorga de Opções de Ações - Opções Exercidas no Período	215.310	-	0,0%
Ajustes de Avaliação Patrimonial	(2.663.221)	-	-0,4%
Ações em Tesouraria	(662.215)	-	-0,1%
Dívidas Subordinadas e Ações Preferenciais Resgatáveis	(1.407.069)	-	-0,2%
Ativos Diferidos Excluídos	(26.036)	(26.036)	0,0%
Outras Variações no PR	945.617	-	0,1%
Variações no Ativo Ponderado de Risco	-	93.670.523	-2,3%
Índice em 31/12/2013	**125.143.549**	**755.441.023**	**16,6%**

b) Capital para a Atividade de Seguros

O CNSP – Conselho Nacional de Seguros Privados divulgou em 18/02/2013 as Resoluções CNSP nº 280 (que revogou a Circular nº 411 de 22/12/2010), nº 282 (que revogou a Resolução nº 227 de 06/12/2010), nº 283 e nº 284. Os normativos dispõem sobre as regras de capital regulamentar exigido para autorização e funcionamento das sociedades seguradoras, vida e previdência, capitalização e as regras de alocação de capital provenientes do risco de subscrição e operacional. Em janeiro de 2011 entrou em vigor a Resolução CNSP nº 228 de 6/12/2010, que dispõe sobre os critérios de estabelecimento do capital adicional baseado no risco de crédito das sociedades supervisionadas. Em 23/12/2013, o CNSP alterou os requisitos de cálculo com a divulgação da Resolução CNSP nº 302, com vigência a partir de 01/01/2014, que revogou a Resolução nº 282 e alterou as Resoluções nº 228 e 280.

Nota 4 - Resumo das Principais Práticas Contábeis

a) Caixa e Equivalentes de Caixa – Para fins da Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa, incluem caixa e contas correntes em bancos (considerados na rubrica Disponibilidades), Aplicações em Depósitos Interfinanceiros e Aplicações em Operações Compromissadas – Posição Bancada com prazo original igual ou inferior a 90 dias.

b) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, Créditos Vinculados no BACEN Remunerados, Depósitos Remunerados, Captações no Mercado Aberto, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos, Obrigações por Empréstimos e Repasses, Dívidas Subordinadas e Demais Operações Ativas e Passivas - As operações com cláusula de atualização monetária / cambial e as operações com encargos prefixados estão registradas a valor presente, líquidas dos custos de transação incorridos, calculadas *pro rata die* com base na taxa efetiva das operações, de acordo com a Deliberação nº 649, de 16/12/2010, da CVM.

c) Títulos e Valores Mobiliários - Registrados pelo custo de aquisição atualizado pelo indexador e/ou taxa de juros efetiva e apresentados no Balanço Patrimonial conforme a Circular nº 3.068, de 08/11/2001, do BACEN. São classificados nas seguintes categorias:

- **Títulos para Negociação** - Títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;

- **Títulos Disponíveis para Venda** - Títulos e valores mobiliários que poderão ser negociados, porém não são adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido;

- **Títulos Mantidos até o Vencimento** - Títulos e valores mobiliários, exceto ações não resgatáveis, para os quais haja intenção ou obrigatoriedade e capacidade financeira da instituição para sua manutenção em carteira até o vencimento, registrados pelo custo de aquisição ou pelo valor de mercado quando da transferência de outra categoria. Os títulos são atualizados até a data de vencimento, não sendo avaliados pelo valor de mercado.

Os ganhos e perdas de títulos disponíveis para venda, quando realizados, serão reconhecidos na data de negociação na demonstração do resultado, em contrapartida de conta específica do patrimônio líquido.

Os declínios no valor de mercado dos títulos e valores mobiliários disponíveis para venda e dos mantidos até o vencimento, abaixo dos seus respectivos custos atualizados, relacionados a razões consideradas não temporárias, serão refletidos no resultado como perdas realizadas.

d) Instrumentos Financeiros Derivativos - São classificados, na data de sua aquisição, de acordo com a intenção da administração em utilizá-los como instrumento de proteção *(hedge)* ou não, conforme a Circular nº 3.082, de 30/01/2002, do BACEN. As operações que utilizam instrumentos financeiros, efetuadas por solicitação de clientes, por conta própria, ou que não atendam aos critérios de proteção (principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco), são contabilizadas pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado.

Os derivativos utilizados para proteger exposições a risco ou para modificar as características de ativos e passivos financeiros que sejam altamente correlacionados no que se refere às alterações no seu valor de mercado em relação ao valor de mercado do item que estiver sendo protegido, tanto no início quanto ao longo da vida do contrato e considerado efetivo na redução do risco associado à exposição a ser protegida, são classificados como *hedge* de acordo com sua natureza:

- *Hedge* de Risco de Mercado – Os ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado;

- *Hedge* de Fluxo de Caixa – A parcela efetiva de *hedge* dos ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, deduzidos quando aplicável, dos efeitos tributários, reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido. A parcela não efetiva do *hedge* é reconhecida diretamente na demonstração do resultado.

e) Operações de Crédito, de Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos (Operações com Característica de Concessão de Crédito) - Registradas a valor presente, calculadas *pro rata die* com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados, sendo atualizadas *accrual* até o 60º dia de atraso nas empresas financeiras, observada a expectativa do recebimento. Após o 60º dia, o reconhecimento no resultado ocorre quando do efetivo recebimento das prestações. Nas operações com cartões de crédito estão incluídos os valores a receber, decorrentes de compras efetuadas pelos seus titulares. Os recursos correspondentes a esses valores estão registrados em Outras Obrigações – Operações com Cartões de Crédito, que incluem adicionalmente recursos derivados de outros créditos relativos a operações com emissores de cartão de crédito.

f) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa - Constituída com base na análise dos riscos de realização dos créditos, em montante considerado suficiente para cobertura de eventuais perdas atendidas às normas estabelecidas pela Resolução nº 2.682, de 21/12/1999, do CMN, dentre as quais se destacam:

- As provisões são constituídas a partir da concessão do crédito, baseadas na classificação de risco do cliente, em função da análise periódica da qualidade do cliente e dos setores de atividade e não apenas quando da ocorrência de inadimplência;

- Considerando-se exclusivamente a inadimplência, as baixas a prejuízo ocorrem após 360 dias dos créditos terem vencido ou após 540 dias, no caso de empréstimos com prazo a decorrer superior a 36 meses.

g) Outros Valores e Bens - Compostos basicamente por Bens Não Destinados a Uso, correspondentes a imóveis disponíveis para venda, próprios desativados e recebidos em dação de pagamento, os quais são ajustados a valor de mercado por meio da constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes; Prêmios não Ganhos de Resseguros (Nota 4m I); e Despesas Antecipadas, correspondentes a aplicações de recursos cujos benefícios decorrentes ocorrerão em exercícios futuros.

h) Investimentos - Em controladas e coligadas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial, sendo as demonstrações contábeis das agências e subsidiárias no exterior, consolidadas, adaptadas aos critérios contábeis vigentes no Brasil e convertidas para reais. Os demais estão registrados pelo valor de custo, e são ajustados a valor de mercado por meio da constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes.

i) Imobilizado de Uso – Demonstrado ao custo de aquisição ou construção, menos depreciação acumulada, ajustado ao valor de mercado até 31/12/2007, quando aplicável, para os imóveis relacionados às operações de seguros, previdência privada e capitalização, por reavaliação suportada por laudos técnicos. Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da companhia ou exercidos com essa finalidade, inclusive os bens decorrentes de operações que transfiram à companhia os benefícios, riscos e controles desses bens. Os bens adquiridos em contratos de Arrendamento Mercantil Financeiro são registrados de acordo com a Deliberação n° 554, de 12/11/2008, da CVM, em contrapartida a Obrigações de Leasing Financeiro. As depreciações são calculadas pelo método linear, sobre o custo corrigido.

j) Ágio – corresponde ao valor excedente pago na aquisição de investimentos e são amortizados com base na expectativa de rentabilidade futura ou por sua realização. São submetidos anualmente ao teste de redução ao valor recuperável de ativos.

k) Intangível – Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade, de acordo com a Resolução nº 3.642, de 26/11/2008, do CMN. Está composto por (i) valor de ágio pago na aquisição de sociedade, transferido para o ativo intangível em razão da incorporação do patrimônio da adquirente pela adquirida, conforme determina a Lei nº 9.532/97, amortizável conforme prazo estipulado em laudos de avaliação; (ii) por direitos na aquisição de folhas de pagamento e contratos de associações, amortizados de acordo com os prazos dos contratos, e (iii) softwares e carteiras de clientes, amortizados em prazos de cinco a dez anos.

l) Redução ao Valor Recuperável de Ativos – Uma perda é reconhecida caso existam evidências claras de que os ativos estão avaliados por valor não recuperável. Este procedimento é realizado semestralmente.

m) Operações de Seguros, Previdência e Capitalização – Os prêmios de seguros, cosseguros aceitos e despesas de comercialização são contabilizados de acordo com o prazo de vigência do seguro, por meio de constituição e reversão da provisão de prêmios não ganhos e despesas de comercialização diferidas. Os juros decorrentes do fracionamento de prêmios de seguros são contabilizados quando incorridos. As receitas de contribuições previdenciárias, a receita bruta com títulos de capitalização e as correspondentes constituições das provisões técnicas são reconhecidas por ocasião do recebimento.

I - Créditos de Operações e Outros Valores e Bens relativos as Operações de Seguros e Resseguros:

- Prêmios a Receber de Seguros – Referem-se às parcelas de prêmios de seguros a receber vincendas e vencidas de acordo com as apólices de seguros emitidas;

- Valores a Recuperar de Resseguro – Referem-se aos sinistros pagos ao segurado pendentes de recuperação do Ressegurador, as parcelas de sinistros a liquidar e os sinistros ocorridos, mas, não avisados - IBNR de resseguro, classificados no ativo de acordo com os critérios estabelecidos pela Resolução nº 162, de 26/12/2006, do CNSP e alterações promovidas pela Resolução nº 195, de 16/12/2008, do CNSP, e Circular nº 464, de 01/03/2013, da SUSEP;

- Prêmios não Ganhos de Resseguros – Constituída para apurar a parcela de prêmios não ganhos de resseguro, calculado pro-rata-die, e para riscos não emitidos calculados por estimativa, conforme estudo técnico atuarial e de acordo com os critérios estabelecidos pela legislação vigente do CNSP e alterações promovidas pela Resolução nº 195, de 16/12/2008, do CNSP, e Circular nº 464, de 01/03/2013, da SUSEP.

II - As provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização são calculadas de acordo com as notas técnicas aprovadas pela SUSEP e com os critérios estabelecidos pela legislação vigente.

II.I - Seguros e Previdência:

- **Provisão de Prêmios não Ganhos (PPNG)** – constituída para a cobertura dos valores a pagar relativos a sinistros e despesas a ocorrer, ao longo dos prazos a decorrer, referentes aos riscos assumidos na data-base de cálculo. A provisão contempla estimativa para os riscos vigentes e não emitidos (PPNG-RVNE).

- **Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL)** - constituída para a cobertura dos valores esperados a liquidar relativos a pagamentos únicos e rendas vencidas, de sinistros avisados até a data-base de cálculo, incluindo as operações de cosseguro aceito, brutos das operações de resseguro e líquidos das operações de cosseguro cedido. A provisão deve contemplar, quando necessário, os ajustes de IBNER (Sinistros Ocorridos e Não Suficientemente Avisados) para o desenvolvimento agregado dos sinistros avisados e ainda não pagos, cujos valores poderão ser alterados ao longo do processo até a sua liquidação final.

- **Provisão de Sinistros Ocorridos e não Avisados (IBNR)** - constituída para a cobertura dos valores esperados a liquidar relativos a sinistros ocorridos e não avisados até a data-base de cálculo, incluindo as operações de cosseguro aceito, brutos das operações de resseguro e líquidos das operações de cosseguro cedido.

- **Provisão Matemática de Benefícios a Conceder (PMBAC)** - constituída, enquanto não ocorrido o evento gerador do benefício, para a cobertura dos compromissos assumidos com os participantes ou segurados, sendo calculada conforme metodologia aprovada na nota técnica atuarial do plano ou produto.

- **Provisão Matemática de Benefícios Concedidos (PMBC)** - constituída, após ocorrido o evento gerador do benefício, para a cobertura dos compromissos assumidos com os participantes ou segurados, sendo calculada conforme metodologia aprovada na nota técnica atuarial do plano ou produto.

- **Provisão de Excedentes Financeiros (PEF)** – constituída para garantir os valores destinados à distribuição de excedentes financeiros, conforme regulamentação em vigor, caso haja sua previsão contratual.

- **Outras Provisões Técnicas (OPT)** – constituída quando constatada insuficiência de prêmios ou contribuições relacionadas ao pagamento de sinistros e de benefícios.

- **Provisão de Resgates e Outros Valores a Regularizar (PVR)** – abrange os valores referentes aos resgates a regularizar, às devoluções de prêmios ou fundos, às portabilidades solicitadas e, por qualquer motivo, ainda não transferidas para a sociedade seguradora ou entidade aberta de previdência complementar receptora e aos prêmios recebidos e não cotizados.

- **Provisão de Despesas Relacionadas (PDR)** – constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a despesas relacionadas a sinistros e benefícios.

II.II- Capitalização:

- **Provisão Matemática para Capitalização (PMC)** - constituída enquanto não ocorre o evento gerador de resgate do título, e abrange a parcela dos valores arrecadados para capitalização. Considera atualização monetária e juros, a partir da data de início de vigência.

- **Provisão para Resgate (PR**) - constituída a partir da data do evento gerador de resgate do título e/ou do evento gerador de distribuição de bônus até a data da liquidação financeira ou do recebimento do comprovante de pagamento da obrigação.

- **Provisão para Sorteios a Realizar (PSR)** - abrange a parcela dos valores arrecadados para sorteio e é constituída para cada título cujos sorteios tenham sido custeados, mas que, na data da constituição, ainda não tenham sido realizados.

- **Provisão para Sorteios a Pagar (PSP)** - constituída, a partir da data de realização do sorteio até a data da liquidação financeira ou do recebimento do comprovante de pagamento da obrigação, ou conforme os demais casos previstos em lei.

- **Provisão Complementar de Sorteios (PCS)** - constituída para complementar a Provisão de Sorteios a Realizar, sendo utilizada para cobrir eventuais insuficiências relacionadas ao valor esperado dos sorteios a realizar.

- **Provisão para Despesas Administrativas (PDA)** - constituída para a cobertura dos valores esperados das despesas administrativas dos planos de capitalização.

n) Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais – Fiscais e Previdenciárias - São avaliados, reconhecidos e divulgados de acordo com as determinações estabelecidas na Resolução nº 3.823, de 16/12/2009, do CMN e Carta Circular nº 3.429, de 11/02/2010 do BACEN.

I - Ativos e Passivos Contingentes

Referem-se a direitos e obrigações potenciais decorrentes de eventos passados e cuja ocorrência depende de eventos futuros.

- **Ativos Contingentes** - não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências que assegurem elevado grau de confiabilidade de realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível;

- **Passivos Contingentes -** decorrem basicamente de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros, ex-funcionários e órgãos públicos, em ações cíveis, trabalhistas, de natureza fiscal e previdenciária e outros riscos. Essas contingências, coerentes com práticas conservadoras adotadas, são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. As contingências são classificadas como prováveis, para as quais são constituídas provisões; possíveis, que somente são divulgadas sem que sejam provisionadas; e remotas, que não requerem provisão e divulgação. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor.

Os Depósitos Judiciais em Garantia correspondentes são atualizados de acordo com a regulamentação vigente.

Contingências garantidas por cláusulas de indenização em processos de privatização e outros e com liquidez são reconhecidas quando da notificação judicial, sendo reconhecidos simultaneamente os valores a receber, não gerando efeito no resultado.

II - Obrigações Legais – Fiscais e Previdenciárias

Representadas por exigíveis relativos às obrigações tributárias, cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação judicial, constituídas pelo valor integral em discussão.

Os Exigíveis e os Depósitos Judiciais correspondentes são atualizados de acordo com a regulamentação vigente.

o) Tributos - Calculados às alíquotas abaixo demonstradas, consideram, para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada encargo.

Imposto de Renda	15,00%
Adicional de Imposto de Renda	10,00%
Contribuicão Social (1)	15,00%
PIS (2)	0,65%
COFINS (2)	4,00%
ISS até	5,00%

(1) *Para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas financeiras e equiparadas, a alíquota corresponde a 15,00%. Para as controladas não financeiras e de previdência privada a alíquota é de 9,00%.*

(2) *Para as controladas não financeiras que se enquadram no regime de apuração não cumulativo, a alíquota do PIS é de 1,65% e da COFINS é de 7,60%.*

As alterações introduzidas pela Lei nº 11.638 e pela Lei nº 11.941 (artigos 37 e 38) que modificaram o critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do exercício não tiveram efeitos para fins de apuração do lucro real da pessoa jurídica optante pelo Regime Tributário de Transição (RTT), sendo utilizadas, para fins tributários, as normas vigentes em 31/12/2007. Os efeitos tributários da adoção das referidas normas estão registrados, para fins contábeis, nos ativos e passivos diferidos correspondentes.

p) Resultados de Exercícios Futuros – Referem-se: (i) às rendas recebidas antes do cumprimento do prazo da obrigação que lhes deu origem, sobre as quais não haja quaisquer perspectivas de exigibilidade e cuja apropriação, como renda efetiva, depende apenas da fluência do prazo e (ii) deságios na aquisição de investimentos, não absorvidos no processo de consolidação.

q) Transações junto a Acionistas Minoritários – Alterações de participação em uma subsidiária, que não resultam em perda de controle, são contabilizadas como transações de capital e qualquer diferença entre o valor pago e o valor correspondente aos acionistas minoritários é reconhecida diretamente no patrimônio líquido consolidado.

r) Benefícios pós-emprego

Planos de Pensão – Planos de Benefício Definido

O passivo (ou ativo, conforme o caso) reconhecido no Balanço Patrimonial Consolidado referente aos planos de benefício definido corresponde ao valor presente das obrigações de benefício definido na data menos o valor justo dos ativos do plano. As obrigações de benefício definido são calculadas anualmente por consultoria atuarial independente, utilizando-se o método do crédito unitário projetado. O valor presente das obrigações de beneficio definido é determinado descontando-se o valor estimado de fluxos futuros de caixa de pagamentos de benefícios com base em taxas de títulos de longo prazo emitidos pelo tesouro brasileiro denominados em Reais e com prazo de vencimento aproximado ao do passivo do plano de pensão.

Os seguintes montantes são reconhecidos na Demonstração Consolidada do Resultado:

- Custo de serviço corrente - é o aumento no valor presente das obrigações resultantes de serviços de funcionários no período corrente.

- Juros sobre o valor líquido de ativo (passivo) de plano de benefício definido é a mudança, durante o período, no valor líquido reconhecido no ativo e no passivo, resultante da passagem do tempo, que compreende a receita de juros sobre ativos do plano, custo de juros sobre a obrigação de plano de benefício definido e juros sobre o efeito do limite do ativo (asset ceiling).

Os ganhos e perdas atuariais são resultantes da não aderência das premissas atuariais estabelecidas na última avaliação atuarial em relação ao efetivamente realizado, bem como os efeitos de mudanças em tais premissas. Os ganhos e perdas são reconhecidos integralmente em Outros Resultados Abrangentes.

Planos de Pensão - Contribuição Definida

Para os Planos de Contribuição Definida, as contribuições aos planos efetuadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING por meio de fundos previdenciais, são reconhecidas como despesa, quando devidas.

Outras Obrigações Pós-Emprego

Algumas das empresas adquiridas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING ao longo dos últimos anos patrocinavam planos de benefício de assistência médica pós-aposentadoria e o ITAÚ UNIBANCO HOLDING está comprometido pelos contratos de aquisição a manter tais benefícios por um período específico, assim como em relação aos benefícios concedidos por decisão judicial. Tais benefícios também são contabilizados de acordo com a Deliberação nº 695, de 13/12/2012, da CVM de forma semelhante aos planos de benefícios definidos.

Nota 5 - Caixa e Equivalentes de Caixa

Para fins da Demonstração dos Fluxos de Caixa, o valor de Caixa e Equivalentes de Caixa para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é composto por:

	31/12/2013	31/12/2012
Disponibilidades	16.576.023	13.967.096
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	18.598.792	14.346.893
Aplicações em Operações Compromissadas - Posição Bancada	10.627.379	10.788.253
Total	**45.802.194**	**39.102.242**

Para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING é composto por:

	31/12/2013	31/12/2012
Disponibilidades	171.746	15.883
Aplicações em Operações Compromissadas - Posição Bancada	81.135	125.631
Total	**252.881**	**141.514**

Nota 6 - Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

	31/12/2013						31/12/2012	
	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365	Total	%	Total	%
Aplicações no Mercado Aberto	**83.890.724**	**47.290.078**	**-**	**194.549**	**131.375.351**	**82,3**	**155.457.580**	**85,4**
Posição Bancada (*)	16.977.053	10.150.216	-	184.218	27.311.487	17,1	32.001.772	17,6
Posição Financiada	66.043.772	12.172.085	-	10.331	78.226.188	49,0	105.812.676	58,1
Com Livre Movimentação	10.507.189	12.172.085	-	-	22.679.274	14,2	57.571.047	31,6
Sem Livre Movimentação	55.536.583	-	-	10.331	55.546.914	34,8	48.241.629	26,5
Posição Vendida	869.899	24.967.777	-	-	25.837.676	16,2	17.643.132	9,7
Aplicações no Mercado Aberto - Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - SUSEP	**2.624.798**	**-**	**-**	**-**	**2.624.798**	**1,6**	**2.750.763**	**1,5**
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	**19.340.700**	**2.125.835**	**3.554.305**	**631.737**	**25.652.577**	**16,1**	**23.825.593**	**13,1**
Total	**105.856.222**	**49.415.913**	**3.554.305**	**826.286**	**159.652.726**		**182.033.936**	
% por prazo de vencimento	66,3	31,0	2,2	0,5				
Total - 31/12/2012	**102.996.064**	**73.805.795**	**4.834.624**	**397.453**	**182.033.936**			
% por prazo de vencimento	56,6	40,5	2,7	0,2				

(*) Inclui R$ 3.332.964 (R$ 9.105.623 em 31/12/2012) referentes a Aplicação no Mercado Aberto com livre movimentação, cujos títulos estão vinculados à garantia de operações na BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (BM&FBOVESPA) e BACEN.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING a carteira é composta por Aplicação no Mercado Aberto - Posição Bancada com vencimento até 30 dias no montante de R$ 81.135 (R$ 125.631 em 31/12/2012), Aplicação em Depósitos Interfinanceiros de 0 a 30 dias de R$ 364.519 em 31/12/2012, de 31 a 180 dias de R$ 242.987 em 31/12/2012, de 181 a 365 dias de R$ 389.553 (R$ 276.757 em 31/12/2012) e acima de 365 dias de R$ 37.677.990 (R$ 32.519.737 em 31/12/2012).

Nota 7 - Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos)

Apresentamos a seguir a composição por tipo de papel, prazo de vencimento e tipo de carteira dos Títulos e Valores Mobiliários e de Instrumentos Financeiros Derivativos, já ajustados aos respectivos valores de mercado.

a) Resumo por Vencimento

	31/12/2013											31/12/2012
	Custo	Ajustes ao Valor de Mercado refletido no:		Valor de Mercado	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor de Mercado
		Resultado	Patrimônio Líquido									
Títulos Públicos - Brasil	**137.966.727**	**(853.469)**	**(1.648.524)**	**135.464.734**	**45,5**	**20.084.103**	**4.288.472**	**8.821.720**	**16.954.885**	**27.827.929**	**57.487.625**	**132.655.371**
Letras Financeiras do Tesouro	29.140.231	1.777	130	29.142.138	9,8	-	4.203.422	-	5.179.209	14.989.986	4.769.521	30.169.758
Letras do Tesouro Nacional	39.059.442	(256.904)	(76.268)	38.726.270	13,0	10.826.363	-	8.786.173	6.346.791	6.996.116	5.770.827	48.081.084
Notas do Tesouro Nacional	48.376.527	(618.145)	(725.608)	47.032.774	15,8	9.047.165	6.504	10.547	5.267.352	4.586.352	28.114.854	34.396.406
Tesouro Nacional/Securitização	277.547	(103)	(10.878)	266.566	0,1	-	91	212	2.680	2.649	260.934	319.481
Títulos da Dívida Externa Brasileira	21.112.980	19.906	(835.900)	20.296.986	6,8	210.575	78.455	24.788	158.853	1.252.826	18.571.489	19.688.137
Outros	-	-	-	-	0,0	-	-	-	-	-	-	505
Títulos Públicos - Outros Países	**9.449.182**	**(609)**	**(77.413)**	**9.371.160**	**3,1**	**1.227.467**	**1.063.445**	**539.119**	**1.977.762**	**3.363.768**	**1.199.599**	**8.010.710**
Argentina	109.096	118	-	109.214	0,0	79.219	15	4.341	2.766	5.022	17.851	88.204
Dinamarca	2.630.777	-	-	2.630.777	0,9	428.661	697.262	-	526.738	978.116	-	2.553.833
Coréia	2.455.365	-	-	2.455.365	0,8	-	-	-	1.128.941	1.326.424	-	1.661.993
Chile	1.049.766	(50)	3.847	1.053.563	0,4	531.104	184.420	291.367	17.037	26.788	2.847	1.641.475
Paraguai	689.969	-	(51.603)	638.366	0,2	16.432	152.089	146.081	99.000	124.489	100.275	491.020
Uruguai	504.426	(798)	(19.627)	484.001	0,2	74.501	29.657	17.644	116.308	166.153	79.738	346.924
Estados Unidos	1.122.083	6.610	(9.325)	1.119.368	0,4	97.509	-	18.278	-	586.178	417.403	719.111
México	186.615	(5.135)	-	181.480	0,0	-	2	-	-	-	181.478	224.997
Itália	93.666	-	(114)	93.552	0,0	-	-	-	-	-	93.552	-
Colômbia	225.248	396	-	225.644	0,1	-	-	61.408	86.972	48.135	29.129	34.292
Bélgica	160.460	(1.749)	348	159.059	0,1	-	-	-	-	51.641	107.418	71.310
França	87.583	-	392	87.975	0,0	-	-	-	-	50.793	37.182	57.192
Holanda	127.383	-	(1.010)	126.373	0,0	-	-	-	-	-	126.373	-
Reino Unido	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	83.354
Outros	6.745	(1)	(321)	6.423	0,0	41	-	-	-	29	6.353	37.005
Títulos de Empresas	**57.907.265**	**22.932**	**(207.653)**	**57.722.544**	**19,5**	**4.522.904**	**1.322.633**	**4.930.623**	**5.880.041**	**11.329.845**	**29.736.498**	**47.848.438**
Euro Bonds e Assemelhados	6.039.021	8.695	128.515	6.176.231	2,1	14.803	30.183	94.292	413.731	2.232.168	3.391.054	7.258.867
Certificados de Depósito Bancário	2.279.783	1	114	2.279.898	0,8	340.470	456.415	996.701	401.949	73.127	11.236	781.507
Ações	2.846.480	6.374	(21.993)	2.830.861	1,0	2.830.861	-	-	-	-	-	3.252.243
Debêntures	17.071.680	7.461	102.816	17.181.957	5,8	260.823	-	600.259	650.392	1.242.185	14.428.298	15.584.970
Notas Promissórias	1.258.687	-	(3.865)	1.254.822	0,4	-	401.296	853.526	-	-	-	797.480
Cédula do Produtor Rural	646.761	-	(22.189)	624.572	0,2	20.395	69.255	84.997	82.414	103.314	264.197	778.096
Cotas de Fundos	851.521	(10)	7.611	859.122	0,3	854.828	-	-	4.294	-	-	1.384.630
Renda Fixa	547.764	(10)	(49)	547.705	0,2	543.411	-	-	4.294	-	-	881.567
Direitos Creditórios	267.689	-	-	267.689	0,1	267.689	-	-	-	-	-	297.909
Renda Variável	36.068	-	7.660	43.728	0,0	43.728	-	-	-	-	-	205.154
Certificados de Recebíveis Imobiliários	12.673.390	394	(387.947)	12.285.837	4,1	63.003	79.083	179.455	643.637	612.755	10.707.904	8.589.052
Letras Financeiras	13.639.594	(1)	(6.361)	13.633.232	4,6	132.308	286.401	2.121.393	3.683.624	6.823.980	585.526	9.077.957
Outros	600.348	18	(4.354)	596.012	0,2	5.413	-	-	-	242.316	348.283	343.636
Cotas de Fundos de PGBL/VGBL [1]	**82.393.950**	**-**	**-**	**82.393.950**	**27,7**	**82.393.950**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**75.146.080**
Subtotal - Títulos e Valores Mobiliários	**287.717.124**	**(831.146)**	**(1.933.590)**	**284.952.388**	**95,8**	**108.228.424**	**6.674.550**	**14.291.462**	**24.812.688**	**42.521.542**	**88.423.722**	**263.660.599**
Títulos para Negociação	180.319.550	(831.146)	-	179.488.404	60,4	94.985.634	3.743.324	3.931.886	14.259.215	31.970.721	30.597.624	171.486.973
Títulos Disponíveis para Venda	97.280.815	-	(1.933.590)	95.347.225	32,1	13.191.341	2.906.116	10.337.515	10.553.473	10.489.908	47.868.872	88.971.379
Títulos Mantidos até o Vencimento [2]	10.116.759	-	-	10.116.759	3,4	51.449	25.110	22.061	-	60.913	9.957.226	3.202.247
Instrumentos Financeiros Derivativos	**10.154.586**	**2.226.786**	**-**	**12.381.372**	**4,2**	**2.839.730**	**1.646.260**	**738.035**	**1.711.684**	**2.369.096**	**3.076.567**	**12.513.259**
Total de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativo)	**297.871.710**	**1.395.640**	**(1.933.590)**	**297.333.760**	**100,0**	**111.068.154**	**8.320.810**	**15.029.497**	**26.524.372**	**44.890.638**	**91.500.289**	**276.173.858**
Instrumentos Financeiros Derivativos (Passivo)	**(9.730.543)**	**(1.711.223)**	**21.842**	**(11.419.924)**	**100,0**	**(2.412.868)**	**(735.130)**	**(659.210)**	**(1.904.273)**	**(1.611.940)**	**(4.096.503)**	**(11.128.317)**

(1) Carteira de títulos dos planos de previdência PGBL e VGBL cuja propriedade e os riscos envolvidos são de clientes, contabilizada como Títulos e Valores Mobiliários - Títulos para Negociação, tendo como contrapartida no passivo, a rubrica Provisões Técnicas de Previdência, apresentada no Exigível a Longo Prazo, conforme determina a SUSEP;

(2) Ajustes ao mercado positivo não contabilizado de R$ 364.268 (R$ 1.305.667 em 31/12/2012), conforme Nota 7e.

b) Resumo por Tipo de Carteira

	31/12/2013							
		Vinculados						
	Carteira Própria	Compromissos de Recompra	Prestação de Garantias (*)	Livre Movimentação	Banco Central	Instrumentos Financeiros Derivativos	Recursos Garantidores (Nota 11b)	Total
Títulos Públicos - Brasil	**42.094.961**	**65.171.329**	**10.540.976**	**1**	**11.987.650**	**-**	**5.669.817**	**135.464.734**
Letras Financeiras do Tesouro	3.615.132	8.918.620	4.240.837	1	11.920.771	-	446.777	29.142.138
Letras do Tesouro Nacional	13.845.253	19.870.981	4.943.157	-	66.879	-	-	38.726.270
Notas do Tesouro Nacional	17.384.954	23.067.798	1.356.982	-	-	-	5.223.040	47.032.774
Tesouro Nacional / Securitização	266.566	-	-	-	-	-	-	266.566
Títulos da Dívida Externa Brasileira	6.983.056	13.313.930	-	-	-	-	-	20.296.986
Títulos Públicos - Outros Países	**8.478.210**	**61.266**	**793.807**	**11.513**	**-**	**-**	**26.364**	**9.371.160**
Argentina	69.528	6.844	32.842	-	-	-	-	109.214
Dinamarca	2.024.176	-	606.601	-	-	-	-	2.630.777
Coréia	2.455.365	-	-	-	-	-	-	2.455.365
Chile	969.410	54.422	3.367	-	-	-	26.364	1.053.563
Paraguai	638.366	-	-	-	-	-	-	638.366
Uruguai	448.791	-	35.210	-	-	-	-	484.001
Estados Unidos	1.003.581	-	115.787	-	-	-	-	1.119.368
México	181.480	-	-	-	-	-	-	181.480
Itália	93.552	-	-	-	-	-	-	93.552
Colômbia	214.131	-	-	11.513	-	-	-	225.644
Bélgica	159.059	-	-	-	-	-	-	159.059
França	87.975	-	-	-	-	-	-	87.975
Holanda	126.373	-	-	-	-	-	-	126.373
Outros	6.423	-	-	-	-	-	-	6.423
Títulos de Empresas	**49.207.149**	**2.141.282**	**340.189**	**-**	**-**	**-**	**6.033.924**	**57.722.544**
Euro Bonds e Assemelhados	4.228.148	1.948.083	-	-	-	-	-	6.176.231
Certificados de Depósito Bancário	2.008.024	193.199	1.560	-	-	-	77.115	2.279.898
Ações	2.824.663	-	6.198	-	-	-	-	2.830.861
Debêntures	15.862.024	-	332.401	-	-	-	987.532	17.181.957
Notas Promissórias	1.228.347	-	-	-	-	-	26.475	1.254.822
Cédula do Produtor Rural	624.572	-	-	-	-	-	-	624.572
Cotas de Fundos	447.087	-	30	-	-	-	412.005	859.122
Renda Fixa	253.542	-	30	-	-	-	294.133	547.705
Direitos Creditórios	149.817	-	-	-	-	-	117.872	267.689
Renda Variável	43.728	-	-	-	-	-	-	43.728
Certificados de Recebíveis Imobiliários	12.284.295	-	-	-	-	-	1.542	12.285.837
Letras Financeiras	9.103.977	-	-	-	-	-	4.529.255	13.633.232
Outros	596.012	-	-	-	-	-	-	596.012
Cotas de Fundos de PGBL / VGBL	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**82.393.950**	**82.393.950**
Subtotal - Títulos e Valores Mobiliários	**99.780.320**	**67.373.877**	**11.674.972**	**11.514**	**11.987.650**	**-**	**94.124.055**	**284.952.388**
Títulos para Negociação	29.258.012	43.427.102	5.817.679	11.514	11.920.446	-	89.053.651	179.488.404
Títulos Disponíveis para Venda	68.744.889	18.851.339	5.857.293	-	67.204	-	1.826.500	95.347.225
Títulos Mantidos até o Vencimento	1.777.419	5.095.436	-	-	-	-	3.243.904	10.116.759
Instrumentos Financeiros Derivativos	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**12.381.372**	**-**	**12.381.372**
Total de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativo)	**99.780.320**	**67.373.877**	**11.674.972**	**11.514**	**11.987.650**	**12.381.372**	**94.124.055**	**297.333.760**
Total de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativo) - 31/12/2012	**121.917.794**	**36.012.840**	**7.576.663**	**636.370**	**11.672.854**	**12.513.259**	**85.844.078**	**276.173.858**

(*) Representam os Títulos Vinculados a processos de Passivos Contingentes (Nota 12b), Bolsas e Câmaras de Liquidação e Custódia.

c) Títulos para Negociação

Abaixo, composição da carteira de Títulos para Negociação por tipo de papel, demonstrada pelo seu valor de custo e de mercado e por prazo de vencimento.

	31/12/2013										31/12/2012
	Custo	Ajustes ao Valor de Mercado (no Resultado)	Valor de Mercado	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor de Mercado
Títulos Públicos - Brasil	**86.578.209**	**(853.469)**	**85.724.740**	**47,8**	**9.526.607**	**3.738.791**	**3.525.372**	**13.696.026**	**27.634.327**	**27.603.617**	**85.996.639**
Letras Financeiras do Tesouro	28.090.278	1.777	28.092.055	15,7	-	3.732.371	-	4.960.769	14.981.861	4.417.054	26.932.012
Letras do Tesouro Nacional	24.189.545	(256.904)	23.932.641	13,3	4.268.825	-	3.513.924	3.382.949	6.996.116	5.770.827	32.432.411
Notas do Tesouro Nacional	32.035.859	(618.145)	31.417.714	17,5	5.102.159	6.329	10.391	5.266.423	4.438.276	16.594.136	25.112.851
Tesouro Nacional / Securitização	8.224	(103)	8.121	0,0	-	91	212	2.680	2.649	2.489	13.852
Títulos da Dívida Externa Brasileira	2.254.303	19.906	2.274.209	1,3	155.623	-	845	83.205	1.215.425	819.111	1.505.513
Títulos Públicos - Outros Países	**689.638**	**(609)**	**689.029**	**0,4**	**91.258**	**2.167**	**68.104**	**95.879**	**88.481**	**343.140**	**853.901**
Argentina	109.096	118	109.214	0,1	79.219	15	4.341	2.766	5.022	17.851	88.204
Chile	5.776	(50)	5.726	0,0	2.383	553	2.355	-	-	435	108.300
Uruguai	42.164	(798)	41.366	0,0	9.656	1.597	-	6.141	23.972	-	32.962
Estados Unidos	11.562	6.610	18.172	0,0	-	-	-	-	11.352	6.820	344.332
México	186.615	(5.135)	181.480	0,1	-	2	-	-	-	181.478	224.997
Colômbia	225.248	396	225.644	0,1	-	-	61.408	86.972	48.135	29.129	34.292
Bélgica	109.167	(1.749)	107.418	0,1	-	-	-	-	-	107.418	-
Outros	10	(1)	9	0,0	-	-	-	-	-	9	20.814
Títulos de Empresas	**10.657.753**	**22.932**	**10.680.685**	**5,9**	**2.973.819**	**2.366**	**338.410**	**467.310**	**4.247.913**	**2.650.867**	**9.490.353**
Euro Bonds e Assemelhados	1.270.279	8.695	1.278.974	0,7	19	2.366	15.516	26.145	348.128	886.800	1.611.644
Certificados de Depósito Bancário	99.192	1	99.193	0,0	19.502	-	6.564	-	73.127	-	390.144
Ações	2.080.737	6.374	2.087.111	1,2	2.087.111	-	-	-	-	-	1.343.507
Debêntures	1.667.343	7.461	1.674.804	0,9	86.607	-	173.426	116.629	117.600	1.180.542	1.620.491
Notas Promissórias	27.244	-	27.244	0,0	-	-	27.244	-	-	-	20.129
Cotas de Fundos	648.282	(10)	648.272	0,4	648.272	-	-	-	-	-	1.129.838
Renda Fixa	526.986	(10)	526.976	0,3	526.976	-	-	-	-	-	851.515
Direitos Creditórios	121.296	-	121.296	0,1	121.296	-	-	-	-	-	109.472
Renda Variável	-	-	-	0,0	-	-	-	-	-	-	168.851
Certificados de Recebíveis Imobiliários	8.479	394	8.873	0,0	-	-	400	8.473	-	-	17.012
Letras Financeiras	4.829.413	(1)	4.829.412	2,7	132.308	-	115.260	316.063	3.682.256	583.525	3.357.588
Outros	26.784	18	26.802	0,0	-	-	-	-	26.802	-	-
Cotas de Fundos de PGBL / VGBL	**82.393.950**	**-**	**82.393.950**	**45,9**	**82.393.950**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**75.146.080**
Total	**180.319.550**	**(831.146)**	**179.488.404**	**100,0**	**94.985.634**	**3.743.324**	**3.931.886**	**14.259.215**	**31.970.721**	**30.597.624**	**171.486.973**
% por prazo de vencimento					52,9	2,1	2,2	7,9	17,8	17,1	
Total 31/12/2012	**171.112.042**	**374.931**	**171.486.973**	**100,0**	**85.829.226**	**617.372**	**2.836.633**	**2.949.571**	**19.809.359**	**59.444.812**	
% por prazo de vencimento					50,0	0,4	1,7	1,7	11,6	34,6	

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING em 31/12/2013 a carteira é composta por Títulos Privados - Certificados de Depósitos Bancários no valor de R$ 11.942.582 com vencimento acima de 720 dias (R$ 10.414.705 Títulos Privados - Certificados de Depósitos Bancários em 31/12/2012 sendo R$ 6.671.899 com vencimento entre 31 a 180 dias e R$ 3.742.806 com vencimento acima de 720 dias).

d) Títulos Disponíveis para Venda

Abaixo, composição da carteira de Títulos Disponíveis Para Venda por tipo de papel, demonstrada pelo seu valor de custo e de mercado e por prazo de vencimento.

	31/12/2013										31/12/2012
	Custo	Ajustes ao Valor de Mercado (no PL)	Valor de Mercado	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor de Mercado
Títulos Públicos - Brasil	**41.295.138**	**(1.648.524)**	**39.646.614**	**41,6**	**10.506.047**	**524.571**	**5.274.287**	**3.258.859**	**146.559**	**19.936.291**	**43.527.237**
Letras Financeiras do Tesouro	1.049.953	130	1.050.083	1,1	-	471.051	-	218.440	8.125	352.467	3.237.746
Letras do Tesouro Nacional	14.869.897	(76.268)	14.793.629	15,5	6.557.538	-	5.272.249	2.963.842	-	-	15.648.673
Notas do Tesouro Nacional	12.561.385	(725.608)	11.835.777	12,4	3.945.006	175	156	929	101.033	7.788.478	6.269.659
Tesouro Nacional / Securitização	269.323	(10.878)	258.445	0,3	-	-	-	-	-	258.445	305.629
Títulos da Dívida Externa Brasileira	12.544.580	(835.900)	11.708.680	12,3	3.503	53.345	1.882	75.648	37.401	11.536.901	18.065.025
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	505
Títulos Públicos - Outros Países	**8.736.814**	**(77.413)**	**8.659.401**	**9,1**	**1.136.209**	**1.061.278**	**471.015**	**1.881.883**	**3.261.417**	**847.599**	**7.136.862**
Dinamarca	2.630.777	-	2.630.777	2,8	428.661	697.262	-	526.738	978.116	-	2.553.833
Coréia	2.455.365	-	2.455.365	2,6	-	-	-	1.128.941	1.326.424	-	1.661.993
Chile	1.043.990	3.847	1.047.837	1,1	528.721	183.867	289.012	17.037	26.788	2.412	1.533.175
Paraguai	689.969	(51.603)	638.366	0,7	16.432	152.089	146.081	99.000	124.489	100.275	491.020
Uruguai	439.544	(19.627)	419.917	0,4	64.845	28.060	17.644	110.167	128.311	70.890	294.129
Estados Unidos	1.110.521	(9.325)	1.101.196	1,2	97.509	-	18.278	-	574.826	410.583	374.779
Itália	93.666	(114)	93.552	0,1	-	-	-	-	-	93.552	-
Bélgica	51.293	348	51.641	0,1	-	-	-	-	51.641	-	71.310
França	87.583	392	87.975	0,1	-	-	-	-	50.793	37.182	57.192
Holanda	127.383	(1.010)	126.373	0,1	-	-	-	-	-	126.373	-
Reino Unido	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	83.354
Outros	6.723	(321)	6.402	0,0	41	-	-	-	29	6.332	16.077
Títulos de Empresas	**47.248.863**	**(207.653)**	**47.041.210**	**49,3**	**1.549.085**	**1.320.267**	**4.592.213**	**5.412.731**	**7.081.932**	**27.084.982**	**38.307.280**
Euro Bonds e Assemelhados	4.768.093	128.515	4.896.608	5,1	14.784	27.817	78.776	387.586	1.884.040	2.503.605	5.596.418
Certificados de Depósito Bancário	2.180.591	114	2.180.705	2,3	320.968	456.415	990.137	401.949	-	11.236	391.363
Ações	765.743	(21.993)	743.750	0,8	743.750	-	-	-	-	-	1.908.736
Debêntures	15.404.337	102.816	15.507.153	16,3	174.216	-	426.833	533.763	1.124.585	13.247.756	13.964.479
Notas Promissórias	1.231.443	(3.865)	1.227.578	1,3	-	401.296	826.282	-	-	-	777.351
Cédula do Produtor Rural	646.761	(22.189)	624.572	0,7	20.395	69.255	84.997	82.414	103.314	264.197	778.096
Cotas de Fundos	203.239	7.611	210.850	0,2	206.556	-	-	4.294	-	-	254.792
Renda Fixa	20.778	(49)	20.729	0,0	16.435	-	-	4.294	-	-	30.052
Direitos Creditórios	146.393	-	146.393	0,2	146.393	-	-	-	-	-	188.437
Renda Variável	36.068	7.660	43.728	0,1	43.728	-	-	-	-	-	36.303
Certificados de Recebíveis Imobiliários	12.664.911	(387.947)	12.276.964	12,9	63.003	79.083	179.055	635.164	612.755	10.707.904	8.572.040
Letras Financeiras	8.810.181	(6.361)	8.803.820	9,2	-	286.401	2.006.133	3.367.561	3.141.724	2.001	5.720.369
Outros	573.564	(4.354)	569.210	0,6	5.413	-	-	-	215.514	348.283	343.636
Total	**97.280.815**	**(1.933.590)**	**95.347.225**	**100,0**	**13.191.341**	**2.906.116**	**10.337.515**	**10.553.473**	**10.489.908**	**47.868.872**	**88.971.379**
Ajuste dos Títulos reclassificados para categoria de mantidos até o vencimento		(204.416)			13,8	3,1	10,8	11,1	11,0	50,2	
Participações Minoritárias nas Subsidiárias		(322)									
Ajuste *Hedge* Contábil - Circular 3.082		148.111									
Impostos Diferidos		833.885									
Ajuste ao Valor de Mercado		**(1.156.332)**									
Obrigações de Benefícios Pós Emprego		(378.359)									
Ajuste de Avaliação Patrimonial		**(1.534.691)**									
Total 31/12/2012	**86.188.237**	**2.783.142**	**88.971.379**	**100,0**	**11.222.482**	**4.728.835**	**3.185.528**	**5.481.117**	**15.908.297**	**48.445.120**	
Ajuste dos Títulos reclassificados em exercícios anteriores para categoria de mantidos até o vencimento		9.788			12,6	5,3	3,6	6,2	17,9	54,4	
Ajuste *Hedge* Contábil - Circular 3.082		(286.443)									
Impostos Diferidos		(1.001.726)									
Ajuste de Títulos de participações em Coligadas não Consolidadas		2.128									
Ajuste ao Valor de Mercado - TVM - 31/12/2012		**1.506.889**									

e) Títulos Mantidos até o Vencimento

Abaixo, composição da carteira de Títulos Mantidos até o Vencimento por tipo de papel, demonstrada pelo seu valor de custo e por prazo de vencimento. No custo contábil, não apropriados em resultado, estão incluídos em 31/12/2013 R$ 8.819 (R$ 9.788 em 31/12/2012), referentes ao ajuste a mercado dos títulos reclassificados em 31/12/2003 e uma menos valia no valor de R$ 213.235, referentes ao ajuste a mercado dos títulos reclassificados em 31/12/2013. Os títulos classificados nesta categoria, se avaliados a valor de mercado, apresentariam em 31/12/2013 um ajuste positivo no valor de R$ 364.268 (R$ 1.305.667 em 31/12/2012).

	31/12/2013								31/12/2012
	Custo Contábil	**%**	**0 - 30**	**31 - 90**	**91 - 180**	**181 - 365**	**366 - 720**	**Acima de 720 dias**	**Custo Contábil**
Títulos Públicos - Brasil	**10.093.380**	**99,8**	**51.449**	**25.110**	**22.061**	**-**	**47.043**	**9.947.717**	**3.131.495**
Notas do Tesouro Nacional (*)	3.779.283	37,4	-	-	-	-	47.043	3.732.240	3.013.896
Títulos da Dívida Externa Brasileira	6.314.097	62,4	51.449	25.110	22.061	-	-	6.215.477	117.599
Títulos Públicos - Outros Países	**22.730**	**0,2**	**-**	**-**	**-**	**-**	**13.870**	**8.860**	**19.947**
Uruguai	22.718	0,2	-	-	-	-	13.870	8.848	19.833
Outros	12	0,0	-	-	-	-	-	12	114
Títulos de Empresas - *Euro Bonds* e Assemelhados	**649**	**0,0**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**649**	**50.805**
Total	**10.116.759**	**100,0**	**51.449**	**25.110**	**22.061**	**-**	**60.913**	**9.957.226**	**3.202.247**
% por prazo de vencimento			0,5	0,2	0,2	-	0,6	98,5	
Total 31/12/2012	**3.202.247**	**100,0**	**-**	**104**	**118.079**	**69.612**	**-**	**3.014.452**	
% por prazo de vencimento			-	0,0	3,7	2,2	-	94,1	

(*) Inclui aplicações da Itaú Vida e Previdência S.A. no montante de R$ 2.281.672 (R$ 2.153.433 em 31/12/2012).

f) Reclassificação de Títulos e Valores Mobiliários (artigo 5º da Circular nº 3.068, de 08/11/2001, do BACEN)

A Administração determina diretrizes para a classificação de Títulos e Valores Mobiliários. As classificações dos títulos existentes na carteira, assim como aqueles adquiridos no período, são periódica e sistematicamente avaliadas de acordo com tais diretrizes.

Conforme estabelecido no artigo 5º da Circular nº 3.068, de 08/11/2001, do BACEN, a reavaliação quanto à classificação de títulos e valores mobiliários só pode ser efetuada por ocasião dos balancetes semestrais. Além disso, no caso da transferência da categoria "mantidos até o vencimento" para as demais, essa só poderá ocorrer por motivo isolado, não usual, não recorrente e não previsto, que tenha ocorrido após a data da classificação.

Por ocasião da elaboração das demonstrações contábeis consolidadas anuais, a Administração decidiu pela reclassificação de Títulos e Valores Mobiliários da categoria Disponível para Venda para Mantidos até o Vencimento, conforme previsto na referida circular, no montante de R$ 6.035.826 relativos a Títulos da Dívida Brasileira mantidos em Subsidiárias no Exterior, sem reflexos em resultado, pois o resultado não realizado (menos valia) de R$ 213.895 será diferido pelo prazo de vencimento dos papéis conforme determinação do Parágrafo 1º, item II (b) da referida Circular. Essa reclassificação se deu por alinhamento da estratégia de gerenciamento de risco e a Instituição identificou que possui capacidade financeira e intenção de manter esses títulos até o vencimento.

g) Instrumentos Financeiros Derivativos

A globalização dos mercados nos últimos anos proporcionou um crescente nível de sofisticação dos produtos financeiros utilizados. Como conseqüência deste processo, houve uma crescente demanda por instrumentos financeiros derivativos para administrar riscos de mercado, resultantes basicamente de flutuações em taxas de juros, câmbio, *commodities* e demais preços de ativos. Desta forma, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas operam nos mercados derivativos, tanto no atendimento às crescentes necessidades de seus clientes, como na execução de sua política de gestão de riscos. Tal política baseia-se na utilização dos instrumentos derivativos como forma de minimização dos riscos resultantes das operações comerciais e financeiras.

A comercialização de instrumentos financeiros derivativos junto a clientes é precedida da aprovação de limites de crédito. O processo de aprovação dos limites também leva em consideração potenciais cenários de *stress*.

O conhecimento do cliente, do setor em que atua e do seu perfil de apetite a riscos, assim como a prestação de informações sobre os riscos envolvidos na operação e sobre as condições negociadas, asseguram a transparência na relação entre as partes e permitem que se ofereça ao cliente o produto mais adequado às suas necessidades.

As operações de derivativos efetuadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas junto a clientes são neutralizadas de modo a eliminar os riscos de mercado.

Os contratos de derivativos negociados pela instituição com clientes no Brasil refere-se a operações de *swap*, termos, opções e futuros, todas registradas na BM&FBOVESPA ou na CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos. No exterior, realizam-se operações com contratos derivativos de futuros, termos, opções, *swaps* com registro principalmente nas Bolsas de Chicago, New York e Londres. Importante destacar que no exterior existem operações de balcão, mas seus riscos são baixos em relação ao total da instituição. Ressaltamos, também, que na carteira da instituição não existem operações estruturadas com base em ativos *subprime* e todas estas operações são baseadas em fatores de risco negociados em bolsa.

Os principais fatores de risco dos derivativos assumidos em 31/12/2013 eram relacionados a taxas de câmbio, taxas de juros, *commodities*, cupons de dólar e de TR, *LIBOR* e renda variável. O gerenciamento destes e de outros fatores de risco de mercado está apoiado em modelos determinísticos e estatísticos sofisticados. Com base neste modelo de gestão, a instituição tem conseguido, com a utilização de operações envolvendo derivativos, otimizar a relação risco-retorno mesmo em situações de grande volatilidade.

A maioria dos derivativos da carteira da instituição é negociada em bolsa. Para estes derivativos são utilizados os preços divulgados pelas próprias bolsas, exceto em casos em que se identifique baixa representatividade do preço por liquidez de seu contrato específico. Os derivativos tipicamente apreçados desta forma são os contratos futuros. Da mesma forma, existem outros instrumentos que possuem cotações (preços justos) diretamente divulgadas por instituições independentes e que são apreçados utilizando estas informações diretas. Caem nesta situação grande parte dos títulos públicos brasileiros, títulos (públicos e privados) internacionais de alta liquidez e ações.

Para derivativos que não têm preços diretamente divulgados por bolsas, os preços justos são obtidos por meio de modelos de apreçamento que utilizam informações de mercado, inferidas a partir de preços divulgados de ativos de maior liquidez. Destes preços são extraídas as curvas de juros e as volatilidades de mercado que servem de dados de entrada para os modelos. Nesta situação, encontram-se os derivativos de balcão, contratos a termos e os títulos pouco líquidos.

O valor total das margens dadas em garantia era de R$ 9.690.901 (R$ 4.423.655 em 31/12/2012) e estava basicamente composto por Títulos Públicos.

I - Derivativos por Indexador

	Conta de Compensação / Valor Referencial		Valor Patrimonial a Receber / (Recebido) (A Pagar) / Pago	Ajustes ao Valor de Mercado (Resultado / Patrimônio Líquido)	Valor de Mercado	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2013	31/12/2013	31/12/2012
Contratos de futuros	**427.505.965**	**537.449.744**	**(211.233)**	**177.897**	**(33.336)**	**(22.107)**
Compromissos de Compra	**94.038.300**	**349.872.691**	**75.288**	**220.897**	**296.185**	**47.169**
Moeda Estrangeira	6.248.208	15.013.088	27.499	221.591	249.090	29.020
Mercado Interfinanceiro	65.934.441	289.816.366	7.189	(1.097)	6.092	11.519
Índices	16.775.217	38.011.906	40.837	403	41.240	5.878
Títulos	4.909.727	6.730.549	(41)	-	(41)	61
Commodities	163.750	294.448	(196)	-	(196)	691
Outros	6.957	6.334	-	-	-	-
Compromissos de Venda	**333.467.665**	**187.577.053**	**(286.521)**	**(43.000)**	**(329.521)**	**(69.276)**
Moeda Estrangeira	106.856.619	58.847.763	(1.818)	(43.154)	(44.972)	(65.062)
Mercado Interfinanceiro	177.322.606	107.854.126	(27.213)	636	(26.577)	(5.177)
Prefixados	83.865	-	-	636	636	-
Índices	42.746.003	13.429.358	(257.480)	(1.118)	(258.598)	972
Títulos	6.370.546	7.196.072	18	-	18	-
Commodities	77.971	249.734	(28)	-	(28)	(9)
Outros	10.055	-	-	-	-	-
Contratos de *Swaps*			**(2.248.690)**	**579.034**	**(1.669.656)**	**(1.383.328)**
Posição Ativa	**297.381.028**	**130.948.904**	**2.433.249**	**2.007.684**	**4.440.933**	**3.687.007**
Moeda Estrangeira	12.209.340	12.850.558	917.074	306.011	1.223.085	658.363
Mercado Interfinanceiro	60.465.015	44.778.463	43.629	822.939	866.568	359.567
Prefixados	56.717.231	35.526.789	577.083	610.593	1.187.676	823.106
Pós-Fixados	106.588.955	4.742.027	71.653	117.459	189.112	17.085
Índices	61.343.572	32.491.890	823.647	148.841	972.488	1.751.813
Títulos	50.314	559.052	(4)	277	273	73.663
Commodities	3.147	-	-	33	33	-
Outros	3.454	125	167	1.531	1.698	3.410
Posição Passiva	**299.629.718**	**131.855.433**	**(4.681.939)**	**(1.428.650)**	**(6.110.589)**	**(5.070.335)**
Moeda Estrangeira	20.339.942	14.899.047	(1.440.277)	(208.335)	(1.648.612)	(1.087.479)
Mercado Interfinanceiro	43.772.657	28.080.701	49.041	(714.057)	(665.016)	(65.142)
Prefixados	70.317.568	45.070.136	(1.344.186)	(188.489)	(1.532.675)	(1.179.680)
Pós-Fixados	4.364.903	6.651.770	(67.524)	(84.699)	(152.223)	(57.402)
Índices	160.535.189	36.526.673	(1.776.477)	(258.907)	(2.035.384)	(2.594.885)
Títulos	142.943	568.633	(85.774)	22.530	(63.244)	(85.505)
Commodities	5.796	27.987	-	-	-	(242)
Outros	150.720	30.486	(16.742)	3.307	(13.435)	-
Contratos de Opções	**1.182.379.990**	**2.027.098.677**	**1.186.306**	**(460.725)**	**725.581**	**442.330**
De Compra - Posição Comprada	**234.552.071**	**525.475.883**	**1.216.173**	**106.792**	**1.322.965**	**221.165**
Moeda Estrangeira	22.409.327	15.633.696	765.023	57.153	822.176	118.469
Mercado Interfinanceiro	30.075.435	80.332.450	165.520	(58.359)	107.161	1.614
Pós-Fixados	95.906	174.168	1.181	(1.179)	2	16
Índices	178.616.719	428.462.725	243.545	(46.992)	196.553	73.308
Títulos	2.942.973	632.413	31.326	154.976	186.302	20.009
Commodities	367.030	199.700	5.381	3.271	8.652	7.167
Outros	44.681	40.731	4.197	(2.078)	2.119	582
De Venda - Posição Comprada	**393.501.913**	**578.536.229**	**1.549.247**	**(225.214)**	**1.324.033**	**2.500.365**
Moeda Estrangeira	18.078.947	12.098.360	205.144	(110.116)	95.028	114.064
Mercado Interfinanceiro	34.198.867	20.343.136	31.883	(24.279)	7.604	223.960
Prefixados	28.357	-	532	(119)	413	-
Pós-Fixados	500.355	922.865	973	(423)	550	1.088
Índices	334.615.879	541.676.035	209.519	(170.161)	39.358	1.091.519
Títulos	5.807.713	3.054.261	1.095.339	77.963	1.173.302	1.024.067
Commodities	261.048	109.168	5.284	1.748	7.032	7.948
Outros	10.747	332.404	573	173	746	37.719
De Compra - Posição Vendida	**170.270.836**	**296.684.801**	**(1.130.382)**	**(433.506)**	**(1.563.888)**	**(209.452)**
Moeda Estrangeira	18.717.141	11.990.247	(909.172)	(147.105)	(1.056.277)	(120.948)
Mercado Interfinanceiro	12.498.369	45.296.444	(36.765)	(31.271)	(68.036)	(415)
Prefixados	1.640	-	-	(21)	(21)	-
Índices	136.645.468	238.695.006	(160.824)	(103.034)	(263.858)	(56.320)
Títulos	2.236.681	592.342	(16.756)	(152.825)	(169.581)	(24.215)
Commodities	131.541	84.460	(2.674)	(1.322)	(3.996)	(6.972)
Outros	39.996	26.302	(4.191)	2.072	(2.119)	(582)
De Venda - Posição Vendida	**384.055.170**	**626.401.764**	**(448.732)**	**91.203**	**(357.529)**	**(2.069.748)**
Moeda Estrangeira	10.582.458	9.379.103	(160.872)	108.953	(51.919)	(172.369)
Mercado Interfinanceiro	52.353.655	117.429.473	(20.690)	8.902	(11.788)	(464.781)
Prefixados	2.343	-	(14)	(10)	(24)	-
Pós-Fixados	-	-	-	165	165	-
Índices	317.387.334	497.633.444	(72.818)	24.561	(48.257)	(1.181.127)
Títulos	3.207.766	1.454.824	(188.483)	(50.262)	(238.745)	(205.335)
Commodities	510.867	172.612	(5.282)	(933)	(6.215)	(8.490)
Outros	10.747	332.308	(573)	(173)	(746)	(37.646)
Contratos a Termo	**58.959.035**	**23.641.124**	**1.289.983**	**37.637**	**1.327.620**	**1.201.047**
Compras a Receber	**9.281.446**	**4.102.639**	**955.184**	**128.316**	**1.083.500**	**1.166.213**
Moeda Estrangeira	8.786.366	3.115.723	481.525	128.324	609.849	181.462
Prefixados	127.575	726.708	127.786	-	127.786	726.622
Pós-Fixados	345.901	258.172	345.340	-	345.340	258.062
Commodities	21.604	2.036	533	(8)	525	67
Obrigações por Compra a Pagar	**1.611.000**	**5.894.165**	**(494.957)**	**5.301**	**(489.656)**	**(1.063.579)**
Moeda Estrangeira	1.576.618	5.759.261	(20.222)	6.473	(13.749)	(69.084)
Prefixados	-	-	(127.786)	-	(127.786)	(726.632)
Pós-Fixados	-	-	(345.340)	-	(345.340)	(258.062)
Commodities	34.382	134.904	(1.609)	(1.172)	(2.781)	(9.801)
Vendas a Receber	**27.663.834**	**12.054.200**	**2.106.625**	**(9.549)**	**2.097.076**	**2.327.416**
Moeda Estrangeira	3.245.630	6.787.891	38.072	(13.852)	24.220	104.026
Mercado Interfinanceiro	22.481.607	2.908.425	178.819	4.424	183.243	6.591
Prefixados	724.964	867.901	723.977	-	723.977	853.470
Pós-Fixados	149.426	395.274	149.224	-	149.224	395.081
Índices	274	4.782	268	-	268	4.751
Títulos	1.035.311	961.037	1.011.203	(113)	1.011.090	949.885
Commodities	26.622	128.781	5.062	(8)	5.054	13.504
Outros	-	109	-	-	-	108
Obrigações por Venda a Entregar	**20.402.755**	**1.590.120**	**(1.276.869)**	**(86.431)**	**(1.363.300)**	**(1.229.003)**
Moeda Estrangeira	8.541.978	1.558.344	(399.584)	(89.245)	(488.829)	(54.675)
Mercado Interfinanceiro	11.841.773	-	-	(722)	(722)	-
Prefixados	-	-	(723.913)	-	(723.913)	(778.440)
Pós-Fixados	-	-	(149.224)	-	(149.224)	(395.081)
Títulos	-	-	-	-	-	(7)
Commodities	19.004	31.776	(4.148)	3.536	(612)	(800)

	Conta de Compensação Valor Referencial		Valor Patrimonial a Receber / (Recebido) (A Pagar) / Pago	Ajustes ao Valor de Mercado (Resultado / Patrimônio Líquido)	Valor de Mercado	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2013	31/12/2013	31/12/2012
Derivativos de Crédito	**25.299.822**	**6.198.026**	**152.634**	**143.996**	**296.630**	**638.583**
Posição Ativa	**13.852.255**	**3.150.898**	**604.741**	**82.069**	**686.810**	**728.238**
Prefixados	12.973.553	2.307.316	604.278	63.438	667.716	721.866
Títulos	658.812	650.331	306	12.760	13.066	4.911
Outros	219.890	193.251	157	5.871	6.028	1.461
Posição Passiva	**11.447.567**	**3.047.128**	**(452.107)**	**61.927**	**(390.180)**	**(89.655)**
Moeda Estrangeira	2.544.064	-	(66.879)	(17.331)	(84.210)	-
Prefixados	7.723.552	2.809.813	(385.544)	107.925	(277.619)	(83.931)
Títulos	1.154.745	231.563	312	(27.574)	(27.262)	(5.577)
Outros	25.206	5.752	4	(1.093)	(1.089)	(147)
Operações de *Forwards*	**50.738.201**	**39.874.822**	**(32.425)**	**26.943**	**(5.482)**	**32.267**
Posição Ativa	**20.900.802**	**18.968.230**	**532.764**	**21.813**	**554.577**	**378.672**
Moeda Estrangeira	20.775.032	18.521.510	529.666	21.813	551.479	369.071
Pós-Fixados	98.389	409.722	1.479	-	1.479	7.628
Índices	27.202	25.328	1.618	-	1.618	1.724
Títulos	179	11.670	1	-	1	249
Posição Passiva	**29.837.399**	**20.906.592**	**(565.189)**	**5.130**	**(560.059)**	**(346.405)**
Moeda Estrangeira	29.773.824	20.889.895	(564.350)	5.130	(559.220)	(346.136)
Mercado Interfinanceiro	-	14.271	-	-	-	(254)
Índices	63.412	2.426	(838)	-	(838)	(15)
Títulos	163	-	(1)	-	(1)	-
***Swap* com Verificação**	**1.646.622**	**1.087.144**	**(104.660)**	**(41.449)**	**(146.109)**	**(42.353)**
Posição Ativa - Mercado Interfinanceiro	**770.981**	**543.008**	**-**	**-**	**-**	**-**
Posição Passiva	**875.641**	**544.136**	**(104.660)**	**(41.449)**	**(146.109)**	**(42.353)**
Moeda Estrangeira	810.211	479.035	(104.455)	(40.702)	(145.157)	(40.891)
Mercado Interfinanceiro	65.430	65.101	(205)	(747)	(952)	(1.462)
Verificação de *Swap* - Posição Ativa - Moeda Estrangeira	**885.907**	**546.972**	**-**	**87.818**	**87.818**	**35.010**
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	**7.092.998**	**6.677.468**	**392.128**	**(13.746)**	**378.382**	**483.493**
Posição Ativa	**5.601.280**	**5.493.306**	**756.603**	**27.057**	**783.660**	**1.469.173**
Moeda Estrangeira	508.693	484.807	24.570	5.962	30.532	109.013
Prefixados	1.256.394	1.633.063	400.398	8.046	408.444	815.566
Pós-Fixados	-	285.384	-	-	-	261.810
Títulos	3.823.520	2.993.891	331.641	12.765	344.406	282.388
Outros	12.673	96.161	(6)	284	278	396
Posição Passiva	**1.491.718**	**1.184.162**	**(364.475)**	**(40.803)**	**(405.278)**	**(985.680)**
Moeda Estrangeira	482.427	179.220	(13.226)	(22.424)	(35.650)	2.113
Prefixados	-	-	(327.790)	(790)	(328.580)	(634.502)
Pós-Fixados	-	-	-	-	-	(287.286)
Títulos	776.868	818.881	(23.330)	(13.846)	(37.176)	(64.565)
Outros	232.423	186.061	(129)	(3.743)	(3.872)	(1.440)
		Ativo	**10.154.586**	**2.226.786**	**12.381.372**	**12.513.259**
		Passivo	**(9.730.543)**	**(1.689.381)**	**(11.419.924)**	**(11.128.317)**
		Total	**424.043**	**537.405**	**961.448**	**1.384.942**

Os contratos de derivativos possuem os seguintes vencimentos em dias:

Compensação / Valor Referencial	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365 dias	31/12/2013	31/12/2012
Contratos de Futuros	98.978.911	111.667.067	54.053.806	162.806.181	427.505.965	537.449.744
Contratos de *Swaps*	10.220.044	19.984.466	33.462.237	231.281.032	294.947.779	128.817.269
Contratos de Opções	900.046.627	103.711.403	153.069.164	25.552.796	1.182.379.990	2.027.098.677
Operações a Termo	9.899.636	32.131.055	10.888.589	6.039.755	58.959.035	23.641.124
Derivativos de Crédito	256.515	1.648.209	612.796	22.782.302	25.299.822	6.198.026
Forwards	20.417.739	21.734.089	6.390.137	2.196.236	50.738.201	39.874.822
***Swap* com Verificação**	7.528	6.967	50.730	705.756	770.981	543.008
Verificação de *Swap*	9.370	9.370	66.799	800.368	885.907	546.972
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	22.963	1.026.764	1.416.727	4.626.544	7.092.998	6.677.468

II - Derivativos por Contra Parte

Abaixo, composição da carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos) por tipo de instrumento, demonstrada pelo seu valor de custo e de mercado e por prazo de vencimento.

	31/12/2013										31/12/2012
	Custo	Ajustes ao Valor de Mercado (no Resultado / Patrimônio Líquido)	Valor de Mercado	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor de Mercado
Ativo											
Contratos de *Swaps* - Ajuste a Receber	**2.433.249**	**2.007.684**	**4.440.933**	**35,8**	**397.043**	**240.526**	**167.636**	**334.871**	**864.646**	**2.436.211**	**3.687.007**
BM&FBOVESPA	294.818	54.725	349.543	2,8	1.979	45.500	62.624	19.332	40.797	179.311	471.950
Instituições Financeiras	428.407	711.953	1.140.360	9,2	224.608	4.810	2.993	46.634	180.296	681.019	420.478
Empresas	1.679.512	1.013.068	2.692.580	21,7	169.798	186.684	102.019	259.689	447.761	1.526.629	2.745.551
Pessoas Físicas	30.512	227.938	258.450	2,1	658	3.532	-	9.216	195.792	49.252	49.028
Contratos de Opções	**2.765.420**	**(118.422)**	**2.646.998**	**21,5**	**422.884**	**130.201**	**149.752**	**698.381**	**1.118.924**	**126.856**	**2.721.530**
BM&FBOVESPA	2.215.917	(300.003)	1.915.914	15,6	335.806	39.769	16.365	536.413	987.261	300	1.395.388
Instituições Financeiras	318.400	127.943	446.343	3,6	78.481	62.384	75.016	117.074	62.864	50.524	117.890
Empresas	230.955	53.707	284.662	2,3	8.597	28.048	58.292	44.894	68.799	76.032	1.208.252
Pessoas Físicas	148	(69)	79	0,0	-	-	79	-	-	-	-
Operações a Termo	**3.061.809**	**118.767**	**3.180.576**	**25,7**	**1.922.260**	**427.861**	**347.114**	**231.809**	**185.060**	**66.472**	**3.493.629**
BM&FBOVESPA	1.190.430	4.310	1.194.740	9,7	423.580	380.800	273.153	117.126	81	-	961.749
Instituições Financeiras	835.814	21.376	857.190	6,9	726.229	2.015	5.978	2.028	120.430	510	172.922
Empresas	1.033.695	92.602	1.126.297	9,1	772.451	44.098	67.983	112.655	63.148	65.962	2.358.038
Pessoas Físicas	1.870	479	2.349	0,0	-	948	-	-	1.401	-	920
Derivativos de Crédito - Instituições Financeiras	**604.741**	**82.069**	**686.810**	**5,6**	**-**	**658.146**	**522**	**947**	**3.672**	**23.523**	**728.238**
Forwards	**532.764**	**21.813**	**554.577**	**4,4**	**95.942**	**185.591**	**65.533**	**72.739**	**83.493**	**51.279**	**378.672**
BM&FBOVESPA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	212
Instituições Financeiras	424.102	2.118	426.220	3,4	79.546	148.523	31.341	51.978	69.733	45.099	125.911
Empresas	106.591	19.567	126.158	1,0	16.389	36.791	34.190	19.017	13.591	6.180	252.263
Pessoas Físicas	2.071	128	2.199	0,0	7	277	2	1.744	169	-	286
Verificação de *Swap* - Empresas	**-**	**87.818**	**87.818**	**0,7**	**-**	**43**	**-**	**1.175**	**7.449**	**79.151**	**35.010**
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	**756.603**	**27.057**	**783.660**	**6,3**	**1.601**	**3.892**	**7.478**	**371.762**	**105.852**	**293.075**	**1.469.173**
Instituições Financeiras	512.056	7.484	519.540	4,2	-	129	857	334.196	55.203	129.155	784.882
Empresas	244.547	19.573	264.120	2,1	1.601	3.763	6.621	37.566	50.649	163.920	684.291
Total	**10.154.586**	**2.226.786**	**12.381.372**	**100,0**	**2.839.730**	**1.646.260**	**738.035**	**1.711.684**	**2.369.096**	**3.076.567**	**12.513.259**
% por prazo de vencimento					22,9	13,3	6,1	13,8	19,1	24,8	
Total em 31/12/2012	**10.356.213**	**2.157.046**	**12.513.259**	**100,0**	**1.925.928**	**2.574.231**	**1.003.813**	**1.389.528**	**1.787.421**	**3.832.338**	
% por prazo de vencimento					15,4	20,6	8,0	11,1	14,3	30,6	

	31/12/2013										31/12/2012
	Custo	Ajustes ao Valor de Mercado (no Resultado / Patrimônio Líquido)	Valor de Mercado	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor de Mercado
Passivo											
Contratos de Futuros	**(211.233)**	**177.897**	**(33.336)**	**0,3**	**-**	**-**	**-**	**-**	**(7)**	**(33.329)**	**(22.107)**
BM&FBOVESPA	(211.232)	177.907	(33.325)	0,3	-	-	-	-	-	(33.325)	(22.107)
Empresas	(1)	(10)	(11)	0,0	-	-	-	-	(7)	(4)	-
Contratos de *Swaps* - Ajuste a Pagar	**(4.681.939)**	**(1.428.650)**	**(6.110.589)**	**53,6**	**(359.448)**	**(123.598)**	**(299.382)**	**(661.469)**	**(1.076.152)**	**(3.590.540)**	**(5.070.335)**
BM&FBOVESPA	(419.031)	(94.751)	(513.782)	4,5	(80.894)	(952)	(9.761)	(73.611)	(150.296)	(198.268)	(819.643)
Instituições Financeiras	(580.132)	(322.829)	(902.961)	7,9	(71.745)	(21.975)	(12.790)	(67.345)	(252.653)	(476.453)	(1.110.998)
Empresas	(2.443.140)	(861.618)	(3.304.758)	28,9	(206.139)	(100.192)	(276.303)	(519.357)	(541.325)	(1.661.442)	(2.883.380)
Pessoas Físicas	(1.239.636)	(149.452)	(1.389.088)	12,3	(670)	(479)	(528)	(1.156)	(131.878)	(1.254.377)	(256.314)
Contratos de Opções	**(1.579.114)**	**(342.303)**	**(1.921.417)**	**16,8**	**(406.994)**	**(124.002)**	**(201.251)**	**(733.094)**	**(315.641)**	**(140.435)**	**(2.279.200)**
BM&FBOVESPA	(932.343)	(154.037)	(1.086.380)	9,5	(328.526)	(48.335)	(54.349)	(560.106)	(94.552)	(512)	(1.717.153)
Instituições Financeiras	(604.493)	(34.898)	(639.391)	5,6	(76.222)	(54.874)	(106.787)	(135.603)	(176.386)	(89.519)	(336.323)
Empresas	(41.793)	(153.467)	(195.260)	1,7	(2.228)	(20.749)	(40.075)	(37.101)	(44.703)	(50.404)	(225.696)
Pessoas Físicas	(485)	99	(386)	0,0	(18)	(44)	(40)	(284)	-	-	(28)
Operações a Termo	**(1.771.826)**	**(81.130)**	**(1.852.956)**	**16,2**	**(1.473.497)**	**(93.549)**	**(71.673)**	**(63.318)**	**(115.903)**	**(35.016)**	**(2.292.582)**
BM&FBOVESPA	-	(722)	(722)	0,0	-	(722)	-	-	-	-	-
Instituições Financeiras	(697.379)	2.350	(695.029)	6,1	(693.034)	-	(1.800)	(195)	-	-	(138.024)
Empresas	(1.074.447)	(82.758)	(1.157.205)	10,1	(780.463)	(92.827)	(69.873)	(63.123)	(115.903)	(35.016)	(2.154.558)
Derivativos de Crédito	**(452.107)**	**61.927**	**(390.180)**	**3,4**	**(6.311)**	**(253.074)**	**(294)**	**(2.575)**	**(24.529)**	**(103.397)**	**(89.655)**
Instituições Financeiras	(435.972)	62.474	(373.498)	3,3	(6.311)	(253.074)	(294)	(2.575)	(13.290)	(97.954)	(89.655)
Empresas	(16.135)	(547)	(16.682)	0,1	-	-	-	-	(11.239)	(5.443)	-
Forwards	**(565.189)**	**5.130**	**(560.059)**	**4,9**	**(166.298)**	**(139.137)**	**(85.778)**	**(100.251)**	**(45.987)**	**(22.608)**	**(346.405)**
Instituições Financeiras	(341.268)	1.531	(339.737)	3,0	(125.419)	(99.765)	(44.476)	(52.121)	(17.956)	-	(185.132)
Empresas	(222.754)	3.954	(218.800)	1,9	(40.287)	(39.137)	(40.636)	(48.105)	(28.027)	(22.608)	(161.048)
Pessoas Físicas	(1.167)	(355)	(1.522)	0,0	(592)	(235)	(666)	(25)	(4)	-	(225)
***Swaps* com Verificação - Empresas**	**(104.660)**	**(41.449)**	**(146.109)**	**1,3**	**(54)**	**(25)**	**-**	**(873)**	**(21.921)**	**(123.236)**	**(42.353)**
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	**(364.475)**	**(40.803)**	**(405.278)**	**3,5**	**(266)**	**(1.745)**	**(832)**	**(342.693)**	**(11.800)**	**(47.942)**	**(985.680)**
Instituições Financeiras	(329.293)	(2.784)	(332.077)	2,9	-	-	-	(328.578)	(1.519)	(1.980)	(606.141)
Empresas	(35.182)	(38.019)	(73.201)	0,6	(266)	(1.745)	(832)	(14.115)	(10.281)	(45.962)	(379.539)
Total	**(9.730.543)**	**(1.689.381)**	**(11.419.924)**	**100,0**	**(2.412.868)**	**(735.130)**	**(659.210)**	**(1.904.273)**	**(1.611.940)**	**(4.096.503)**	**(11.128.317)**
% por prazo de vencimento					21,1	6,4	5,8	16,7	14,1	35,9	
Total em 31/12/2012	**(8.495.957)**	**(2.632.360)**	**(11.128.317)**	**100,0**	**(1.722.084)**	**(1.368.480)**	**(1.215.479)**	**(1.232.249)**	**(2.184.070)**	**(3.405.955)**	
% por prazo de vencimento					15,5	12,3	10,9	11,1	19,6	30,6	

III - Derivativos por Valor Referencial

Abaixo, composição da carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos por tipo de instrumento, demonstrada pelo seu valor referencial, por local de negociação (mercado organizado ou balcão) e contrapartes.

	31/12/2013								
	Contratos de Futuros	**Contratos de *Swaps***	**Contratos de Opções**	**Operações a Termo**	**Derivativos de Crédito**	***Forwards***	***Swap* com Verificação**	**Verificação de *Swap***	**Outros Instrumentos Financeiros Derivativos**
BM&FBOVESPA	**312.072.635**	**6.734.079**	**1.129.013.843**	**35.359.107**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Balcão	**115.433.330**	**288.213.700**	**53.366.147**	**23.599.928**	**25.299.822**	**50.738.201**	**770.981**	**885.907**	**7.092.998**
Instituições Financeiras	82.357.401	161.309.859	44.000.472	7.768.329	25.171.375	42.087.896	-	-	3.638.570
Empresas	33.075.929	79.902.249	9.296.350	15.819.075	128.447	8.527.467	770.981	885.907	3.454.428
Pessoas Físicas	-	47.001.592	69.325	12.524	-	122.838	-	-	-
Total	**427.505.965**	**294.947.779**	**1.182.379.990**	**58.959.035**	**25.299.822**	**50.738.201**	**770.981**	**885.907**	**7.092.998**
Total 31/12/2012	**537.449.744**	**128.817.269**	**2.027.098.677**	**23.641.124**	**6.198.026**	**39.874.822**	**543.008**	**546.972**	**6.677.468**

IV - Derivativos de Crédito

Abaixo, composição da carteira de Derivativos de Crédito demonstrada pelo seu valor referencial e efeito no cálculo do Patrimônio de Referência Exigido.

	31/12/2013			31/12/2012		
	Valor nominal da proteção vendida	Valor nominal da proteção comprada com valor subjacente idêntico	Posição Líquida	Valor nominal da proteção vendida	Valor nominal da proteção comprada com valor subjacente idêntico	Posição Líquida
Swap de créditos	(12.248.750)	11.577.738	(671.012)	(3.846.405)	1.066.401	(2.780.004)
Swap de taxa de retorno total	(1.473.334)	-	(1.473.334)	(1.285.220)	-	(1.285.220)
Total	**(13.722.084)**	**11.577.738**	**(2.144.346)**	**(5.131.625)**	**1.066.401**	**(4.065.224)**

O efeito no Patrimônio de Referência do risco recebido (Nota 3) foi de R$ 603.779 (R$ 85.641 em 31/12/2012).

Durante o período não houve ocorrência de evento de crédito relativo a fatos geradores previstos nos contratos.

V - *Hedge* Contábil

A efetividade apurada para a carteira de *hedge* está em conformidade com o estabelecido na Circular nº 3.082, de 30/01/2002, do BACEN e as seguintes estruturas de hedge contábil foram estabelecidas:

a) Fluxo de Caixa - o objetivo do relacionamento deste *hedge* do ITAÚ UNIBANCO HOLDING é proteger os fluxos de caixa de pagamento de juros da dívida (CDB / Ações Preferenciais Resgatáveis) e as exposições de taxa de câmbio futuro (transações previstas) referente ao seu risco de taxa de juros variável (CDI / LIBOR) e risco de taxa de câmbio, tornando o fluxo de caixa constante (prefixado) e independente das variações do DI Cetip Over, LIBOR e Taxas de câmbio.

Estratégias	31/12/2013			31/12/2012		
	Instrumentos de *Hedge*		Objeto de *Hedge*	Instrumentos de *Hedge*		Objeto de *Hedge*
	Valor Nominal	Ajuste a Valor de Mercado (*)	Valor Contábil	Valor Nominal	Ajuste a Valor de Mercado (*)	Valor Contábil
Hedge de Depósitos e Operações Compromissadas	62.706.257	126.805	63.279.874	92.197.131	(166.008)	93.663.453
Hedge de Ações Preferenciais Resgatáveis	920.810	14.416	920.810	803.243	(6.443)	803.243
Hedge de CDB Subordinado	161.880	-	139.770	151.080	-	128.896
Hedge de Transação Prevista Altamente Provável	313.630	(296)	313.310	-	-	-
Total	**64.102.577**	**140.925**	**64.653.764**	**93.151.454**	**(172.451)**	**94.595.592**

(*) Valor líquido dos efeitos tributários registrado no Patrimônio Líquido na rubrica Ajustes de Avaliação Patrimonial.

Os ganhos ou perdas relativos ao Hedge Contábil de Fluxo de Caixa, que esperamos reconhecer no resultado nos próximos 12 meses, montam em R$ (121.342) (R$ (569.434) em 31/12/2012).

Para proteger os fluxos de caixa futuro da dívida contra a exposição à taxa de juros variável (CDI), o ITAÚ UNIBANCO HOLDING negociou contratos de Futuro DI na BM&FBOVESPA a vencer entre 2014 e 2018.

Para proteger os fluxos de caixa futuro de transações previstas altamente prováveis, com reflexo financeiro entre 2014 e 2015, oriundas de acordos contratuais futuros em moeda estrangeira, contra a exposição à taxa de câmbio futura, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING negociou contratos de Futuro DDI na BM&F Bovespa a vencer entre 2014 e 2015.

b) Risco de Mercado - A estratégia de *hedge* de risco de mercado do ITAÚ UNIBANCO HOLDING consiste em um hedge de exposição à variação no risco de mercado, em recebimentos de juros, que são atribuíveis às alterações nas taxas de juros relativos a ativos reconhecidos.

Estratégias	31/12/2013			
	Instrumentos de *Hedge*		Objeto de *Hedge*	
	Valor Nominal	Ajuste a Valor de Mercado (*)	Valor Contábil	Ajuste a Valor de Mercado (*)
Hedge de Operações de Crédito	1.683.103	(14.911)	1.683.103	14.814
Total	**1.683.103**	**(14.911)**	**1.683.103**	**14.814**

Estratégias	31/12/2012			
	Instrumentos de *Hedge*		Objeto de *Hedge*	
	Valor Nominal	Ajuste a Valor de Mercado (*)	Valor Contábil	Ajuste a Valor de Mercado (*)
Hedge de Operações de Crédito	469.620	3.797	469.620	(3.757)
Total	**469.620**	**3.797**	**469.620**	**(3.757)**

(*) Valor líquido dos efeitos tributários registrado na rubrica Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos.

Para proteger a variação no risco de mercado no recebimento de juros, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza contratos de *swaps* de taxa de juros. Os objetos de *hedge* são relativos a ativos pré-fixados denominados em unidade de fomento e denominados em euros, emitidos por subsidiárias no Chile e Londres, respectivamente e com vencimentos entre 2016 e 2028.

O período em que se espera que os recebimentos (pagamentos) dos fluxos de juros ocorrerão e afetarão a demonstração de resultado será mensal.

c) A seguir, a abertura do prazo de vencimento das estratégias de *Hedge* Fluxo de Caixa e de *Hedge* Risco de Mercado.

	31/12/2013						31/12/2012
Prazo de Vencimento	***Hedge* de Depósitos e Operações Compromissadas**	***Hedge* de Ações Preferenciais Resgatáveis**	***Hedge* de CDB Subordinado**	***Hedge* de Operações de Crédito**	***Hedge* de Transação Prevista Altamente Provável**	**Total**	**Total**
2013	-	-	-	-	-	-	82.763.408
2014	42.722.300	-	161.880	-	166.019	43.050.199	8.141.064
2015	12.898.458	920.810	-	-	147.611	13.966.879	1.319.811
2016	1.738.176	-	-	258.240	-	1.996.416	-
2017	4.685.820	-	-	129.119	-	4.814.939	927.171
2018	661.503	-	-	161.399	-	822.902	-
2020	-	-	-	42.056	-	42.056	46.160
2022	-	-	-	197.605	-	197.605	209.677
2023	-	-	-	187.126	-	187.126	-
2025	-	-	-	46.127	-	46.127	47.135
2027	-	-	-	164.301	-	164.301	166.648
2028	-	-	-	497.130	-	497.130	-
Total	**62.706.257**	**920.810**	**161.880**	**1.683.103**	**313.630**	**65.785.680**	**93.621.074**

d) Operações Associadas - As operações de swap contratadas em negociação associada à operação de captação e/ou aplicação no montante de R$ - (R$ 30.701 em 31/12/2012) estão registradas pelos valores atualizados conforme a variação incorrida dos respectivos indexadores (“curva”), e não são avaliadas pelo valor de mercado, conforme facultado pela Circular nº. 3.150/02 do BACEN.

h) Evolução do Ajuste a Valor de Mercado não Realizado (*) do Período

	01/01 a 31/12/2013	01/01 a 31/12/2012
Saldo Inicial	**2.406.079**	**(160.343)**
Ajustes com efeitos no:		
Resultado	**(224.963)**	**510.793**
Títulos para Negociação	(1.206.077)	348.233
Instrumentos Financeiros Derivativos	981.114	162.560
Patrimônio Líquido	**(4.197.599)**	**2.055.629**
Disponíveis para Venda	(4.716.732)	2.064.543
Hedge Contábil Instrumentos Financeiros Derivativos	519.133	(8.914)
Futuros	487.528	(29.289)
Swap	31.605	20.375
Saldo Final	**(2.016.483)**	**2.406.079**
Ajuste a Valor de Mercado	**(2.016.483)**	**2.406.079**
Títulos para Negociação	(831.146)	374.931
Títulos Disponíveis para Venda	(1.933.590)	2.783.142
Instrumentos Financeiros Derivativos	748.253	(751.994)
Para Negociação	515.563	(465.551)
Hedge Contábil	232.690	(286.443)
Futuros	210.848	(276.680)
Swap	21.842	(9.763)

(*) O termo Não Realizado no contexto da Circular 3.068, de 08/11/2001, do BACEN significa não convertido em caixa.

i) Resultado Realizado na Carteira de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos

	01/01 a 31/12/2013	01/01 a 31/12/2012
Lucro (Prejuízo) - Títulos para Negociação	(1.640.138)	1.012.381
Lucro (Prejuízo) - Títulos Disponíveis para a Venda	(540.203)	2.570.928
Lucro (Prejuízo) - Derivativos	(6.738.783)	(3.359.943)
Lucro (Prejuízo) - Variação Cambial Investimentos no Exterior	3.263.599	1.696.755
Total	**(5.655.525)**	**1.920.121**

j) Análise de Sensibilidade (Carteira de Negociação e Carteira de Não Negociação)

Em cumprimento à Instrução Normativa CVM nº 475, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING realizou análise de sensibilidade por fatores de risco de mercado considerados relevantes. As maiores perdas resultantes, por fator de risco, em cada um dos cenários, foram apresentadas com impacto no resultado, líquidas de efeitos fiscais, fornecendo uma visão da exposição do ITAÚ UNIBANCO HOLDING em cenários excepcionais.

As análises de sensibilidade das Carteiras de Não Negociação e de Negociação aqui apresentadas são uma avaliação estática da exposição da carteira e, portanto, não consideram a capacidade dinâmica de reação da gestão (tesouraria e áreas de controle) que aciona medidas mitigadoras do risco, sempre que uma situação de perda ou risco elevado é identificada, minimizando a possibilidade de perdas significativas. Adicionalmente, ressalta-se que os resultados apresentados não se traduzem necessariamente em resultados contábeis, pois o estudo tem fins exclusivos de divulgação da exposição a riscos e as respectivas ações de proteção considerando o valor justo dos instrumentos financeiros, dissociado de quaisquer práticas contábeis adotadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

Carteira de Negociação	Exposições	31/12/2013 (*)		
		Cenários		
Fatores de Risco	Risco de Variação em:	I	II	III
Prefixado	Taxas de juros prefixadas em reais	(387)	(9.632)	(19.187)
Cupons Cambiais	Taxas de cupons de moedas estrangeiras	122	(3.079)	(6.188)
Moedas Estrangeiras	Taxas de câmbio	3.994	(99.844)	(199.688)
Índices de Preços	Taxas de cupons de índices de preços	(758)	(18.600)	(36.489)
TR	Taxas de cupom de TR	5	(119)	(238)
Ações	Preços de ações	3.597	(89.920)	(179.839)
	Total sem correlação	**6.573**	**(221.193)**	**(441.628)**
	Total com correlação	**6.336**	**(213.234)**	**(425.738)**

(*) Valores líquidos dos efeitos fiscais.

Carteiras de Negociação e Não Negociação	Exposições	31/12/2013 (*)		
		Cenários		
Fatores de Risco	Risco de Variação em:	I	II	III
Prefixado	Taxas de juros prefixadas em reais	(2.107)	(52.469)	(104.507)
Cupons Cambiais	Taxas de cupons de moedas estrangeiras	375	(9.336)	(18.593)
Moedas Estrangeiras	Taxas de câmbio	3.183	(79.568)	(159.136)
Índices de Preços	Taxas de cupons de índices de preços	(4.237)	(103.960)	(203.958)
TR	Taxas de cupom de TR	257	(6.428)	(12.885)
Ações	Preços de ações	2.867	(71.679)	(143.358)
	Total sem correlação	**337**	**(323.439)**	**(642.438)**
	Total com correlação	**325**	**(311.801)**	**(619.322)**

(*) Valores líquidos dos efeitos fiscais.

Para mensurar estas sensibilidades, são utilizados os seguintes cenários:

- **Cenário I:** Acréscimo de 1 ponto-base nas taxas de juros e índices associados, e 1 ponto percentual nos preços de moedas e ações;
- **Cenário II:** Aplicação de choques de 25 pontos-base nas taxas de juros e índices associados, e 25 pontos percentuais nos preços de moedas e ações, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes por fator de risco;
- **Cenário III:** Aplicação de choques de 50 pontos-base nas taxas de juros e índices associados, e 50 pontos percentuais nos preços de moedas e ações, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes por fator de risco.

Os derivativos contratados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING estão demonstrados no item Instrumentos Financeiros Derivativos, constante nesta nota.

Nota 8 - Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos

a) Composição da Carteira com Característica de Concessão de Crédito

I - Por Tipo de Operação e Níveis de Risco

Níveis de Risco	31/12/2013										31/12/2012
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	Total
Operações de Crédito	**186.534.223**	**75.857.513**	**31.248.747**	**14.945.265**	**8.217.611**	**3.025.279**	**2.179.932**	**2.963.129**	**9.917.632**	**334.889.331**	**298.821.807**
Empréstimos e Títulos Descontados	62.847.620	58.770.798	22.710.045	10.126.343	6.947.288	2.301.305	1.680.362	2.507.902	7.507.369	175.399.032	158.489.331
Financiamentos	78.787.176	15.744.775	7.394.422	4.277.940	1.148.666	623.980	459.770	432.033	2.323.578	111.192.340	102.372.971
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	5.629.023	874.197	474.131	167.407	28.373	53.114	3.256	1.602	37.141	7.268.244	6.615.513
Financiamentos Imobiliários	39.270.404	467.743	670.149	373.575	93.284	46.880	36.544	21.592	49.544	41.029.715	31.343.992
Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro	**5.364.920**	**1.418.326**	**1.613.123**	**681.700**	**291.131**	**141.011**	**97.747**	**109.413**	**601.386**	**10.318.757**	**17.017.257**
Operações com Cartões de Crédito	**-**	**45.689.952**	**4.381.547**	**1.587.199**	**927.145**	**583.858**	**544.916**	**437.373**	**3.055.978**	**57.207.968**	**42.502.253**
Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio [(1)]	**2.895.671**	**702.078**	**267.713**	**223.275**	**11.798**	**5.165**	**196**	**1.956**	**5.668**	**4.113.520**	**4.903.412**
Outros Créditos Diversos [(2)]	**200**	**5.348.082**	**3.135**	**266.745**	**843**	**1.183**	**4.545**	**7.524**	**73.160**	**5.705.417**	**3.040.210**
Total Operações com Característica de Concessão de Crédito	**194.795.014**	**129.015.951**	**37.514.265**	**17.704.184**	**9.448.528**	**3.756.496**	**2.827.336**	**3.519.395**	**13.653.824**	**412.234.993**	**366.284.939**
Avais e Fianças [(3)]	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**71.161.550**	**60.310.468**
Total com Avais e Fianças	**194.795.014**	**129.015.951**	**37.514.265**	**17.704.184**	**9.448.528**	**3.756.496**	**2.827.336**	**3.519.395**	**13.653.824**	**483.396.543**	**426.595.407**
Total - 31/12/2012	**127.837.891**	**139.464.022**	**37.451.973**	**24.893.715**	**11.373.034**	**4.180.978**	**3.291.533**	**3.204.277**	**14.587.516**	**366.284.939**	

(1) Composto por Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio e Rendas de Adiantamentos Concedidos, reclassificados de Obrigações - Carteira de Câmbio / Outros Créditos (Nota 2a);

(2) Compostos por Títulos e Créditos a Receber, Devedores por Compra de Valores e Bens e Avais e Fianças Honrados;

(3) Contabilizados em Contas de Compensação.

II - Por Faixas de Vencimento e Níveis de Risco

	31/12/2013										31/12/2012
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	Total
						Operações em Curso Anormal [1] [2]					
Parcelas Vincendas	**-**	**-**	**2.362.430**	**2.502.577**	**1.720.638**	**1.240.033**	**1.073.715**	**1.133.336**	**4.960.629**	**14.993.358**	**18.517.490**
01 a 30	-	-	150.295	124.275	78.478	51.303	39.344	47.585	220.595	711.875	1.159.078
31 a 60	-	-	119.251	110.658	72.505	50.663	40.308	46.788	209.715	649.888	734.076
61 a 90	-	-	114.200	106.980	71.476	48.821	42.475	45.701	215.005	644.658	675.538
91 a 180	-	-	289.478	336.243	194.541	135.168	111.852	132.933	563.935	1.764.150	1.979.751
181 a 365	-	-	475.792	540.479	371.006	255.209	211.714	239.184	1.047.868	3.141.252	3.642.134
Acima de 365	-	-	1.213.414	1.283.942	932.632	698.869	628.022	621.145	2.703.511	8.081.535	10.326.913
Parcelas Vencidas	**-**	**-**	**689.733**	**863.825**	**745.397**	**701.838**	**879.470**	**1.171.597**	**6.100.126**	**11.151.986**	**11.145.746**
01 a 14	-	-	8.820	67.870	42.303	24.696	22.281	21.941	109.666	297.577	386.715
15 a 30	-	-	667.841	138.261	89.821	54.131	41.046	41.523	193.473	1.226.096	1.049.866
31 a 60	-	-	13.072	643.005	142.121	102.782	117.161	138.662	264.444	1.421.247	1.532.243
61 a 90	-	-	-	9.938	454.250	116.301	144.378	198.824	317.403	1.241.094	1.144.609
91 a 180	-	-	-	4.751	16.902	393.860	536.216	748.713	1.173.890	2.874.332	2.969.496
181 a 365	-	-	-	-	-	10.068	18.388	21.934	3.907.147	3.957.537	3.966.882
Acima de 365	-	-	-	-	-	-	-	-	134.103	134.103	95.935
Subtotal	**-**	**-**	**3.052.163**	**3.366.402**	**2.466.035**	**1.941.871**	**1.953.185**	**2.304.933**	**11.060.755**	**26.145.344**	**29.663.236**
Provisão Específica	**-**	**-**	**(30.521)**	**(100.992)**	**(246.604)**	**(582.561)**	**(976.593)**	**(1.613.453)**	**(11.060.755)**	**(14.611.479)**	**(15.683.541)**
Subtotal - 31/12/2012	**-**	**-**	**3.514.689**	**3.872.667**	**3.519.730**	**2.515.969**	**2.338.501**	**2.151.602**	**11.750.078**	**29.663.236**	
						Operações em Curso Normal					
Parcelas Vincendas	**194.374.242**	**128.223.260**	**34.172.183**	**14.228.501**	**6.887.736**	**1.784.212**	**856.407**	**1.200.094**	**2.523.445**	**384.250.080**	**334.533.309**
01 a 30	15.339.026	29.908.494	6.162.192	3.277.443	1.255.562	339.596	167.123	115.336	553.182	57.117.954	50.947.169
31 a 60	15.129.768	13.946.690	3.308.069	1.062.886	346.685	142.487	38.526	31.666	194.043	34.200.820	30.218.710
61 a 90	9.275.121	10.026.493	2.128.534	813.645	504.680	51.425	28.986	25.377	125.875	22.980.136	17.530.200
91 a 180	17.958.758	17.524.630	3.896.870	1.537.273	395.237	154.828	68.608	65.328	239.732	41.841.264	40.718.797
181 a 365	28.155.491	17.801.217	5.362.914	2.416.481	1.779.647	388.238	120.713	127.406	323.596	56.475.703	47.984.223
Acima de 365	108.516.078	39.015.736	13.313.604	5.120.773	2.605.925	707.638	432.451	834.981	1.087.017	171.634.203	147.134.210
Parcelas Vencidas até 14 dias	**420.772**	**792.691**	**289.919**	**109.281**	**94.757**	**30.413**	**17.744**	**14.368**	**69.624**	**1.839.569**	**2.088.394**
Subtotal	**194.795.014**	**129.015.951**	**34.462.102**	**14.337.782**	**6.982.493**	**1.814.625**	**874.151**	**1.214.462**	**2.593.069**	**386.089.649**	**336.621.703**
Provisão Genérica	**-**	**(645.080)**	**(344.621)**	**(430.133)**	**(698.249)**	**(544.388)**	**(437.076)**	**(850.123)**	**(2.593.069)**	**(6.542.739)**	**(7.002.982)**
Subtotal - 31/12/2012	**127.837.891**	**139.464.022**	**33.937.284**	**21.021.048**	**7.853.304**	**1.665.009**	**953.032**	**1.052.675**	**2.837.438**	**336.621.703**	
Total Geral	**194.795.014**	**129.015.951**	**37.514.265**	**17.704.184**	**9.448.528**	**3.756.496**	**2.827.336**	**3.519.395**	**13.653.824**	**412.234.993**	**366.284.939**
Provisão Existente	**-**	**(645.080)**	**(375.142)**	**(1.487.758)**	**(2.833.614)**	**(1.877.872)**	**(1.978.852)**	**(3.519.044)**	**(13.653.824)**	**(26.371.185)**	**(27.744.938)**
Provisão Requerida	-	(645.080)	(375.142)	(531.126)	(944.853)	(1.126.949)	(1.413.668)	(2.463.577)	(13.653.824)	(21.154.218)	(22.686.523)
Provisão Complementar [3]				(956.632)	(1.888.761)	(750.923)	(565.184)	(1.055.467)		(5.216.967)	(5.058.415)
Total Geral 31/12/2012	**127.837.891**	**139.464.022**	**37.451.973**	**24.893.715**	**11.373.034**	**4.180.978**	**3.291.533**	**3.204.277**	**14.587.516**	**366.284.939**	
Provisão Existente	**-**	**(697.320)**	**(374.519)**	**(1.077.039)**	**(3.410.771)**	**(2.090.072)**	**(2.303.744)**	**(3.203.957)**	**(14.587.516)**	**(27.744.938)**	
Provisão Requerida	-	(697.320)	(374.519)	(746.811)	(1.137.302)	(1.254.294)	(1.645.767)	(2.242.994)	(14.587.516)	(22.686.523)	
Provisão Complementar [3]	-	-	-	(330.228)	(2.273.469)	(835.778)	(657.977)	(960.963)	-	(5.058.415)	

(1) Para as operações que apresentem parcelas vencidas há mais de 14 dias ou de responsabilidade de empresas concordatárias ou em processo de falência;

(2) O saldo das operações não atualizadas (Non Accrual) montam a R$ 18.064.507 (R$ 20.791.326 em 31/12/2012);

(3) Alocada em cada nível de risco de modo a explicitar o volume complementar necessário para alinhamento ao montante da perda esperada.

III - Por Setores de Atividade

	31/12/2013	%	31/12/2012	%
Setor Público	**3.981.255**	**1,0%**	**877.396**	**0,3%**
Energia	51.478	0,0%	235.822	0,1%
Petroquímica & Química	3.727.424	0,9%	440.759	0,1%
Diversos	202.353	0,1%	200.815	0,1%
Setor Privado	**408.253.738**	**99,0%**	**365.407.543**	**99,7%**
Pessoa Jurídica	**224.172.512**	**54,3%**	**204.170.166**	**55,6%**
Açúcar e Álcool	9.070.434	2,2%	7.418.754	2,0%
Agro e Fertilizantes	12.522.693	3,0%	11.769.348	3,2%
Alimentos e Bebidas	11.194.727	2,7%	10.303.378	2,8%
Bancos e Outras Instituições Financeiras	4.611.819	1,1%	3.772.131	1,0%
Bens de Capital	8.486.204	2,1%	7.198.861	2,0%
Celulose e Papel	3.329.139	0,8%	3.041.487	0,8%
Editorial e Gráfico	1.560.220	0,4%	1.618.428	0,4%
Eletroeletrônicos & TI	4.935.785	1,2%	5.142.703	1,4%
Embalagens	2.247.092	0,5%	2.006.390	0,6%
Energia & Saneamento	6.638.648	1,6%	5.676.996	1,5%
Ensino	1.376.212	0,3%	1.164.790	0,3%
Farmacêuticos & Cosméticos	4.394.102	1,1%	4.142.250	1,1%
Imobiliário	17.741.892	4,3%	14.136.796	3,9%
Lazer & Turismo	3.449.683	0,8%	3.450.613	0,9%
Madeira & Móveis	3.172.652	0,8%	3.046.600	0,8%
Materias de Construção	5.320.762	1,3%	5.328.499	1,5%
Metalurgia / Siderurgia	9.020.604	2,2%	8.469.930	2,3%
Mídia	966.835	0,2%	719.885	0,2%
Mineração	3.693.019	0,9%	2.729.081	0,8%
Obras de Infra-Estrutura	4.912.296	1,2%	4.495.643	1,2%
Petróleo & Gás	3.713.004	0,9%	3.260.525	0,9%
Petroquímica & Química	6.398.104	1,6%	5.721.923	1,6%
Saúde	1.726.480	0,4%	1.839.231	0,5%
Seguros & Resseguros & Previdência	3.060	0,0%	5.009	0,0%
Telecomunicações	1.571.581	0,4%	1.216.081	0,3%
Terceiro Setor	86.328	0,0%	109.330	0,0%
Tradings	1.591.520	0,4%	2.084.545	0,6%
Transportes	17.392.292	4,2%	17.022.141	4,6%
Utilidades Domésticas	3.035.811	0,7%	2.780.259	0,8%
Veículos / Auto-peças	14.466.554	3,5%	12.496.985	3,4%
Vestuário & Calçados	5.320.830	1,3%	5.322.013	1,5%
Comércio - Diversos	14.496.263	3,5%	14.209.107	3,9%
Indústria - Diversos	5.723.206	1,4%	4.781.077	1,3%
Serviços - Diversos	19.799.404	4,8%	16.909.752	4,6%
Diversos	10.203.257	2,5%	10.779.625	2,9%
Pessoa Física	**184.081.226**	**44,7%**	**161.237.377**	**44,1%**
Cartão de Crédito	56.414.719	13,7%	42.143.621	11,5%
Crédito Imobiliário	30.406.593	7,4%	23.000.967	6,3%
CDC / Conta Corrente	55.279.437	13,4%	44.872.851	12,3%
Veículos	41.980.477	10,2%	51.219.938	14,0%
Total Geral	**412.234.993**	**100,0%**	**366.284.939**	**100,0%**

b) Concentração de Crédito

Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos (*)	31/12/2013		31/12/2012	
	Risco	% do Total	Risco	% do Total
Maior Devedor	5.590.892	1,2	4.573.362	1,1
10 Maiores Devedores	31.344.501	6,5	27.129.686	6,4
20 Maiores Devedores	48.916.533	10,1	43.344.179	10,2
50 Maiores Devedores	79.469.933	16,4	67.371.741	15,8
100 Maiores Devedores	107.433.012	22,2	89.405.245	21,0

(*) Os valores incluem Avais e Fianças.

Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro, Outros Créditos e Títulos e Valores Mobiliários de Empresas e Instituições Financeiras (*)	31/12/2013		31/12/2012	
	Risco	% do Total	Risco	% do Total
Maior Devedor	5.755.367	1,0	5.219.312	1,1
10 Maiores Devedores	40.752.931	7,4	37.367.735	7,7
20 Maiores Devedores	65.461.236	11,8	60.238.587	12,4
50 Maiores Devedores	106.901.726	19,3	95.629.286	19,6
100 Maiores Devedores	143.092.105	25,9	124.043.442	25,5

(*) Os valores incluem Avais e Fianças.

c) Evolução da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

	01/01 a 31/12/2013	01/01 a 31/12/2012
Saldo Inicial	**(27.744.938)**	**(25.771.727)**
Efeito Alteração do Critério de Consolidação (Nota 2b)	(483.210)	-
Saldo Oriundo da Aquisição de Empresas (Nota 2c)	(1.257.941)	(90.203)
Requerida pela Resolução nº 2.682/99	(1.099.389)	(90.203)
Complementar (4)	(158.552)	-
Constituição Líquida do Período	(18.655.034)	(24.025.146)
Requerida pela Resolução nº 2.682/99	(18.655.034)	(24.025.146)
Complementar (4)	-	-
Write-Off	21.769.938	22.142.138
Saldo Final (1)	**(26.371.185)**	**(27.744.938)**
Provisão requerida pela Resolução 2.682/99	(21.154.218)	(22.686.523)
Provisão Específica (2)	(14.611.479)	(15.683.541)
Provisão Genérica (3)	(6.542.739)	(7.002.982)
Provisão Complementar (4)	(5.216.967)	(5.058.415)

(1) Os valores da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa, referentes a Carteira de Arrendamento Mercantil Financeiro são: R$ (843.175) (R$ (1.438.822) em 31/12/2012).

(2) Para as operações que apresentam parcelas vencidas há mais de 14 dias ou de responsabilidade de empresas concordatárias, ou em processo de falência.

(3) Para operações não enquadradas no item anterior em função da classificação do cliente ou da operação.

(4) Refere-se à provisão complementar aos percentuais mínimos requeridos pela Resolução nº 2.682, de 21/12/1999, do CMN, utilizando-se da metodologia de perda esperada, adotada na gestão de risco de crédito da instituição, que considera inclusive as perdas potenciais para créditos rotativos.

Em 31/12/2013, o saldo da provisão em relação à carteira de crédito equivale a 6,4% (7,6% em 31/12/2012).

d) Recuperação e Renegociação de Créditos

I - Composição do Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa

	01/01 a 31/12/2013	01/01 a 31/12/2012
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(18.655.034)	(24.025.146)
Receita de Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	5.060.282	4.663.222
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa (*)	**(13.594.752)**	**(19.361.924)**

(*) Os montantes referentes a Carteira de Arrendamento Mercantil Financeiro de 01/01 a 31/12/2013 são: Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa R$ (786.556) (R$ (1.125.194) de 01/01 a 31/12/2012) e Receita de Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo R$ 435.910 (R$ 810.853 de 01/01 a 31/12/2012).

II - Créditos Renegociados

	31/12/2013			31/12/2012		
	Carteira (1)	PDD	%	Carteira (1)	PDD	%
Créditos Repactuados	17.565.170	(7.950.015)	45,3%	19.483.298	(8.711.606)	44,7%
(-) Operações Repactuadas em Dia (2)	(4.684.864)	1.262.302	26,9%	(4.964.520)	1.414.469	28,5%
Créditos Renegociados	12.880.306	(6.687.713)	51,9%	14.518.778	(7.297.137)	50,3%

(1) Os montantes referentes a Carteira de Arrendamento Mercantil Financeiro são: R$ 777.698 (R$ 1.193.580 em 31/12/2012).

(2) Oriundas de operações em dia ou com atraso inferior a 30 dias, reflexo de alterações nos termos contratuais originais.

e) Operações Ativas Vinculadas

Apresentamos abaixo informações relativas a operações ativas vinculadas, realizadas na forma prevista na Resolução nº 2.921, de 17/01/2002, do CMN.

	31/12/2013					01/01 a 31/12/2013	31/12/2012	01/01 a 31/12/2012
	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365	Total	Receitas (Despesas)	Total	Receitas (Despesas)
Operações Ativas Vinculadas								
Operações de Crédito	-	1.602	77.068	162.042	240.712	26.912	120.965	17.769
Obrigações por Operações Ativas Vinculadas								
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	-	1.602	77.005	162.042	240.649	(26.898)	120.965	(17.769)
Resultado Líquido das Operações Vinculadas						**14**		**-**

Em 31/12/2013 e 31/12/2012, não havia operações inadimplentes.

f) Operações de Venda ou Transferência e Aquisições de Ativos Financeiros

I - As cessões de créditos realizadas até Dezembro de 2011 foram contabilizadas de acordo com a regulamentação vigente com o reconhecimento do resultado no momento da realização da cessão, independente da retenção ou não dos riscos e benefícios.

De acordo com a Resolução 3.809, de 28/10/2009, do CMN, o montante em 31/12/2013 das operações cedidas com coobrigação onde a entidade reteve substancialmente os riscos e benefícios das operações cedidas é de R$ 297.823 (R$ 415.193 em 31/12/2012), composto por operações de Crédito Imobiliário R$ 282.359 (R$ 397.704 em 31/12/2012) e Crédito Rural R$ 15.464 (R$ 17.489 em 31/12/2012).

II - A partir de Janeiro de 2012, conforme determinação da Resolução 3.533/08, de 31/01/2008, do CMN e normatizações complementares, os registros contábeis passaram a ser efetuados considerando a retenção ou não dos riscos e benefícios nas operações de venda ou transferência de ativos financeiros.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING realizou operações de venda ou transferência de ativos financeiros em que houve a retenção dos riscos de crédito dos ativos financeiros transferidos, por meio de aquisição de Certificados de Recebíveis Imobiliários. Por conta disso, tais créditos permaneceram registrados como operações de crédito, sendo o montante registrado no ativo em 31/12/2013 de R$ 4.233.181, composto por operações de Crédito Imobiliário com valor justo de R$ 4.222.617 e o montante registrado no passivo na rubrica Outras Obrigações – Diversas de R$ 4.232.513 com valor justo de R$ 4.222.617.

As operações de venda ou transferência de ativos financeiros e sem retenção de riscos e benefícios totalizam R$ 934.951 com efeito no resultado de R$ 2.656, líquido da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa.

As aquisições de carteiras de créditos com retenção de riscos do cedente realizadas a partir de Janeiro de 2012 até 31/12/2013 totalizam R$ 5.584.878, sendo que o montante total de carteiras adquiridas totalizam R$ 5.908.077, em 31/12/2013.

Em 2013, houve incremento de R$ 2.744.590 no montante total da carteira de crédito adquirida com retenção de riscos do cedente.

Nota 9 - Carteira de Câmbio

	31/12/2013	31/12/2012
Ativo - Outros Créditos	**46.048.702**	**30.959.696**
Câmbio Comprado a Liquidar - ME	23.395.998	18.208.437
Cambiais e Documentos a Prazo - ME	2.491	70
Direitos sobre Vendas de Câmbio - MN	23.223.263	13.074.420
(Adiantamentos Recebidos) - MN	(573.050)	(323.231)
Passivo - Outras Obrigações (Nota 2a)	**46.307.996**	**31.104.046**
Câmbio Vendido a Liquidar - ME	23.165.556	13.058.558
Obrigações por Compras de Câmbio - MN	23.107.462	18.040.379
Outras	34.978	5.109
Contas de Compensação	**1.195.590**	**1.256.834**
Créditos Abertos para Importação - ME	1.150.059	1.211.674
Créditos de Exportação Confirmados - ME	45.531	45.160

Nota 10 - Captação de Recursos e Obrigações por Empréstimos e Repasses

a) Resumo

	31/12/2013						31/12/2012	
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365	Total	%	Total	%
Depósitos	163.085.333	33.345.417	12.107.656	65.845.056	274.383.462	36,8	243.199.589	34,7
Captações no Mercado Aberto	145.242.341	13.662.590	15.190.650	118.083.596	292.179.177	39,1	288.817.821	41,1
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	2.916.440	10.422.111	9.354.247	23.563.592	46.256.390	6,2	55.107.579	7,9
Obrigações por Empréstimos e Repasses	4.388.078	18.544.637	15.644.315	38.076.272	76.653.302	10,3	59.125.207	8,4
Dívidas Subordinadas (*)	146.350	4.091.197	1.899.653	50.426.467	56.563.667	7,6	55.179.314	7,9
Total	**315.778.542**	**80.065.952**	**54.196.521**	**295.994.983**	**746.035.998**		**701.429.510**	
% por prazo de vencimento	42,3	10,7	7,3	39,7				
Total - 31/12/2012	**285.726.399**	**76.161.781**	**58.019.032**	**281.522.298**	**701.429.510**			
% por prazo de vencimento	40,7	10,9	8,3	40,1				

(*) Inclui R$ 924.605 (R$ 807.189 em 31/12/2012) de Ações Preferenciais Resgatáveis classificadas no Balanço Patrimonial na rubrica de Participações Minoritárias.

b) Depósitos

	31/12/2013						31/12/2012	
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365	Total	%	Total	%
À vista	42.891.432	-	-	-	42.891.432	15,6	34.916.237	14,4
Poupança	106.166.141	-	-	-	106.166.141	38,7	83.451.406	34,3
Interfinanceiros	1.768.139	3.908.897	2.146.438	371.016	8.194.490	3,0	7.600.266	3,1
À prazo	12.259.621	29.436.520	9.961.218	65.474.040	117.131.399	42,7	117.231.680	48,2
Total	**163.085.333**	**33.345.417**	**12.107.656**	**65.845.056**	**274.383.462**		**243.199.589**	
% por prazo de vencimento	59,4	12,2	4,4	24,0				
Total - 31/12/2012	**133.377.485**	**24.411.803**	**17.868.771**	**67.541.530**	**243.199.589**			
% por prazo de vencimento	54,8	10,0	7,3	27,9				

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, a carteira é composta por Depósitos Interfinanceiros no montante de R$ 106.540 em 31/12/2013 com vencimento entre 31 e 180 dias. Não há operações em 31/12/2012.

c) Captações no Mercado Aberto

	31/12/2013						31/12/2012	
	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365	Total	%	Total	%
Carteira Própria	**69.148.574**	**13.662.586**	**15.190.650**	**93.041.434**	**191.043.244**	**65,4**	**163.769.317**	**56,7**
Títulos Públicos	51.255.447	332.489	12.640	4.152	51.604.728	17,7	18.838.525	6,5
Emissão Própria	2.976.976	12.729.771	15.178.010	93.037.282	123.922.039	42,4	127.652.498	44,2
Exterior	14.916.151	600.326	-	-	15.516.477	5,3	17.278.294	6,0
Carteira de Terceiros	**76.081.355**	**-**	**-**	**-**	**76.081.355**	**26,0**	**106.528.933**	**36,9**
Carteira Livre Movimentação	**12.412**	**4**	**-**	**25.042.162**	**25.054.578**	**8,6**	**18.519.571**	**6,4**
Total	**145.242.341**	**13.662.590**	**15.190.650**	**118.083.596**	**292.179.177**		**288.817.821**	
% por Prazo de Vencimento	49,7	4,7	5,2	40,4				
Total - 31/12/2012	**144.412.955**	**17.838.431**	**16.280.894**	**110.285.541**	**288.817.821**			
% por Prazo de Vencimento	50,0	6,2	5,6	38,2				

d) Recursos de Aceites e Emissão de Títulos

	31/12/2013						31/12/2012	
	0-30	**31-180**	**181-365**	**Acima de 365**	**Total**	**%**	**Total**	**%**
Recursos de Letras:	**2.244.701**	**7.960.759**	**7.012.629**	**12.978.555**	**30.196.644**	**65,3**	**37.539.153**	**68,2**
Financeiras	858.056	1.641.800	3.869.254	7.454.410	13.823.520	29,9	18.694.927	34,0
de Crédito Imobiliário	889.585	4.250.664	1.493.705	2.285.161	8.919.115	19,3	13.296.224	24,1
de Crédito do Agronegócio	489.262	2.058.886	1.627.895	3.096.691	7.272.734	15,7	5.321.434	9,7
Hipotecárias	7.798	9.409	21.775	142.293	181.275	0,4	226.568	0,4
Debêntures	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**1.569.053**	**2,8**
Obrigações por TVM no Exterior	**671.739**	**2.461.352**	**2.341.618**	**10.585.037**	**16.059.746**	**34,7**	**15.999.373**	**29,0**
***Non-Trade Related* - Emitidos no Exterior**	**671.739**	**2.461.352**	**2.341.618**	**10.585.037**	**16.059.746**	**34,7**	**15.999.373**	**29,0**
Brazil Risk Note Programme	560.178	1.659.707	1.069.491	2.393.615	5.682.991	12,3	8.357.237	15,2
Structure Note Issued	90.520	569.850	603.256	3.509.381	4.773.007	10,3	3.632.737	6,6
Bônus	7.907	49.379	56.229	3.027.347	3.140.862	6,8	2.075.279	3,8
Fixed Rate Notes	12.128	100.173	510.551	1.400.441	2.023.293	4,4	1.485.118	2,7
Eurobonds	1.006	2.461	28.933	79.523	111.923	0,2	307.004	0,6
Outros	-	79.782	73.158	174.730	327.670	0,7	141.998	0,3
Total	**2.916.440**	**10.422.111**	**9.354.247**	**23.563.592**	**46.256.390**		**55.107.579**	
% por prazo de vencimento	6,3	22,6	20,2	50,9				
Total - 31/12/2012	**3.862.934**	**15.665.299**	**12.043.466**	**23.535.880**	**55.107.579**			
% por prazo de vencimento	7,0	28,4	21,9	42,7				

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING a Carteira é composta por *Brazil Risk Note Programme* com vencimento de 31 a 180 dias no montante de R$ 5.542 (R$ 5.542 em 31/12/2012) e acima de 365 dias no montante de R$ 500.000 (R$ 500.000 em 31/12/2012), totalizando R$ 505.542 (R$ 505.542 em 31/12/2012).

e) Obrigações por Empréstimos e Repasses

	31/12/2013						31/12/2012	
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365	Total	%	Total	%
Empréstimos	**3.416.785**	**12.338.319**	**10.048.921**	**7.833.763**	**33.637.788**	**43,9**	**23.077.194**	**39,0**
no País	332.393	73.972	167.465	176.944	750.774	1,0	364.139	0,6
no Exterior (*)	3.084.392	12.264.347	9.881.456	7.656.819	32.887.014	42,9	22.713.055	38,4
Repasses	**971.293**	**6.206.318**	**5.595.394**	**30.242.509**	**43.015.514**	**56,1**	**36.048.013**	**61,0**
do País - Instituições Oficiais	971.293	5.721.399	5.595.394	30.068.543	42.356.629	55,3	35.444.632	60,0
BNDES	344.110	2.061.996	1.727.586	12.785.047	16.918.739	22,1	10.959.452	18,5
FINAME	617.259	3.540.784	3.675.384	17.067.087	24.900.514	32,5	23.995.071	40,6
Outros	9.924	118.619	192.424	216.409	537.376	0,7	490.109	0,8
do Exterior	-	484.919	-	173.966	658.885	0,8	603.381	1,0
Total	**4.388.078**	**18.544.637**	**15.644.315**	**38.076.272**	**76.653.302**		**59.125.207**	
% por prazo de vencimento	5,7	24,2	20,4	49,7				
Total - 31/12/2012	**3.275.775**	**15.792.990**	**11.693.869**	**28.362.573**	**59.125.207**			
% por prazo de vencimento	5,5	26,7	19,8	48,0				

(*) Os Empréstimos no Exterior estão representados, basicamente, por aplicações em operações comerciais de câmbio, relativas a pré-financiamentos à Exportação e financiamentos à Importação.

f) Dívidas Subordinadas

	31/12/2013						31/12/2012	
	0-30	**31-180**	**181-365**	**Acima de 365**	**Total**	**%**	**Total**	**%**
CDB	-	3.496.307	1.885.401	6.627.611	12.009.319	21,2	13.791.226	25,0
Letras Financeiras	71.100	399.762	5.405	24.506.387	24.982.654	44,2	24.307.476	44,1
Euronotes	75.250	182.179	-	18.254.327	18.511.756	32,8	16.147.681	29,2
Bônus	-	9.154	8.847	179.141	197.142	0,3	186.539	0,3
(-) Custo de transação incorrido (Nota 4b)	-	-	-	(61.809)	(61.809)	(0,1)	(60.797)	(0,1)
Total Outras Obrigações	**146.350**	**4.087.402**	**1.899.653**	**49.505.657**	**55.639.062**		**54.372.125**	
Ações Preferenciais Resgatáveis	-	3.795	-	920.810	924.605	1,6	807.189	1,5
Total Geral [(*)]	**146.350**	**4.091.197**	**1.899.653**	**50.426.467**	**56.563.667**		**55.179.314**	
% por prazo de vencimento	0,3	7,2	3,4	89,1				
Total - 31/12/2012	**797.250**	**2.453.258**	**132.032**	**51.796.774**	**55.179.314**			
% por prazo de vencimento	1,4	4,5	0,2	93,9				

(*) O montante de R$ 55.185.640 (R$ 51.134.447 em 31/12/2012) integra o Patrimônio de Referência, dentro da proporcionalidade definida pela Resolução nº 3.444, de 28/02/2007, do CMN, e alterações promovidas pela Resolução nº 3.532, de 31/01/2008, do CMN.

Descrição

Nome do Papel / Moeda	Valor Principal (Moeda Original)	Emissão	Vencimento	Remuneração a.a.	Saldo Contábil
CDB Subordinado - BRL					
	1.864.500	2007	2014	100% do CDI + 0,35% a 0,6%	3.609.988
	33.200			IGPM + 7,22%	76.618
	1.000.000	2008	2014	112% do CDI	1.695.101
	400.000	2008	2015	119,8% do CDI	720.680
	50.000	2010	2015	113% do CDI	74.843
	465.835	2006	2016	100% do CDI + 0,7% (*)	970.749
	2.719.268	2010	2016	110% a 114% do CDI	4.069.269
	122.500			IPCA + 7,21%	197.644
	366.830	2010	2017	IPCA + 7,33%	594.427
				Total	**12.009.319**
Letra Financeira Subordinada - BRL					
	365.000	2010	2016	100% do CDI + 1,35% a 1,36%	378.781
	1.874.000			112% a 112,5% do CDI	1.940.431
	30.000			IPCA + 7%	44.041
	206.000	2010	2017	IPCA + 6,95% a 7,2%	260.768
	3.223.500	2011	2017	108% a 112% do CDI	3.355.875
	352.400			IPCA + 6,15% a 7,8%	451.131
	138.000			IGPM + 6,55% a 7,6%	183.873
	3.650.000			100% do CDI + 1,29% a 1,52%	3.740.065
	500.000	2012	2017	100% do CDI + 1,12%	504.383
	42.000	2011	2018	IGPM + 7%	52.678
	30.000			IPCA + 7,53% a 7,7%	36.717
	460.645	2012	2018	IPCA + 4,4% a 6,58%	554.361
	3.782.100			100% do CDI + 1,01% a 1,32%	3.859.492
	6.373.127			108% a 113% do CDI	6.644.282
	112.000			9,95% a 11,95%	129.672
	2.000	2011	2019	109% a 109,7% do CDI	2.427
	12.000	2012	2019	11,96%	14.785
	100.500			IPCA + 4,7% a 6,3%	118.114
	1.000			110% do CDI	1.189
	20.000	2012	2020	IPCA + 6% a 6,17%	24.630
	1.000			111% do CDI	1.191
	6.000	2011	2021	109,25% a 110,5% do CDI	7.454
	2.306.500	2012	2022	IPCA + 5,15% a 5,83%	2.654.681
	20.000			IGPM + 4,63%	21.633
				Total	**24.982.654**
Euronotes Subordinado - USD					
	1.000.000	2010	2020	6,2%	2.366.255
	1.000.000	2010	2021	5,75%	2.403.549
	750.000	2011	2021	5,75% a 6,2%	1.762.230
	550.000	2012	2021	6,2%	1.301.627
	2.625.000	2012	2022	5,5% a 5,65%	6.205.689
	1.870.000	2012	2023	5,13%	4.410.597
				Total	**18.449.947**
Bônus Subordinado - CLP	41.528.200	2008	2033	3,5% a 4,5%	197.142
				Total	**197.142**
Ações Preferenciais - USD	393.072	2002	2015	3,04%	924.605
Total					**56.563.667**

(*) Os CDBs subordinados podem ser resgatados a partir de novembro de 2011.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, a carteira é composta por Euronotes Subordinado com vencimento até 30 dias no montante de R$ 75.251 (R$ 64.462 em 31/12/2012), com vencimento de 31 a 180 no montante de R$ 182.179 (R$ 160.580 em 31/12/2012) e acima de 365 dias no montante de R$ 18.192.518 (R$ 15.861.842 em 31/12/2012), totalizando R$ 18.449.948 (R$ 16.086.884 em 31/12/2012).

Nota 11 - Operações com Seguros, Previdência e Capitalização

a) Composição das Provisões Técnicas por Segmento

	Seguros		Previdência		Capitalização		Total	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Prêmios não Ganhos	5.273.934	4.693.444	9.506	5.967	-	-	5.283.440	4.699.411
Matemática de Benefícios a Conceder e Concedidos	18.537	19.103	87.239.309	79.733.327	-	-	87.257.846	79.752.430
Resgates e Outros Valores a Regularizar	19.523	17.712	139.326	54.663	-	-	158.849	72.375
Excedente Financeiro	1.344	1.450	490.254	513.874	-	-	491.598	515.324
Sinistros a Liquidar	3.631.415	3.049.191	19.163	86.805	-	-	3.650.578	3.135.996
Sinistros / Eventos Ocorridos e não Avisados - IBNR	799.190	820.875	12.444	12.286	-	-	811.634	833.161
Despesas Relacionadas e Administrativas	187.884	182.154	45.984	40.449	40.310	9.096	274.178	231.699
Matemática para Capitalização e Resgates	-	-	-	-	2.960.420	2.834.557	2.960.420	2.834.557
Sorteios a Pagar e a Realizar	-	-	-	-	27.836	19.504	27.836	19.504
Complementar de Sorteios	-	-	-	-	4.504	17.011	4.504	17.011
Outras Provisões	343.402	336.224	792.238	750.643	3.371	11.558	1.139.011	1.098.425
Total (*)	**10.275.229**	**9.120.153**	**88.748.224**	**81.198.014**	**3.036.441**	**2.891.726**	**102.059.895**	**93.209.893**

(*) Este quadro contempla as alterações regulamentadas pela Circular nº 462, de 01/03/2013, da SUSEP, inclusive para fins comparativos.

O Teste de Adequação de Passivo não indicou insuficiência neste período.

b) Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - SUSEP

	Seguros		Previdência		Capitalização		Total	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2012	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez - Aplicações no Mercado Aberto	**1.149.333**	**845.460**	**530.446**	**902.921**	**945.019**	**1.002.382**	**2.624.798**	**2.750.763**
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	**3.494.760**	**3.266.740**	**88.413.935**	**80.583.219**	**2.215.360**	**1.994.119**	**94.124.055**	**85.844.078**
Cotas de Fundos de PGBL / VGBL (1)	-	-	**82.393.950**	**75.146.080**	-	-	**82.393.950**	**75.146.080**
Títulos Públicos - Brasil	-	-	57.632.304	52.587.258	-	-	57.632.304	52.587.258
Letras do Tesouro Nacional	-	-	23.698.312	20.776.745	-	-	23.698.312	20.776.745
Notas do Tesouro Nacional	-	-	25.827.084	28.864.164	-	-	25.827.084	28.864.164
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	8.106.908	2.946.349	-	-	8.106.908	2.946.349
Títulos de Empresas	-	-	24.151.480	22.434.368	-	-	24.151.480	22.434.368
Certificados de Depósito Bancário	-	-	2.906.822	2.542.603	-	-	2.906.822	2.542.603
Debêntures	-	-	3.424.891	3.101.048	-	-	3.424.891	3.101.048
Ações	-	-	908.597	1.496.170	-	-	908.597	1.496.170
Notas Comercial	-	-	170.754	205.692	-	-	170.754	205.692
Letras Financeiras	-	-	16.736.487	15.083.232	-	-	16.736.487	15.083.232
Certificados de Recebíveis Imobiliários	-	-	3.929	5.298	-	-	3.929	5.298
Outros	-	-	-	325	-	-	-	325
Cotas de Fundos de PGBL / VGBL	-	-	414.054	338.445	-	-	414.054	338.445
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	-	130.225	41.965	-	-	130.225	41.965
Empréstimos de Ações	-	-	156.755	-	-	-	156.755	-
Contas a Receber / (Pagar)	-	-	(90.868)	(255.956)	-	-	(90.868)	(255.956)
Outros Títulos	**3.494.760**	**3.266.740**	**6.019.985**	**5.437.139**	**2.215.360**	**1.994.119**	**11.730.105**	**10.697.998**
Públicos	937.721	1.114.940	4.710.502	4.305.677	47.958	271.683	5.696.181	5.692.300
Privados	2.557.039	2.151.800	1.309.483	1.131.462	2.167.402	1.722.436	6.033.924	5.005.698
Créditos com Operações de Seguros e Resseguros (2)	**5.955.551**	**5.090.296**	**-**	**-**	**-**	**-**	**5.955.551**	**5.090.296**
Direitos Creditórios	1.015.965	1.014.112	-	-	-	-	1.015.965	1.014.112
Comercialização - Extensão de Garantia	1.278.576	1.323.025	-	-	-	-	1.278.576	1.323.025
Resseguros	3.661.010	2.753.159	-	-	-	-	3.661.010	2.753.159
Depósito Judicial de Sinistro	**-**	**1.607**	-	-	-	-	**-**	**1.607**
Total	**10.599.644**	**9.204.103**	**88.944.381**	**81.486.140**	**3.160.379**	**2.996.501**	**102.704.404**	**93.686.744**

(1) Carteira de títulos dos planos de previdência PGBL e VGBL cuja propriedade e os riscos envolvidos são de clientes, contabilizada como Títulos e Valores Mobiliários - Títulos para Negociação, tendo como contrapartida no passivo, a rubrica Provisões Técnicas de Previdência.

(2) Registrado em Outros Créditos e Outros Valores e Bens.

c) Resultado das Operações por Segmento

	Seguros						Previdência						Capitalização		Total	
	01/01 a 31/12/2013			01/01 a 31/12/2012			01/01 a 31/12/2013			01/01 a 31/12/2012			01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a
	Direto	Resseguro	Retido	Direto	Resseguro	Retido	Direto	Resseguro	Retido	Direto	Resseguro	Retido	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Resultado Financeiro de Seguros, Previdência e Capitalização	**156.656**	**-**	**156.656**	**301.198**	**-**	**301.198**	**211.241**	**-**	**211.241**	**205.393**	**-**	**205.393**	**88.850**	**124.370**	**456.747**	**630.961**
Receitas Financeiras	232.323	-	232.323	336.331	-	336.331	3.422.942	-	3.422.942	6.530.511	-	6.530.511	237.889	277.480	3.893.154	7.144.322
Despesas Financeiras	(75.667)	-	(75.667)	(35.133)	-	(35.133)	(3.211.701)	-	(3.211.701)	(6.325.118)	-	(6.325.118)	(149.039)	(153.110)	(3.436.407)	(6.513.361)
Resultado Operacional de Seguros, Previdência e Capitalização	**2.942.139**	**(71.927)**	**2.870.212**	**1.970.791**	**364.477**	**2.335.268**	**181.831**	**(5.273)**	**176.558**	**132.813**	**83**	**132.896**	**480.911**	**521.851**	**3.527.681**	**2.990.015**
Receitas de Prêmios e Contribuições	7.789.010	(1.517.081)	6.271.929	6.921.474	(1.159.148)	5.762.326	15.538.259	(6.386)	15.531.873	17.826.100	(7.039)	17.819.061	2.365.842	2.045.436	24.169.644	25.626.823
Variações das Provisões Técnicas	(542.786)	271.888	(270.898)	(467.860)	172.125	(295.735)	(15.328.803)	-	(15.328.803)	(17.660.880)	-	(17.660.880)	(52.917)	(4.827)	(15.652.618)	(17.961.442)
Despesas com Sinistros, Benefícios, Resgates e Sorteios	(3.182.587)	1.107.281	(2.075.306)	(3.323.434)	1.288.170	(2.035.264)	(20.772)	-	(20.772)	(25.069)	4.420	(20.649)	(1.848.986)	(1.539.883)	(3.945.064)	(3.595.796)
Despesas de Comercialização	(1.083.193)	65.985	(1.017.208)	(1.099.926)	63.330	(1.036.596)	(3.730)	-	(3.730)	(3.002)	-	(3.002)	-	(783)	(1.020.938)	(1.040.381)
Outras Receitas e Despesas Operacionais	(38.305)	-	(38.305)	(59.463)	-	(59.463)	(3.123)	1.113	(2.010)	(4.336)	2.702	(1.634)	16.972	21.908	(23.343)	(39.189)
Total do Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização	**3.098.795**	**(71.927)**	**3.026.868**	**2.271.989**	**364.477**	**2.636.466**	**393.072**	**(5.273)**	**387.799**	**338.206**	**83**	**338.289**	**569.761**	**646.221**	**3.984.428**	**3.620.976**

Nota 12 – Ativos e Passivos Contingentes, Obrigações Legais, Fiscais e Previdenciárias

A execução das atividades normais do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO acarreta em contingências que podem ser classificadas conforme segue.

a) Ativos Contingentes: não existem ativos contingentes contabilizados.

b) Provisões e Contingências: os critérios de quantificação das contingências são adequados às características específicas das carteiras cíveis, trabalhistas e fiscais, bem como outros riscos.

- **Ações Cíveis**

  Processos Massificados (processos relativos a causas consideradas semelhantes e cujo valor individual não seja relevante): a apuração da contingência é mensal e o valor esperado da perda é objeto de provisão contábil, realizada por aplicação de parâmetro estatístico elaborado tendo em conta o tipo de ação e as características do juízo (Juizado Especial Cível ou Justiça Comum).

  Processos Individualizados (processos relativos a causas com características peculiares ou de valor relevante): a apuração é realizada periodicamente, a partir da determinação do valor do pedido e da probabilidade de perda, que, por sua vez, é estimada conforme as características de fato e de direito relativas àquela ação. Os valores considerados de perda provável são objeto de provisão contábil.

  As contingências são em geral decorrentes de revisão de contrato e de indenização por danos materiais e morais, sendo em sua maior parte do Juizado Especial Cível e, portanto, limitadas a 40 salários mínimos. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING também é parte em ações específicas referentes à cobrança de expurgos inflacionários em caderneta de poupança decorrente de planos econômicos.

  A jurisprudência no Supremo Tribunal Federal (STF) é favorável aos bancos com relação a fenômeno econômico semelhante ao da poupança, como no caso da correção de depósitos a prazo e das correções aplicadas aos contratos em geral. Além disso, no Supremo Tribunal de Justiça (STJ) foi decidido que o prazo para a propositura de ações civis públicas que discutem os expurgos é de cinco anos. Com essa decisão, parte das ações, como foram propostas após o prazo de cinco anos, poderão tornar-se improcedentes.

  Não são reconhecidos contabilmente os valores envolvidos em Ações Cíveis de perda possível, cujo risco total estimado é de R$ 2.095.099 (R$ 1.659.612 em 31/12/2012), sendo que as naturezas referem-se às ações indenizatórias ou de cobranças, cujos valores individuais não são relevantes.

- **Ações Trabalhistas**

  Processos Massificados (processos relativos a causas consideradas semelhantes e cujo valor individual não seja relevante): o valor esperado da perda é apurado e provisionado mensalmente conforme modelo estatístico que precifica as ações, acrescido do custo médio de honorários. São ajustadas ao valor do depósito em garantia de execução quando este é realizado.

  Processos Individualizados (processos relativos a causas com características peculiares ou de valor relevante): a apuração é realizada periodicamente, a partir da determinação do valor do pedido e da probabilidade de perda, que, por sua vez, é estimada conforme as características de fato e de direito relativas àquela ação. Os valores considerados de perda provável são objeto de provisão contábil.

  As contingências têm relação com processos em que se discutem pretensos direitos trabalhistas, relativos à legislação trabalhista específica da categoria profissional tais como horas extras, equiparação salarial, reintegração, adicional de transferência, complemento de aposentadoria e outros.

  Não existem ações trabalhistas categorizadas como perda possível de valores relevantes.

- **Outros Riscos**

  São quantificados e provisionados principalmente pela avaliação de crédito rural em operações com coobrigação e créditos com FCVS cedidos ao Banco Nacional.

Abaixo está demonstrada a movimentação das provisões e os saldos dos respectivos depósitos em garantia de recursos:

	01/01 a 31/12/2013				01/01 a 31/12/2012
	Cíveis	**Trabalhistas**	**Outros**	**Total**	**Total**
Saldo Inicial	**3.731.588**	**4.852.246**	**192.303**	**8.776.137**	**7.344.812**
Efeito Alteração do Critério de Consolidação (Nota 2b)	13.105	14.043	21	27.169	**-**
Saldo Oriundo da Aquisição de Empresas (Nota 2c)	192.432	98.640	-	291.072	**-**
(-) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 4n I)	(118.176)	(948.237)	-	(1.066.413)	(1.066.563)
Subtotal	**3.818.949**	**4.016.692**	**192.324**	**8.027.965**	**6.278.249**
Atualização / Encargos	162.786	236.205	-	398.991	272.667
Movimentação do Período Refletida no Resultado (Notas 13f e 13i)	2.111.306	1.398.350	30.911	3.540.567	3.819.156
Constituição (*)	2.778.053	1.591.042	34.246	4.403.341	4.860.077
Reversão	(666.747)	(192.692)	(3.335)	(862.774)	(1.040.921)
Pagamento	(1.754.332)	(1.270.249)	-	(3.024.581)	(2.660.348)
Subtotal	**4.338.709**	**4.380.998**	**223.235**	**8.942.942**	**7.709.724**
(+) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 4n I)	133.828	811.249	-	945.077	1.066.413
Saldo Final (Nota 13c)	**4.472.537**	**5.192.247**	**223.235**	**9.888.019**	**8.776.137**
Saldo Final em 31/12/2012 (Nota 13c)	**3.731.588**	**4.852.246**	**192.303**	**8.776.137**	
Depósitos em Garantia de Recursos em 31/12/2013 (Nota 13a)	**2.168.820**	**2.450.956**	**-**	**4.619.776**	
Depósitos em Garantia de Recursos em 31/12/2012 (Nota 13a)	**2.048.348**	**2.470.624**	**-**	**4.518.972**	

(*) Nas Provisões Cíveis contempla planos econômicos no montante de R$ 246.574 (R$ 525.729 de 01/01 a 31/12/2012) (Nota 22k).

- **Ações Fiscais e Previdenciárias**

  As contingências equivalem ao valor principal dos tributos envolvidos em discussões fiscais administrativas ou judiciais, objeto de auto-lançamento ou lançamento de ofício, acrescido de juros e, quando aplicável, multa e encargos. Tal valor é objeto de provisão contábil, independentemente da probabilidade de perda, quando se trata de obrigação legal, ou seja, o êxito na ação depende de ser reconhecida a inconstitucionalidade de lei vigente. Nos demais casos constituem provisão sempre que a perda for provável.

Abaixo está demonstrada a movimentação das provisões e dos respectivos depósitos em garantia das Ações Fiscais e Previdenciárias:

Provisões	01/01 a 31/12/2013			01/01 a 31/12/2012
	Obrigação Legal	Contingência	Total	Total
Saldo Inicial	**7.612.614**	**2.820.311**	**10.432.925**	**8.644.552**
Efeito Alteração do Critério de Consolidação (Nota 2b)	7.871	24.261	32.132	**-**
(-) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização	-	(61.198)	(61.198)	(57.438)
Subtotal	**7.620.485**	**2.783.374**	**10.403.859**	**8.587.114**
Atualização/Encargos	374.824	26.947	401.771	905.518
Movimentação do Período Refletida no Resultado	366.465	626.551	993.016	973.543
Constituição	561.883	669.405	1.231.288	1.215.418
Reversão	(195.418)	(42.854)	(238.272)	(241.875)
Pagamento (Nota 12e)	(1.914.888)	(966.889)	(2.881.777)	(94.449)
Subtotal	**6.446.886**	**2.469.983**	**8.916.869**	**10.371.726**
(+) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização	-	57.028	57.028	61.199
Saldo Final (Notas 13c e 14c)	**6.446.886**	**2.527.011**	**8.973.897**	**10.432.925**
Saldo Final em 31/12/2012 (Notas 13c e 14c)	**7.612.614**	**2.820.311**	**10.432.925**	

Depósitos em Garantia	01/01 a 31/12/2013			01/01 a 31/12/2012
	Obrigação Legal	Contingência	Total	Total
Saldo Inicial	**4.196.129**	**360.710**	**4.556.839**	**5.178.313**
Efeito Alteração do Critério de Consolidação (Nota 2b)	166.571	-	166.571	-
Apropriação de Rendas	228.005	37.337	265.342	302.443
Movimentação do Período	686.115	(17.669)	668.446	(25.719)
Novos Depósitos	1.390.559	16.311	1.406.870	238.976
Levantamentos Efetuados	(21.191)	-	(21.191)	(246.209)
Conversão em Renda (Nota 12e)	(683.253)	(33.980)	(717.233)	(18.486)
Saldo Final	**5.276.820**	**380.378**	**5.657.198**	**5.455.037**
Reclassificação para Ativos Dados em Garantia de Contingências (Nota 12d)	**-**	**900**	**900**	**(898.198)**
Saldo Final após a Reclassificação (Nota 13a)	**5.276.820**	**381.278**	**5.658.098**	**4.556.839**
Saldo Final em 31/12/2012 (Nota 13a)	**4.196.129**	**360.710**	**4.556.839**	

As principais discussões relativas às Obrigações Legais são descritas a seguir:

- CSLL – Isonomia – R$ 2.471.120: enquanto a Lei aumentou a alíquota de CSLL das empresas financeiras e seguradoras para 15%, discutimos a ausência de respaldo constitucional e, por isonomia, defendemos a incidência à alíquota normal de 9%. O saldo do depósito em garantia correspondente totaliza R$ 640.380;

- PIS e COFINS – Base de Cálculo – R$ 1.788.780: defendemos a incidência das contribuições sobre o faturamento, entendido como a receita da venda de bens e serviços. O saldo do depósito em garantia correspondente totaliza R$ 1.696.304;

- IRPJ e CSLL – Lucros no Exterior – R$ 499.486: discutimos a base de cálculo para incidência desses tributos sobre os lucros auferidos no exterior e a inaplicabilidade da Instrução Normativa SRF 213-02 no que excede o texto legal. O saldo do depósito em garantia correspondente totaliza R$ 459.974;

- PIS – Anterioridade Nonagesimal e Irretroatividade – R$ 421.700: pleiteamos o afastamento das Emendas Constitucionais 10/96 e 17/97, dado o princípio da anterioridade e irretroatividade, visando ao recolhimento pela Lei Complementar 07/70. O saldo do depósito em garantia correspondente totaliza R$ 92.764.

Contingências não reconhecidas no Balanço - Os valores envolvidos nas principais Ações Fiscais e Previdenciárias de perda possível, cujo risco total estimado é de R$ 10.879.927, estão descritas a seguir:

- INSS – Verbas não Remuneratórias – R$ 2.564.012: defendemos a não incidência do tributo sobre essas verbas, principalmente participação nos lucros, nos resultados, plano para outorga de opções de ações, vale transporte e abono único;

- IRPJ e CSLL – Juros sobre o Capital Próprio – R$ 1.128.399: defendemos a dedutibilidade dos JCP declarados aos acionistas com base na taxa de juros TJLP aplicada sobre o patrimônio líquido do ano e de anos anteriores;

- IRPJ, CSLL, PIS e COFINS – Indeferimento de Pedido de Compensação – R$ 1.075.353: casos em que são apreciadas a liquidez e a certeza do crédito compensado;

- IRPJ e CSLL – Ágio – Dedução – R$ 1.049.429: dedutibilidade do ágio na aquisição de investimentos com expectativa de rentabilidade futura;

- ISS – Atividades Bancárias – R$ 616.234: entendemos que a operação bancária não se confunde com serviço e/ou não está listada na Lei Complementar 116/03 ou do Decreto-Lei 406/68.

c) Contas a Receber – Reembolso de Contingências

O saldo de Valores a Receber relativo a reembolso de contingências totaliza R$ 732.982 (R$ 789.838 em 31/12/2012) (Nota 13a), representado basicamente pela garantia estabelecida no processo de privatização do Banco Banerj S.A., ocorrida em 1997, onde o Estado do Rio de Janeiro constituiu um fundo para garantir a recomposição patrimonial em Contingências Cíveis, Trabalhistas e Fiscais.

d) Ativos Dados em Garantia de Contingências

Os ativos dados em garantia de contingências são relativos a processos de passivos contingentes e estão vinculados ou depositados de acordo com os montantes abaixo:

	31/12/2013	31/12/2012
Títulos e Valores Mobiliários (basicamente Letras Financeiras do Tesouro - Nota 7b)	1.295.952	1.525.744
Depósitos em Garantia de Recursos (Nota 13a)	3.711.996	4.040.091

Em geral, os depósitos em garantia de recursos referentes às ações judiciais, no Brasil, devem ser feitos em juízo e são retidos em juízo até que seja tomada uma decisão judicial. No caso de uma decisão desfavorável ao ITAÚ UNIBANCO HOLDING, o valor depositado é liberado da conta de depósito em garantia de recursos e transferido para a contraparte da ação judicial. No caso de uma decisão favorável ao ITAÚ UNIBANCO HOLDING, o valor é liberado no montante total depositado atualizado.

Em geral, as provisões referentes às ações judiciais do ITAÚ UNIBANCO HOLDING são de longo prazo, considerando o tempo necessário para a conclusão dessas ações no sistema judicial brasileiro, razão pela qual não foi divulgada a estimativa com relação ao ano específico em que essas ações judiciais serão encerradas.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas, com base na opinião de seus assessores legais, não estão envolvidos em quaisquer outros processos administrativos ou judiciais que possam afetar significativamente os resultados de suas operações. A avaliação conjunta do total de provisões existentes para todos os passivos contingentes e obrigações legais, constituídas mediante a utilização de modelos estatísticos para as causas de pequeno valor e avaliação individual de assessores legais internos e externos para as demais causas, mostra a suficiência dos montantes provisionados segundo as regras da Resolução nº 3.823, de 16/12/2009, do CMN e Carta Circular nº 3.429, de 11/02/2010 do BACEN.

e) Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos Federais - Lei 12.865/13 , com alterações produzidas pela Medida Provisória 627/13.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas aderiram ao Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos Federais, instituído pela Lei 12.865, de 09/10/2013. O programa incluiu débitos administrados pela Receita Federal do Brasil e pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional e foi definido de acordo com os principais artigos abaixo:

- **REFIS – PIS e COFINS (art. 39 da Lei nº 12.865/13)**
  Os débitos para com a Fazenda Nacional relativos à contribuição para o Programa de Integração Social (PIS) e à Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins), de que trata o Capítulo I da Lei nº 9.718/98 (pessoas jurídicas de direito privado), devidos por instituições financeiras e companhias seguradoras, vencidos até 31 de dezembro de 2012;

- **REFIS – Lucros no Exterior (art. 40 da Lei nº 12.865/13)**
  Os débitos para com a Fazenda Nacional, relativos ao Imposto sobre a Renda das Pessoas Jurídicas (IRPJ) e à Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), decorrentes de lucros auferidos por controlada ou coligada no exterior (art. 74 da Medida Provisória no 2.158-35, de 24 de agosto de 2001), relativos a fatos geradores ocorridos até 31 de dezembro de 2012;

- **REFIS da crise (art. 17 da Lei nº 12.865/13)**
  Esse programa se refere à renegociação dos débitos federais administrados pela RFB e pela PGFN, inscritos ou não em Dívida Ativa da União, mesmo em fase de execução fiscal ajuizada.

O efeito líquido dos programas no resultado foi de R$ 508.240, registrado em Despesas Tributárias, Outras Receitas Operacionais e Imposto de Renda e Contribuição Social.

Nota 13 - Detalhamento de Contas

a) Outros Créditos - Diversos

	31/12/2013	31/12/2012
Créditos Tributários (Nota 14b I)	40.159.780	35.507.358
Contribuição Social a Compensar (Nota 14b I)	647.376	658.941
Impostos e Contribuições a Compensar	4.116.381	4.165.570
Depósitos em Garantia de Obrigações Legais e de Contingências Fiscais e Previdenciárias (Nota 12b)	9.370.094	8.596.930
Depósitos em Garantia de Recursos Cíveis e Trabalhista (Nota 12b)	4.619.776	4.518.972
Depósitos em Garantia de Programas de Captação de Recursos Externos	701.796	722.182
Valores a Receber de Reembolso de Contingências (Nota 12c)	732.982	789.838
Devedores Diversos no País	3.074.071	1.344.638
Devedores Diversos no Exterior	498.015	349.334
Ativos de Planos de Aposentadoria (Nota 19)	2.308.650	2.814.860
Pagamentos a Ressarcir	32.577	37.734
Adiantamento e Antecipações Salariais	40.830	50.462
Valores a Receber de Sociedades Ligadas	55.486	16.497
Operações sem Características de Concessão de Crédito	149.134	307.279
Títulos e Créditos a Receber	470.262	618.550
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	(321.128)	(311.271)
Outros	946.872	653.735
Total	**67.453.820**	**60.534.330**

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, Outros Créditos - Diversos são compostos basicamente por Impostos e Contribuições a Compensar de R$ 688.243 (R$ 307.170 em 31/12/2012) e Créditos Tributários de R$ 23.216 (R$ 463.739 em 31/12/2012) (Nota 14b I).

b) Despesas Antecipadas

	31/12/2013	31/12/2012
Comissões	3.243.295	3.228.906
Vinculadas a Financiamento de Veículos	502.483	847.381
Vinculadas a Seguros e Previdência	1.381.267	1.383.444
Vinculadas a Contratos de Comissões / Parcerias	632.322	695.682
Outras	727.223	302.399
Fundo Garantidor de Crédito (*)	-	152.352
Propaganda e Publicidade	404.485	606.611
Outras	482.693	348.762
Total	**4.130.473**	**4.336.631**

(*) Refere-se ao recolhimento voluntário equivalente à antecipação de parcelas da contribuição ao Fundo Garantidor de Crédito conforme Circular nº 3.416, de 24/10/2008, do BACEN.

c) Outras Obrigações - Diversas

	31/12/2013	31/12/2012
Provisões para Passivos Contingentes (Nota 12b)	12.415.030	11.596.448
Provisões para Pagamentos Diversos	2.439.180	2.031.660
Provisão de Pessoal	1.318.602	1.225.351
Credores Diversos no País	1.569.485	1.924.802
Credores Diversos no Exterior	1.393.910	1.295.659
Obrigações por Convênios Oficiais e Prestação de Serviços de Pagamento	440.195	370.051
Relativas a Operações de Seguros	1.199.813	922.026
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	3.818	3.281
Credores por Recursos a Liberar	1.763.410	1.220.021
Recursos de Consorciados	28.456	85.542
Provisão para Benefícios de Planos de Aposentadoria (Nota 19)	726.396	606.287
Provisão para Seguro Saúde (*)	654.929	634.591
Obrigações Leasing Financeiro (Nota 4i)	337.710	248.041
Obrigações por Operações Vinculadas a Cessão de Crédito (Nota 8f)	4.232.513	-
Outras	781.688	525.498
Total	**29.305.135**	**22.689.258**

(*) Provisão constituída para cobrir eventuais déficits futuros, até a extinção total da carteira, decorrentes da diferença entre os reajustes das mensalidades autorizadas anualmente pelo órgão regulador e a variação real dos custos médicos hospitalares que afetam as indenizações de sinistros (Nota 13i).

d) Receitas de Prestação de Serviços

	01/01 a 31/12/2013	01/01 a 31/12/2012
Administração de Recursos	3.574.508	3.083.627
Administração de Fundos	3.164.548	2.865.221
Administração de Consórcios	409.960	218.406
Serviços de Conta Corrente	735.242	670.076
Cartões de Crédito	7.601.799	6.157.299
Relacionamento com Estabelecimentos	7.505.413	5.959.586
Processamento de Cartões	96.386	197.713
Operações de Crédito e Garantias Prestadas	1.777.427	1.594.746
Operações de Crédito	800.259	732.137
Garantias Prestadas	977.168	862.609
Serviços de Recebimentos	1.430.044	1.439.626
Serviços de Cobrança	1.212.906	1.175.883
Serviços de Arrecadações	217.138	263.743
Outras	1.692.449	1.542.852
Serviços de Custódia e Adm. de Carteiras	282.382	234.601
Serviços de Assessoria Econômica e Financeira	440.692	442.022
Serviços de Câmbio	102.568	103.054
Outros Serviços	866.807	763.175
Total	**16.811.469**	**14.488.226**

e) Rendas de Tarifas Bancárias

	01/01 a 31/12/2013	01/01 a 31/12/2012
Operações de Crédito / Cadastro	1.105.455	1.012.281
Cartões de Crédito-Anuidades e Demais Serviços	2.241.494	1.814.318
Conta de Depósitos	124.578	145.751
Transferência de Recursos	175.562	157.700
Rendas de Corretagens de Títulos	451.331	357.947
Pacotes de Serviços e Outros	3.156.125	2.337.113
Total	**7.254.545**	**5.825.110**

f) Despesas de Pessoal

	01/01 a 31/12/2013	01/01 a 31/12/2012
Remuneração	(6.513.204)	(5.989.635)
Encargos	(2.181.348)	(2.108.408)
Benefícios Sociais (Nota 19)	(1.969.098)	(1.053.179)
Treinamento	(184.509)	(241.538)
Processos Trabalhistas e Desligamento de Funcionários (Nota 12b)	(1.740.084)	(2.071.351)
Plano de Opções e Ações	(187.880)	(176.749)
Total	**(12.776.123)**	**(11.640.860)**
Participação dos Empregados nos Lucros	(2.553.287)	(2.385.664)
Total com a Participação dos Empregados	**(15.329.410)**	**(14.026.524)**

g) Outras Despesas Administrativas

	01/01 a 31/12/2013	01/01 a 31/12/2012
Processamento de Dados e Telecomunicações	(3.700.611)	(3.524.268)
Depreciação e Amortização	(1.880.687)	(1.653.696)
Instalações	(2.315.589)	(2.227.686)
Serviços de Terceiros	(3.260.045)	(3.301.855)
Serviços do Sistema Financeiro	(475.188)	(489.359)
Propaganda, Promoções e Publicações	(1.341.428)	(926.005)
Transportes	(453.940)	(499.697)
Materiais	(355.566)	(385.785)
Segurança	(548.632)	(510.974)
Viagens	(194.133)	(187.722)
Outras	(560.802)	(485.195)
Total	**(15.086.621)**	**(14.192.242)**

h) Outras Receitas Operacionais

	01/01 a 31/12/2013	01/01 a 31/12/2012
Reversão de Provisões Operacionais	52.695	30.252
Recuperação de Encargos e Despesas	58.841	66.669
Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos Federais (Nota 12e)	623.816	-
Outras	221.308	181.398
Total	**956.660**	**278.319**

i) Outras Despesas Operacionais

	01/01 a 31/12/2013	01/01 a 31/12/2012
Provisão para Contingências (Nota 12b)	(2.768.991)	(2.472.915)
Ações Cíveis	(2.111.306)	(2.182.766)
Fiscais e Previdenciárias	(626.774)	(263.149)
Outros	(30.911)	(27.000)
Comercialização - Cartões de Crédito	(1.815.561)	(1.775.734)
Sinistros	(405.644)	(601.790)
Provisão para Seguro Saúde (Nota 13c)	(20.338)	(11.662)
Ressarcimento de Custos Interbancários	(247.758)	(236.899)
Outras	(1.150.961)	(958.643)
Total	**(6.409.253)**	**(6.057.643)**

j) Resultado não Operacional – De 01/01 a 31/12/2012, composto basicamente por resultado na alienação integral do investimento no Banco BPI, S.A. no montante de R$ (302.921) e alienação integral do investimento na Serasa S.A. no montante de R$ 1.542.329.

Nota 14 - Tributos

a) Composição das Despesas com Impostos e Contribuições

I - Demonstração do cálculo com Imposto de Renda e Contribuição Social:

	01/01 a 31/12/2013	01/01 a 31/12/2012
Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	**19.792.882**	**17.530.924**
Encargos (Imposto de Renda e Contribuição Social) às Alíquotas Vigentes (Nota 4o)	(7.917.153)	(7.012.370)
Acréscimos / Decréscimos aos encargos de Imposto de Renda e Contribuição Social Decorrentes de:		
Participações em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	250.521	93.287
Variação Cambial de Investimentos no Exterior	1.374.916	616.865
Juros sobre o Capital Próprio	1.619.437	1.788.672
Reorganizações Societárias (Nota 2c)	638.650	-
Dividendos e Juros sobre Títulos da Dívida Externa	170.411	188.455
Outras Despesas Indedutíveis Líquidas de Receitas não Tributáveis	161.209	363.201
Crédito Tributário Reconhecido de Períodos Anteriores	-	737.924
Total de Imposto de Renda e Contribuição Social	**(3.702.009)**	**(3.223.966)**

II - Composição das Despesas Tributárias:

	01/01 a 31/12/2013	01/01 a 31/12/2012
PIS e COFINS	(3.123.736)	(3.436.168)
ISS	(802.044)	(676.201)
Outros	(402.254)	(373.022)
Total (Nota 4o)	**(4.328.034)**	**(4.485.391)**

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, as despesas tributárias totalizam R$ 149.596 (R$ 201.843 em 31/12/2012) e são compostas basicamente por PIS e COFINS.

III- Efeitos Fiscais sobre a Administração Cambial dos Investimentos no Exterior

De forma a minimizar os efeitos no resultado referentes à exposição da variação cambial dos investimentos no exterior, líquida dos respectivos efeitos fiscais, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING realiza operações de derivativos em moeda estrangeira *(hedge)*, conforme observado na Nota 22b.

O resultado dessas operações é computado na apuração das bases de impostos, de acordo com a sua natureza, enquanto a variação cambial dos investimentos no exterior não é considerada nas referidas bases, conforme legislação fiscal vigente.

b) Tributos Diferidos

I - O saldo de Créditos Tributários e sua movimentação, segregado em função das origens e desembolsos efetuados, estão representados por:

	Provisões		Créditos Tributários				
	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012	Realização / Reversão	Efeitos de Consolidação[1]	Constituição	31/12/2013
Refletida no Resultado			**31.568.064**	**(10.663.215)**	**1.054.354**	**14.181.922**	**36.141.123**
Relativos a Prejuízos Fiscais e Base Negativa de Contribuição Social			3.943.862	(1.336.036)	58.908	3.455.463	6.122.197
Relativos a Provisões Desembolsadas			18.133.301	(5.952.314)	503.813	6.567.817	19.252.617
Créditos de Liquidação Duvidosa			14.963.203	(4.463.663)	479.146	5.911.866	16.890.552
Ajustes ao Valor de Mercado de TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos)			277.873	(277.873)	-	511.180	511.180
Provisões para Imóveis			62.134	(7.425)	-	121.521	176.230
Ágio na Aquisição do Investimento			2.695.741	(1.151.993)	24.259	-	1.568.007
Outros			134.350	(51.360)	408	23.250	106.648
Relativos a Provisões não Desembolsadas [2]	25.573.536	30.113.012	9.490.901	(3.374.865)	491.633	4.158.642	10.766.309
Relativos à Operação	20.515.121	24.896.045	7.467.536	(3.374.865)	491.633	4.095.220	8.679.522
Provisões para Passivos Contingentes	9.299.309	10.206.590	3.490.867	(1.422.197)	167.223	1.736.901	3.972.793
Ações Cíveis	3.597.303	4.322.314	1.421.603	(518.048)	43.456	759.035	1.706.046
Ações Trabalhistas	3.237.304	3.529.455	1.229.129	(564.189)	79.546	655.571	1.400.057
Fiscais e Previdenciárias	2.416.175	2.308.102	821.500	(339.136)	44.120	322.295	848.779
Outros	48.527	46.719	18.634	(824)	101	-	17.911
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	25.119	1.787.722	8.983	(8.983)	-	691.746	691.746
Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias	3.187.027	2.090.077	1.645.264	(665.223)	215.272	283.853	1.479.166
Provisão Relativa à Operação de Seguro Saúde	634.591	654.929	253.837	-	-	8.135	261.972
Outras Provisões Indedutíveis	7.369.075	10.156.727	2.068.584	(1.278.462)	109.138	1.374.585	2.273.845
Relativos a Adicionais de Provisões em Relação ao Mínimo Requerido não Desembolsados - Créditos de Liquidação Duvidosa	5.058.415	5.216.967	2.023.365	-	-	63.422	2.086.787
Refletida no Patrimônio Líquido							
Reorganizações Societárias (Nota 2c)	11.150.836	9.272.454	3.791.284	(638.650)	-	-	3.152.634
Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos Disponíveis para Venda	370.027	2.165.059	148.010	(110.672)	1.221	827.464	866.023
Total	**37.094.399**	**41.550.525**	**35.507.358**	**(11.412.537)**	**1.055.575**	**15.009.386**	**40.159.780**
Contribuição Social a Compensar Decorrente da Opção Prevista no Artigo 8º da Medida Provisória nº 2.158-35 de 24/08/2001			**658.941**	**(11.565)**	**-**	**-**	**647.376**

(1) Efeito Alteração do Critério de Consolidação (Nota 2b), inclui o saldo oriundo da Aquisição de Empresas (Nota 2c).

(2) Sob um prisma financeiro, ao invés de existirem provisões de R$ 30.113.012 (R$ 25.573.536 em 31/12/2012) e Créditos Tributários de R$ 10.766.309 (R$ 9.490.901 em 31/12/2012), dever-se-ia considerar apenas as provisões líquidas dos respectivos efeitos fiscais, que reduziria o total dos Créditos Tributários do valor de R$ 40.159.780 (R$ 35.507.358 em 31/12/2012) para o valor de R$ 29.393.471 (R$ 26.016.457 em 31/12/2012).

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, os Créditos Tributários totalizam R$ 23.216 (R$ 463.739 em 31/12/2012) e estão representados basicamente por Base Negativa de Contribuição Social de R$ 13.781 (R$ 23.037 em 31/12/2012) e Provisões relativas a Obrigações Legais, Fiscais e Previdenciárias de R$ 5.131 (R$ 436.487 em 31/12/2012), cuja expectativa de realização depende da evolução processual da lide.

II - O saldo da Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos e sua movimentação estão representados por:

	31/12/2012	Realização / Reversão	Constituição[1]	31/12/2013
Refletido no Resultado	**7.432.965**	**(2.894.458)**	**1.894.557**	**6.433.064**
Superveniência de Depreciação de Arrendamento Mercantil Financeiro	5.452.529	(2.527.174)	1.239.388	4.164.743
Atualização de Depósitos de Obrigações Legais e Passivos Contingentes	1.044.702	(132.102)	196.572	1.109.172
Provisão para Benefícios de Planos de Aposentadoria	355.189	-	-	355.189
Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos	186.037	(186.037)	177.532	177.532
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	116.918	-	251.601	368.519
Tributação sobre Resultados no Exterior - Ganhos de Capital	96.426	-	29.464	125.890
Outros	181.164	(49.145)	-	132.019
Refletido no Patrimônio Líquido	**1.702.884**	**(1.368.074)**	**84.339**	**419.149**
Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos Disponíveis para Venda	1.142.821	(1.118.960)	84.339	108.200
Provisão para Benefícios de Planos de Aposentadoria [2]	560.063	(249.114)	-	310.949
Total	**9.135.849**	**(4.262.532)**	**1.978.896**	**6.852.213**

(1) Efeito Alteração do Critério de Consolidação (Nota 2b) no montante de R$ 2.079, referente à atualização de Depósito de Obrigações Legais e Passivos Contingentes.

(2) Refletido no Patrimônio Líquido, conforme Deliberação CVM nº 695/12 (Nota 19).

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, a Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos totaliza R$ 3.733 (R$ 3.772 em 31/12/2012), representada basicamente por atualização de Depósito em Garantia de Obrigações Legais e Passivos Contingentes.

III - A estimativa de realização e o valor presente dos Créditos Tributários, da Contribuição Social a Compensar decorrente da Medida Provisória nº 2.158-35 de 24/08/2001 e da Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos existentes em 31/12/2013, de acordo com a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, com base no histórico de rentabilidade e em estudo técnico de viabilidade, são:

	Créditos Tributários						Contribuição Social a Compensar	%	Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos	%	Tributos Diferidos Líquidos	%
	Diferenças Temporárias	%	Prejuízo Fiscal e Base Negativa	%	Total	%						
2014	11.877.443	35%	926.442	15%	12.803.885	32%	44.467	7%	(2.496.073)	37%	10.352.279	31%
2015	6.057.494	17%	1.844.810	30%	7.902.304	19%	376.761	58%	(1.935.257)	28%	6.343.808	19%
2016	5.409.740	16%	1.645.702	27%	7.055.442	18%	225.550	35%	(1.059.668)	15%	6.221.324	18%
2017	2.737.667	8%	1.683.102	28%	4.420.769	11%	598	0%	(304.048)	4%	4.117.319	12%
2018	3.302.450	10%	11.719	0%	3.314.169	8%	-	0%	(257.226)	4%	3.056.943	9%
acima de 2018	4.652.789	14%	10.422	0%	4.663.211	12%	-	0%	(799.941)	12%	3.863.270	11%
Total	**34.037.583**	**100%**	**6.122.197**	**100%**	**40.159.780**	**100%**	**647.376**	**100%**	**(6.852.213)**	**100%**	**33.954.943**	**100%**
Valor Presente (*)	**29.729.471**		**5.482.455**		**35.211.926**		**589.135**		**(6.133.878)**		**29.667.183**	

(*) Para o ajuste a valor presente foi utilizada a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários.

As projeções de lucros tributáveis futuros incluem estimativas referentes a variáveis macroeconômicas, taxas de câmbio, taxas de juros, volume de operações financeiras e tarifas de serviços, entre outros, que podem apresentar variações em relação aos dados e valores reais.

O lucro líquido contábil não tem relação direta com o lucro tributável para o imposto de renda e contribuição social em função das diferenças existentes entre os critérios contábeis e a legislação fiscal pertinente, além de aspectos societários. Portanto, recomendamos que a evolução da realização dos créditos tributários decorrentes das diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa não seja tomada como indicativo de lucros líquidos futuros.

IV- Em 31/12/2013 e 31/12/2012, não existem Créditos Tributários não contabilizados.

c) Obrigações Fiscais e Previdenciárias

	31/12/2013	31/12/2012
Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar	3.831.760	3.352.981
Impostos e Contribuições a Recolher	1.801.108	1.510.310
Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos (Nota 14b II)	6.852.213	9.135.849
Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias (Nota 12b)	6.446.886	7.612.614
Total	**18.931.967**	**21.611.754**

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, o saldo das Obrigações Fiscais e Previdenciárias totaliza R$ 213.531 (R$ 1.081.336 em 31/12/2012) e está representado basicamente por Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar e a Recolher R$ 208.746 (Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias R$ 1.077.049 em 31/12/2012, cuja natureza refere-se a PIS e COFINS - Base de Cálculo: defendemos a incidência das contribuições sobre o faturamento, entendido como a receita da venda de bens e serviços).

d) Tributos Recolhidos ou Provisionados e Retidos de Terceiros

O montante de tributos recolhidos ou provisionados incide basicamente sobre lucros, receitas e folha de pagamento. Para os valores retidos e recolhidos de terceiros consideram-se os juros sobre o capital próprio pagos e sobre a prestação de serviços, além dos incidentes sobre a intermediação financeira.

	31/12/2013	31/12/2012
Tributos Recolhidos ou Provisionados	16.547.134	16.146.723
Tributos Retidos e Recolhidos de Terceiros	11.467.914	11.940.043
Total	**28.015.048**	**28.086.766**

Nota 15 - Permanente

a) Investimento

I - Movimentação dos Investimentos Relevantes - ITAÚ UNIBANCO HOLDING

Empresas	Saldos em 31/12/2012					Movimentação até 31/12/2013										
	Valor Patrimonial		RNR	Ágio	Saldos em 31/12/2012	Amortizações de Ágio	Dividendos Pagos/ Provisionados (2)	Resultado de Participação em Controladas					Ajuste de TVM de Controladas e Outros	Eventos Societários (3)	Saldos em 31/12/2013	Resultado de Participação em Controladas de 01/01 a 31/12/2012
	PL	Ajuste a critério da investidora (1)						Lucro / Prejuizo	Variação Cambial	Ajuste a critério da investidora (1)	RNR	Total				
No País	**55.397.278**	**(70.959)**	**(680.198)**	**36.958**	**54.683.079**	**(6.336)**	**(9.196.533)**	**8.808.253**	**-**	**(2.374)**	**132.271**	**8.938.150**	**(3.026.689)**	**318**	**51.391.989**	**8.506.329**
Itaú Unibanco S.A.	45.697.947	(20.474)	(655.614)	36.958	45.058.817	(6.336)	(5.181.176)	5.449.285	-	(11.965)	109.257	5.546.577	(2.663.709)	-	42.754.173	3.829.953
Banco Itaú BBA S.A.	6.283.184	(47.593)	-	-	6.235.591	-	(1.102.484)	1.111.263	-	10.317	-	1.121.580	(361.972)	-	5.892.715	1.204.884
Banco Itaucard S.A. (4)	2.490.717	(2.892)	(24.584)	-	2.463.241	-	(2.817.402)	1.941.450	-	(726)	23.014	1.963.738	(1.004)	300	1.608.873	3.179.666
Itaú Corretora de Valores S. A. (4)	879.321	-	-	-	879.321	-	(98.307)	303.947	-	-	-	303.947	(4)	-	1.084.957	288.326
Itaú-BBA Participações S.A.	46.107	-	-	-	46.107	-	2.837	2.306	-	-	-	2.306	-	-	51.250	3.456
Itau Soluções Previd, S.A	2	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-
Itau Seguros S.A.	-	-	-	-	-	-	(1)	2	-	-	-	2	-	18	19	-
Redecard S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	44
No Exterior	**3.342.732**	**-**	**-**	**205.635**	**3.548.367**	**(51.409)**	**(21.249)**	**415.811**	**496.032**	**-**	**-**	**911.843**	**(14.891)**	**398.012**	**4.770.673**	**534.379**
Itaú Chile Holdings, INC.	2.801.676	-	-	180.966	2.982.642	(45.242)	-	176.537	463.228	-	-	639.766	5.535	200.510	3.783.211	347.790
Banco Itaú Uruguay S.A.	371.773	-	-	18.848	390.621	(4.712)	-	162.531	25.088	-	-	187.619	(20.426)	197.502	750.604	124.303
OCA S.A.	122.648	-	-	5.009	127.657	(1.252)	(21.249)	70.542	5.990	-	-	76.532	-	-	181.688	54.623
OCA Casa Financiera S.A.	43.642	-	-	727	44.369	(182)	-	6.039	1.616	-	-	7.655	-	-	51.842	7.208
ACO Ltda.	2.993	-	-	85	3.078	(21)	-	162	110	-	-	271	-	-	3.328	455
Total Geral	**58.740.010**	**(70.959)**	**(680.198)**	**242.593**	**58.231.446**	**(57.745)**	**(9.217.782)**	**9.224.064**	**496.032**	**(2.374)**	**132.271**	**9.849.993**	**(3.041.580)**	**398.330**	**56.162.662**	**9.040.708**

(1) Ajustes decorrentes de uniformização das demonstrações contábeis da investida às políticas contábeis da investidora;

(2) Os dividendos deliberados e não pagos estão registrados em Dividendos a Receber;

(3) Eventos Societários decorrentes de aquisições, cisões, incorporações, aumentos ou reduções de capital;

(4) O resultado de participação e o investimento refletem a participação diferenciada das ações preferenciais na distribuição de lucros e dividendos;

Empresas	Capital	Patrimônio Líquido	Lucro Líquido/ (Prejuízo)	N° de Ações/ Cotas de Propriedade do Itaú Unibanco Holding			Participação no Capital Votante (%)	Participação no Capital Social (%)
				Ordinárias	Preferenciais	Cotas		
No País								
Itaú Unibanco S.A.	39.676.320	43.302.344	5.449.293	2.081.169.523	2.014.258.290	-	100,00	100,00
Banco Itaú BBA S.A.	4.224.086	5.929.991	1.111.264	5.284.526	5.284.526	-	99,99	100,00
Banco Itaucard S.A.	15.564.076	18.042.473	2.147.057	3.596.744.163	1.277.933.118	-	1,51	2,04
Itaú Corretora de Valores S. A.	1.046.841	2.302.553	336.423	-	811.503	-	-	1,94
Itaú-BBA Participações S.A.	35.196	51.250	2.307	12.953	25.906	-	100,00	100,00
Itau Soluções Previd, S.A	306.880	347.109	20.247	-	-	22	0,01	0,00
Itau Seguros S.A.	5.414.295	8.177.753	1.156.591	450	1	-	-	0,00
No Exterior								
Itaú Chile Holdings, INC.	3.040.036	3.647.487	176.537	100	-	-	100,00	100,00
Banco Itaú Uruguay S.A.	495.630	736.468	162.531	4.465.133.954	-	-	100,00	100,00
OCA S.A.	16.674	177.931	70.542	1.502.176.740	-	-	100,00	100,00
OCA Casa Financiera S.A.	21.518	51.297	6.039	646	-	-	100,00	100,00
ACO Ltda.	15	3.288	163	-	-	131	99,24	99,24

II - Composição dos Investimentos

	31/12/2013	31/12/2012
Participação em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	**2.990.486**	**2.144.095**
No País	**2.912.835**	**2.143.208**
Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A. (1) (2)	1.630.515	1.248.446
BSF Holding S.A.	858.961	846.534
Instituto de Resseguros do Brasil - IRB (1) (3)	357.494	-
Tecnologia Bancária S.A. (1)	62.664	48.152
Outras	3.201	76
No Exterior	**77.651**	**887**
MCC Securities Inc. (Nota 2b)	60.287	**-**
MCC Corredora de Bolsa (Nota 2b)	15.901	**-**
Outros	1.463	887
Outros Investimentos	**698.123**	**1.080.893**
Investimentos por Incentivos Fiscais	193.447	171.615
Títulos Patrimoniais	12.900	12.854
Ações e Cotas	212.643	235.937
Instituto de Resseguros do Brasil - IRB (3)	-	227.170
Outros	279.133	433.317
(Provisão para Perdas)	**(249.866)**	**(268.515)**
Total	**3.438.743**	**2.956.473**

(1) Para fins de contabilização do resultado de equivalência patrimonial foi utilizada a posição de 30/11/2013, conforme previsto na Circular nº 1.963 de 23/05/1991, do BACEN;

(2) No 4º trimestre/13 o resultado de participações foi impactado em R$ 272.340 devido a reversão de provisão referente à decisão favorável sobre a legalidade de cobrança da COFINS sobre receitas das referidas controladas, divulgado em Fato Relevante da Porto Seguro de 19/12/2013;

(3) Investimento avaliado por equivalência patrimonial a partir do 4º trimestre/13, considerando avaliação de influência significativa após conclusão do processo de desestatização, com efeito no resultado de participação em coligadas no montante de R$ 130.915.

III - Composição do Resultado de Participação em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto

	01/01 a 31/12/2013	01/01 a 31/12/2012
Participação em Coligadas – No País (Nota 15a II)	784.027	332.130
Participação em Coligadas – No Exterior	11.167	(101.660)
Dividendos Recebidos de Outros Investimentos	45.373	97.335
Resultado não decorrente de Lucro Empresas Controladas	(6.286)	7.570
Total	**834.281**	**335.375**

b) Imobilizado de Uso, Ágio e Intangível

I) Imobilizado de Uso

Imobilizado de Uso [1]	Imóveis de Uso [2][3]		Outras Imobilizações de Uso [3]					Total
	Terrenos	Edificações	Benfeitorias	Instalações de Uso	Móveis e Equipamentos de Uso	Sistema Processamento de Dados [4]	Outros (Comunicação, Segurança e Transporte)	
Taxas Anuais de Depreciação		4%	10%	10 a 20%	10 a 20%	20 a 50%	10 a 20%	
Custo								
Saldo em 31/12/2012	**959.160**	**2.471.850**	**1.252.190**	**871.511**	**928.553**	**5.490.063**	**607.655**	**12.580.982**
Aquisições	298	553.948	206.762	183.401	209.738	1.261.524	117.620	2.533.291
Baixas	(7.839)	(12.999)	(210.907)	(11.426)	(15.048)	(474.189)	(2.907)	(735.315)
Variação Cambial	590	2.263	6.273	3.566	(6.699)	10.294	1.100	17.387
Outros [5]	(1.972)	(16.196)	42.445	(2.895)	(22.053)	8.366	1.414	9.109
Saldo em 31/12/2013	**950.237**	**2.998.866**	**1.296.763**	**1.044.157**	**1.094.491**	**6.296.058**	**724.882**	**14.405.454**
Depreciação								
Saldo em 31/12/2012	**-**	**(1.607.294)**	**(613.085)**	**(357.777)**	**(416.542)**	**(3.663.894)**	**(347.756)**	**(7.006.348)**
Despesa de Depreciação	-	(70.305)	(234.661)	(79.514)	(83.160)	(987.412)	(66.976)	(1.522.028)
Baixas	-	9.995	209.418	7.441	6.984	429.657	2.289	665.784
Variação Cambial	-	215	(3.926)	2.671	8.513	(10.199)	491	(2.235)
Outros [5]	-	15.801	(24.330)	(12.434)	(2.558)	1.525	1.214	(20.782)
Saldo em 31/12/2013	**-**	**(1.651.588)**	**(666.584)**	**(439.613)**	**(486.763)**	**(4.230.323)**	**(410.738)**	**(7.885.609)**
Redução ao Valor recuperável								
Saldo em 31/12/2012	-	-	-	-	**(8.933)**	-	-	**(8.933)**
Adições / Reconhecimentos	-	-	-	-	-	-	-	-
Reversões	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31/12/2013	**-**	**-**	**-**	**-**	**(8.933)**	**-**	**-**	**(8.933)**
Valor Contábil								
Saldo em 31/12/2013	**950.237**	**1.347.278**	**630.179**	**604.544**	**598.795**	**2.065.735**	**314.144**	**6.510.912**
Saldo em 31/12/2012	**959.160**	**864.556**	**639.105**	**513.734**	**503.078**	**1.826.169**	**259.899**	**5.565.701**

(1) Os compromissos contratuais para compra de Imobilizado totalizam R$ 1.212.282, realizáveis até 2016.

(2) Inclui valores arrolados em recursos voluntários (Nota 12b).

(3) Inclui o valor de R$ 3.511 referente a imóvel penhorado; Imobilização em curso no montante de R$ 946.797, sendo de Imóveis de Uso R$ 763.024, Benfeitorias R$ 15.040 e Equipamentos R$ 168.733.

(4) Inclui contratos de arrendamento mercantil, relacionados principalmente a equipamentos de processamento de dados, os quais são contabilizados como arrendamento mercantil financeiro. De acordo com esse método o ativo e o passivo são contabilizados nas demostrações contábeis, sendo o ativo depreciado de forma consistente com critérios de depreciação normalmente utilizados para ativos próprios. Esses contratos montam a R$ 296.612 em 31/12/2013.

(5) Inclui basicamente o efeito da alteração do critério de consolidação (Nota 2b) no montante de R$ 8.086.

II) Ágio

	Período de Amortização	Saldo em 31/12/2012	Movimentações				Saldo em 31/12/2013
			Aquisições [(1)]	Despesa Amortização	Redução à Valor Recuperável	Baixas [(2)]	
Ágio (Notas 2b e 4j)	10 anos	**101.424**	**1.880.690**	**(5.824)**	**-**	**(55.060)**	**1.921.230**

(1) Nota 2c.

(2) Baixa referente aos ágios constituídos na aquisição de participação nas empresas MCC Securities e MCC Corredora, entidades anteriormente consolidadas proporcionalmente e que passaram a ser contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial a partir de 01/01/2013.

III) Intangível

Intangível [1]	Direitos Aquisição de Folha de Pagamento [2]	Outros Ativos Intangíveis					Total
		Associação para Promoção e Oferta de Produtos e Serviços Financeiros	Gastos com Aquisição de Software	Gastos com Desenvolvimento de Software	Ágio de Incorporação (Nota 4k)	Outros Ativos Intangíveis	
Taxas Anuais de Amortização	20%	8%	20%	20%	20%	10% a 20%	
Custo							
Saldo em 31/12/2012	**1.497.576**	**1.319.266**	**1.495.310**	**1.553.482**	**24.699**	**610.067**	**6.500.400**
Aquisições [3]	194.538	339.515	381.510	820.151	-	298.326	2.034.040
Baixas	(527.118)	(83.470)	(160.654)	(177.930)	-	(1.333)	(950.505)
Variação Cambial	-	1.238	(10.394)	-	-	39.706	30.550
Outros [4]	-	111.322	16.256	-	(3.087)	5	124.496
Saldo em 31/12/2013	**1.164.996**	**1.687.871**	**1.722.028**	**2.195.703**	**21.612**	**946.771**	**7.738.981**
Amortização							
Saldo em 31/12/2012	**(781.122)**	**(176.423)**	**(658.469)**	**(10.792)**	**(9.211)**	**(253.666)**	**(1.889.683)**
Despesa de Amortização [5]	(273.133)	(137.751)	(288.713)	(35.735)	(4.322)	(67.389)	(807.043)
Baixas	518.800	67.537	158.103	-	-	1.333	745.773
Variação Cambial	-	(165)	14.444	-	-	(23.996)	(9.717)
Outros [4]	-	(9.810)	(895)	-	3.087	(4)	(7.622)
Saldo em 31/12/2013	**(535.455)**	**(256.612)**	**(775.530)**	**(46.527)**	**(10.446)**	**(343.722)**	**(1.968.292)**
Redução ao Valor Recuperável [6]							
Saldo em 31/12/2012	**(18.251)**	**(3.402)**	-	-	-	-	**(21.653)**
Constituição	-	(26.810)	-	(5.784)	-	-	(32.594)
Baixas	-	3.402	-	-	-	-	3.402
Saldo em 31/12/2013	**(18.251)**	**(26.810)**	**-**	**(5.784)**	**-**	**-**	**(50.845)**
Valor Contábil							
Saldo em 31/12/2013	**611.290**	**1.404.449**	**946.498**	**2.143.392**	**11.166**	**603.049**	**5.719.844**
Saldo em 31/12/2012	**698.203**	**1.139.441**	**836.841**	**1.542.690**	**15.488**	**356.401**	**4.589.064**

(1) Os compromissos contratuais para a aquisição de novos intangíveis totalizam R$ 760.290, realizáveis até 2016.

(2) Representa o registro dos valores pagos para aquisição de direitos de prestação de serviços de pagamento de salários, proventos, aposentadorias, pensões e similares.

(3) Contempla aquisição da Credicard (Nota 2c).

(4) Inclui basicamente o efeito da alteração do critério de consolidação (Nota 2b) no montante de R$ 99.703.

(5) As despesas de amortização do Direito de Aquisição de Folhas de Pagamento e Associações são divulgadas na despesa de Intermediação Financeira.

(6) Conforme Resolução n° 3.566, de 29/05/2001, do BACEN (Nota 13i).

Nota 16 - Patrimônio Líquido

a) Ações

Em AGE de 19/04/2013 foi aprovado o aumento do capital social subscrito e integralizado no montante de R$ 15.000.000, mediante a capitalização de valores registrados nas Reservas de Lucros – Reserva Estatutária, com bonificação de 10% em ações. As ações bonificadas passaram a ser negociadas a partir de 21/05/2013 e o processo foi homologado pelo BACEN em 06/05/2013. Em consequência, o capital social foi elevado em 457.093.610 ações.

O capital social está representado por 5.028.029.710 ações escriturais sem valor nominal, sendo 2.518.215.040 ações ordinárias e 2.509.814.670 ações preferenciais sem direito a voto, mas com direito de, em eventual alienação de controle, serem incluídas em oferta pública de aquisição de ações, de modo a lhes assegurar o preço igual a 80% (oitenta por cento) do valor pago por ação com direito a voto, integrante do bloco de controle, assegurado o dividendo pelo menos igual ao das ações ordinárias. O capital social totaliza R$ 60.000.000 (R$ 45.000.000 em 31/12/2012), sendo R$ 41.601.744 (R$ 31.159.313 em 31/12/2012) de acionistas domiciliados no país e R$ 18.398.256 (R$ 13.840.687 em 31/12/2012) de acionistas domiciliados no exterior.

Abaixo demonstramos a movimentação das ações representativas do capital social e das ações em tesouraria no período:

	Quantidade			Valor
	Ordinárias	Preferenciais	Total	
Residentes no País em 31/12/2012	2.280.400.056	884.649.441	3.165.049.497	
Residentes no Exterior em 31/12/2012	8.886.344	1.397.000.259	1.405.886.603	
Ações Representativas do Capital Social em 31/12/2012	**2.289.286.400**	**2.281.649.700**	**4.570.936.100**	
Bonificação de Ações - AGE de 19/04/2013 - Efetivada em 21/05/2013	228.928.640	228.164.970	457.093.610	
Ações Representativas do Capital Social em 31/12/2013	**2.518.215.040**	**2.509.814.670**	**5.028.029.710**	
Residentes no País em 31/12/2013	2.502.311.972	983.934.784	3.486.246.756	
Residentes no Exterior em 31/12/2013	15.903.068	1.525.879.886	1.541.782.954	
Ações em Tesouraria em 31/12/2012	**2.100**	**52.554.239**	**52.556.339**	**(1.523.500)**
Aquisições de Ações	-	23.500.000	23.500.000	(662.215)
Exercidas - Outorga de Opções de Ações	-	(7.417.015)	(7.417.015)	107.189
Alienações - Plano para Outorga de Opções de Ações	-	(4.477.121)	(4.477.121)	224.094
Bonificação de Ações - AGE de 19/04/2013 - Efetivada em 21/05/2013	210	4.706.907	4.707.117	
Ações em Tesouraria em 31/12/2013 [1]	**2.310**	**68.867.010**	**68.869.320**	**(1.854.432)**
Em Circulação em 31/12/2013	**2.518.212.730**	**2.440.947.660**	**4.959.160.390**	
Em Circulação em 31/12/2012 [2]	**2.518.212.730**	**2.452.005.007**	**4.970.217.737**	

(1) Ações de própria emissão adquiridas, com base em autorizações do Conselho de Administração para manutenção em Tesouraria, posterior cancelamento ou recolocação no mercado.

(2) Para melhor comparabilidade, as ações em circulação do período de 31/12/2012, foram ajustadas pela bonificação ocorrida em 21/05/2013.

Abaixo são discriminados o custo médio das Ações em Tesouraria e o seu valor de mercado em 31/12/2013:

Custo/Valor de Mercado	Ordinárias	Preferenciais
Mínimo	-	26,36
Médio ponderado	-	28,18
Máximo	-	29,24
Ações em Tesouraria		
Custo médio	8,77	26,93
Valor de Mercado	29,45	31,35

b) Dividendos

Os acionistas têm direito de receber como dividendo obrigatório, em cada exercício, importância não inferior a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado, conforme disposto na Lei das Sociedades por Ações. As ações de ambas as espécies participaram dos lucros distribuídos em igualdade de condições, depois de assegurado às ordinárias dividendo igual ao prioritário mínimo anual de R$ 0,022 por ação não cumulativo a ser pago às ações preferenciais.

A antecipação mensal do dividendo mínimo obrigatório utiliza a posição acionária do último dia do mês anterior como base de cálculo, sendo o pagamento efetuado no primeiro dia útil do mês seguinte no valor de R$ 0,015 por ação.

I - Cálculo

Lucro Líquido	11.661.389	
Ajustes:		
(-) Reserva Legal	(583.069)	
Base de Cálculo do Dividendo	11.078.320	
Dividendo Mínimo Obrigatório	2.769.580	
Dividendo - Pago / Provisionado	5.095.080	46,0%

II - Pagamentos/Provisionamento de Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos

	Bruto	IRF	Líquido
Pagos/Antecipados	**2.161.856**	**(206.423)**	**1.955.433**
Dividendos - 11 parcelas mensais de R$ 0,015 por ação pagas em fevereiro a dezembro de 2013	785.704	-	785.704
Juros sobre o Capital Próprio - R$ 0,2774 por ação, pago em 21/08/2013	1.376.152	(206.423)	1.169.729
Declarados até 31/12/2013 (Registrados em Outras Obrigações - Sociais e Estatutárias)	**1.083.962**	**(151.438)**	**932.524**
Dividendos - 1 parcela mensal de R$ 0,015 por ação, paga em 02/01/2014	74.375	-	74.375
Juros sobre Capital Próprio - R$ 0,2036 por ação, creditados em 30/12/2013 a serem pagos até 30/04/2014	1.009.587	(151.438)	858.149
Declarados após 31/12/2013 (Registrados em Reservas de Lucros - Equalização de Dividendos**)**	**2.596.616**	**(389.493)**	**2.207.123**
Juros sobre o Capital Próprio - R$ 0,5236 por ação.	2.596.616	(389.493)	2.207.123
Total de 01/01 a 31/12/2013 - R$ 1,0340 líquido por ação	**5.842.434**	**(747.354)**	**5.095.080**
Total de 01/01 a 31/12/2012- R$ 1,0000 líquido por ação	**5.176.548**	**(658.570)**	**4.517.978**

c) Reservas de Capital e de Lucros

	31/12/2013	31/12/2012
Reservas de Capital	**870.456**	**843.694**
Ágio na Subscrição de Ações	283.512	283.512
Opção de Outorgas Reconhecidas - Lei nº 11.638 e Instrumentos Baseados em Ações	585.839	559.077
Reservas Decorrentes de Incentivos Fiscais, Atualização de Títulos Patrimoniais e Outras	1.105	1.105
Reservas de Lucros	**31.748.411**	**39.993.495**
Legal	4.971.072	4.388.003
Estatutárias:	24.180.723	33.877.888
Equalização de Dividendos (1)	7.429.493	11.116.729
Reforço do Capital de Giro (2)	7.066.048	9.834.620
Aumento de Capital de Empresas Participadas (3)	9.685.182	12.926.539
Especiais de Lucros (4)	2.596.616	1.727.604

(1) Reserva para Equalização de Dividendos – tem a finalidade de garantir recursos para o pagamento de dividendos, inclusive na forma de juros sobre o capital próprio, ou suas antecipações, visando manter o fluxo de remuneração aos acionistas.

(2) Reserva para Reforço do Capital de Giro – objetiva garantir meios financeiros para a operação da sociedade.

(3) Reserva para Aumento de Capital de Empresas Participadas – visa a garantir o direito preferencial de subscrição em aumentos de capital das empresas participadas.

(4) Refere-se ao Juros sobre Capital Próprio declarado após 31 de dezembro de cada período, em atendimento a Carta Circular nº 3.516 de 21/07/2011, do BACEN.

d) Conciliação do Lucro Líquido e do Patrimônio Líquido (Nota 2b)

	Lucro Líquido		Patrimônio Líquido	
	01/01 a 31/12/2013	01/01 a 31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
ITAÚ UNIBANCO HOLDING	**11.661.389**	**10.799.538**	**89.229.744**	**85.820.578**
Amortização de Ágios	2.155.978	2.794.402	(2.085.441)	(4.241.418)
Reorganizações Societárias (Nota 2c)	1.878.382	-	(6.119.819)	(7.359.551)
ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO	**15.695.749**	**13.593.940**	**81.024.484**	**74.219.609**

e) Participações Minoritárias nas Subsidiárias

	Patrimônio Líquido		Resultado	
	31/12/2013	31/12/2012	01/01 a 31/12/2013	01/01 a 31/12/2012
Itau Bank, Ltd. (1)	924.605	807.189	-	-
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento (Nota 2b)	354.107	-	(59.568)	-
Banco Itaú BMG Consignado S.A. (Nota 2b)	295.475	-	7.702	-
Luizacred S.A. Soc. Cred. Financiamento Investimento (Nota 2b)	218.587	-	(66.760)	-
IGA Participações S.A. (2)	50.994	55.515	(1.978)	(1.996)
Investimentos Bemge S.A.	20.738	19.756	(991)	(1.028)
Banco Investcred Unibanco S.A. (Nota 2b)	19.087	-	(772)	-
Biogeração de Energia S.A.	11.659	11.425	(5.547)	(1.935)
Redecard S.A. (Nota 2c)	-	-	-	(520.838)
Biu Participações S.A. (Nota 2b)	-	-	-	(23.314)
Outras	8.203	8.888	(8.353)	(4.881)
Total	**1.903.455**	**902.773**	**(136.267)**	**(553.992)**

(1) Representada por Ações Preferenciais Resgatáveis - emitidas em 31/12/2002 pelo Itau Bank Ltd., no valor de US$ 393.072 mil, com vencimento em 31/03/2015 e dividendos calculados com base na taxa Libor acrescida de 1,25% a.a., pagáveis semestralmente.

(2) Nova denominação social do Itaú Gestão de Ativos S.A.

f) Plano para Outorga de Opções de Ações

I – Objetivo e Diretrizes do Plano

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING possui plano para outorga de opções de ações aos seus executivos. Este plano visa a integrar executivos no processo de desenvolvimento da instituição a médio e longo prazo, por meio da outorga de opções de ações simples ou opções de sócios, pessoais, impenhoráveis e intransferíveis, que concedem o direito de subscrição de uma ação do capital autorizado ou, a critério da administração, de aquisição de uma ação em tesouraria adquirida para recolocação.

Somente podem ser outorgadas opções em exercícios com lucros suficientes para permitir a distribuição do dividendo obrigatório aos acionistas e em quantidade que não ultrapasse o limite de 0,5% (meio por cento) da totalidade das ações possuídas pelos acionistas na data do balanço de encerramento no exercício. Compete ao Comitê de Pessoas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING a definição da quantidade, dos beneficiários, o tipo de opção, o prazo de vigência das séries, podendo variar entre o mínimo de 5 anos e o máximo de 10 anos, o "período de carência" para o exercício das opções e o período de indisponibilidade das ações adquiridas em virtude do exercício das opções. Podem participar deste programa diretores e membros do Conselho de Administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e das empresas por ele controladas e funcionários com base em avaliação de potencial e performance.

Atualmente o ITAÚ UNIBANCO HOLDING efetua a liquidação deste PLANO somente entregando ações de sua própria emissão, que são mantidas em tesouraria até o efetivo exercício das opções por parte dos beneficiários.

II – Características dos Programas

II.I – Opções Simples

Programas Anteriores

O Itaú e o Unibanco possuíam, antes da associação, Planos de Outorga de Opções de Ações (Programas Anteriores). Aos beneficiários elegíveis ao programa, eram outorgadas opções simples, de acordo com a avaliação de performance de cada empregado. O preço de exercício é calculado com base no valor médio dos preços das ações preferenciais verificados nos pregões da BM&FBOVESPA no período de, no mínimo, 1 (um) e, no máximo, 3 (três) meses anterior à data de emissão das opções, facultado, ainda, ajuste de até 20,0%, para mais ou para menos e reajustados até o último dia útil do mês anterior ao do exercício da opção pelo IGP-M ou IPCA, na sua falta, pelo índice que o comitê designar. Não são mais outorgadas opções neste modelo.

Programa Pós Associação

Aos beneficiários elegíveis ao programa, são outorgadas opções simples, de acordo com a avaliação de performance de cada empregado. O preço de exercício é calculado com base no valor médio dos preços das ações preferenciais verificados nos pregões da BM&FBOVESPA nos três últimos meses do ano antecedente ao da outorga, facultado, ainda, ajuste de até 20,0%, para mais ou para menos. O preço de exercício é ajustado pelo IGPM ou, na sua falta, pelo índice que o comitê designar.

O período de carência é de 1 (um) a 7 (sete) anos contados a partir da data de emissão.

Em AGE de 19/04/2013 foi aprovada a conversão do Plano de Opção de Compra de Ações da REDECARD S.A para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, com a troca das ações RDCD3 para ITUB4, sem impacto financeiro significante.

II.II – Plano de Sócios

Os executivos selecionados para participar do programa podem investir um percentual de seus bônus para adquirir ações e ou o direito de receber ações ("Instrumentos Baseados em Ações"). As ações adquiridas, bem como os instrumentos baseados em ações deverão ser mantidas pelos executivos em sua propriedade por um prazo de 3 a 5 anos e estão sujeitas a variação de mercado. No momento em que adquirem ações próprias e/ou instrumentos baseado em ações, são outorgadas Opções de Sócios de acordo com a classificação dos executivos. Os prazos de carência das Opções de Sócios e dos Instrumentos Baseados em Ações são de 1 a 7 anos. Os Instrumentos Baseados em Ações e as Opções de Sócios são convertidos em ações próprias do ITAÚ UNIBANCO HOLDING na proporção de uma ação preferencial para cada instrumento após o respectivo período de carência sem pagamento de valores em moeda corrente durante o exercício.

O preço de aquisição das ações próprias e dos Instrumentos Baseado em Ações é fixado semestralmente e é equivalente à média da cotação das ações preferenciais nos pregões da BM&FBOVESPA nos 30 dias que antecederem à fixação do referido preço.

As ações recebidas ao final do período de carência das Opções de Sócios deverão ser mantidas pelos beneficiários, sem qualquer tipo de ônus ou gravame, por prazos entre 5 e 8 anos contados a partir da data de aquisição das ações próprias.

A média ponderada do valor justo dos Instrumentos Baseados em Ações na data de concessão foi estimada para as ações adquiridas no período findo em 31/12/2013 – R$ 34,66 por ação (em 31/12/2012 - R$ 36,00 por ação).

O valor justo dos Instrumentos Baseados em Ações é o preço de mercado cotado na data de concessão para as ações preferenciais do ITAÚ UNIBANCO HOLDING menos o preço à vista pago pelos beneficiários. Valor recebido na compra de Instrumentos Baseados em Ações no período findo em 31/12/2013 - R$ 15.215 (em 31/12/2012 - R$ 50.361).

Resumo da Movimentação do Plano

	Opções Simples			Opções de Sócios		Total
	Quantidade	Preço de Exercício Médio Ponderado	Valor de Mercado Médio Ponderado	Quantidade	Valor de Mercado Médio Ponderado	
Saldo em 31/12/2012	**65.161.746**	**34,43**		**15.704.171**		**80.865.917**
Opções exercíveis no final do período	21.464.092	34,84		36.821		21.500.913
Opções em aberto não exercíveis	43.697.654	34,23		15.667.350		59.365.004
Opções:						
Outorgadas [1]	509.336	28,90		5.196.008		5.705.344
Canceladas/Perda de Direito [2]	(2.497.725)	39,41		(594.097)		(3.091.822)
Exercidas	(3.794.406)	28,25	33,44	(3.622.609)	31,02	(7.417.015)
Saldo em 31/12/2013	**59.378.951**	**36,13**		**16.683.473**		**76.062.424**
Opções exercíveis no final do período	29.758.904	33,46		-		29.758.904
Opções em aberto não exercíveis	29.620.047	39,88		16.683.473		46.303.520
Faixa de preços de exercício						
Outorga 2006-2009		27,78 - 46,66				
Outorga 2010-2012		28,90 - 45,13				
Média Ponderada da vida contratual remanescente (anos)	3,57			2,05		

(1) Refere-se a conversão do Plano REDECARD.
(2) Refere-se ao não exercício por opção do beneficiário.

	Opções Simples			Opções de Sócios		Total
	Quantidade	Preço de Exercício Médio Ponderado	Valor de Mercado Médio Ponderado	Quantidade	Valor de Mercado Médio Ponderado	
Saldo em 31/12/2011	**63.109.028**	**32,33**		**13.720.596**		**76.829.624**
Opções exercíveis no final do período	18.377.843	28,69		95.278		18.473.121
Opções em aberto não exercíveis	44.731.185	33,83		13.625.318		58.356.503
Opções:						
Outorgadas	11.444.572	31,25		3.675.461		15.120.033
Canceladas/Perda de Direito [*]	(4.206.794)	38,32		(514.633)		(4.721.427)
Exercidas	(5.185.060)	24,35	32,61	(1.177.253)	31,63	(6.362.313)
Saldo em 31/12/2012	**65.161.746**	**34,43**		**15.704.171**		**80.865.917**
Opções exercíveis no final do período	21.464.092	34,84		36.821		21.500.913
Opções em aberto não exercíveis	43.697.654	34,23		15.667.350		59.365.004
Faixa de preços de exercício						
Outorga 2005-2009		18,43 - 44,05				
Outorga 2010-2012		31,23 - 42,75				
Média Ponderada da vida contratual remanescente (anos)	3,49			2,13		

(*) Refere-se ao não exercício por opção do beneficiário.

Resumo da Movimentação dos Instrumentos Baseados em Ações

	Quantidade
Saldo em 31/12/2012	**3.076.764**
Instrumentos:	
Novos IBA's	485.239
Convertidos	(1.575.301)
Cancelados	(1.442)
Saldo em 31/12/2013	**1.985.260**
Média Ponderada da vida contratual remanescente (anos)	0,62

	Quantidade
Saldo em 31/12/2011	**2.672.933**
Instrumentos:	
Novos IBA's	1.547.158
Convertidos	(1.077.588)
Cancelados	(65.739)
Saldo em 31/12/2012	**3.076.764**
Média Ponderada da vida contratual remanescente (anos)	0,73

III - Valor Justo e Premissas Econômicas utilizadas para Reconhecimento dos Custos

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING reconhece na data da outorga o valor justo das opções utilizando o modelo Binomial para as Opções Simples e *Black & Scholes* para as Opções dos Sócios. As premissas econômicas utilizadas são:

Preço de Exercício: como preço de exercício da opção, utiliza-se o preço de exercício previamente definido na emissão da opção, atualizado pela variação do IGP-M;

Preço do Ativo Objeto: o preço das ações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING (ITUB4) utilizado para o cálculo é o preço de fechamento da BM&FBOVESPA, na data base de cálculo;

Dividendos Esperados: é a média anual da taxa de retorno dos últimos três exercícios de dividendos pagos, acrescidos dos Juros sobre Capital Próprio da ação ITUB4;

Taxa de Juros Livre de Risco: a taxa livre de risco utilizada é o cupom do IGP-M na data de vencimento do plano da opção;

Volatilidade Esperada: calculada a partir do desvio-padrão sobre histórico dos últimos 84 retornos mensais dos preços de fechamento da ação ITUB4, divulgada pela BM&FBOVESPA, ajustados pela variação do IGP-M.

Outorga		Carência até	Prazo Final para Exercício	Preço do Ativo Objeto	Valor Justo	Dividendos Esperados	Taxa de Juros Livre de Risco	Volatilidade Esperada
Nº	Data							
Opções dos Sócios (*)								
18ª	27/02/2013	27/02/2016	-	34,66	28,87	2,91%	-	-
18ª	27/02/2013	27/02/2018	-	34,66	27,25	2,91%	-	-

(*) O valor justo das opções dos sócios é mensurado com referência ao valor justo da ação do ITAÚ UNIBANCO HOLDING na data das outorgas.

IV - Efeitos Contábeis Decorrentes das Opções

Conforme prevê o regulamento do Plano, até o presente, nos exercícios das opções outorgadas, foram vendidas ações preferenciais mantidas em tesouraria. Os registros contábeis relativos ao plano ocorrem durante o período de carência, pelo diferimento do valor justo das opções outorgadas com efeito no Resultado e no exercício das opções, pelo montante recebido relativo ao preço de exercício com reflexos no Patrimônio Líquido.

O efeito em Resultado no período de 01/01 a 31/12/2013 foi de R$ (187.880) (R$ (176.749) de 01/01 a 31/12/2012) em contrapartida a Reserva de Capital - Opção de Outorga Reconhecida - Lei 11.638 (Nota 16c).

No Patrimônio Líquido o efeito foi de:

	31/12/2013	31/12/2012
Valor recebido pela venda de ações - Opções Exercidas	215.310	208.603
(-) Custo das Ações em Tesouraria Vendidas	(331.283)	(262.395)
(+) Baixa do Custo Reconhecido das Opções Exercidas	184.899	122.622
Efeito na Venda (*)	68.926	68.830

(*) Registrado em Reservas de Lucros.

Nota 17 – Partes Relacionadas

a) As operações realizadas entre partes relacionadas são divulgadas em atendimento à Deliberação nº 642, de 07/10/2010, da CVM e Resolução nº 3.750, de 30/06/2009, do CMN. Essas operações são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

As operações entre as empresas incluídas na consolidação foram eliminadas nas demonstrações consolidadas e consideram, ainda, a ausência de risco.

As partes relacionadas não consolidadas são as seguintes:

- O Itaú Unibanco Participações S.A.(IUPAR) e a ITAÚSA, controladores do ITAÚ UNIBANCO HOLDING;

- As controladas não financeiras da ITAÚSA, destacando-se: Itautec S.A., Duratex S.A., Elekeiroz S.A. e Itaúsa Empreendimentos S.A.;

- A Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar, o FUNBEP – Fundo de Pensão Multipatrocinado, a Fundação Bemgeprev, UBB Prev - Previdência Complementar e Fundação Banorte Manuel Baptista da Silva de Seguridade Social, entidades fechadas de previdência complementar que administram planos de aposentadoria patrocinados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING e/ou por suas controladas;

- A Fundação Itaú Social, o Instituto Itaú Cultural, o Instituto Unibanco, Instituto Assistencial Pedro Di Perna, Instituto Unibanco de Cinema e a Associação Clube A, entidades mantidas pelo ITAÚ UNIBANCO e controladas para atuação nas suas respectivas áreas de interesse, conforme Notas 22e a 22j; e

- Os investimentos na Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A., BSF Holding S.A. e MCC Securities Inc..

As operações com tais partes relacionadas caracterizam-se basicamente por:

	ITAÚ UNIBANCO HOLDING				ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO				
	Ativo (Passivo)		Receitas (Despesas)			Ativo (Passivo)		Receitas(Despesas)	
	31/12/2013	31/12/2012	01/01 a 31/12/2013	01/01 a 31/12/2012	Taxa Anual	31/12/2013	31/12/2012	01/01 a 31/12/2013	01/01 a 31/12/2012
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	**38.067.543**	**33.506.163**	**2.948.857**	**2.862.306**		**-**	**1.604.146**	**-**	**144.241**
Itaú Unibanco S.A.	31.073.419	27.236.575	2.531.555	2.479.676		-	-	-	-
Agência Grand Cayman	6.994.124	6.269.588	417.302	382.630		-	-	-	-
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento (*)	-	-	-	-		-	614.125	-	47.561
Itaú Unibanco Financeira S.A. Crédito, Financiamento e Investimento (*) (Nota 2b)	-	-	-	-		-	-	-	14.249
Luizacred S.A. Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento (*)	-	-	-	-		-	990.021	-	82.431
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	**11.942.582**	**10.414.705**	**599.786**	**264.311**		**-**	**-**	**-**	**-**
Agência Grand Cayman	11.942.582	10.414.705	599.786	264.311		-	-	-	-
Depósitos	**(106.540)**	**-**	**(6.540)**	**(392.436)**		**(1.094)**	**(3.319)**	**-**	**(1.958)**
Itaú Unibanco S.A.	(106.540)	-	(6.540)	(392.436)		-	-	-	-
Duratex S.A.	-	-	-	-		(1.094)	(2.182)	-	(1.333)
Elekeiroz S.A.	-	-	-	-		-	-	-	(317)
Porto Seguro S.A.	-	-	-	-		-	(1.053)	-	(14)
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento (*)	-	-	-	-		-	(73)	-	(186)
Itaú Unibanco Financeira S.A. Crédito, Financiamento e Investimento (Nota 2b)	-	-	-	-		-	-	-	(92)
Banco Investcred Unibanco S.A. (*)	-	-	-	-		-	-	-	(1)
Outras	-	-	-	-		-	(11)	-	(15)
Captações no Mercado Aberto	**-**	**-**	**-**	**-**		**(286.537)**	**(53.216)**	**(13.879)**	**(6.522)**
Itaúsa Empreendimentos S.A.	-	-	-	-	100% da Selic	(65.991)	-	-	-
Duratex S.A.	-	-	-	-	100% da Selic	(180.102)	(10.784)	(10.353)	(2.200)
Elekeiroz S.A.	-	-	-	-	100% da Selic	(36.253)	-	(1.746)	(832)
Itautec S.A.	-	-	-	-	100% da Selic	(4.191)	(2.051)	(1.779)	-
FIC Promotora de Venda Ltda. (*)	-	-	-	-		-	(18.198)	-	(923)
Facilita Promotora S.A.	-	-	-	-		-	(1.586)	-	(175)
Olimpia Promoção e Serviços S.A.	-	-	-	-		-	(1.929)	-	(118)
Banco Investcred Unibanco S.A. (*)	-	-	-	-		-	(18.622)	-	(1.569)
Outras	-	-	-	-		-	(46)	(1)	(705)
Valores a Receber (Pagar) Sociedades Ligadas	**(265)**	**(339)**	**-**	**-**		**(81.333)**	**(116.172)**	**-**	**-**
Itaú Corretora de Valores S. A.	(265)	(339)	-	-		-	-	-	-
Itaúsa Investimentos Itaú S.A.	-	-	-	-		103	-	-	-
Porto Seguro S.A.	-	-	-	-		-	11.865	-	-
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento (*)	-	-	-	-		-	(3.937)	-	-
Olimpia Promoção e Serviços S.A.	-	-	-	-		-	(1.001)	-	-
Luizacred S.A. Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento (*)	-	-	-	-		-	(4.751)	-	-
Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar	-	-	-	-		(5.825)	1.422	-	-
FUNBEP - Fundo de Pensão Multipatrocinado	-	-	-	-		258	273	-	-
Caixa de Prev.dos Func. do Banco Beg - PREBEG	-	-	-	-		-	(6.422)	-	-
Fundação BEMGEPREV	-	-	-	-		23	(8.556)	-	-
UBB Prev - Previdência Complementar	-	-	-	-		5	(25.468)	-	-
Fundação Banorte Manuel Baptista da Silva de Seguridade Social	-	-	-	-		(75.748)	(80.602)	-	-
Outras	-	-	-	-		(149)	1.005	-	-
Receitas (Despesas) de Prestação de Serviços	**-**	**-**	**(3.157)**	**(3.235)**		**-**	**-**	**42.752**	**57.057**
Itaú Corretora de Valores S. A.	-	-	(3.157)	(3.235)		-	-	-	-
Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar	-	-	-	-		-	-	33.093	25.086
FUNBEP - Fundo de Pensão Multipatrocinado	-	-	-	-		-	-	5.314	5.056
Itaúsa Investimentos Itaú S.A.	-	-	-	-		-	-	-	1.051
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento (*)	-	-	-	-		-	-	-	920
Itaú Unibanco Financeira S.A. Crédito, Financiamento e Investimento (Nota 2b)	-	-	-	-		-	-	-	200
Luizacred S.A. Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento (*)	-	-	-	-		-	-	-	5
Olimpia Promoção e Serviços S.A.	-	-	-	-		-	-	-	(12.341)
Porto Seguro S.A.	-	-	-	-		-	-	-	32.265
Outras	-	-	-	-		-	-	4.345	4.815
Receitas (Despesas) com Aluguéis	**-**	**-**	**(236)**	**(248)**		**-**	**-**	**(47.878)**	**(37.317)**
Itaúsa Investimentos Itaú S.A.	-	-	(17)	(49)		-	-	(1.495)	-
Itaú Seguros S.A.	-	-	(167)	(152)		-	-	-	-
Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar	-	-	-	-		-	-	(36.789)	(27.108)
FUNBEP - Fundo de Pensão Multipatrocinado	-	-	-	-		-	-	(9.594)	(10.004)
Outras	-	-	(52)	(47)		-	-	-	(205)
Despesas com Doações	**-**	**-**	**-**	**-**		**-**	**-**	**(73.306)**	**(71.523)**
Instituto Itaú Cultural	-	-	-	-		-	-	(72.000)	(68.700)
Associação Clube A	-	-	-	-		-	-	(1.306)	(2.823)
Despesas de Processamento de Dados	**-**	**-**	**-**	**-**		**-**	**-**	**(267.712)**	**(270.433)**
Itautec S.A.	-	-	-	-		-	-	(267.712)	(270.433)

(*) Até 31/12/2012, consolidadas proporcionalmente. A partir de 01/01/2013, passaram a ser consolidadas integralmente em nossas demonstrações contábeis consolidadas.

Além das operações acima discriminadas, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e partes relacionadas não consolidadas, como parte integrante do Convênio de Rateio de Custos Comuns do Itaú Unibanco, registraram em Outras Despesas Administrativas, R$ 5.000 (R$ 7.838 de 01/01 a 31/12/2012) em função da utilização da estrutura comum.

Conforme as normas vigentes, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos a:

a) quaisquer pessoas físicas ou jurídicas que controlem a Instituição ou qualquer entidade sob controle comum com a instituição, ou qualquer diretor, conselheiro, membro do conselho fiscal ou membros da família imediata de tais pessoas físicas;

b) qualquer entidade controlada pela Instituição; ou

c) qualquer entidade da qual o banco detenha, direta ou indiretamente, 10% ou mais do capital social.

Dessa forma, não são efetuados empréstimos ou adiantamentos a quaisquer subsidiárias, diretores, membros do Conselho de Administração ou seus familiares.

b) Remuneração do Pessoal-Chave da Administração

A Resolução n° 3.921, de 25/11/2010, do CMN, determina que a remuneração variável dos administradores deverá ser compatível com as políticas de gestão de risco da instituição, sendo que no mínimo 50,0% (cinqüenta por cento) deverá ser obrigatoriamente paga em ações e deverá ser diferida para pagamento em no mínimo 3 (três) anos.

Para atender à Resolução sobre remuneração o Itaú Unibanco Holding obteve autorização da CVM para que possa, de forma privada, transferir ações de sua própria emissão mantidas em tesouraria para seus administradores e os administradores de suas controladas.

No período de 01/01 a 31/12//2013, o efeito contábil da remuneração está registrado na Remuneração do Pessoal-Chave da Administração em Remuneração e Participações no Lucro, obedecendo os limites estatutários.

Os honorários atribuídos no período aos Administradores do ITAÚ UNIBANCO HOLDING são compostos conforme segue:

	01/01 a 31/12/2013	01/01 a 31/12/2012
Remuneração	**278.646**	**243.708**
Conselho de Administração	13.446	8.028
Administradores	265.200	235.680
Participações no Lucro	**258.857**	**159.026**
Conselho de Administração	8.260	1.500
Administradores	250.597	157.526
Contribuições aos Planos de Aposentadoria	**3.220**	**7.738**
Conselho de Administração	4	4
Administradores	3.216	7.734
Plano de Pagamento em Ações - Administradores	**166.067**	**163.384**
Total	**706.790**	**573.856**

As informações referentes a plano de outorga de opções de ações, benefícios a empregados e benefícios pós-emprego encontram-se detalhadas nas Notas 16f IV e 19, respectivamente.

Nota 18 - Valor de Mercado

As demonstrações contábeis são elaboradas com base em critérios contábeis, que pressupõem a continuidade normal das operações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e de suas controladas.

O valor contábil relativo a cada instrumento financeiro, constante ou não do balanço patrimonial (contempla as participações em coligadas e outros investimentos), quando comparado com o valor que se poderia obter na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, com o valor presente líquido dos fluxos de caixa futuros ajustados com base na taxa de juros vigente no mercado, aproxima-se do seu correspondente valor de mercado, ou este não é disponível, exceto para os incluídos em:

	Contábil		Mercado		Lucro (Prejuízo) não Realizado [1]			
					Em Resultado		No Patrimônio Líquido	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	25.652.577	23.825.593	25.655.927	23.852.897	3.350	27.304	3.350	27.304
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	297.333.760	276.173.858	297.698.028	277.479.525	(1.773.738)	4.098.597	364.268	1.305.667
Ajuste de Títulos Disponíveis para Venda					(1.933.590)	2.783.142	-	-
Ajuste de Títulos Mantidos até o Vencimento					159.852	1.315.455	364.268	1.305.667
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos	385.863.808	338.540.001	387.285.869	340.643.977	1.422.061	2.103.976	1.422.061	2.103.976
Investimentos								
BM&FBOVESPA	14.610	20.900	121.236	219.543	106.626	198.643	106.626	198.643
Cetip S.A.	-	291	-	11.527	-	11.236	-	11.236
Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A. [2]	1.630.515	1.248.446	2.924.203	2.308.891	1.293.688	1.060.445	1.293.688	1.060.445
Captações de Recursos e Obrigações por Empréstimos [3]	205.220.067	203.016.719	205.593.273	203.338.573	(373.206)	(321.854)	(373.206)	(321.854)
Dívidas Subordinadas (Nota 10f)	56.563.667	55.179.314	56.132.725	56.137.389	430.942	(958.075)	430.942	(958.075)
Ações em Tesouraria	1.854.432	1.523.500	2.159.049	1.754.852	-	-	304.617	231.352
Total Não Realizado					**1.109.723**	**6.220.272**	**3.552.346**	**3.658.694**

(1) Não considera os efeitos fiscais correspondentes;

(2) Controladora da Porto Seguro S.A.;

(3) Captações de Recursos são representadas por Depósitos Interfinanceiros, a Prazo, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos e Empréstimos.

Para a obtenção dos valores de mercado dos Instrumentos Financeiros, são adotados os seguintes critérios:

- Aplicações em Depósitos Interfinanceiros pelo valor nominal atualizado até a data do vencimento, descontado a valor presente às taxas de mercado futuro de juros e de *swaps* para títulos prefixados, e às taxas no mercado dos títulos de renda fixa, obtidas no fechamento da BM&FBOVESPA na data do balanço, para títulos pós-fixados;

- Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos, conforme regras estabelecidas por meio das Circulares nº 3.068, de 08/11/2001, e nº 3.082, de 30/01/2002, do BACEN, estão registrados pelo seu valor de mercado, exceto os classificados como Mantidos até o Vencimento. Títulos públicos alocados nesta categoria tem seu valor de mercado calculado com base em taxas coletadas junto ao mercado, validadas por meio da comparação com informações fornecidas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA). Títulos privados incluídos nesta categoria têm seu valor de mercado calculado por critério semelhante ao adotado para Aplicações em Depósitos Interfinanceiros, descrito acima;

- Operações de Crédito com prazos superiores a 90 dias, quando disponível, com base no valor presente líquido de fluxos de caixa futuros descontados à taxa de juros praticada no mercado na data do balanço, considerando, inclusive, os efeitos de operações de *hedge* (contratos de *swap*);

- Investimentos - nas empresas BM&FBOVESPA, CETIP e Porto Seguro pelo valor das ações nas bolsas de valores.

- Depósitos Interfinanceiros e a Prazo, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos e Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior, quando disponíveis, com base no valor presente de fluxos de caixa futuros descontados às taxas de mercado obtidas no fechamento da BM&FBOVESPA na data do balanço;

- Dívidas Subordinadas, com base no valor presente líquido de fluxos de caixa futuros prefixados ou pós-fixados em moeda estrangeira, descontados à taxa de juros praticada no mercado na data do balanço e considerando o risco de crédito do emissor. Os fluxos de caixa pós-fixados são estimados a partir das curvas de juros das praças de indexação;

- Ações em Tesouraria, pela cotação média disponível no último pregão do mês ou, na falta desta, pela cotação mais recente em pregões anteriores, publicada no Boletim Diário de cada Bolsa.

Nota 19 - Benefícios Pós Emprego

Nos termos da Deliberação nº 695, de 13/12/2012, da CVM, apresentamos a seguir as políticas praticadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas quanto aos benefícios a empregados, bem como os procedimentos contábeis adotados. Os efeitos da adoção desta Deliberação, quando aplicáveis, estão apresentados comparativamente nas notas explicativas, entretanto não impactaram as demonstrações contábeis de 31/12/2012.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e algumas de suas subsidiárias patrocinam planos na modalidade de benefício definido incluindo os planos de contribuição variável, que têm por finalidade básica a concessão de benefício que, em geral, se dão na forma de renda vitalícia, podendo haver conversão em pensão por morte de acordo com o regulamento do plano. Também patrocinam planos de modalidade de contribuição definida, cujo benefício é determinado unicamente com base no saldo acumulado das contas individuais na data da elegibilidade, conforme regulamento de cada plano, o qual não requer cálculo atuarial, exceto no caso descrito na Nota 19d.

Os colaboradores contratados até 31 de julho de 2002, origem Itaú, e até 27 de fevereiro de 2009, origem Unibanco, são beneficiados pelos planos acima referidos. Os colaboradores contratados após as referidas datas contam com a opção de participar voluntariamente de um plano de contribuição variável (PGBL), administrado pela Itaú Vida e Previdência S.A.

a) Descrição dos Planos

Os planos de benefícios são administrados por Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC), com estrutura jurídica e legal independente, conforme detalhado a seguir:

Entidade	Plano de Benefício
Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar	Plano de Aposentadoria Complementar - PAC (1) Plano de Benefício Franprev - PBF (1) Plano de Benefício 002 - PB002 (1) Plano Básico Itaulam - PBI (1) Plano Suplementar Itaulam - PSI (2) Plano Itaubanco CD (3) Plano de Aposentadoria Itaubank (3) Plano Itaú BD (1) Plano Itaú CD (2) Plano de Previdência Unibanco (3) Plano de Benefícios Prebeg (1)
Fundação Bemgeprev	Plano de Aposentadoria Complementar Móvel Vitalícia - ACMV (1)
Funbep Fundo de Pensão Multipatrocinado	Plano de Benefícios Funbep I (1) Plano de Benefícios Funbep II (2)
Múltipla - Multiempresas de Previdência Complementar	Plano de Aposentadoria Redecard Básico (1) Plano de Aposentadoria Redecard Suplementar (2) Plano de Previdência Redecard (3)
UBB-PREV - Previdência Complementar	Plano de Benefícios Definidos UBB PREV (1) (4)
Banorte Fundação Manoel Baptista da Silva de Seguridade Social	Plano de Benefícios II (1)

(1) Plano de modalidade de benefício definido;

(2) Plano de modalidade de contribuição variável;

(3) Plano de modalidade de contribuição definida;

(4) Plano decorrente do processo de incorporação do Plano IJMS pelo Básico, ambos administrados pela UBB Prev, aprovado pela Superintendência de Previdência Complementar- PREVIC em 28/12/2012.

b) Governança

As EFPC e os planos de benefícios por elas administrados são regulados em conformidade com a legislação específica sobre a matéria. As EFPC são administradas pela Diretoria Executiva, Conselhos Deliberativo e Fiscal, cuja parte dos membros são indicados pela patrocinadora e outra eleita na condição de representantes dos participantes ativos e assistidos, nos termos dos respectivos estatutos das Entidades. As EFPC tem como objetivo principal pagar benefícios aos participantes elegíveis, nos termos do Regulamento do Plano, mantendo os ativos dos planos aplicados separadamente e de forma independente do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

c) Planos de Benefício Definido

I - Principais Premissas Utilizadas na Avaliação Atuarial dos Planos de Aposentadoria

	31/12/2013	31/12/2012
Taxa de Desconto (1)	9,72% a.a.	8,16% a.a.
Tábua de Mortalidade (2)	AT-2000	AT-2000
Rotatividade (3)	Exp.Itaú 2008/2010	Exp.Itaú 2008/2010
Crescimentos Salariais Futuros	7,12 % a.a.	7,12% a.a.
Crescimentos Benef. Previd. Social / Planos	4,00 % a.a.	4,00% a.a.
Inflação	4,00 % a.a.	4,00% a.a.
Método Atuarial (4)	Cred.Unit.Projet.	Cred.Unit.Projet.

(1) A adoção desta premissa está baseada em estudo que utiliza como metodologia o acompanhamento das taxas de juros de títulos de longo prazo emitidos pelo tesouro brasileiro, indexados por índices de inflação, e a análise da evolução das curvas de juros até a data base da avaliação atuarial. A premissa Taxa de Desconto foi alterada em 2013 de forma a estar compatível com o cenário econômico observado na data base do encerramento do balanço, levando em conta a volatilidade dos mercados de juros e os modelos utilizados.

(2) As tábuas de mortalidade adotadas correspondem àquelas divulgadas pela SOA – "Society of Actuaries", entidade americana correspondente ao IBA – Instituto Brasileiro de Atuária, que refletem um aumento de 10% nas probabilidades de sobrevivência em relação às respectivas tábuas básicas.

A expectativa de vida em anos pela tábua de mortalidade AT-2000 para os participantes assistidos com 55 anos é de 27 e de 31 para homens e mulheres, respectivamente.

(3) A premissa de rotatividade é baseada na experiência efetiva da massa de participantes ativos vinculados ao ITAÚ UNIBANCO HOLDING, as quais resultaram em média 2,4% a.a. na experiência 2008/2010.

(4) No método atuarial do Crédito Unitário Projetado, a reserva matemática é definida pelo valor atual do benefício projetado multiplicado pela razão entre o tempo de serviço atingido na data de avaliação e o tempo de serviço que será atingido na data da concessão do benefício. O custeio é determinado tomando-se o valor atual do benefício projetado distribuído ao longo dos anos de atividade de cada participante.

As premissas atuariais adotadas estão aderentes a massa de participantes de cada plano de benefícios, conforme estudos elaborados por consultoria atuarial externa e independente, para as premissas biométricas/demográficas.

As principais diferenças entre as premissas acima e as adotadas na apuração do passivo atuarial dos planos de benefício definido, para efeito de registro no balanço das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPCs) que os administram, são a taxa de desconto e o método atuarial. Em relação a premissa taxa de desconto, as EFPCs adotam taxa aderente ao fluxo de recebimentos/pagamentos dos planos, conforme estudo elaborado sob coordenação do Diretor de Investimentos da EFPC. No que se refere ao método atuarial é adotado o método agregado, pelo qual a reserva matemática é definida pela diferença entre o valor atual do benefício projetado e o valor atual das contribuições futuras, observando a metodologia estabelecida na respectiva nota técnica atuarial.

II - Exposição a Riscos

Por meio de seus planos de benefícios definidos, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING está exposto a uma série de riscos, sendo os mais significativos:

- Volatilidade dos Ativos

O passivo atuarial é calculado adotando uma taxa de desconto definida com base no rendimento dos títulos de emissão do tesouro brasileiro (títulos públicos). Se o rendimento real dos investimentos dos planos for inferior ao rendimento esperado, isso poderá criar um déficit. Os planos detêm uma percentagem significativa de títulos de renda fixa atrelados aos compromissos dos planos, visando minimizar a volatilidade e o risco no curto e médio prazo.

- Mudanças no Rendimento dos Investimentos

Uma diminuição nos rendimentos de títulos públicos implicará na redução da taxa de desconto e, por decorrência, aumentará o passivo atuarial do plano. O efeito será parcialmente compensado pelo reconhecimento destes títulos pelo valor de mercado.

- Risco de Inflação

A maioria dos benefícios dos planos é vinculado a índices de inflação, e uma inflação maior levará a obrigações mais elevadas. O efeito será, também, parcialmente compensado em função de uma boa parte dos ativos do plano estar atrelado a títulos públicos com atualização de índice de inflação.

- Expectativa de Vida

A maioria das obrigações dos planos são o de proporcionar benefícios vitalícios, por isso o aumento da expectativa de vida irá resultar em um aumento nos passivos dos planos.

III - Gestão dos Ativos dos Planos de Benefício Definido

A gestão dos recursos das EFPC tem o objetivo geral de buscar o equilíbrio de longo prazo entre os ativos e as obrigações com pagamento de benefícios de aposentadoria, por meio da superação das metas atuariais (taxa de desconto mais índice de reajuste dos benefícios, definido nos regulamentos dos planos).

Em relação aos recursos garantidores do passivo atuarial, a gestão deve assegurar a capacidade de pagamento de benefícios de aposentadoria no longo prazo, imunizando os riscos de descasamento entre ativos e passivos por plano de previdência.

A alocação dos ativos dos planos em 31 de Dezembro de 2013 e de 2012, e a meta de alocação para 2014, por categoria de ativo, são as seguintes:

Categorias	Valor Justo		% Alocação		
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012	Meta 2014
Títulos de Renda Fixa	11.250.882	13.736.179	89,92%	91,14%	53% a 100%
Títulos de Renda Variável	708.928	763.373	5,67%	5,07%	0% a 20%
Investimentos Estruturados	17.615	15.708	0,14%	0,10%	0% a 10%
Investimentos no Exterior	-	-	0,00%	0,00%	0% a 5%
Imóveis	508.216	531.445	4,06%	3,53%	0% a 7%
Empréstimos a Participantes	26.429	25.497	0,21%	0,17%	0% a 5%
Total	**12.512.070**	**15.072.202**	**100,00%**	**100,00%**	

Os ativos dos planos de benefícios definidos incluem ações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, de sua principal controladora (ITAÚSA) e de controladas desta, com um valor justo de R$ 595.913 (R$ 589.463 em 31/12/2012), e imóveis alugados a empresas do conglomerado, com um valor justo de R$ 474.381 (R$ 497.884 em 31/12/2012).

Valor Justo
Os ativos dos planos são atualizados até a data base, como segue:

Títulos de Renda Fixa e Investimentos Estruturados - avaliados pelo valor de mercado considerando o preço médio de negociação do dia da apuração, valor líquido provável de realização obtido mediante adição técnica de apreçamento, levando em consideração, no mínimo, os prazo de pagamento e vencimento, o risco de crédito e o indexador.

Títulos de Renda Variável - avaliados pelo valor de mercado, assim entendido como a cotação média da ação do último dia útil do mês ou na data mais próxima, na bolsa de valores em que a ação tenha apresentado maior liquidez.

Imóveis - demonstrados ao custo de aquisição ou construção, ajustados ao valor de mercado por reavaliações efetuadas no exercício de 2012, suportadas por laudos técnicos. A depreciação é calculada pelo método linear, considerando o tempo de vida útil do imóvel.

Empréstimos a participantes - atualizados até a data base de acordo com os respectivos contratos.

Meta de Alocação dos Recursos
A meta de alocação dos recursos está baseada em Políticas de Investimento que são revisadas e aprovadas anualmente pelo Conselho Deliberativo de cada EFPC, com horizonte de cinco anos, as quais determinam diretrizes para direcionamento da aplicação dos recursos garantidores do passivo atuarial, bem como para classificação de Títulos e Valores Mobiliários.

IV- Montante Líquido Reconhecido no Balanço Patrimonial

Apresenta-se a seguir a apuração do montante líquido reconhecido no balanço patrimonial, correspondente aos planos de benefícios definidos:

	31/12/2013	31/12/2012
1- Ativos Líquidos dos Planos	12.512.070	15.072.202
2- Passivos Atuariais	(11.576.853)	(12.905.894)
3- Superveniência (1-2)	**935.217**	**2.166.308**
4- Restrição do Ativo (*)	(1.292.637)	(2.137.207)
5- Montante Líquido Reconhecido no Balanço Patrimonial (3-4)	(357.420)	29.101
Valor Reconhecido no Ativo (Nota 13a)	222.158	486.865
Valor Reconhecido no Passivo (Nota 13c)	(579.578)	(457.764)

(*) Corresponde ao excedente do valor presente do beneficio econômico disponível, em conformidade com o item 64 da Deliberação nº 695 da CVM.

V- Evolução do Montante Líquido reconhecido no Balanço Patrimonial:

	31/12/2013				
	Ativo Líquido	**Passivos Atuariais**	**Superveniência**	**Restrição do Ativo**	**Montante Reconhecido**
Valor Início do Período	**15.072.202**	**(12.905.894)**	**2.166.308**	**(2.137.207)**	**29.101**
Custo Serviço Corrente	-	(103.343)	(103.343)	-	(103.343)
Juros Líquidos [1]	1.202.101	(1.024.671)	177.430	(174.710)	2.720
Benefícios Pagos	(739.465)	739.465	-	-	-
Contribuições Patrocinadora	68.569	-	68.569	-	68.569
Contribuições Participantes	16.153	-	16.153	-	16.153
Efeito na Restrição do Ativo	-	-	-	1.036.296	1.036.296
Remensurações [3] [4]	(3.107.490)	1.717.590	(1.389.900)	(17.016)	(1.406.916)
Valor Final do Período	**12.512.070**	**(11.576.853)**	**935.217**	**(1.292.637)**	**(357.420)**

	31/12/2012				
	Ativo Líquido	**Passivos Atuariais**	**Superveniência**	**Restrição do Ativo**	**Montante Reconhecido**
Valor Início do Período	**11.772.927**	**(10.413.448)**	**1.359.479**	**(1.262.610)**	**96.869**
Custo Serviço Corrente	-	(84.427)	(84.427)	-	(84.427)
Juros Líquidos [1] [2] [5]	1.118.389	(984.956)	133.433	(122.726)	10.707
Benefícios Pagos	(670.890)	670.890	-	-	-
Contribuições Patrocinadora	57.384	-	57.384	-	57.384
Contribuições Participantes	15.277	-	15.277	-	15.277
Efeito na Restrição do Ativo	-	-	-	(874.597)	(874.597)
Remensurações [3] [4] [5]	2.779.115	(2.093.953)	685.162	122.726	807.888
Valor Final do Período	**15.072.202**	**(12.905.894)**	**2.166.308**	**(2.137.207)**	**29.101**

(1) Corresponde ao valor calculado em 01/01/2013 com base no valor inicial (Ativo Líquido, Passivos Atuariais e Restrição do Ativo), descontando-se o valor projetado dos pagamentos/recebimentos de benefícios/contribuições, multiplicado pela taxa de desconto de 8,16% a.a..

(2) Em 01/01/2012 utilizou-se a taxa de desconto de 9,72%.

(3) As remensurações apresentadas no Ativo Liquido e na Restrição do Ativo correspondem aos rendimentos obtidos acima / abaixo do retorno esperado. As remensurações apresentadas em Passivos Atuariais correspondem basicamente aos efeitos decorrentes da alteração da premissa taxa de desconto de 8,16% para 9,72% em 2013 (de 9,72% para 8,16% em 2012).

(4) O valor do retorno real dos ativos foi de R$ (1.905.389) e (R$ 3.897.504 em 31/12/2012).

(5) Corresponde aos valores exigidos pela Deliberação nº 695 de 13/12/2012 da CVM , apresentados somente para efeito comparativo de acordo com a Resolução nº 4.007 de 25/08/2011 do CMN, não contabilizados nas Demonstrações Contábeis de 31/12/2012.

VI- Total de valores reconhecidos no Resultado do Período e no Patrimônio Líquido - Ajustes de Avaliação Patrimonial:

	Resultado		**Patrimônio Líquido**		**Resultado**
	01/01 a 31/12/2013	**01/01 a 31/12/2012 [1]**	**31/12/2013**	**31/12/2012 [1]**	**01/01 a 31/12/2012 [2]**
Custo Serviço Corrente	(103.343)	(84.427)	-	-	(84.427)
Juros Líquidos	2.720	10.707	-	-	317.530
Efeito na Restrição do Ativo	-	-	1.036.296	(874.597)	(874.597)
Remensurações	-	-	(1.390.763)	823.165	751.369
Contribuições de Participantes	-	-	-	-	15.277
Total Valores Reconhecidos	**(100.623)**	**(73.720)**	**(354.467)**	**(51.432)**	**125.152**

(1) Corresponde aos valores exigidos pela Deliberação nº 695 de 13/12/2012 da CVM , apresentados somente para efeito comparativo de acordo com a Resolução nº 4.007 de 25/08/2011 do CMN, não contabilizados nas Demonstrações Contábeis de 31/12/2012, em função da imaterialidade.

(2) Em conformidade com a Deliberação nº 600 de 07/10/2009 da CVM, as movimentações até 31/12/2012 transitavam pelo resultado, sem impacto no Patrimônio Líquido - Ajustes de Avaliação Patrimonial.

No período, as contribuições efetuadas totalizaram R$ 68.569 (R$ 57.384 de 01/01a 31/12/2012). A taxa de contribuição é crescente em função do rendimento do participante.

Em 2014, a expectativa de contribuição aos planos de aposentadoria patrocinados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING é de R$ 56.897.

A seguir apresentamos a estimativa de pagamentos de benefícios para os próximos 10 anos:

Período	**Pagamento Estimado**
2014	762.981
2015	794.751
2016	818.334
2017	842.178
2018	866.341
2019 a 2023	4.727.227

VII- Sensibilidade da obrigação de benefício definido

O impacto, pela alteração da premissa taxa de desconto em 0,5%, que seria reconhecido no passivo atuarial dos planos bem como no Patrimônio Líquido - Ajustes de Avaliação Patrimonial da patrocinadora (antes de impostos) seria de:

Alteração da Premissa	**Efeito no Passivo Atuarial dos Planos**		**Efeito que seria Refletido no Patrimônio Líquido (*)**
	Valor	**Percentual sobre Passivo Atuarial**	**Valor**
- Redução em 0,5%	671.581	5,82%	(392.083)
- Acréscimo em 0,5%	(608.944)	(5,57%)	316.346

(*) Líquido do efeito da restrição do ativo

d) Planos de Contribuição Definida

Os Planos de Contribuição Definida possuem fundos previdenciais formados pela parcela das contribuições das patrocinadoras não incluídas no saldo de conta dos participantes pela perda da elegibilidade a um benefício pelo plano, bem como de recursos oriundos dos processos de migração de planos de modalidade de benefício definido. O fundo será utilizado para os aportes e contribuições futuras às contas individuais dos participantes de acordo com as regras do regulamento do respectivo plano de benefícios.

I - Evolução do Montante Líquido reconhecido no Balanço Patrimonial:

	31/12/2013			31/12/2012		
	Fundo Previdencial	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido	Fundo Previdencial	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido
Valor Início do Período	**2.645.829**	**(317.834)**	**2.327.995**	**1.756.562**	**(313.376)**	**1.443.186**
Juros Líquidos [1]	205.981	(25.870)	180.111	166.575	(30.460)	136.115
Aportes e Contribuições	(136.049)	-	(136.049)	(145.852)	-	(145.852)
Efeito na Restrição do Ativo	-	43.301	43.301	-	(4.458)	(4.458)
Remensurações [1]	(354.736)	25.870	(328.866)	868.544	30.460	899.004
Valor Final do Período (Nota 13a)	**2.361.025**	**(274.533)**	**2.086.492**	**2.645.829**	**(317.834)**	**2.327.995**

(1) Corresponde aos valores exigidos pela Deliberação nº 695 de 13/12/2012 da CVM , apresentados somente para efeito comparativo de acordo com a Resolução nº 4.007 de 25/08/2011 do CMN, não contabilizados nas Demonstrações Contábeis de 31/12/2012.

II- Total de Valores Reconhecidos no Resultado do Período e no Patrimônio Líquido - Ajustes de Avaliação Patrimonial:

	Resultado		Patrimônio Líquido		Resultado
	01/01 a 31/12/2013	01/01 a 31/12/2012 [1]	31/12/2013	31/12/2012 [1]	01/01 a 31/12/2012 [2]
Aportes e Contribuições	(136.049)	(145.852)	-	-	(145.852)
Juros Líquidos	180.111	136.115	-	-	-
Remensurações	-	-	(328.866)	899.004	1.035.119
Efeito na Restrição do Ativo	-	-	43.301	(4.458)	(4.458)
Total Valores Reconhecidos	**44.062**	**(9.737)**	**(285.565)**	**894.546**	**884.809**

(1) Corresponde aos valores exigidos pela Deliberação nº 695 de 13/12/2012 da CVM , apresentados somente para efeito comparativo de acordo com a Resolução nº 4.007 de 25/08/2011 do CMN, não contabilizados nas Demonstrações Contábeis de 31/12/2012, em função da imaterialidade.

(2) Em conformidade com a Deliberação nº 600 de 07/10/2009 da CVM, as movimentações até 31/12/2012 transitavam pelo resultado, sem impacto no Patrimônio Líquido - Ajustes de Avaliação Patrimonial.

No período as contribuições para os planos de contribuição definida, inclusive PGBL, totalizaram R$ 183.126 (R$ 195.904 de 01/01 a 31/12/2012), sendo R$ 136.049 (R$ 145.852 de 01/01 a 31/12/2012) oriundos de fundos previdenciais.

e) Outros Benefícios Pós Emprego

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas subsidiárias não oferecem outros benefícios pós emprego, exceto nos casos decorrentes de compromissos de manutenção assumidos em contratos de aquisição firmados pelo Itaú Unibanco Holding, bem como aqueles benefícios originados por decisão judicial, nos prazos e condições estabelecidos, em que patrocinam total ou parcialmente planos de saúde para massas específicas de ex-colaboradores e beneficiários.

Com base no relatório preparado por atuário independente, as variações nas obrigações por estes outros benefícios projetados e os montantes reconhecidos no passivo do balanço patrimonial do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, são os seguintes:

I- Evolução do Montante Líquido reconhecido no Balanço Patrimonial:

	31/12/2013	31/12/2012
No Início do Período	**(148.523)**	**(120.154)**
Custo de Juros	(12.426)	(11.377)
Benefícios Pagos	7.387	5.785
Remensurações	6.744	(22.777)
No Final do Período (Nota 13c)	**(146.818)**	**(148.523)**

II- Total de Valores reconhecidos no Resultado do Período e no Patrimônio Líquido - Ajustes de Avaliação Patrimonial:

	Resultado		Patrimônio Líquido		Resultado
	01/01 a 31/12/2013	01/01 a 31/12/2012 [1]	31/12/2013	31/12/2012 [1]	01/01 a 31/12/2012 [2]
Juros Líquidos	(12.426)	(11.377)	-	-	(11.377)
Benefícios Pagos	7.387	5.785	-	-	5.785
Remensurações	-	-	6.744	(22.777)	(22.777)
Total Valores Reconhecidos	**(5.039)**	**(5.592)**	**6.744**	**(22.777)**	**(28.369)**

(1) Corresponde aos valores exigidos pela Deliberação nº 695 de 13/12/2012 da CVM , apresentados somente para efeito comparativo de acordo com a Resolução nº 4.007 de 25/08/2011 do CMN, não contabilizados nas Demonstrações Contábeis de 31/12/2012, em função da imaterialidade.

(2) Em conformidade com a Deliberação nº 600 de 07/10/2009 da CVM, as movimentações até 31/12/2012 transitavam pelo resultado, sem impacto no Patrimônio Líquido - Ajustes de Avaliação Patrimonial.

A seguir apresentamos a estimativa de pagamentos de benefícios para os próximos 10 anos:

Período	Pagamento Estimado
2014	7.427
2015	7.996
2016	8.596
2017	9.206
2018	9.820
2019 a 2023	59.045

III- Análise de Sensibilidade - Custo de Assistência Médica

Para apuração das obrigações por benefícios projetados além das premissas utilizadas para os planos de benefícios definidos (Nota 19c l), adota-se a premissa de crescimento do custo médico de 9,72% a.a..

Os pressupostos quanto às taxas relacionadas ao custo de assistência médica possuem um efeito significativo sobre os valores reconhecidos no resultado. A mudança de um ponto percentual nas taxas de custo de assistência médica teria os seguintes efeitos:

	Reconhecimento	Aumento de 1%	Redução de 1%
Custo de Serviço e o Custo de Juros	Resultado	1.855	(1.540)
Valor Presente da Obrigação	Ajustes de Avaliação Patrimonial	19.085	(15.844)

Nota 20 - Informações de Subsidiárias no Exterior

	Agências no Exterior [1]		Consolidado América Latina [2]		Itaú Europa Consolidado [3]		Consolidado Cayman [4]		Demais Empresas no Exterior [5]		Consolidado no Exterior [6]	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Ativo												
Circulante e Realizável a Longo Prazo												
Disponibilidades	4.416.057	3.088.596	3.167.284	2.617.018	545.975	332.379	693.562	282.772	807.500	1.065.027	8.736.304	7.060.841
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	16.674.907	15.964.017	2.236.197	2.017.088	3.522.656	2.561.808	8.075.306	7.181.402	272.395	383.865	20.994.750	14.961.942
Títulos e Valores Mobiliários	56.338.107	54.242.205	5.502.522	4.026.707	2.561.944	1.947.030	4.914.123	5.427.801	32.528	27.091	68.437.508	65.013.513
Operações de Crédito, Arrend. Mercantil e Outros Créditos	53.565.118	33.965.800	35.537.624	26.588.258	8.864.125	7.923.518	109.741	97.682	698	516	98.006.873	68.514.304
Carteira de Câmbio	43.041.183	25.187.165	1.165.280	323.295	3.208.596	4.020.274	2.254.963	790.039	-	-	48.093.827	28.983.965
Outros Ativos	1.860.290	2.132.791	5.205.672	3.338.334	305.782	377.840	701.244	1.082.907	1.307.232	144.390	9.311.771	6.908.896
Permanente												
Investimentos	16.473	14.369	5.957	4.884	5.895	4.285	150.316	57.054	512.482	436.396	32.072	26.806
Demais Investimentos	16.473	14.369	5.957	4.884	5.895	4.285	150.316	57.054	512.482	436.396	32.072	26.806
Imobilizado e Intangível	12.121	21.278	674.672	571.371	167.232	171.984	434	1.127	18.471	18.260	872.929	784.019
Total	**175.924.256**	**134.616.221**	**53.495.208**	**39.486.955**	**19.182.205**	**17.339.118**	**16.899.689**	**14.920.784**	**2.951.306**	**2.075.545**	**254.486.034**	**192.254.286**
Passivo												
Circulante e Exigível a Longo Prazo												
Depósitos	50.826.579	34.806.497	34.789.437	26.202.586	6.998.319	6.669.246	911.806	3.800.355	341	-	84.640.224	61.521.846
Depósitos a Vista	10.372.538	6.548.922	9.480.837	7.325.099	4.752.538	3.441.383	693.667	298.927	341	-	24.405.846	17.289.379
Depósitos de Poupança	-	-	5.498.944	3.907.103	-	-	-	-	-	-	5.498.945	3.907.103
Depósitos Interfinanceiros	11.944.350	11.330.751	116.658	133.558	1.372.635	1.378.488	218.139	634.382	-	-	7.754.264	7.261.946
Depósitos a Prazo	28.509.691	16.926.824	19.692.998	14.836.826	873.146	1.849.375	-	2.867.046	-	-	46.981.169	33.063.418
Captações no Mercado Aberto	15.458.455	18.001.257	266.876	621.865	-	-	2.107.402	2.756.763	62.482	-	15.591.371	17.778.335
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	3.561.178	6.020.694	3.649.806	2.451.308	4.675.701	3.785.070	2.341.629	2.505.952	-	-	14.217.728	14.743.650
Obrigações por Empréstimos	28.101.657	19.816.986	3.216.373	2.144.545	646.383	805	-	10.667	-	2.059	31.976.640	21.975.062
Instrumentos Financeiros Derivativos	2.188.506	2.532.758	584.594	280.825	633.137	570.940	496.840	619.532	-	-	3.537.140	3.453.306
Carteira de Câmbio	42.932.437	25.143.957	1.161.900	316.489	3.266.200	4.027.869	2.260.224	804.277	-	-	48.044.567	28.955.784
Outras Obrigações	21.178.148	18.320.636	3.405.068	2.471.043	577.009	352.732	812.862	1.404.332	672.494	141.380	26.468.592	22.461.289
Resultado de Exercícios Futuros	**117.020**	**75.511**	**4.152**	**3.837**	**27.450**	**17.835**	**-**	**-**	**1.402**	**1.230**	**150.023**	**98.413**
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	**-**	**-**	**252**	**247**	**1**	**66**	**924.605**	**807.189**	**-**	**1**	**924.859**	**807.499**
Patrimônio Líquido												
Capital Social e Reservas	10.047.194	8.667.184	5.684.913	4.509.893	2.387.886	2.085.428	7.212.613	2.132.390	2.211.102	2.156.465	26.874.750	19.066.785
Resultado do Período	1.513.082	1.230.741	731.837	484.317	(29.881)	(170.873)	(168.292)	79.327	3.485	(225.590)	2.060.140	1.392.317
Total	**175.924.256**	**134.616.221**	**53.495.208**	**39.486.955**	**19.182.205**	**17.339.118**	**16.899.689**	**14.920.784**	**2.951.306**	**2.075.545**	**254.486.034**	**192.254.286**
Demonstração do Resultado												
Receitas da Intermediação Financeira	4.211.007	3.640.094	3.833.488	2.691.130	257.157	269.345	(78.917)	472.282	16.608	12.814	8.068.149	6.842.396
Despesas da Intermediação Financeira	(2.271.649)	(1.849.610)	(1.517.301)	(1.113.120)	(112.921)	(144.573)	410	(258.793)	(1.113)	(244)	(3.710.084)	(3.133.370)
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(298.295)	(444.941)	(337.003)	(195.989)	(17.936)	2.638	-	-	(225)	(165)	(653.459)	(638.457)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	**1.641.063**	**1.345.543**	**1.979.184**	**1.382.021**	**126.300**	**127.410**	**(78.507)**	**213.489**	**15.270**	**12.405**	**3.704.606**	**3.070.569**
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(126.640)	(104.704)	(891.617)	(764.171)	(125.814)	(159.023)	(89.785)	(134.162)	165	(70.525)	(1.243.387)	(1.226.676)
Resultado Operacional	**1.514.423**	**1.240.839**	**1.087.567**	**617.850**	**486**	**(31.613)**	**(168.292)**	**79.327**	**15.435**	**(58.120)**	**2.461.219**	**1.843.893**
Resultado Não Operacional	-	(9.893)	4.685	6.692	(361)	(149.031)	-	-	2.014	(154.705)	4.647	(308.152)
Resultado Antes da Tributação s/ Lucros e Participações	**1.514.423**	**1.230.946**	**1.092.252**	**624.542**	**125**	**(180.644)**	**(168.292)**	**79.327**	**17.449**	**(212.825)**	**2.465.866**	**1.535.741**
Imposto sobre a Renda	(1.341)	(205)	(322.683)	(140.184)	(22.463)	14.940	-	-	(13.964)	(12.768)	(360.451)	(138.216)
Participações Estatutárias no Lucro	-	-	(37.689)	-	(7.542)	(5.172)	-	-	-	-	(45.232)	(5.172)
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	-	-	(43)	(41)	(1)	3	-	-	-	3	(43)	(36)
Lucro (Prejuízo) Líquido	**1.513.082**	**1.230.741**	**731.837**	**484.317**	**(29.881)**	**(170.873)**	**(168.292)**	**79.327**	**3.485**	**(225.590)**	**2.060.140**	**1.392.317**

(1) Itaú Unibanco S.A. - Agências Grand Cayman, New York e Tokyo, ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A - Agência Grand Cayman, Banco Itaú-BBA S.A - Nassau Branch.

(2) Banco Itaú Argentina S.A, Itaú Asset Management S.A.Sociedad Gerente de Fondos Comunes de Inversión, Itrust Servicios Inmobiliarios S.A.C.I, Itaú Sociedad de Bolsa S.A., Itaú Chile Holdings Inc., BICSA Holdings LTD., Banco Itaú Chile S.A., Itaú Chile Inversiones, Servicios Y Administración S.A., Itaú BBA Corredor de Bolsa Limitada (nova denominação social de Itaú Chile Corredor de Bolsa Ltda.), Itaú Chile Corredora de Seguros Ltda., Itaú Chile Administradora General de Fondos S.A., Recuperadora de Créditos Ltda, Itaú Chile Compañia de Seguros de Vida S.A., ACO Ltda., Banco Itaú Uruguay S.A., OCA Casa Financiera S.A., OCA S.A., Unión Capital AFAP S.A., Banco Itau Paraguay, Tarjetas Unisoluciones S. A. de Capital Variable, Proserv - Promociones Y Servicios S.A. de C. V ., MCC Asesorias Limitada (50%), MCC Securities INC. (50%), Itaú BBA SAS, MCC Corredora de Bolsa (50,0489%) e Itaú BBA Colômbia; apenas em 31/12/2013, Fundo ETF IPSA.

(3) IPI - Itaúsa Portugal Investimentos, SGPS Lda. (49%), Itaúsa Europa - Investimentos, SGPS, Lda., Itaú Europa, SGPS, Lda., Itaúsa Portugal - SGPS S.A.,Itau BBA International (Cayman) Ltd., Banco Itaú Europa Luxembourg S.A., Banco Itaú Europa International, Itaú Bank & Trust Bahamas Ltd., Itaú International Securities Inc. (nova denominação social de Itaú Europa Securities Inc), Itaú Bahamas Directors Ltd., Itaú Bahamas Nominees Ltd., Banco Itau Suisse S.A. e Itaú BBA International PLC; apenas em 31/12/2012, Banco Itau BBA International S.A e BIE Cayman Ltd.

(4) Itau Bank Ltd., ITB Holding Ltd., Jasper International Investment LLC, Itaú Bank & Trust Cayman Ltd., Uni-Investments Inter. Corp., Rosefield Finance Ltd. (50%), UBT Finance S.A., Itaú Cayman Directors Ltd. e Itaú Cayman Nominees Ltd.; apenas em 31/12/2013, BIE Cayman Ltd.

(5) Afinco Americas Madeira, SGPS Soc. Unipessoal Ltda, Topaz Holding Ltd., Itaú USA Inc., Itaú International Investment LLC, Albarus S.A., Banco Del Paraná S.A., Garnet Corporation, Itau Global Asset Management, Mundostar S.A., Karen International Ltd., Nevada Woods S.A., Itaú Asia Securities Ltd., IPI - Itaúsa Portugal Investimentos, SGPS Lda. (51%), Itaú BBA USA Securities Inc., Itaú Middle East Limited, Unipart B2B Investments, S.L., Itau BBA UK Securities Limited, Itaú Japan Asset Management Ltd., Itaú (Beijing) Investment Consultancy Limited, Itaú UK Asset Management Limited, Itaú Asia Limited e Itaú USA Asset Management Inc.; apenas em 31/12/2012, Zux Cayman Company Ltd.; apenas em 31/12/2013, Itaú Singapore Securities Pte. Ltd.

(6) Os dados do consolidado no exterior apresentam saldos líquidos das eliminações de consolidação.

Nota 21 – Gerenciamento de Riscos e Capital

A gestão de risco é considerada pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING um instrumento essencial para otimizar o uso de recursos e selecionar as melhores oportunidades de negócios, visando a maximizar a criação de valor para os acionistas.

O gerenciamento de risco no ITAÚ UNIBANCO HOLDING é o processo onde:

- São identificados e mensurados os riscos existentes e potenciais das operações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING;
- São aprovados normativos institucionais, procedimentos e metodologias de gestão e controle de riscos consistentes com as orientações do Conselho de Administração e as estratégias do ITAÚ UNIBANCO HOLDING;
- A carteira do ITAÚ UNIBANCO HOLDING é administrada vis-à-vis as melhores relações risco-retorno.

A identificação de riscos tem como objetivo mapear os eventos de risco de natureza interna e externa que possam afetar as estratégias das unidades de negócio e de suporte e o cumprimento de seus objetivos, com possibilidade de impactos nos resultados, no capital, na liquidez e na reputação do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

Os processos de gestão de risco permeiam toda a instituição, estando alinhados às diretrizes do Conselho de Administração e dos Executivos que, por meio de Comitês e Comissões Superiores, definem os objetivos globais, expressos em metas e limites para as unidades de negócio gestoras de risco. As unidades de controle e gerenciamento de capital, por sua vez, apoiam a administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING por meio dos processos de monitoramento e análise de risco e capital.

Atendendo à Resolução nº 3.988, do Conselho Monetário Nacional (CMN), à Circular BACEN nº 3.547 e à Carta-Circular BACEN nº 3.565 ITAÚ UNIBANCO HOLDING implantou sua estrutura de gerenciamento de capital e seu processo interno de avaliação da adequação de capital (ICAAP), tendo submetido o primeiro relatório do ICAAP ao BACEN em setembro de 2013, referente à data base de junho de 2013.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING adota postura prospectiva no gerenciamento do seu capital, que compreende as seguintes etapas:

- Identificação e análise dos riscos materiais aos quais o ITAÚ UNIBANCO HOLDING está exposto e avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos materiais;
- Planejamento de capital considerando as diretrizes estratégicas, o ambiente econômico e as diretrizes do Conselho de Administração;
- Realização de exercícios de testes de estresse, visando à análise de impacto de eventos severos sobre o nível de capitalização do ITAÚ UNIBANCO HOLDING;
- Manutenção de um plano de contingência de capital para casos em que as fontes de capital se revelem inviáveis ou insuficientes;
- Avaliação interna da adequação de capital, que consiste na comparação do Patrimônio de Referência com o capital necessário, segundo avaliação interna, para fazer face aos riscos incorridos;
- Elaboração de relatórios gerenciais periódicos sobre adequação do capital para a alta administração e para o Conselho de Administração.

A estrutura organizacional de gerenciamento de riscos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING está de acordo com as regulamentações no Brasil e no exterior e em linha com as melhores práticas de mercado. O controle dos riscos de Mercado, Crédito, Liquidez, Operacional e de Subscrição é realizado de forma centralizada por unidade independente, visando a assegurar que os riscos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING sejam administrados de acordo com o apetite de risco, as políticas e os procedimentos estabelecidos. Esta estrutura independente também é responsável por centralizar o gerenciamento de capital do ITAÚ UNIBANCO HOLDING. O objetivo do controle centralizado é prover ao Conselho e aos Executivos uma visão global das exposições do ITAÚ UNIBANCO HOLDING aos riscos bem como uma visão prospectiva sobre a adequação do seu capital, de forma a otimizar e agilizar as decisões corporativas.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING administra sistemas de informática proprietários para completo atendimento aos regulamentos de reserva de capital, bem como para mensuração de riscos, seguindo as determinações e modelos regulatórios vigentes. Também coordena as ações para verificação da aderência aos requisitos qualitativos e quantitativos estabelecidos pelas autoridades competentes para observação do capital mínimo exigido e monitoramento dos riscos.

Maiores detalhes sobre o gerenciamento de riscos podem ser consultados no site www.itau-unibanco.com.br/ri, na seção Governança Corporativa / Gerenciamento de Riscos – Pilar 3, que não faz parte das demonstrações contábeis.

I - Risco de Mercado

O risco de mercado é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira, incluindo os riscos das operações sujeitas à variação cambial, das taxas de juros, dos preços de ações, dos índices de preços e dos preços de mercadorias (*commodities*), entre outros índices sobre estes fatores de risco.

A gestão de risco de mercado é o processo pelo qual o ITAÚ UNIBANCO HOLDING monitora e controla os riscos de variações nas cotações dos instrumentos financeiros devido aos movimentos de mercado, objetivando a otimização da relação risco-retorno, valendo-se de estrutura de limites, modelos e ferramentas de gestão adequadas.

A política institucional de gerenciamento de risco de mercado do ITAÚ UNIBANCO HOLDING encontra-se em linha com os princípios da Resolução nº 3.464, do CMN e alterações posteriores, constituindo-se um conjunto de princípios que norteiam a estratégia do ITAÚ UNIBANCO HOLDING no controle e gerenciamento de risco de mercado de todas as suas unidades de negócio e suas entidades organizacionais.

O documento que detalha as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de controle de risco de mercado, que não faz parte das demonstrações financeiras, pode ser visualizado no site www.itau-unibanco.com.br/ri, na seção Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas, Relatório de Acesso Público - Risco de Mercado.

A estratégia de gerenciamento de risco do ITAÚ UNIBANCO HOLDING busca balancear seus objetivos de negócio, considerando, dentre outros:

- Conjuntura política, econômica e de mercado;
- Carteira de risco de mercado do ITAÚ UNIBANCO HOLDING;
- Capacidade de atuar em mercados específicos.

O processo de gerenciamento de risco de mercado do ITAÚ UNIBANCO HOLDING ocorre dentro da governança e hierarquia de Comissões e limites aprovados especificamente para este fim, sensibilizando diferentes níveis e classes de risco de mercado. Este arcabouço de limites cobre desde o acompanhamento de indicadores agregados de risco (nível de carteira) até limites granulares (nível de mesas individuais), garantindo efetividade e cobertura de controle. Estes limites são dimensionados avaliando-se os resultados projetados do balanço, expectativa de performance e o apetite de risco da instituição, o tamanho do patrimônio e o perfil de risco de cada entidade organizacional, sendo definidos em termos das medidas de risco utilizadas na gestão. Os limites são monitorados e controlados diariamente e os excessos são reportados e discutidos nas Comissões competentes. Além disso, relatórios diários de risco, utilizados pelas áreas de negócios e de controle, são emitidos para a alta gestão.

A estrutura de limites e alertas segue as diretrizes do Conselho de Administração e é aprovada pela Comissão Superior de Políticas de Risco (CSRisc), após deliberações da Comissão Superior de Tesouraria Institucional (CSTI). A revisão dessa estrutura de limites é realizada, no mínimo, anualmente.

Essa estrutura de controle de limites tem a função de:

- Proporcionar mais conforto para todos os níveis executivos de que a assunção de riscos de mercado está em linha com os objetivos de risco-retorno do ITAÚ UNIBANCO HOLDING;
- Promover o diálogo disciplinado e bem informado sobre o perfil de risco Global e sua evolução no tempo;
- Aumentar a transparência sobre o modo como o negócio busca a otimização dos resultados;
- Fornecer mecanismos de alerta antecipado para facilitar a gestão eficaz dos riscos, sem obstruir os objetivos de negócio; e
- Evitar a concentração de riscos.

O processo de gestão e controle de risco de mercado é submetido a revisões periódicas, com objetivo de manter-se alinhado às melhores práticas de mercado e aderente aos processos de melhoria contínua no ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

O controle de risco de mercado é realizado por área independente das unidades de negócio e responsável por executar as atividades diárias de mensuração, avaliação, análise e reporte de risco às áreas e pessoas relevantes, de acordo com a governança estabelecida e acompanhando as ações necessárias para readequação da posição e/ou nível de risco, quando necessário. Para isto, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING conta com um processo estruturado de comunicação e fluxo de informações que fornece subsídios para acompanhamento das Comissões Superiores e atendimento aos órgãos reguladores no Brasil e agentes regulatórios no exterior.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING realiza hedge de operações de clientes e de posições proprietárias, inclusive de investimentos no exterior, buscando mitigar os riscos derivados das oscilações dos preços de fatores de risco de mercado relevantes e enquadrar as operações nos limites de exposição vigentes. Derivativos são os instrumentos mais utilizados para a execução destas atividades de *hedge*s. Nas situações em que essas operações se configuram como *hedge* contábil, gera-se documentação comprobatória específica, inclusive com o acompanhamento contínuo da efetividade do *hedge* (retrospectivo e prospectivo) e das demais alterações no processo contábil. Os procedimentos de *hedge* contábil e econômico são regidos por normativos institucionais no ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

A mensuração de risco de mercado segrega suas operações em Carteira de Negociação e Carteira de Não Negociação, de acordo com os critérios gerais estabelecidos pelo Acordo de Basileia e alterações posteriores.

A carteira de negociação é composta por todas as operações com instrumentos financeiros e mercadorias, inclusive derivativos, realizadas com a intenção de negociação.

A carteira de não negociação caracteriza-se preponderantemente pelas operações provenientes do negócio bancário e relacionadas à gestão do balanço da instituição. Tem, como princípios gerais, a não intenção de revenda e horizonte de tempo de médio e longo prazos.

As exposições a risco de mercado inerentes aos diversos instrumentos financeiros, inclusive derivativos, são decompostas em vários fatores de risco. Fatores de risco de mercado são componentes primários do mercado na formação dos preços. Os principais grupos de fatores de risco mensurados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING são:

- Taxas de Juros: risco de perda nas operações sujeitas à variações nas taxas de juros;
- Cupons Cambiais: risco de perda nas operações sujeitas à variações das taxas dos cupons de moedas estrangeiras;
- Variação Cambial: risco de perda nas operações sujeitas à variação cambial;
- Índices de Preços: risco de perda nas operações sujeitas às variações nas taxas dos cupons de índices de preços;
- Renda Variável: risco de perda nas operações sujeitas à variação do preço de ações e commodities;

As análises do risco de mercado são realizadas com base nas seguintes métricas:

- Valor em Risco (*VaR - Value at Risk*): medida estatística que quantifica a perda econômica potencial esperada em condições normais de mercado, considerando um determinado horizonte de tempo e intervalo de confiança;
- Perdas em Cenários de Estresse (Teste de Estresse): técnica de simulação para avaliação do comportamento dos ativos, passivos e derivativos da carteira quando diversos fatores de risco são levados a situações extremas de mercado (baseadas em cenários prospectivos);
- Alerta de *Stop Loss*: métrica que tem por objetivo a revisão das posições, caso as perdas acumuladas em um dado período atinjam um determinado valor;
- Concentração: exposição acumulada de determinado ativo ou fator de risco calculada a valor de mercado ("*MtM – Mark to Market*"); e
- *VaR* Estressado: métrica estatística derivada do cálculo de *VaR*, que objetiva capturar o maior risco em simulações da carteira atual, levando-se em consideração retornos observáveis em cenários históricos.

Adicionalmente, são analisadas medidas de sensibilidade e de controle de perdas. Entre elas, incluem-se:

- Análise de Descasamentos (GAPS): exposição acumulada dos fluxos de caixa, por fator de risco, expressos a valor de mercado, alocados nas datas de vencimento;
- Sensibilidade (*DV01- Delta Variation*): impacto no valor de mercado dos fluxos de caixa quando submetidos a um aumento de 1 ponto-base nas taxas de juros atuais ou na taxa do indexador;
- Sensibilidades aos Diversos Fatores de Riscos (Gregas): derivadas parciais de uma carteira de opções em relação aos preços dos ativos-objetos, às volatilidades implícitas, às taxas de juros e ao tempo.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza sistemas proprietários para mensurar o risco de mercado consolidado. O processamento desses sistemas ocorre principalmente em São Paulo, em ambiente com controle de acesso, de alta disponibilidade, com processos de guarda e recuperação de dados e conta com infraestrutura para garantir a continuidade de negócios em situações de contingência (*disaster recovery*).

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING, mantendo sua gestão conservadora e diversificação da carteira, seguiu com sua política de operar dentro de limites reduzidos em relação a seu capital no período.

Em 31 de dezembro de 2013, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING apresentou um *VaR* (Paramétrico) Global Total de R$ 110 milhões (R$ 374 milhões em 31 de dezembro de 2012).

II - Risco de Crédito

O risco de crédito é a possibilidade de perdas decorrentes do não cumprimento pelo tomador ou emissor ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, da desvalorização de contrato de crédito em consequência da deterioração na classificação de risco do tomador, do emissor, da contraparte, da redução de ganhos ou remunerações, das vantagens concedidas em renegociações posteriores e dos custos de recuperação.

A gestão do risco de crédito do ITAÚ UNIBANCO HOLDING é responsabilidade de todas as unidades de negócio e visa a manter a qualidade da carteira de crédito em níveis coerentes com o apetite de risco da instituição para cada segmento de mercado em que opera.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING estabelece sua política de crédito com base em fatores internos, como os critérios de classificação de clientes, desempenho e evolução da carteira, níveis de inadimplência, taxas de retorno e o capital econômico alocado; e fatores externos, relacionados ao ambiente econômico, taxas de juros, indicadores de inadimplência do mercado, inflação e variação do consumo.

O processo centralizado de aprovação das políticas e validação de modelos de crédito do ITAÚ UNIBANCO HOLDING garante a sincronização das ações de crédito.

Para proteger-se contra perdas decorrentes de operações de crédito, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING considera todos os aspectos determinantes do risco de crédito do cliente para definir o nível de provisões adequado ao risco incorrido em cada operação. Observa-se, para cada operação, a avaliação e classificação do cliente ou grupo econômico, a classificação da operação e a eventual existência de valores em atraso, definindo o volume de provisionamento regulatório.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING constitui provisão complementar à mínima requerida pelo BACEN, visando a garantir que o nível de provisionamento seja compatível ao modelo de perda esperada adotado na gestão de risco de crédito da instituição, baseado em modelos internos de mensuração de risco de crédito. Essa provisão é normalmente quantificada em função do comportamento histórico das carteiras de crédito, baseando-se na exposição, probabilidade de *default* e recuperação esperada, em caso de *default* das operações.

Em linha com os princípios da Resolução nº 3.721, de 30 de Abril de 2009, do CMN, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING possui estrutura e normativo institucional de gerenciamento do risco de crédito, aprovado pelo seu Conselho de Administração, aplicável às empresas e subsidiárias no Brasil e exterior.

O documento que expressa as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de controle de risco de crédito, que não faz parte das demonstrações contábeis, pode ser visualizado no site www.itau-unibanco.com.br/ri, na seção Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas, Relatório de Acesso Público - Risco de Crédito.

III- Risco Operacional

Para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING o risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos que impactem na realização dos objetivos estratégicos, táticos ou operacionais. Inclui o risco legal, associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, bem como a sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e a indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

A estrutura de gerenciamento busca identificar, avaliar, mitigar, monitorar e reportar o risco operacional com a finalidade de garantir a qualidade do ambiente de controle aderente às diretrizes internas e à regulamentação vigente.

Os gestores das áreas executivas se utilizam de metodologias corporativas construídas e disponibilizadas pela área de controles internos, *compliance* e risco operacional.

Dentro da governança do processo de gerenciamento existem fóruns específicos para tratar o assunto de risco operacional, controles internos e *compliance* onde periodicamente se apresentam os reportes consolidados do monitoramento dos riscos, controles, planos de ação e perdas operacionais aos executivos das áreas de negócio.

Uma versão resumida do normativo institucional de gerenciamento de risco operacional, que não faz parte das demonstrações contábeis, pode ser acessada no site www.itau-unibanco.com.br/ri, na seção Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas, Relatório de Acesso Público - Risco Operacional.

IV- Risco de Liquidez

O risco de liquidez é definido como a possibilidade da instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

O controle de risco de liquidez é realizado por área independente das áreas de negócio e responsável por definir a composição da reserva, propor premissas para o comportamento do fluxo de caixa, identificar, avaliar, monitorar, controlar e reportar diariamente a exposição ao risco de liquidez em diferentes horizontes de tempo, propor limites de risco de liquidez e monitorar os limites estabelecidos coerentes com o apetite de risco da instituição, informar eventuais desenquadramentos, considerar o risco de liquidez individualmente nos países onde o ITAÚ UNIBANCO HOLDING opera, simular o comportamento do fluxo de caixa sob condições de estresse, avaliar e reportar previamente os riscos inerentes a novos produtos e operações e reportar as informações requeridas pelos órgãos reguladores. Todas as atividades são sujeitas à verificação pelas áreas independentes de validação, controles internos e auditoria.

A mensuração do risco de liquidez abrange todas as operações financeiras das empresas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, assim como possíveis exposições contingentes ou inesperadas, tais como as advindas de serviços de liquidação, prestação de avais e garantias, e linhas de crédito contratadas e não utilizadas.

O documento que expressa as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de controle de risco de liquidez, que não faz parte das demonstrações contábeis, pode ser visualizado no site www.itau-unibanco.com.br/ri, na seção Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas, Relatório de Acesso Público – Risco de Liquidez.

V- Riscos de Seguros, Previdência e Capitalização

Os produtos que compõem as carteiras das seguradoras do ITAÚ UNIBANCO HOLDING estão relacionados aos segmentos de vida, de grandes riscos, garantia estendida, previdência privada e capitalização. Deste modo, os principais riscos a que estas carteiras estão sujeitas são subscrição, mercado, crédito de contraparte, longevidade, entre outros.

No que tange a Seguros, Previdência e Capitalização o ITAÚ UNIBANCO HOLDING entende que:

- Risco de subscrição é possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de operações de seguro, previdência e capitalização que contrariem as expectativas da organização, associadas, direta ou indiretamente, às bases técnicas e atuariais utilizadas para cálculo de prêmios, contribuições e provisões.
- Risco de mercado é possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado dos ativos e passivos que compõem as reservas técnicas atuarias.
- Risco de crédito de contraparte é possibilidade de não cumprimento, por determinada contraparte, de obrigações relativas à liquidação de operações que envolvam negociação de ativos financeiros ou de resseguros.
- Risco de longevidade é possibilidade dos planos de previdência pagarem pensões e aposentadorias por períodos mais longos que o previsto originalmente.

O processo de gerenciamento dos riscos de seguros, previdência e capitalização é baseado em responsabilidades definidas e distribuídas entre as áreas de controle e de negócios, assegurando a independência entre elas.

Nota 22 – Informações Suplementares

a) Política de Seguros - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas, apesar de possuírem reduzido grau de risco em função da não concentração física de seus ativos, tem como política segurar seus valores e bens a valores considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros.

b) Moedas Estrangeiras - Os saldos patrimoniais, em reais, vinculados a moedas estrangeiras eram:

	31/12/2013	31/12/2012
Investimentos Permanentes no Exterior	28.934.890	20.459.102
Saldo Líquido dos Demais Ativos e Passivos Indexados em Moeda Estrangeira, Inclusive Derivativos	(45.876.514)	(34.389.696)
Posição Cambial Líquida	**(16.941.624)**	**(13.930.594)**

A posição cambial líquida, considerados os efeitos fiscais sobre os resultados do saldo líquido dos demais ativos e passivos indexados em moeda estrangeira, reflete a baixa exposição às flutuações cambiais.

c) Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de suas controladas, administra Fundos de Privatização, de Renda Fixa, de Ações, de Ações Carteira Livre, Clubes de Investimentos e Carteira de Clientes e do Grupo, no Brasil e no exterior, classificados em contas de compensação, distribuídos conforme segue:

	Valor		Valor (*)		Quantidade de Fundos	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
Fundos de Investimento	**459.484.806**	**402.694.194**	**459.484.806**	**402.694.194**	**2.216**	**2.046**
Renda Fixa	418.044.211	364.952.273	418.044.211	364.952.273	1.825	1.675
Ações	41.440.595	37.741.921	41.440.595	37.741.921	391	371
Carteiras Administradas	**239.772.353**	**224.266.414**	**168.786.145**	**159.263.381**	**15.770**	**15.421**
Clientes	121.024.203	113.018.032	83.550.345	77.904.260	15.711	15.351
Grupo Itaú	118.748.150	111.248.382	85.235.800	81.359.121	59	70
Total	**699.257.159**	**626.960.608**	**628.270.951**	**561.957.575**	**17.986**	**17.467**

(*) Refere-se à distribuição após eliminação da dupla contagem relativa às aplicações das carteiras administradas em fundos de investimento.

d) Recursos de Consórcios

	31/12/2013	31/12/2012
Previsão Mensal de Recursos a Receber de Consorciados	117.129	88.910
Obrigações do Grupo por Contribuições	9.849.073	6.490.497
Consorciados - Bens a Contemplar	9.122.300	6.001.898
Créditos à Disposição de Consorciados	879.347	650.192
(Em unidades)		
Quantidade de Grupos Administrados	859	812
Quantidade de Consorciados Ativos	371.774	275.340
Quantidade de Bens a Entregar a Consorciados	216.651	154.917

e) Fundação Itaú Social - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas são os principais mantenedores da Fundação Itaú Social, que tem por objetivos: 1) gerir o "Programa Itaú Social", que visa a sistematizar a atuação em projetos de interesse da comunidade, apoiando ou desenvolvendo projetos sociais científicos e culturais, prioritariamente nas áreas de ensino fundamental e saúde; 2) apoiar projetos ou iniciativas em curso, sustentados ou patrocinados por entidades habilitadas no "Programa Itaú Social".

Durante o período de 01/01 a 31/12/2013 e 01/01 a 31/12/2012 as empresas consolidadas não efetuaram doações, sendo que o patrimonio social da Fundação, atingiu R$ 3.234.037 (R$ 3.390.106 em 31/12/2012). A rentabilidade gerada pelos recursos aplicados será utilizada para viabilização dos seus objetivos.

f) Instituto Itaú Cultural – IIC - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas são os mantenedores do Instituto Itaú Cultural - IIC, entidade destinada ao incentivo, promoção e preservação do patrimônio cultural do País. Durante o período, as empresas consolidadas efetuaram doações ao IIC no montante de R$ 72.000 (R$ 68.700 de 01/01 a 31/12/2012).

g) Instituto Unibanco - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas são os mantenedores do Instituto Unibanco, entidade que tem por objeto apoiar projetos voltados para assistência social, em especial, a educação, a cultura, a promoção à integração ao mercado de trabalho e a defesa do meio ambiente, diretamente e/ou complementarmente por meio de instituições da sociedade civil.

h) Instituto Unibanco de Cinema - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas são os mantenedores do Instituto Unibanco de Cinema, entidade que tem por objeto (i) a promoção da cultura em geral; e (ii) permitir o acesso da população de baixa renda a produções cinematográficas, videográficas e afins, sendo que para tanto deverá realizar a manutenção de cinemas próprios ou sob sua administração e cines-clube para exibição de filmes, vídeo, disco-vídeo-laser e outras atividades correlatas à sua função, bem como exibir e divulgar o cinema em ampla acepção, sobretudo os de produção brasileira.

i) Associação Clube "A" - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas são os mantenedores da Associação Clube "A", entidade que tem por objeto prestar serviços assistenciais, com vistas ao bem estar dos Beneficiários, na forma e condições estabelecidas pelo seu Regulamento Interno e de acordo com os recursos de que dispuser. Tais serviços poderão abranger, dentre outros, a promoção de atividades culturais, educacionais, esportivas, de lazer e saúde. No período de 01/01 a 31/12/2013, as empresas consolidadas efetuaram doações ao Clube "A" no montante de R$ 1.306 (R$ 2.823 de 01/01 a 31/12/2012).

j) Instituto Assistencial Pedro di Perna - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas são os mantenedores do Instituto Assistencial Pedro di Perna, entidade que tem por objetivo prestar serviços assistenciais, estimular a prática de desportes e promover recreações, com vista ao bem estar dos seus associados, na forma e condições estabelecidas pelo seu Regimento Interno e de acordo com os recursos de que dispuser.

k) Exclusão dos Efeitos não Recorrentes Líquidos dos Efeitos Fiscais - Holding e Holding Consolidado

	01/01 a 31/12/2013	01/01 a 31/12/2012
Realização de Ativos e Redução ao Valor Recuperável [1]	(239.474)	530.405
Majoração da Alíquota da Contribuição Social (Nota 14b IV)	-	350.932
Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos Federais - Lei nº 12.865/13 (Notas 12b e 12e)	508.240	-
Provisão para Contingências [2]	(754.251)	(829.753)
Fiscais e Previdenciárias	(275.983)	(252.544)
Ações Cíveis	(478.268)	(472.440)
Ações Trabalhistas	-	(104.769)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa [2]	-	(228.516)
Programa de Recompensa - Cartões de Crédito [3]	-	(185.398)
Alteração no critério de reconhecimento de investimento no IRB - de custo para equivalência patrimonial (Nota 15a II)	130.915	-
COFINS Porto Seguro (Nota 15a II)	272.340	-
Outros	(57.841)	(86.431)
Total	**(140.071)**	**(448.761)**

(1) Em 2012 composto basicamente pelo resultado na alienação do BPI e da Serasa (Nota 13j).

(2) Referem-se a aprimoramento da metodologia de cálculo de apuração dessas provisões.

(3) Reformulação do benefício.

l) Acordos para compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional - Foram firmados acordos de compensação no âmbito de convênios de derivativos, bem como acordos para compensação e liquidação de operações ativas e passivas ao amparo da Resolução n° 3.263, de 24/02/2005, do CMN, cujo objetivo é permitir a compensação de créditos e débitos mantidos com uma mesma contraparte, onde os vencimentos dos direitos e obrigações podem ser antecipados para a data em que ocorrer o evento de inadimplência por uma das partes ou em caso de falência do devedor.

m) Medida Provisória nº 627: em 11 de novembro de 2013 foi publicada a Medida Provisória nº 627 (MP 627/13) que altera a legislação tributária federal sobre IRPJ, CSLL, PIS e COFINS. A referida MP 627/13 dispõe, entre outros assuntos, sobre:

- a revogação do Regime Tributário de Transição - RTT, instituído pela Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009;
- a tributação da pessoa jurídica domiciliada no Brasil, com relação ao acréscimo patrimonial decorrente de participação em lucros auferidos no exterior por controladas e coligadas e de lucros auferidos por pessoa física residente no Brasil por intermédio de pessoa jurídica controlada no exterior.

Considerando-se que a referida MP 627 possui um número relevante de emendas propostas e que a Receita Federal do Brasil deverá, de acordo com a mesma MP, disciplinar diversas matérias é possível que algumas das suas disposições sejam alteradas e/ou esclarecidas. Todavia, com base no texto vigente estimamos que a referida MP 627/13 não acarrete efeitos contábeis relevantes nas demonstrações contábeis consolidadas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

n) Evento Subsequente

Itaú CorpBanca

Em 29 de Janeiro de 2014, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, em conjunto com a sua subsidiária Banco Itaú Chile S.A. (“BIC”) celebrou um acordo *(Transaction Agreement)* com o CorpBanca (“CorpBanca”) e seus acionistas controladores (“Corp Group”) estabelecendo os termos e condições da união das operações do BIC e do CorpBanca Chile no Chile e nas demais jurisdições em que o CorpBanca atua.

A operação será concretizada por meio de (i) aumento do capital do BIC no valor de US$ 652 milhões a ser realizado pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING ou uma de suas subsidiárias, (ii) incorporação do BIC pelo CorpBanca, com o cancelamento das ações do BIC e a emissão de novas ações pelo CorpBanca, na proporção estimada de 85.420,07 ações do CorpBanca para cada 1 ação do BIC, a ser aprovada em assembleia de acionistas do CorpBanca pelo voto afirmativo de 2/3 (dois terços) das ações de emissão do CorpBanca, de forma que as participações no banco resultante da incorporação (a ser denominado “Itaú CorpBanca”) sejam de 33,58% para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e de 32,92% para o Corp Group, e (iii) posterior integração do Itaú BBA Colômbia, S.A. às operações do Itaú CorpBanca ou de suas subsidiárias.

O Itaú CorpBanca será controlado pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING, que celebrará um acordo de acionistas com o Corp Group no ato de fechamento da operação. Esse acordo de acionistas dará ao ITAU UNIBANCO HOLDING e ao Corp Group o direito de indicarem membros do conselho de administração do Itaú CorpBanca de acordo com suas participações no capital social, tendo esse bloco de acionistas a prerrogativa de eleger a maioria dos membros do conselho de administração e o ITAÚ UNIBANCO HOLDING o direito de eleger a maioria desses membros. Os presidentes dos conselhos de administração do Itaú CorpBanca e de suas subsidiárias serão indicados pelo Corp Group e seus vice-presidentes pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING. Os executivos do Itaú CorpBanca e de suas subsidiárias serão propostos pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING e ratificados pelo conselho de administração do Itaú CorpBanca. O acordo de acionistas também preverá o direito do Corp Group de aprovar, em conjunto com o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, determinadas matérias estratégicas do Itaú CorpBanca e conterá disposições sobre a transferência de ações entre ITAU UNIBANCO HOLDING e Corp Group e também para terceiros.

Estima-se que a referida operação não acarrete efeitos contábeis relevantes nos resultados do ITAÚ UNIBANCO HOLDING que consolidará o Itaú CorpBanca em suas demonstrações contábeis.

A concretização da operação está sujeita à satisfação de determinadas condições precedentes, incluindo a aprovação pela assembleia de acionistas do CorpBanca mencionada acima e aprovações regulatórias no Brasil, no Chile e na Colômbia, bem como em outras jurisdições aplicáveis nas quais o CorpBanca conduz atividades.

Relatório dos auditores independentes

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas
Itaú Unibanco Holding S.A.

Examinamos as demonstrações contábeis individuais do Itaú Unibanco Holding S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício e o semestre findos nessa data, bem como as demonstrações contábeis consolidadas do Itaú Unibanco Holding S.A. e suas controladas ("Consolidado") que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado e dos fluxos de caixa para o exercício e o semestre findos nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações contábeis para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Itaú Unibanco Holding S.A. e do Itaú Unibanco Holding S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício e o semestre findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos também as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) para o exercício e o semestre findos em 31 de dezembro de 2013, preparadas sob a responsabilidade da Administração, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

São Paulo, 3 de fevereiro de 2014

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Paulo Sergio Miron
Contador CRC 1SP173647/O-5

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

CNPJ. 60.872.504/0001-23 Companhia Aberta NIRE. 35300010230

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

De acordo com o estabelecido em seu Regulamento (disponível no site **http://www.itau-unibanco.com.br/ri**), compete ao Comitê zelar pela qualidade e integridade das demonstrações contábeis do Conglomerado Financeiro Itaú Unibanco, pelo cumprimento das exigências legais e regulamentares, pela atuação, independência e qualidade dos trabalhos das empresas de auditoria externa e da auditoria interna e pela qualidade e efetividade dos sistemas de controles internos e de administração de riscos do Conglomerado. As avaliações do Comitê baseiam-se nas informações recebidas da Administração, dos auditores externos, da auditoria interna, dos responsáveis pelo gerenciamento de riscos e de controles internos e nas suas próprias análises decorrentes de observação direta.

A elaboração das demonstrações contábeis do Itaú Unibanco Holding S.A. e das suas controladas e coligadas é de responsabilidade da Administração, cabendo a esta estabelecer os procedimentos necessários para assegurar a qualidade dos processos dos quais se originam as informações utilizadas na preparação de demonstrações contábeis e na geração de relatórios. A Administração também é responsável pelas atividades de controle e monitoramento de riscos e pela supervisão das atividades corporativas de controles internos e de *compliance*.

A PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes é a responsável pela auditoria das demonstrações contábeis, devendo assegurar que elas representam de forma adequada, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Conglomerado, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil decorrentes da legislação societária e das normas do Conselho Monetário Nacional, da Comissão de Valores Mobiliários, do Banco Central do Brasil, do Conselho Nacional de Seguros Privados e da Superintendência de Seguros Privados, bem como de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS).

A Auditoria Interna tem sua atuação voltada para temas que representam potencial de risco mais elevado, para a avaliação dos sistemas de controles internos e gerenciamento de riscos, para a aferição da qualidade dos processos e para o monitoramento à distância dos riscos.

Atividades do Comitê

O Comitê reuniu-se 16 vezes no período de 31 de julho de 2013 a 31 de janeiro de 2014, perfazendo um total de 20 dias. Adicionalmente, em sessão realizada em 3 de fevereiro de 2014, foram analisadas as demonstrações contábeis da data-base de 31.12.13, assim como examinados e aprovados o Relatório do Comitê de Auditoria e este Resumo, relativos às atividades desenvolvidas no semestre até a data-base.

Sistema de Controles Internos e de Administração de Riscos

No segundo semestre de 2013, em reuniões com as diretorias da Área de Controle de Riscos, o Comitê avaliou os aspectos relativos ao gerenciamento e controle de riscos no Conglomerado, com ênfase nos riscos de crédito, de liquidez, de mercado, operacional e de subscrição. O Comitê acompanhou também, em reuniões com a Diretoria de Controles Internos e Compliance e por meio de trabalhos realizados pela Auditoria Interna, a evolução do sistema de controles internos do Conglomerado.

O Comitê de Auditoria, com base nas informações trazidas ao seu conhecimento, registra como positivos os esforços que vêm sendo desenvolvidos com vistas a garantir a efetividade dos sistemas de controle interno e de gerenciamento de riscos do Conglomerado.

O Comitê vem, também, acompanhando os esforços do Itaú Unibanco no alinhamento à Basileia II com o desenvolvimento de seus modelos internos de gestão de riscos, o que deverá resultar em melhores controles na gestão integrada dos negócios.

Considera, também, que a abordagem adotada pela Organização no sentido de se preparar para a utilização de modelos internos nas condições definidas por Basileia II está bem estabelecida e adequadamente direcionada.

Cumprimento da Legislação, da Regulamentação e das Normas Internas

O Comitê de Auditoria considera que as atribuições e responsabilidades, assim como os procedimentos relativos à avaliação e monitoramento dos riscos legais estão definidos e continuam sendo praticados de acordo com as orientações corporativas. O Comitê, com base nas informações recebidas das áreas responsáveis, nos trabalhos da Auditoria Interna e nos relatórios produzidos pela Auditoria Externa, conclui que não foram apontadas falhas no cumprimento da legislação, da regulamentação e das normas internas que possam colocar em risco a continuidade da Organização.

Auditoria Externa

O Comitê mantém com os auditores externos um canal regular de comunicação para ampla discussão dos resultados de seus trabalhos e de aspectos contábeis relevantes, de maneira que permita aos seus membros fundamentar opinião acerca da integridade das demonstrações contábeis e relatórios financeiros.

O Comitê avalia como plenamente satisfatórios o volume e a qualidade das informações fornecidas pela PricewaterhouseCoopers, nas quais apoia sua opinião acerca da integridade das demonstrações financeiras. Não foram identificadas situações que pudessem afetar a objetividade e a independência dos auditores externos.

Auditoria Interna

O Comitê de Auditoria aprova o Planejamento Anual dos trabalhos da Auditoria Interna e a revisão desse planejamento relativo ao segundo semestre do ano e acompanha, trimestralmente, o seu cumprimento, tomando conhecimento da realização de trabalhos que não estavam planejados e manifestando-se sobre os cancelamentos daqueles previstos**.**

O Comitê avalia positivamente a cobertura e a qualidade dos trabalhos realizados pela Auditoria Interna. Os resultados desses trabalhos, apresentados mensalmente nas sessões de trabalho do Comitê, não trouxeram ao conhecimento do Comitê a existência de riscos residuais que possam afetar a solidez e a continuidade da Organização.

Demonstrações Contábeis Consolidadas

O Comitê analisou os procedimentos que envolvem o processo de preparação dos balanços, individuais e consolidados, das notas explicativas e relatórios financeiros publicados com as demonstrações contábeis consolidadas. A respeito, debateu com a PricewaterhouseCoopers e com executivos da Organização. Foram, igualmente, examinadas as práticas contábeis relevantes utilizadas pelo Conglomerado Financeiro Itaú Unibanco na elaboração das demonstrações contábeis. Verificou-se que estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil ou às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados.

Recomendações

O Comitê realizou reuniões regulares com o Presidente do Conselho de Administração e com o Diretor Presidente do Itaú Unibanco, ocasião em que teve a oportunidade de expor opiniões e pontos de vista sobre diversos aspectos decorrentes do exercício de suas funções.

Conclusão

O Comitê de Auditoria, ponderadas devidamente suas responsabilidades e as limitações naturais decorrentes do alcance da sua atuação, recomenda a aprovação pelo Conselho de Administração das demonstrações contábeis consolidadas do Itaú Unibanco Holding S.A., para o semestre findo em 31.12.13.

São Paulo, 3 de fevereiro de 2014.

O Comitê de Auditoria

Gustavo Jorge Laboissière Loyola – Presidente

Alkimar Ribeiro Moura

Geraldo Travaglia Filho

Guy Almeida Andrade – Especialista Financeiro

Luiz Alberto Fiore

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

CNPJ. 60.872.504/0001-23 Companhia Aberta NIRE. 35300010230

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros efetivos do Conselho Fiscal da **ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.**, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, examinaram o relatório da administração e as demonstrações contábeis da Sociedade referentes ao exercício social encerrado em 31.12.2013. Com base nas análises efetuadas, e de acordo com o relatório sem ressalvas da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, são de opinião que esses documentos refletem adequadamente a situação econômica, financeira e patrimonial da Sociedade, e reúnem condições de serem submetidos à apreciação e aprovação dos Senhores Acionistas.

São Paulo (SP), 3 de fevereiro de 2014.

IRAN SIQUEIRA LIMA
Presidente

ALBERTO SOZIN FURUGUEM
Conselheiro

LUIZ ALBERTO DE CASTRO FALLEIROS
Conselheiro

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

CNPJ 60.872.504/0001-23 Companhia Aberta NIRE 35300010230

ATA SUMÁRIA DA REUNIÃO DA DIRETORIA DE 3 DE FEVEREIRO DE 2014

DATA, HORA E LOCAL: Em 03.02.2014, às 9h, na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100, Torre Olavo Setubal, Piso Itaú Unibanco, em São Paulo (SP).

PRESIDENTE: Roberto Egydio Setubal.

QUORUM: Maioria dos membros.

DELIBERAÇÕES TOMADAS POR UNANIMIDADE:

Após analisar e discutir as demonstrações contábeis do exercício social de 2013, o relatório de análise gerencial da operação, bem como o relatório da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, a Diretoria deliberou, por unanimidade, em observância às disposições dos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução 480/09 da Comissão de Valores Mobiliários:

a) declarar que reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas no relatório emitido pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes; e

b) declarar que reviu, discutiu e concorda com as demonstrações contábeis e com o relatório de análise gerencial da operação relativos ao exercício encerrado em 31.12.2013.

ENCERRAMENTO: Encerrados os trabalhos, lavrou-se esta ata que, lida e aprovada por todos, foi assinada. São Paulo (SP), 3 de fevereiro de 2014. (aa) Roberto Egydio Setubal – Diretor Presidente; Alfredo Egydio Setubal – Diretor Vice-Presidente; Caio Ibrahim David, Eduardo Mazzilli de Vassimon e Ricardo Baldin – Diretores Executivos; Alexsandro Broedel Lopes, Eduardo Hiroyuki Miyaki, Emerson Macedo Bortoloto e Rogério Paulo Calderón Peres – Diretores.

ALFREDO EGYDIO SETUBAL
Diretor de Relações com Investidores